TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.983 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Segunda-feira, 9 de Julho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

BRASIL x ARGENTINA: GRANDE JÔGO COM EMPATE SEM "GOALS"

SERÁ DECIDIDA NO RIO A "COPA ATLÂNTICO"
(Noticiário no Caderno de Esportes)

Encerrou-se a Convenção do PL:

Repulsa a Lott e seus golpes

Pilla reeleito para a presidência do partido – Novos dirigentes – (LEIA PÁG. 3)

12 "BOXES" CLANDESTINOS NO MERCADO DE MADUREIRA

Inquérito administrativo para apurar a responsabilidade
(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

PREFEITO GARANTE: AUMENTO SERÁ PAGO AINDA ÊSTE MÊS

"Mesmo que a Câmara não venha a aprová-lo hoje, tudo será feito para que já êste mês todos estejam recebendo as vantagens do aumento", diz Negrão de Lima à TRIBUNA DA IMPRENSA — Será pago mesmo que a votação na Câmara seja atrasada de cinco ou seis dias — Dificuldades para a aprovação do substitutivo da Comissão de Finanças — Fala Alvaro Dias – (PÁGINA 7)

O cartaz diz: "É proibido botar lixo neste local"

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO, 62 – SEDE PROPRIA

menos TREPIDAÇÃO
em AMORTECEDORES
MONROE
Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

HYDROLITOL
É" bom, faz bes.. e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Kim Novak em cartaz

EM "Férias de Amor" (*Picnic*), baseado na peça de William Inge, a semana cinematográfica tem seu melhor cartaz. O filme é também importante por trazer de volta Betty Field e Rosalind Russell, ao lado de William Holden, sob a direção de Joshua Logan — grande nome da Broadway agora em Hollywood. E a maior atração do público talvez seja Kim Novak, no primeiro papel importante de uma carreira que nem só os publicistas dizem ser promissora. A estrêla da Colúmbia (que aparece, na foto, conversando com Anna Magnani em um intervalo de filmagem de "Irmã Letícia") brilhou intensamente no último Festival de Cannes, quando ganhou as páginas da imprensa mundial. (Para informação sôbre os cartazes cinematográficos, veja a "Vitrine da Semana", no terceiro caderno).

Morreu Giovanni Papini

FLORENÇA, Itália, 8 (U.P.) — Morreu hoje nesta cidade, depois de longa enfermidade, o escritor e filósofo italiano, Giovanni Papini, que contava 75 anos.

O gigante das letras italianas, que se encontrava paralítico desde há algum tempo, foi durante sua vida um centro de agitação. Suas obras mais conhecidas são "História de Cristo", um retrato humanizado de Jesus; e "Minha Itália", uma glorificação da nação e do povo italianos, que se tornou muito popular nos dias do fascismo.

Nascido em Florença a 9 de janeiro de 1881, Papini foi menino prodígio, e, aos 14 anos, publicou um artigo num jornal especializado.

O famoso autor italiano publicou seus primeiros trabalhos filosóficos no "The Monist", de Chicago, e na "Revue Cientifique", de Paris. Em 1907, casou com Giacinta Giovagnoli, de quem teve duas filhas, Viola e Gioconda.

Descendente de uma família que era apenas nominalmente católica, Papini foi fortemente anticlerical na juventude. Mais tarde, no entanto, reconciliou-se com o catolicismo e escreveu "História de Jesus", que mereceu os aplausos do mundo católico. Mas a sua sugestão de que o Diabo poderá eventualmente se redimir, foi considerada como uma heresia, pelo Vaticano, que mandou colocar no index sua obra.

Nos últimos anos, Papini retratou-se de sua heresia, pelo menos em parte, e o "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, saudou seu aniversário, no ano passado.

Em sua longa vida, Papini escreveu poesias e obras literárias, filosóficas e religiosas. Sempre foi alheio à política, tendo permanecido na Itália durante o fascismo.

Casa Popular faz Conjunto em Deodoro com um telefone para 15 mil pessoas

Comerciante vende o que quer pelo preço que bem entende — Queixa de motorista: quando chove, carro não anda — Não tem linha de ônibus nem de lotação para a cidade — O "Paraíso dos atoleiros" fica nas ruas "4" e "5" — (PÁG. 8)

Nelson deixa hoje a Santa Casa

SAI hoje, da Santa Casa, onde passou 11 dias, o menino Nelson Tavares Pedro.

Nelson é o menino hemofílico que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA não querem deixar morrer. Por isso, contribuiram para ajudá-lo a tratar-se.

Deixará a Santa Casa às 9 horas de hoje, recebendo alta dos doutores Emiliano Corrêa e Fernando Veiga de Carvalho, que lhe deram tôda assistência.

Nelson recebeu duas tranafusões de papa de hemácia (glóbulos vermelhos concentrados) e tem à sua disposição o plasma anti-hemofílico, doado por um leitor.

Agora, pode ir para casa descansado, pois terá sempre à sua disposição a quantidade de plasma suficiente para fazer parar qualquer hemorragia mortal.

Um político por semana

Vitorino Freire

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 8, Caderno 3)

Líder do Campeonato TRIBUNA, perdeu a invencibilidade

O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA", certame que vem sendo disputado por 120 clubes de futebol amador cariocа, apresentou ontem, em sua 13.ª rodada (mais de 540 jogos já disputados), um bom jôgo: o Sporting Clube do Rio de Janeiro (de Copacabana) e o Progresso F. C. (do Engenho de Dentro), jogaram no campo do segundo (Rua da Abolição). O Sporting defendendo sua condição de líder absoluto e invicto em 12 jogos já disputados; o Progresso, no quinto pôsto, tentando derrubar o vanguardeiro e cortar-lhe a marcha vitoriosa. O jôgo foi presenciado por um público numeroso, e correspondeu à expectativa. Os dois times jogaram com o entusiasmo costumeiro e apresentaram muitas jogadas interessantes. O Progresso foi o herói da tarde, vencendo de 4x2 e colocando na liderança o Estrêla Nova (Ipanema) e o Alvorada (Encantado), dois times que triunfaram ontem e que assim são os novos líderes. Na foto um lance movimentado na área do Progresso, que teve muito trabalho para conter os ataques incessantes do Sporting. (Noticiário do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA nas páginas 2 e 3 do caderno 2).

O vigia Laureano da Silva Costa, não pôde nem apitar para dar o alarma. Os larápios lhe tiraram o apito e o puseram de mãos na cabeça.

Carregaram os Cr$ 400 mil da Atlantic em um saco de aniagem

Fazendo a ligação direta (foto), no velho Ford 37, os três assaltantes da Atlantic, fugiram após o roubo. Abandonaram o carro em São Cristóvão, onde foi encontrado mais tarde

Encontrado o automóvel que serviu no assalto

Deixaram, no chão, Cr$ 1 milhão em cheques — O vigia descreve os ladrões — Mobilizada a Delegacia de Roubos
(LEIA NA PÁG. 4)

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A
FUNDADO EM 1889

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

Câncer de pulmões, câncer da lingua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada FILTRERA, porque FILTRERA possui ponta flexível e é construida de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

COFAP receberá Cr$ 20 milhões se Mindelo assinar 4 mil vêzes

Ainda não foram encaminhados à Justiça os autos de infração
(PÁG. 2)

SERÃO 100 POR MÊS SUBSTITUINDO OS LOTAÇÕES

Foi Negrão quem pediu ônibus de modêlo novo

Fornecimento de até 1.200 por ano — Irão para a linha 'Estrada de Ferro-Leblon" — A entrega será feita a partir da data da aprovação dos modelos —

— "A INICIATIVA da criação de um novo tipo de veículos para solucionar o problema do transporte de passageiros no Distrito Federal, partiu do próprio prefeito Negrão de Lima", declarou-nos o sr. Waldemar Moreira, um dos donos da Carrosseria Metropolitana, encarregada de montá-los.

Disse-nos o sr. Waldemar Moreira que sòmente depois de solicitado pelo Prefeito, foi que encaminhou o memorial, no qual se prontifica a fornecer, por mês, 100 ônibus com capacidade para 34 passageiros, os quais serão entregues a partir da data da aprovação do modêlo. O total será fixado pela Prefeitura.

SOLUÇÃO

"Se fôr aprovado o novo tipo de veículo e, com êle, resolvido o problema de transportes da capital, o povo ficará devendo a melhoria exclusivamente ao sr. Negrão de Lima", diz o sr. Waldemar Moreira.

"Foi êle quem se lembrou da criação dêsses novos ônibus".

FABRICANTES

Afirmou o sr. Moreira que será apenas o fabricante dos veículos, não estando interessado na sua exploração.

Os novos ônibus serão oferecidos aos empresários e deverão substituir, na Zona Sul, os atuais lotações.

CAPACIDADE

Concluindo, disse moreira, que na confecção das carrosserias será empregado 75% de material nacional.

Dentro de um ano, a partir da data da aprovação do novo tipo de veículos, poderemos ter fornecido nada menos de 1.200 ônibus, já que a capacidade de nossas fábricas é de 100 veículos por mês".

Fizeram-se comerciantes às custas da Prefeitura

12 "boxes" clandestinos no Mercado de Madureira

Inquérito administrativo para apurar a responsabilidade - Afastado o administrador

A CONSTRUÇÃO irregular de mais 12 boxes no mercado de Madureira determinou a instauração de um inquérito administrativo, para apurar as responsabilidades dos funcionários envolvidos.

Os boxes foram construídos dentro do mercado, que é da Prefeitura, por iniciativa particular.

Para apurar o fato foi designada uma comissão composta dos srs. Hugo de Carvalho Bulcão, Ari Azevedo de Morais, o chefe do Serviço de Fiscalização e do advogado Wilson Accioly de Vasconcelos.

DEMISSÃO

As irregularidades são tão graves, que como medida preliminar para a apuração de responsabilidades, o sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura, demitiu o atual administrador, nomeando para substituí-lo o sr. Mendes Tavares.

REGULAMENTAÇÃO

Ainda para evitar que novas irregularidades venham a ser cometidas nos mercados da Prefeitura, o sr. Fontes Romero baixou portaria, determinando que a construção de boxes, de depósitos ou acréscimos de tôda sorte, nos mercados, só poderão ser realizadas com verbas da Municipalidade e sem a intervenção de qualquer iniciativa particular.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro. Temperatura fria à noite, com ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste, fracos a moderados.

MAXIMA: 20.2.

MINIMA: 13.9.

DORES DE GARGANTA?
PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

Isabel II visitará os Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, a rainha da Inglaterra e o duque de Edinburgo, visitarão oficialmente os Estados Unidos em abril ou maio do próximo ano, se depois das eleições presidências lhes fôr feito um convite nesse sentido.

Recorda-se que de abril a novembro de 1957, Jamestokn, no Estado de Virginia, celebrará o 350.º aniversário de sua fundação e que as autoridades da cidade solicitavam à rainha Isabel que assistisse aos festejos.

Todavia as mesmas fontes disseram que o futuro presidente dos Estados Unidos convidará oficialmente a rainha a visitar êste país.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

JK pede que a oposição o alerte

Indispensável ao funcionamento da Democracia – investe contra os solapadores do regime — Discurso em Diamantina

"NESTES cinco meses à frente do govêrno da República, tenho procurado cumprir fielmente o meu programa de candidato. Os meus ideais de ontem são os meus ideais de hoje, apenas com a diferença de que estão sendo postos em execução, na medida dos recursos de que podemos presentemente dispôr", disse JK, no discurso que fêz em Diamantina, encerrando a II Semana Ruralista.

TUDO BEM

E acrescentou:

"O que devíamos fazer, neste prelúdio de govêrno, está felizmente executado, com a vigência integral do regime democrático, na normalidade de seus poderes em ação.

"Aos sofistas de êrro, aos solapadores do regime, aos pregoeiros do desrespeito às vontades populares, aos pessimistas calculados e aos cegos que não querem enxergar, contrapomos a firme decisão de cumprir à risca os mandamentos da Constituição, com a ordem pública efetivamente assegurada e a plena garantia de todos os direitos individuais.

"Para corrigir-se o latrocínio da verdade, a que aludiu Rui Barbosa numa de suas pregações políticas, nada mais eficaz do que o testemunho do povo, que nunca nos faltou".

TEMPO BOM

"O clima de concórdia — disse ainda JK — de que necessitamos para trabalhar, começa a mostrar os seus sinais de bom tempo, com a compenetração de que, acima das paixões pessoais, que dividem os homens, está a preservação do futuro da Pátria, que deve unificá-los.

"Há uma união nacional que se processa à revelia das vontades políticos e é aquela que nos inspira o progresso do país. A grandeza da pátria não pode deixar de ser o ideal comum, conciliando os adversários mais extremados".

A seguir, JK referiu-se à oposição e seu papel no regime. Disse:

"A oposição, no plano político, é elemento essencial da estrutura do regime. De sua atuação lúcida e vigilante na controvérsia das opiniões depende a sobrevivência do Estado em têrmos de democracia efetiva. Sua atuação fiscalizadora, sujeita a excessos por fôrça das paixões radicais de que por vêzes se nutre, jamais intimida o homem do govêrno que se fiscaliza a si mesmo e que, humanamente suscetível de enganos e equívocos, nada mais deseja do que ser alertado antes de errar".

PSD decide-se hoje sôbre prorrogação dos mandatos e a maioria absoluta

Capanema apresentará sugestões

O PSD vai decidir-se hoje sôbre dois assuntos de importância: a coincidência dos mandatos e a maioria absoluta.

A reunião será do Diretório Nacional, com a presença das bancadas na Câmara e no Senado. Está marcada para as 11 horas. E é a última que o sr. Amaral Peixoto presidirá, pois já 4.ª feira êle transmitirá a presidência do PSD ao sr. Benedito Valadares.

A COINCIDÊNCIA

O projeto da coincidência dos mandatos é de autoria do deputado Antônio Horácio e será objeto de debates. Prevê-se que a direção do PSD abra a questão em tôrno do assunto, embora o seu líder, sr. Vieira de Melo, seja contrário à emenda. É certo que se desprezará a solução Nereu: o mandato-tampão, de dois anos.

O deputado Gustavo Capanema apresentará seu relatório sôbre a coincidência e as suas sugestões para a eleição indireta do presidente da República.

A MAIORIA ABSOLUTA

Também será objeto de discussão o problema da maioria absoluta, com base numa proposição do deputado Jefferson de Aguiar.

O sr. Gustavo Capanema também tem uma fórmula concreta para sugerir.

O sr. Antônio Horácio insistirá na aprovação da prorrogação pura e simples dos mandatos, como solução para ambos os casos.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-9440

BANCO DE MINAS GERAIS
56 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães,
Vice-Presidente

COFAP receberá Cr$ 20 milhões se Mindelo assinar 4 mil vêzes

Ainda não foram encaminhados à Justiça os autos de infração

QUATRO mil assinaturas do coronel Frederico Mindello, em autos de infração, resultarão em Cr$ 20 milhões, para o orçamento da COFAP. Depois, é só convocar um contínuo, para conduzi-los, e os milhares dos autos serão cobrados pela Justiça.

Assim, nesta semana, deverá terminar o episódio das 4 mil multas da COFAP, que, durante várias administrações, estavam paralisadas. Muitas, datam de mais de um ano. Os debates retardaram a remessa dos processos, para a Justiça. Ainda agora, o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, disse que vai impetrar um mandado de segurança, para que as multas fiquem no plenário.

TRAMITAÇÃO NORMAL

Agora, os processos de multa estão tendo tramitação normal. Quando deixam o Serviço Jurídico, são encaminhados à presidência para que sejam logo remetidos à Justiça.

Os fiscais da COFAP estão satisfeitos com a decisão. Seu trabalho será aproveitado e os comerciantes vão levá-los mais a sério.

Enquanto tudo sobe, desce o consumo de energia do REFRIGERADOR CLIMAX
(2,1 AMPS. - COM O NOVO COMPRESSOR P-91)
160
140
120
100
80
COMPRESSOR P-91
(*) Em 110 V. 50 C.
Agora, equipado com o novo compressor P-91, fabricado sob licença da Tecumseh Products Co., o refrigerador CLIMAX dá maior rendimento com menor consumo de energia. Com apenas 2,1 ampéres (*) o compressor P-91 garante o funcionamento perfeito e silencioso do refrigerador CLIMAX!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Para o Estado de São Paulo e o Sul
Isnard & Cia. S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Av. São João, 1140 - Tel. 35-4151 - São Paulo
Para o Distrito Federal e Norte
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro
FABRICADOS E GARANTIDOS PELAS INDUSTRIAS PEREIRA LOPES S. A. - SÃO CARLOS

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
localiza seu interêsse nos interesses de seus clientes
Ligados aos nossos clientes pelos objetivos de trabalho e de progresso em comum, mantemos com êles uma perfeita identidade de propósitos.
E atendendo-os sempre num trato cordial e sem protocolos, alegra-nos tôda a oportunidade de sermos úteis, pelo que ninguém fica nos devendo nenhum favor; nós é que agradecemos o ensejo de reafirmar a nossa norma, de ser "um amigo na praça".
• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
LIBOR

Encerrou-se a Convenção do PL:

REPULSA A LOTT E SEUS GOLPES

Pilla reeleito para a presidência do partido — O ministro da Guerra condenado pelo veto ao parlamentarismo — Moções aprovadas — "Não deixamos nunca de advertir e de clamar"

O PARTIDO Libertador, encerrando ontem sua Convenção Nacional, a terceira, aprovou uma moção de autoria do deputado Coelho de Souza, pela qual reiterou sua repulsa aos golpes de novembro e sua condenação ao general Teixeira Lott.

E' o seguinte o texto da moção final aprovada:

O PARTIDO LIBERTADOR, reunido em convocação nacional, na forma estatutária, depois —

1. De ouvir o relatório político lido pelo seu presidente, deputado Raul Pilla, exposição essa que consigna a mais lúcida e penetrante análise da realidade política nacional, marcada, nesta hora, por uma crise total e sem precedentes;

2. De considerar as iniciativas tomadas e as diligências empregadas por êsse eminente brasileiro no sentido de resolver a sucessão presidencial por via de uma conjugação de fôrças partidárias, única fórmula capaz de poupar à Nação já tão abalada, novos embates que mais a enfraqueceriam e dividiriam — esfôrços êsses malogrados mercê de ambições e facciosismos de todos conhecidos;

3. De apreciar, mais uma vez, a ação tenaz e infatigável desenvolvida pelo seu guia e chefe com o objetivo de propagar e alcançar a reforma parlamentarista, assecuratória da restauração do regime responsável e operante, que será o instrumento apto a realizar as reforma de base que o País está a exigir

4. De registar, de novo, que essa tarefa ingente foi, provisòriamente, anulada pela intervenção inqualificável do Ministro da Guerra que se arrogou funções desconhecidas nas democracias fiéis aos seus postulados inalienáveis.

RESOLVE

1. Aprovar, sem restrições e com desassombrado entusiasmo, a linha política adotada pelo Partido no último triênio, que corresponde ao seu passado de combatividade, às suas melhores tradições e aos anseios de renovação de todos os libertadores;

2. Renovar a sua integral solidariedade ao seu presidente, deputado Raul Pilla, que por seu idealismo, incorruptibilidade e tenacidade, honra e continua o espírito e ação dos fundadores e batalhadores do Partido;

3. Reafirmar a decisão de continuar a lutar pela reforma constitucional parlamentar, que restaurará no Brasil o regime de realidade democrática, responsabilidade governamental, honestidade administrativa e, de conseguinte, criará os instrumentos necessários à resolução dos nossos problemas econômicos e sociais;

4. Reiterar o seu propósito de combater, por todos os meios, a subversão das instituições democráticas, ameaçadas por atos inequívocos, inevitàvelmente conducentes a regimes para-totalitários, fundados na demagogia e na fôrça militar — intenções essas mal disfarçadas em conceitos pejados de restrições mentais;

5. Insistir na sua repulsa aos golpes de novembro último, cometidos a pretexto de prevenir uma conspiração acusada até de "intuitos sanguinários", mas cuja existência os interessados não conseguiram documentar, apesar de todos os reptos — e que tiveram como corolário lógico o veto à emenda parlamentarista, proferido pelo mesmo autor daqueles atentados.

Esse é o pronunciamento do Partido Libertador, que deseja ser digno da lição e do sacrifício das gerações que o sustentaram, através dos vários estádios de sua existência política, sem manchas nem capitulações.

OUTRAS MOÇÕES

Foram aprovadas mais as seguintes moções:

1. voto de reconhecimento ao "Diário de Notícias", TRIBUNA DA IMPRENSA e as "Fôlhas de São Paulo", pelo apoio que têm, espontâneamente, emprestado ao movimento de implantação do sistema de govêrno parlamentar no Brasil;

2. voto de solidariedade aos jornalistas Rafael Correia de Oliveira, João Duarte, filho, Aluízio Alves e Carlos Lacerda, processados criminalmente pelo general Teixeira Lott, por haverem transmitido ao povo, através dos jornais verdades incontestáveis sôbre os acontecimentos político-militares de 11 e de 21 de novembro de 1955, e as traições dos chefes dêsses equívocos "movimentos de retôrno aos quadros legais";

Mais três anos à frente do PL

3. voto de aplauso ao povo paulista que liderou o Movimento Revolucionário de 9 de julho de 1932;

4. voto de solidariedade e de apreço aos parlamentares, jornalistas, fotógrafos e estudantes, vítimas das arbitrariedades praticadas pela polícia, nos dias 30 e 31 de maio.

OS NOVOS DIRIGENTES

Foram reeleitos: Raul Pilla, presidente; Virgílio Veloso Borges, segundo vice-presidente; Xavier D'Araújo, secretário-geral.

Foram eleitos: Otávio Mangabeira primeiro vice-presidente, e Tancredo Vasconcelos, terceiro vice-presidente.

Para o gabinete executivo foram eleitos: Novais Filho, Nestor Duarte, Ivan Bichara, Coelho de Souza, Carvalho Guimarães, Natércia da Silveira, José Artur Rios e Ermenegildo Corbellini.

Assumindo a presidência, o sr. Raul Pilla fêz um ligeiro discurso de agradecimento, no qual afirmou que, embora fôsse seu desejo afastar-se da presidência, agradecia a renovação da confiança e nada tinha a prometer, por serem velhas as suas atividades na direção do PL.

DIRETÓRIO NACIONAL

Foram eleitos: — Cel. Isaltino Gonçalves Nobre, dr. Antônio Carvalho Guimarães, dr. Francisco Moreira de Souza, dr. João Emílio Falcão Costa, dr. Miguel Gurgel do Amaral, dr. Virgínio Veloso Borges, deputado Severino Bezerra Cabral, deputado Antônio Nominando Diniz, deputado José Medeiros Vieira, dr. Durmeval Trigueiro Mendes.

Deputados Constantino Carneiro Maranhão, deputado Augusto Carneiro de Novais, dr. Antônio Geraldo de Azevedo Guedes, Antônio Dantas Fontes, Antônio Lomanto, Sinfrônio Marinho dr. José Peregrino de Souza, sr. João Alkmim, dr. Altivo Linhares, dr. Pedro Xavier D'Araújo, dr. Wladimir de Souza Pereira, dr. Tancredo Vasconcelos.

Professor Fernando Carneiro, professor José Artur Rios, dr. João Batista Passos de Campos Maia, dr. Paulo Camargo Ferraz, dr. José Pereira de Macedo, dr. Bradlio Vicente de Castro dr. Carmosino Camargo de Araújo, general Fidêncio Mello, Ermenegildo Cyrillo Corbellini, professor Décio Martins Costa, dr. Orlando da Cunha Carlos.

Dra. Natércia da Silveira, sr. José Gomes Filho, coronel Anacleto Firpo, dr. Lucídio Ramos, dr. Benjamim Leitão, dr. Heitor Galant, dr. Waldemar de Vasconcellos.

Os representantes do Partido no Congresso são membros natos do Diretório Nacional.

SUPLENTES: — Ofir Martins Duarte, dr. Milton Benedito Ericeira dr. Milton Paraíso, dr. Manoel Nogueira Lima, dr. José de Borba, dr. Herediano Zenaide, dr. Agenor Lafayette, deputado Aguinaldo Veloso Borges.

PILLA

Deputado Antônio Bezerra Cabral, Eunápio da Silva Tôrres, professor Albino Meira de Vasconcelos, vereador Aristófanes de Andrade, dr. Sílvio Avelino dos Anjos, dr. Rodolfo Espínola Teixeira, dr. Miguel Calmon de Brito, dr. Augusto Monteiro D'Almeida dr. Manoel Coelho.

Josué Gonçalves Filgueiras, dr. Manoel Afrânio Carneiro de Novais, José Montojos, Esperidião Esper Paulo, dr. José Duarte, dr. Ruy dos Santos Batista, dr. Miguel Reymond da Fonseca, professor Jaime Regalo Pereira, Dalmo de Abreu Dallare, dr. Homero Braga dr. Felipe Aristides Simão, dr. Cleones Velho Carneiro Bastos.

Dr. Gaspar Coitinho, dr. Narbal Alves de Souza, deputado Solano Borges, deputado Paulo Brossard de Souza Pinto, deputado Mário de Lima Beck, deputado Amadeu Ferreira Weimann, coronel Henrique Waihrich, dr. Moacir Dias, capitão Antônio José de Assis Brasil, dr. Mário de Freitas Chaves, sr. João Carlos Brenner.

O RELATÓRIO DE PILLA

"Hoje não há quem o negue: está o país debatendo-se numa tremenda crise, na mais grave crise da sua história, numa crise que denominei total, porque nenhum aspecto da vida nacional existe que por ela não tenha sido afetado". — afirmou o senhor Raul Pilla, em seu relatório político apresentado na III Convenção Nacional do Partido Libertador, de que é presidente.

A convenção nacional do PL foi encerrada ontem, na sua sede social, tendo comparecido todos os diretórios estaduais que funcionam no país.

HISTÓRICO

Começou o sr. Raul Pilla o seu relatório historiando a vida do PL. Disse, a certa altura:

"Classifica-se o nosso entre os partidos pequenos. Pequeno sòmente pelo tamanho, pela fôrça meramente eleitoral. Porque, se outro e mais justo critério houvéramos de tomar, quantos partidos grandes se tornariam pequenos!".

LOTT ENGANOU-SE

Mais adiante afirmou, referindo-se, ainda, ao PL:

"Mal informado estava, portanto, o sr. general Henrique Teixeira Lott, cujas funções são de dificultosa definição no estranho regime político atual, quando, imaginando que menoscabava fundame: tal reforma por nós sustentada, reduzia grandemente a fôrça da nossa representação, supondo-a constituída de quatro deputados.

"Pequena é ela, realmente, quando numericamente considerada e comparada com a de outros partidos, mas imensamente grande é a fôrça de seu ideal, se, com tão reduzida base material, para êle logrou conquistar a grande maioria da representação nacional e, com essa, pode-se dizer, a maioria da opinião consciente do país".

Referindo-se à crise política, afirmou, após lembrar a fórmula apresentada pelo PL, quando do apêlo do sr. Getúlio Vargas à conciliação ("colaboração, sim, mas também corresponsabilidade"):

"A morte do sr. Getúlio Vargas se, por um lado, afastara apreensões quanto à realização do pleito, por muitos julgada duvidosa, agravava, por outro lado, consideràvelmente, o caos em que se afundava o país. A mais elementar das precauções, a mais crucial das providências seria ainda a união de tôdas as fôrças democráticas em tôrno de um grande candidato que, situando-se acima de partidos e facções, pudesse realmente dirigir a ingente obra de restauração nacional.

"Muitos assim o compreenderam e nesse sentido se dirigiu a ação do Partido Libertador, ao lado da União Democrática Nacional e outras fôrças políticas. A mecânica, porém, do sistema presidencial, a monstruosa mecânica do sistema presidencial prevaleceu sôbre tôdas as considerações patrióticas, e, até, às simples advertências do bom senso. Tudo se reduz, neste infeliz regime, à posse e fruição do poder. Do poder na mais condenável e temível de suas formas: o poder pessoal e irresponsável".

COM JUAREZ

Vendo a inutilidade do seu esfôrço — prosseguiu o sr. Pilla — pois o PSD, partido que, por ser o maior, também tem as maiores responsabilidades, não "escolheu" verdadeiramente o seu candidato, mas "teve" o seu candidato, decidiu o PL acompanhar a candidatura Juarez. Disse:

"Fomos, pois, à luta com o nosso candidato, o eminente general Juarez Távora, que, muito mais que candidato da restauração democrática, foi candidato da regeneração democrática. Pouco haveria que restaurar; muito, por certo, que regenerar nesta nossa tristíssima, não sei se diga, democracia.

"Não conseguimos vencer; pelo menos não conseguimos apurar a vitória. Para mim, lutador encanecido nestas batalhas campais, não foi surprêsa. Surprêsa sim, foi que tendo que lutar com tamanhos fatôres adversos, tanto nos tivéssemos aproximado da vitória. Com mais algumas consciências cívicas esclarecidas e atuantes, Juarez Távora teria recebido o tremendo acêrvo de tantos e tão repetidos erros que no govêrno do país se têm praticado".

NÃO CAPITULOU

Finalizando seu relatório, disse o sr. Raul Pilla:

"Não creio que, como partido, tenhamos faltado aos nossos deveres para com o país. Não deixamos nunca de advertir e de clamar, que era tudo quanto podíamos e podemos. Não capitulamos por ocasião dos golpes de Estado de novembro, quando fácil talvez fôsse explicar a capitulação. Não creio que possamos capitular algum dia ante a prepotência e a corrupção, senão dissolvendo-nos. Suponho que nunca nos prestaremos à tragédia autocrática, ou à comédia democrática, talvez ainda mais condenável.

"Mas, como haverá que proceder nesta entre tôdas tristíssima situação, vós o direis nesta Convenção, que, sendo a terceira convenção nacional ordinária depois do ressurgimento do partido, é também a que se realiza na mais grave situação política e social em que já se encontrou o país".

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"
— CONSTRUTORA CANADÁ S.A. —

Apartamento de frente, novo, pronto para habitar, andar alto, construção de mais fino acabamento, pinturas a óleo em côres modernissimas, sancas decorativas, etc. — Edifício com lindo hall de entrada, parque infantil, apenas dois apartamentos por andar. Constitui-se o apartamento de: Duas ótimas salas — Três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de almôço — Cosinha com água quente e fria — Área de serviço com tanque azulejado — Quarto e banheiro de empregada — Armários embutidos nos dormitórios — Ferragens e metais La-Fonte — Tacos selecionados — Pisos em mosaico — Banheiro em côr — Preço excepcional de Cr$ 1.800.000,00 (inclusive garagem) com 50% financiados. Diretamente no local, Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Informes c/Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 — 32-3779.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

ESTADO DE SÍTIO ECONÔMICO

Quando irrompe uma sedição e a ordem pública entra em perigo iminente de colápso, o Congresso dá ao Govêrno o Estado de Sítio.

O Parlamento suspende o uso de algumas liberdades, para que o Govêrno possa defender e preservar a liberdade ameaçada pela sedição.

Há, também, motivos econômicos que perturbam a vida de uma Nação.

Como um flotim, a inflação subverte a ordem econômica. A carestia, com sua espada descida sôbre os trabalhadores e a classe média, pulverizando os orçamentos individuais, na área doméstica, e, no setor da vida pública, entravando as iniciativas progressistas, equivale à desagregação da ordem social.

Sob o impacto inflacionário, surgem as primeiras legiões de desempregados. Destruída em seu poder de compra, a moeda cada vez vale menos, enquanto as utilidades cada vez valem mais.

Estamos numa crise que a todos atinge e que, no plano político, corresponde a um subversão.

Em face da ordem econômica subvertida, da ruptura do equilíbrio social e ante o reconhecimento público da inoquidade das leis comuns de repressão à ganância desmedida dos espoliadores do povo, não tem mais sentido insistir na fixação dos aspectos dramáticos da carestia que afetam tanto os consumidores indefesos quanto a indústria e o comércio honesto que não podem ser confundidos com os balcões onde enriquecem os aproveitadores e contrabandistas.

Não se trata mais de evitar que os preços continuem subindo de forma desabusada e cínica. Ocioso será também estabilizá-los nos atuais padrões escorchantes. Têm que ser pura e simplesmente reduzidos, ou seja, reconvertidos à expressão legítima de seu valor. Como estão é que não podem ficar, inclusive porque subiram à sombra da especulação mais destabocada, impulsionados pela mera discussão do novo salário mínimo ainda não pôsto em execução, e tomando como base um salário irreal de oito mil cruzeiros e não de quatro mil como já é notório.

Constatada a ineficiência das leis comuns para debelar a conspiração da carestia, resta, como última tentativa, apelar para leis de emergência.

Devemos considerar o País em comoção econômica.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(Registrado no D. N. P. I., sob o n.º 31. 536).

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante e durante 5 anos. NÃO MAIS TERÁ PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

peças e acessórios legítimos

GM PRODUTOS GARANTIDOS PEÇAS E ACESSÓRIOS

CHEVROLET

Peças CHEVROLET

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, para maior confôrto de suas viagens.

Molas GM, de aço especial. Asseguram maior molejo e segurança.

Velas de ignição AC preferidas pelos fabricantes de automóveis.

Fluidos GM para freios e automóveis, ônibus e caminhões.

Baterias Delco. Resistentes e de longa durabilidade.

MESBLA

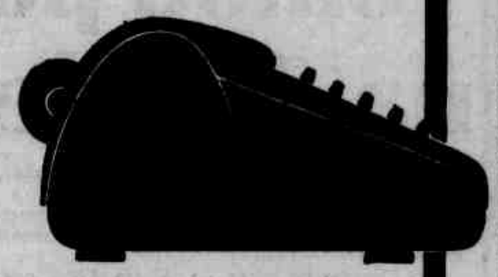
Centro: Rua das Marrecas, 32 - Tel: 22-7720 - R.622
Botafogo: Rua General Polidoro, 74 - Tel: 46-4090
Pça. Bandeira: Rua Maria e Barros, 25 - Tel: 28-2270

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-2367

QUALIDADE
EFICIÊNCIA E DURABILIDADE
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 84-D
TEL., 32-9321

Não há mais razão para "quebrar a cabeça"

Agora qualquer escritório pode ter uma



Burroughs

Ten-Key

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR

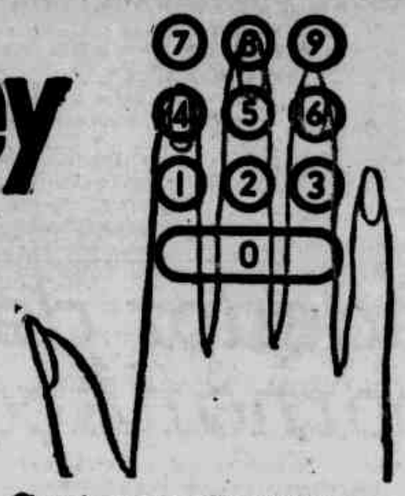
Facilite as tarefas de seus auxiliares e capitalize o seu trabalho, modernizando o seu escritório com a nova e prodigiosa máquina Burroughs TEN-KEY. É leve. É de operação facílima. É rápida de manejo. É precisa e matemática. A Burroughs TEN-KEY abrirá novos horizontes de eficiência e operosidade na sua organização.

- Apenas 10 teclas
- Operação elétrica, silenciosa
- Mais leve (7 quilos) e compacta
- Mais fácil de operar
- Mais econômica
- Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequena e leve, um gigante de eficiência

ONDE HÁ NEGÓCIOS, HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.



Chame, hoje mesmo, a Burroughs. É peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51 - Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1922

Agentes em todo o Brasil

"AS VOLTAS COM O TÊNIS"

SANTA MARINELA, Itália — Os filhos de Ingrid Bergman parecem estar em dificuldades para manejar as enormes raquetes — para êles — com que a atriz tenta ensinar-lhe a jogar ténis. Em companhia de sua mãe, na Villa Rossellini, em Sta. Marinella, vemos Robertino e as gêmeas Isotta e Isabella. Ingrid espera visitar os EE. UU., após vários anos, quando terminar a filmagem de "Anastasia", na Inglaterra. (Foto U. P.).

O MUNDO NA FOTO

"BELAS FOTOGRAFAM BELAS"

SESTRI LEVANTE, Itália — Empurrando os profissionais para o fundo da cena, estas amadoras de fotografia — algumas das beldades que concorreram a um recente certame de beleza no norte da Itália — batem instantâneos de suas amigas num parque desta cidade. Estas moças vieram de tôdas as partes da Itália para que uma delas seja a escolhida de seu país a fim de participar no Concurso de "Miss Universo de 1956" a se realizar êste ano em Long Beach, Califórnia.
(Foto United Press)

"PACTO DE MORTE NUM SOTÃO"

LAWRENCE, Mass. — A fim de obrigar dois assaltantes a sairem dêste sótão, a polícia faz disparos e joga bombas de gás lacrimogêneo em seu interior. Todavia, quando logrou penetrar em seu refúgio, a polícia verificou que ambos estavam mortos — haviam-se matado num pacto de suicídio. A perseguição aos dois malfeitores fôra motivada por tentativa de roubo numa joalheria daqui, cujo gerente James Kay Jr. foi por êles abatido a tiros.
(Foto U. P.)

AUTOMÓVEL A JATO NA RÚSSIA

MOSCOU, 8 (United Press) — A imprensa soviética anunciou hoje a construção do "primeiro automóvel a jato", o qual já teria sido submetido a prova.

O veículo, de linhas modernas é capaz de desenvolver uma velocidade de "mais de 200 quilômetros por hora", foi construído pela Fábrica de Automóveis Gorki, e desenhado por um grupo de seis engenheiros.

Os jornais soviéticos dizem que o veículo tem um estilo aerodinâmico, é leve e fácil de dirigir, e sua mudança de velocidade é comum. O motor está situado na parte posterior e é movido com os gases que saem das turbinas de jato.

A União Soviética também anunciou que está construindo um automóvel de propulsão atômica, porém não sabe qual o progresso até agora alcançado.

Eleições no Japão

TÓQUIO, 8 (UP) — O povo japonês compareceu hoje às urnas para eleger 127 dos 250 membros do Senado. As eleições parciais têm também o significado de um plebiscito em tôrno da Constituição e do rearmamento em grande escala. O govêrno japonês, caso vença o pleito, pretende apresentar uma emenda constitucional, a fim de legalizar o rearmamento.

ESCALADORES SALVARAM FALSA VÍTIMA EM PERIGO

O salvamento simulado, ontem, no Pão-de-Açúcar — A turma que subia chegou dois minutos antes da que descia — A vítima pendurada no espaço — Durou mais de 2 horas, a operação

A VÍTIMA que estava em perigo no paredão do Pão de Açúcar, foi salva, ontem, pela turma que subia o morro, que chegou dois minutos na frente da que descia.

O homem em perigo não estava, realmente, em perigo. Os salvadores, apenas faziam um exercício de salvamento simulado.

Utilizando todos os conhecimentos técnicos de escalada, bombeiros do Serviço de Salvamento e Proteção e guias montanhistas do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, simularam, ontem, no Pão de Açúcar, uma operação de salvamento.

A demonstração constituiu, também, uma homenagem da agremiação ao Centenário do Corpo de Bombeiros, realizada no paredão (CEPI) fronteiro ao morro da Urca, numa extensão de 215 metros.

ESCALADA E SALVAMENTO

As 9,32 horas, a um sinal combinado, dois grupos iniciaram a operação. O primeiro, subindo, foi chefiado pelos escaladores Albiges Braga e Edson Augusto Pereira, com o sargento José Feno e os soldados Ornélio Silva, Marcos Ribeiro e Laurearo Barbosa Júnior.

A segunda turma, descendo, era composta dos montanhistas Henry Occhioni, Reynaldo Gonçalves Soares, sargento Rui Soares Ferreira, cabo Ênio Brasil Polanda e os soldados Napoleão Pereira Cavalcanti e Jorge Ferreira de Castro.

A VÍTIMA PENDURADA

A 200 metros do nível do mar, na altura do grampo 30, pendurada no espaço, a vítima, escalador Carlos Amorim de Almeida, aguardava socorro. Estava, todavia, presa ao cabo de aço do paredão.

Os escaladores, comandados por Braga e Edson, chegaram dois minutos na frente dos que desciam. Eram 10,15 horas.

Conjugando esforços, as duas turmas iniciaram os trabalhos do salvamento, empregando os recursos do S.S.P. A descida em direção à mata foi iniciada às 10,29 horas, improvisando-se, com galhos de árvores e cordas, uma maca, onde veio a vítima até a estação do Caminho Aéreo.

A demonstração durou, aproximadamente, duas horas e meia e foi presenciada pelos capitães Alcides Cardoso Fraga, chefe do Serviço de Salvamento e Proteção, capitão Honorato, tenentes Darcy e Paranhos, aspirante Alberico, comandante Kleber Barros, instrutor do Instituto de Busca, Salvamento e Sobrevivência da Escola de Aperfeiçoamento e Preparo de Pilotos da Aeronáutica Civil, representantes da imprensa, de clubes excursionistas e grande número de interessados.

MATERIAL EMPREGADO

Durante a demonstração, foram empregadas cordas 9/16, de 30 metros (para os trabalhos de salvamento) e 45 metros (para a escalada), além de cintos de salvamento do Corpo de Bombeiros, farmácias portáteis e "mosquetões" (peças de aço, semelhantes a um anel, que prendem o escalador ao cabo de aço, na rocha).

HOMENAGENS

Depois de terminado o salvamento, seguiram-se homenagens entre os lagartixas e os bombeiros, sendo trocadas flâmulas comemorativas.

Falaram na ocasião, o capitão Fraga, pelo SSP e Agenor Gastão de Roure Maris, presidente do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, enaltecendo o trabalho dos bombeiros e reforçando a colaboração dos excursionistas cariocas.

PASSEATA DE AUTONOMIA COM BANDEIRAS E CLARINS

COM batedores (4) e clarins à frente, realiza-se amanhã, às 15 horas, uma passeata gigante em homenagem a Pedro Ernesto e Heitor Beltrão, em reconhecimento pelo que fizeram pela autonomia do Distrito Federal.

A passeata faz parte do programa das festividades da "Semana da Autonomia" e é promovida pela Ala Autonomista do Distrito Federal, à frente da qual se encontram o sr. Ariosto Berna, o ex-prefeito Dulcídio Cardoso, a viúva Heitor Beltrão, e sras. Daisy Pôrto e Isilahir Cordeiro.

AUTOMÓVEIS

A passeata será puxada pelos batedores, seguindo-se após um automóvel com clarins. O segundo carro levará os retratos de Pedro Ernesto e Heitor Beltrão; o terceiro, parte da comissão de festejos, com o ex-prefeito Dulcídio Cardoso; o quarto, com o retrato do vereador Levy Neves. Os sexto e oitavo levarão os representantes dos Ranchos do Distrito Federal, com suas flâmulas e bandeiras. O povo virá atrás.

Até ontem já estavam inscritos 30 automóveis, esperando-se que amanhã êsse número aumente.

ITINERÁRIO

A partida será da porta do "Palácio de Alumínio" (Avenida Presidente Vargas), onde o povo se concentrará.

A passeata seguirá pela Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, Largo da Carioca. Contornará o Passeio Público, passando pelas ruas Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Praça Paris, Av. Beira Mar. Voltará, tomando as ruas São José, Av. Rio Branco, Praça Maná, av. Rio Branco (novamente), Presidente Vargas e Praça Teófilo Otoni.

RECONHECIMENTO

Heitor Beltrão foi um dos maiores batalhadores da autonomia do Distrito Federal. Quando deputado, muito trabalhou pela causa. Seu maior sonho era a autonomia do Distrito Federal, sonho que não pôde ver realizado.

Ao morrer, D. Nieta Beltrão, sua mulher, continuou o seu trabalho, tendo ido muitas vêzes à Câmara dos Deputados para pedir aos parlamentares que aprovassem o projeto da autonomia. E muitos que eram até mesmo contra a sua aprovação, atendiam ao pedido de dona Nieta em memória à seu marido.

Sindicato contra os caixotes substituindo bancas de jornais

O SINDICATO dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, em sua reunião de ontem, decidiu dirigir-se ao secretário de Segurança Pública, sôbre o abuso da permanência, nas ruas, de caixotes substituindo bancas de jornais e revistas.

ARGUMENTOS

Os jornaleiros justificam sua atitude com o argumento de que, os vendedores ambulantes, não pagam impostos, fazendo-lhes uma concorrência desleal.

Por sua vez, os vendedores ambulantes, dizem localizar seus caixotes distantes das bancas, não prejudicando os proprietários das mesmas.

AUMENTO DE MENSALIDADE

A assembléia decidiu, também, aumentar a contribuição mensal dos associados, de Cr$ 30 para Cr$ 60, considerando a impossibilidade de sua subsistência, naquela base.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"KRUCHEV: UMA NULIDADE" DIZ A VIÚVA DE TROTSKY

NOVA YORK, 8 (AFP) — Em uma declaração registrada pela "Rádio Libertação", a viúva de Leon Trotsky, antigo líder soviético, expressa a dúvida de que os dirigentes atuais da URSS possam se manter muito tempo no poder.

Segundo a sra. Trotsky, os dirigentes soviéticos se lançaram na campanha anti-stalinista para "desviar dêles mesmos a poderosa onda de descontentamento e de ódio dirigida contra os ladrões das vitórias da revolução proletária".

A sra. Trotsky acrescenta que "os herdeiros de Stalin" se utilizam do método das palavras cruzadas para explicar os fracassos que "são a principal característica do método stalinista".

Afirmando que Nikita Kruchev e seus parceiros são "nulidades", a sra. Trotsky conclui: — "Os acontecimentos se desenrolam lentamente, porém é pouco provável que êsses dirigentes possam se manter por muito tempo no poder. Eles começaram a reduzir a intensidade de sua campanha de denúncia de mentiras, porque seu poder é fundado em um tecido monstruoso de mentiras".

A declaração da sra. Trotsky, registrada no México, onde ela reside, será difundida em direção à URSS pelo pôsto de emissão da "Rádio Libertação", em Munique.

Carregaram os Cr$ 400 mil da Atlantic em um saco de aniagem

ENCONTRADO O AUTOMÓVEL QUE SERVIU NO ASSALTO

Deixaram, no chão, Cr$ 1 milhão em cheques — O vigia descreve os ladrões — Mobilizada a Delegacia de Roubos

NUM saco de aniagem, os três ladrões que na noite de sábado, assaltaram, à mão armada, o depósito de gasolina da "Atlantic Refining Company", (avenida Rio de Janeiro, praia do Caju), levaram Cr$ 400 mil, em notas de cem, duzentos e mil cruzeiros.

Poderia ter sido muito mais vultoso o roubo, se o chefe de escritório da Atlantic, sr. Soares, não tivesse depositado nos Bancos, todo o movimento de gasolina, da manhã de sábado. Também, porque os ladrões não levaram inúmeros cheques que somavam Cr$ 1 milhão.

O ASSALTO

O assalto foi por volta das 20,20 horas, quando o portão de entrada, que geralmente fica trancado com uma corrente e cadeado, encontrava-se apenas com a corrente, o que facilitou o trabalho dos assaltantes que entraram empunhando os seus revólveres.

O primeiro empregado da Atlantic abordado pelos assaltantes foi o vigia e porteiro Laureano de Sousa Costa, que estava na guarita, a dois metros do portão. Segundo o vigia, um dos ladrões exigiu que êle levantasse os braços e arrancou-lhe o apito de alarme.

NO ESCRITÓRIO

Dizendo palavras de baixo calão, os três larápios empurraram o vigia e penetraram no escritório, onde se encontrava o caixa Emídio de Almeida e o auxiliar José Amaral, que contavam a féria da tarde, despreocupadamente e com o cofre aberto.

Logo que entraram no escritório, um dos ladrões cortou e inutilizou os dois telefones existentes. Depois, enquanto dois entravam na caixa (um cercado de madeira com arame) o outro, com um revólver em cada mão, ficou "aguentando" o vigia.

UM TIRO

Com o saco de aniagem que trouxeram, os ladrões foram tirando o dinheiro de qualquer maneira. Também, um pacote preparado para enviar ao Banco na segunda-feira (hoje) e que continha cêrca de Cr$ 150 mil, em notas de Cr$ 500, foi levado pelos assaltantes.

Um dos larápios, quando fazia o "trabalho" de ensacar o dinheiro, deixou cair no chão, perto do cofre, uma pistola calibre 6,35, que detonou. A bala não atingiu nenhum dos presentes e passou por uma janela aberta, sem atingir os vidros, perdendo-se no ar.

A FUGA

Na fuga, os três ladrões saíram de costas e com ameaças, de revólveres apontados para os empregados da Atlantic, deixaram o escritório e ao atingirem o portão, fizeram vários disparos para o ar e mesmo em direção ao depósito da Texaco, ali perto.

Quando os empregados da firma assaltada alcançaram o portão, os larápios já estavam dentro de um auto verde e de capota de aço, que se punha em movimento. O vigia não estava armado e os ladrões fugiram a tôda velocidade, em direção à avenida Brasil, desaparecendo.

Antes do assalto, os larápios foram pressentidos pelo lubrificador da Atlantic, Carlos Rodrigues Soares, que vendo o colega vigia em apuros, correu ao depósito da Texaco, onde se comunicou com a polícia, que não chegou a tempo de impedir o assalto e a fuga dos larápios.

Depois do assalto, as autoridades, tomando medida punitiva e agora, de precaução, designaram um grupo de soldados da Polícia Militar (seis soldados e um cabo) para fazerem o policiamento daquela faixa do Cais. Também outro número igual de Guardas Portuários estão fazendo o mesmo trabalho.

O AUTOMÓVEL

Ontem, pela manhã, o delegado do 16.º Distrito — Bruno Fabriani — recebeu a comunicação de que um auto verde estava abandonado, na rua Carlos Seidl. O carro é de chapa 13-15-38, marca "Ford", modêlo 37, de côr verde e estava com os fios de ignição cortados.

Segundo o delegado Fabriani, tudo indica ser êste o carro utilizado pelos assaltantes na fuga. O carro foi roubado e a descrição feita pelo vigia da Atlantic, endossa ainda mais a hipótese do delegado, de que o auto foi utilizado pelos assaltantes. O proprietário do carro ainda não apareceu.

O VIGIA

Falando à reportagem, o vigia Laureano de Sousa Costa, declarou que estava caminhando em direção ao portão, para trancá-lo com o cadeado, quando foi abordado pelos ladrões. Quis dar o alarma (apitando), mas um dos ladrões lhe tirou o apito, impedindo-o de pedir socorro.

O vigia descreveu-os assim: um, prêto, com um pano amarrado na cabeça, por cima dos olhos, empunhava dois revólveres; os dois outros, pardos, um com revólver de grosso calibre (38) e o outro com pistola; o primeiro vestia um paletó; enquanto os outros trajavam apenas camisas esporte.

A POLÍCIA

Até o momento, a polícia não conseguiu uma pista. Pela modalidade com que agiram, tudo indica que o assalto foi mais do que premeditado e que os larápios conhecem bem o local. Nas imediações, existe uma favela, a do "Pau Fincado", refúgio de inúmeros criminosos foragidos e quartel-general de várias pequenas quadrilhas. Possivelmente, os assaltantes são moradores dessa favela, pois ela fica entre o local do assalto e onde foi encontrado o carro abandonado.

A delegacia de Roubos foi mobilizada, assim como uma turma da Seção de Vigilância.

Tomou posse Álvaro Lins na Academia de Letras

O SENHOR Alvaro Lins, tomou posse, sábado, da cadeira 17, da Academia Brasileira de Letras.

A cadeira tem como fundador Sílvio Romero, como patrono Hipólito da Costa e seu último ocupante foi Roquette Pinto.

O discurso de posse de Alvaro Lins, que atualmente chefia a Casa Civil do sr. Juscelino Kubitschek, e futuramente será embaixador em Portugal, foi sôbre seu antecessor.

JK COMPARECEU

JK compareceu à posse. Chegou às 21 horas, acompanhado de seus auxiliares. Foi recebido no portão pelo secretário geral da Academia, acadêmico Elmano Cardim, pelo orador oficial acadêmico João Neves da Fontoura e pelo novo acadêmico.

Foi levado ao salão de honra, onde o aguardavam o presidente da Academia, acadêmico Peregrino Júnior, demais diretores, acadêmicos, autoridades e assistentes.

A cerimônia foi aberta pelo sr. Peregrino Júnior, que saudou JK e agradeceu sua presença. Em seguida, nomeou uma comissão para receber o sr. Álvaro Lins.

O chefe da Casa Civil entrou, sentou-se na primeira fila de cadeiras e esperou que lhe dessem a palavra. Deram-na. Subiu à tribuna e iniciou o discurso sôbre Roquette Pinto.

Preferiu falar sôbre o autor de "Ensaios Brasilianos", como cientista. Justificou, dizendo que, a seu ver, mais do que em sonetos e poemas, Roquette Pinto revelou-se poeta nas páginas de prosa, com sentimento poético, como, por exemplo, em algumas páginas de "Rondonia", a sua obra científica por excelência, ou nos 11 parágrafos do "Credo", código de idéias e convicções.

Disse que giramos sôbre dois eixos: um, vertical, o dos Estados Unidos; outro, horizontal, o da Europa. O primeiro, de caráter político e econômico; o segundo, sentimental e cultural.

Com referência a Roquette Pinto não se poderia — disse — apontar, entre nós, nenhum outro homem de estudos tão dividido entre a mais requintada cultura européia, precipuamente a da França, e a mais primitiva e ainda fechada cultura sul-americana, em particular a do Brasil. Ligado à cultura francesa, Roquette mergulhou, entretanto, na extenção e profundidade do território brasileiro.

Recordou os estudos feitos na parte meridional do Brasil, vindo, daí, a escrever monografias especializadas. Roquette Pinto, assinalou, sentia-se tão à vontade numa reunião de sábios em Paris, ou num congresso de cientistas em Londres, como na cátedra, em Assunção.

Prosseguindo, falou nas ligações entre Roquette Pinto e Sílvio Romero. Depois, referiu-se ao nacionalismo de seu antecessor. Falou sôbre as obras do autor de "Seixos Isolados".

Pelo estilo é que um autor e uma obra se instalam na literatura, disse o orador.

Encarou a posição de Roquette Pinto frente a Euclides da Cunha, a quem classificou "a um só tempo cientista e poeta", chamando os "Sertões", como um livro de "ciência e fé".

FALA JOÃO NEVES

Para saudar, em nome da Academia, o novo imortal, falou o sr. João Neves da Fontoura.

Lembrou um episódio que lhe assegurara o direito de paraninfar Alvaro Lins. Falou numa resposta a uma carta em que o autor de "Jornal de Crítica", em 1950, lhe desejava o regresso ao Ministério das Relações Exteriores. Terminava assim: "Esta vai em papel com o timbre da Academia, como espécie de aperitivo. O que desejo é voltar à Rua Larga, mas ter vida e saúde para receber a você, na Casa de Machado de Assis".

Estudou a personalidade do novo imortal, desde seus primeiros passos na literatura, ainda no Ginásio do Recife. Considerou o malogro da sua eleição para a Câmara dos Deputados, em virtude do golpe de estado em 1937, como fato providencial para sua carreira literária.

Disse que Alvaro estêve envolvido de corpo e alma, no maquis de resistência ao Estado Novo.

"O livro sôbre Eça — diz João Neves — não foi apenas mensageiro de notoriedade e glória. Também vos custou o cancelamento da cadeira do Colégio Nóbrega. O remédio estava em partir, buscar o grande centro, abordar a aventura, que é uma espécie de porta misteriosa para todos os triunfadores. O Rio passou a ser o pólo magnético do vosso destino".

Mostrou a influência da província no espírito do professor, do jornalista e do crítico. Falou na sua luta na Metrópole, a partir de 1940.

Analisa, em seguida, a atividade do crítico Alvaro Lins. E, definindo melhor a posição do sr. Alvaro Lins no plano da crítica literária, afirma João Neves: "Se bem captei, em margens e a fundo, vosso expresso pensamento, tenho que simpatizais com um estilo de crítica por sôbre o enquadramento das escolas, sistemas e preconceitos tão compactos, que dela fazem uma nova categoria literária, inteiramente dissociada das outras".

Ocupa-se da figura como professor e termina sua saudação comentando o estudo que o sr. Alvaro Lins acabara de fazer em tôrno da personalidade de Roquette Pinto.

COM O COLAR

Ao terminar, o presidente da Academia colocou o colar simbólico no pescoço do novo acadêmico, entregando-lhe o diploma. O sr. Álvaro Lins assinou então, pela primeira vez, o livro da Academia.

Vendedor de abacate tenta subornar Ação Democrática

O FEIRANTE, vendedor de abacates tentou subornar, oferecendo frutas, a uma dona-de-casa, componente da turma do Comitê das Donas de Casa da Ação Democrática, que, ontem, deu uma "batida" na feira livre da Praia do Russell.

A "batida" foi parte da campanha que a Ação Democrática vem fazendo pelo barateamento do custo da vida, no Distrito Federal. São distribuídas tabelas de preços da COFAP, são fiscalizadas, pelas donas de casa, tôdas as barracas e balanças. Para isso, contam a colaboração dos fiscais da COFAP que trabalham em conjunto já que ganham mais autoridade, quando tôdas as donas de casa passam a fiscalizar, também.

Na "batida" de ontem, foram autuados diversos feirantes. O vendedor de abacates, que tentou subornar uma das donas de casa, vendia suas frutas por Cr$ 20, quando o preço da tabela é de Cr$ 9. Foi autuado.

O vendedor de quiabos, queria passar a sua mercadoria adiante pelo preço de Cr$ 20. A tabela manda que o faça por Cr$ 10. Foi, também, autuado.

Os camarões não eram encontrados nas barracas especializadas e sim, ao lado, nos ambulantes. O preço da tabela é de Cr$ 30. O preço nos ambulantes, que não são fiscalizados pela COFAP, era de Cr$ 90.

Para solucionar o caso, foi pedido auxílio dos guardas da Prefeitura, que os impediram de vender.

FEIRANTES COOPERAM

Alguns feirantes pediam que a repressão fôsse feita contra o Mercado Municipal, que, dizem, era o culpado pelos preços fora da tabela. Como os membros da Ação Democrática explicassem que iriam, também, ao mercado, passaram a cooperar com as donas de casa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 22-8128 (Rêde interna) — End Telegr. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da redação JOÃO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente RUBENS BRIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo da porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604 PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirija-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Expurgo no govêrno polonês

Ministros comunistas demitidos e rebaixados — Líder trabalhista britânico solidariza-se com os operários — Destruída a polícia de Poznan

LONDRES, 8 (U. P.) — A Polônia demitiu hoje um dos seus ministros e rebaixou outro de categoria, numa reorganização do gabinete que se considera como uma consequência dos distúrbios de Poznan.

O ministro expulso é Julian Tokarski, que detinha a pasta de Indústria de Motores. O ministro rebaixado de categoria foi Roman Fidelski, da Indústria de Máquinas. Os dois ministérios foram fundidos num só.

Acrescenta a informação que Tokarski foi demitido, ao passo que Fidelski foi rebaixado a sub-secretário do novo Ministério unificado, com o nome de Ministério da Indústria de Máquinas. O novo ministro é Boleslaw Jaszcuck.

DESTRUIDA A SEDE DA POLICIA CENTRAL

LISBOA 8 (UP) — Um comerciante português, que regressou hoje de Poznan, na Polônia, disse que, durante a revolta de 28 de junho, os trabalhadores incendiaram a sede da Polícia Central e destruíram os transmissores empregados para interferir nas transmissões de rádios ocidentais.

O mesmo comerciante, que pediu para não ser identificado, declarou que, estando a Feira de Comércio em pleno funcionamento, acordou à meia-noite, ao ouvir gritos procedentes de um caminhão cheio de trabalhadores. Os manifestantes cantavam hinos patrióticos e pediam que os russos deixassem a Polônia. Mais tarde, começou a ouvir dezenas de tiros.

GAITSKELL SAUDA OS HERÓIS DE POZNAN

LONDRES, 8 (AFP) — "O Partido Trabalhista Britânico saúda os trabalhadores de Poznan... Os olhos do mundo estão voltados para a Polônia. Que atitude seu govêrno tomará, diante dos acontecimentos de Poznan?" — perguntou o sr Hugh Gaitskell, líder trabalhista, em discurso pronunciado em Colchester (Essex).

O líder trabalhista com efeito, acentuou que, consoante às reações do govêrno polonês se poderia falar da seriedade das medidas de liberalização tomadas nos países satélites

— "Há três anos — disse o sr Gaitskell — uma demonstração semelhante na Alemanha Oriental foi seguida da mais severa repressão. Esperamos firmemente que, na Polônia de hoje, não aconteça assim".

— "Se os acontecimentos de Poznan — concluiu o orador — marcam o retôrno ao terror e à tirania da era staliniana, saberemos então, o que as palavras de maior liberdade e de melhores relações com o estrangeiro podem significar".

DEFESA

Vários deputados britânicos, trabalhistas e conservadores, dos quais muitos são advogados, pediram por telegrama ao presidente do Conselho Polonês, que advogados ocidentais sejam autorizados a assistir, na qualidade de observadores, ao processo das pessoas detidas em consequência dos recentes acontecimentos de Poznan. Pediram, igualmente que, se alguns detidos expressar o desejo, advogados estrangeiros podem cuidar de sua defesa.

VIGILANCIA NA ALEMANHA SOVIETICA

O Partido Comunista da Alemanha Oriental pediu hoje, que seja "intensificada a vigilância" na zona soviética, a fim de impedir levantes iguais aos de Poznan. Acrescenta o Partido Comunista que o govêrno deve prevenir-se "contra as provocações dos imperialistas e militaristas". Diz também, que a revolta de Poznan demonstra como "os provocadores de um movimento reacionário clandestino e apoiado por agentes estrangeiros", desencadeando cruenta agitação.

Liberdade para os satélites exige Nixon

TAIPEH, Formosa, 8 (UP) — O vice-presidente Richard Nixon dirigiu hoje um apêlo aos dirigentes comunistas em Moscou para que comecem a agir de maneira diferente de Stalin, em vez de se limitarem apenas a usar palavras diferentes.

O vic-presidente Nixon, que se encontra em visita ao Extremo Oriente, citou três pontos nos quais os comunistas poderiam dar uma demonstração de que mudaram de política: 1. Os comunistas chineses e os russos poderão cessar as atividades que provocam a divisão artificial da Coréia e da Alemanha; 2) A União Soviética daria liberdade aos seus satélites; 3) A China Comunista e a Rússia suspenderiam seu trabalho subversivo.

Revelou Nixon que, durante sua permanência em Formosa, discutiu os principais problemas asiáticos com o presidente Chiang Kai Chek.

Ainda desaparecido o bebê raptado

WESTBURY (New York) 8 (AFP) — A sra. Morris Weinberg pediu aos raptores de seu filho, que entrem em contato com ela por intermédio de uma igreja ou de uma sinagoga.

— "Peço-vos falar com um rabi ou um padre, para tratar conosco... Colocai um bilhete em uma árvore... prometemos nada informar à Polícia" — disse ela em um apêlo pelo rádio.

O pequeno Peter, de um mês, foi raptado dia 4 do corrente, quando dormia em seu bêrço no pátio da casa dos Weinberg, em Westbury, num subúrbio de Nova York.

SUMIU A GAROTINHA

WIDTSOE (Utah), 8 (AFP) — Uma garotinha de dois anos, Violet Young, desaparecida desde o dia 4, está sendo ativamente procurada nas montanhas do Utah, por mais de cem pessoas.

No decorrer de um piquenique com seus pais, a menina desapareceu. Embora a hipótese de um "kidnapping" tenha sido emitida, parece todavia que a criança se afastou de seus pais e se perdeu.

Pulso do Mundo

CHIPRE — Nicósia. O general Templer, chefe do Estado-Maior Geral Britânico, chegou a esta ilha

POLITICA FRANCESA — Paris. Os deputados poujadistas lançaram novo protesto contra os diversos impostos.

DIPLOMACIA — Buenos Aires. Terminou a conferência dos diplomatas nipônicos da América do Sul.

GABINETE SUDANES — Khartum. O novo gabinete sudanês foi formado.

FALECIMENTO — Paris. Morreu o padre Jules Lebretan, da Companhia de Jesus.

ESCOLHEU A LIBERDADE — Londres. O "maestro" tcheco Vojtech Vogel, que escolhera a liberdade no mês de maio, chegou a esta capital.

O BRASIL NO EXTERIOR — Gênova. O comandante do navio-escola "Duque de Caxias", visitou as autoridades navais desta cidade.

"UNIAO NACIONAL" — Lisboa. O presidente Salazar tomou, ontem, parte na reunião da Comissão Central da União Nacional.

NOVA LINHA — Budapeste. O govêrno comunista da Hungria anunciou ter anistiado mais de 11 mil anticomunistas.

MORRERAM OS RATOS — Bonn. O govêrno anuncia que Cuxhaven é o único pôrto pesqueiro do mundo que ficou inteiramente livre de ratos.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara visita Vila Mar de Guaratiba

"O que eu vejo aqui é uma verdadeira cidade em construção!"

A visita realizada no domingo passado à Vila Mar de Guaratiba por Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, acompanhado de seu digno secretário particular e procurador geral da Mitra Arquiepiscopal, Cônego Ivo Calliari, constituiu um acontecimento que, pela sua significação, ficará gravado nos anais daquela cidade que surge. O comparecimento do ilustre Príncipe da Igreja ao loteamento teve o duplo objetivo de conhecer pessoalmente Vila Mar de Guaratiba e estudar a localização da futura Igreja de São Judas Tadeu, que a Cia. Construtora Continental de São Paulo se comprometeu construir e ornamentar por sua conta exclusiva. Ao término da honrosa visita, assim se pronunciou Dom Jaime de Barros Câmara sôbre tudo quanto acabava de ver: — "Antes de aqui chegar eu tinha a impressão de que iria conhecer um simples loteamento. Entretanto, pelo que acabo de verificar, o que existe aqui é uma verdadeira cidade em construção, cidade que está sendo levantada sob a orientação de um plano racional e de grande envergadura. Louvo, assim, êste notável empreendimento, e dou os meus sinceros parabéns aos seus esforçados realizadores". — Na foto, um aspecto da visita de Dom Jaime de Barros Câmara, que foi recebido em Vila Mar de Guaratiba pelos diretores da Cia. Construtora Continental de São Paulo e da Planil. (10.091).

Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato ao espanar e enceradeira.

Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0533

PEQUENO MUNDO

Censurado o Duque de Edinburgo

LONDRES, 8 (AFP) — Uma associação protestante, a "Protestan Alliance", em carta cujo texto acaba de ser publicado, manifestou-se contra "o hábito que tem o Duque de Edinburgo, de jogar polo e "cricket" aos domingos, costume que causa muito pesar no país" Ao mesmo tempo entretanto, o Duque é felicitado pela regularidade com que assiste ao ofício divino.

Ficou apenas um sapato

REDLANDS (Califórnia), 8 (AFP) — Um físico foi "desintegrado" sábado, por uma explosão ocorrida em um laboratório de Redlands, onde é fabricado o combustível destinado a mover os satélites artificiais da terra, que os Estados Unidos devem lançar no próximo outono. Sòmente alguns pedaços de roupa e um sapato foram encontrados.

Descoberto tratamento específico para o câncer

BARCELONA, 8 (S.E.I.) — O químico espanhol, sr. Francisco de Paula Agusti, médico e professor auxiliar de microbiologia da Faculdade de Medicina de Barcelona, descobriu um tratamento específico para o câncer. O professor Agusti há 30 anos vem se dedicando à investigação biológica dos processos focais e tem aplicado o novo tratamento em cento e quinze casos, com resultados satisfatórios. O dr. Paula Agusti apresentará oficialmente dentro de alguns dias, um trabalho sôbre êste descobrimento, à Real Academia de Medicina, à Faculdade de Medicina e à Real Academia de Ciências Médicas de Barcelona. O tratamento baseia-se na necessidade de evitar que as células degeneradas forneçam às células sãs oxigênio fermentativo e que se alimentem do glucogeno ou glucosa que transformam em ácido lático.

O "Vera Cruz" vem aí

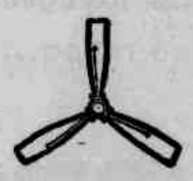
LISBOA, 8 (ANI) — Com mil e cem passageiros partiu ontem para o Brasil, o "Vera Cruz".

O navio transporta grande número de emigrantes e entre os seus passageiros vão João Condé. Seguem também os drs. Ruben de Melo, ex-embaixador do Brasil em Madrid e Nuno Simões, êste último vai visitar o Brasil e efetuar ali várias conferências sôbre temas ultramarinos portuguêses.

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.



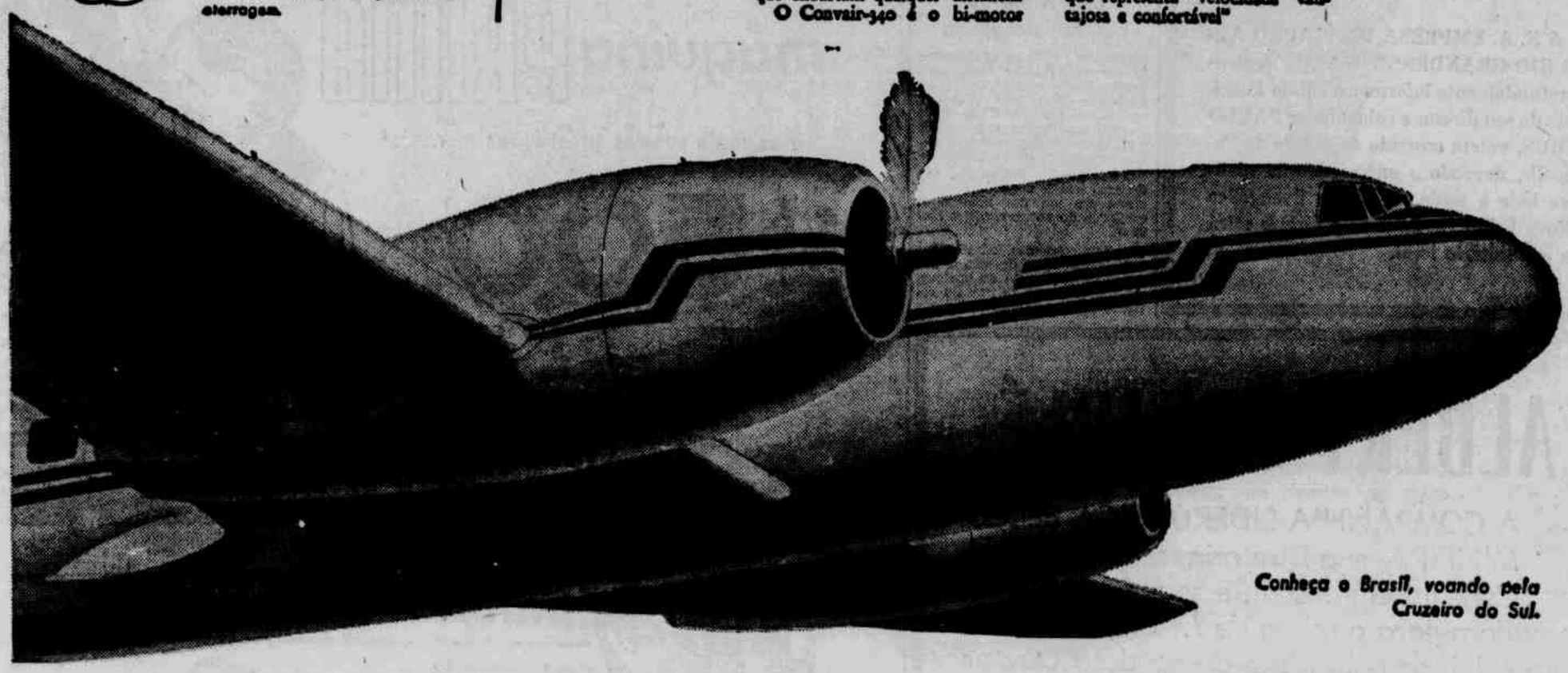
Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando de aterragem.

—eis porque o Convair convém: pela

potência

5.000 cavalos de fôrça promovem a alta compressão dos velocíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul, com motores super potentes, desenvolvendo a velocidade ideal de 450 kms. horários, que encurtam qualquer distância.

O Convair-340 é o bi-motor comercial mais rápido já fabricado e apresenta uma potencialidade maior que o dôbro dos aviões de carreira comuns, conseguindo, assim, uma vantagem de mais de 100 kms horários o que representa "velocidade vantajosa e confortável"



Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-o. Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Colômbia

Acontece todo dia

Tio com sobrinho feridos no choque

O CAPITÃO do Exército Washington Fernandes Mendes e seu sobrinho José Carlos Ximenez sairam feridos na colisão ocorrida com o auto de praça 5-73-02 em que estavam, com o caminhão 60-77-73, na avenida Suburbana, à altura do número 854. O capitão Washington, que tem 28 anos e mora na avenida Ernani Cardoso, em Cascadura, sofreu ferimentos leves, sendo medicado no hospital Central do Exército. Seu sobrinho recebeu contusões no frontal. Foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier. Os dois motoristas desapareceram.

Atropelada em frente à casa

O MOTORISTA do automóvel 1-78-86 fugiu, depois de atropelar Maria Alves Pereira, de 27 anos, em frente sua casa rua Conde de Bonfim, 897. Maria, com fratura no crânio, foi internada no Hospital Souza Aguiar.

O carro mergulhou na lagoa da Barra

MERGULHOU na Lagoa da Barra, o automóvel, chapa 12-50-56 que corria em grande velocidade pela estrada da Barra da Tijuca, com destino ao Leblon, dirigido pelo estudante Carlos Alberto Rondon, de 18 anos, da rua Miguel Lemos, 131, apto. 301. O auto perdeu a direção, derrubou um muro de pedra e projetou-se na lagoa.

Estavam no automóvel e sofreram ferimentos leves, além do jovem motorista, Nilton Moura do Amaral, de 20 anos, da rua República do Peru, 230, apto. 301 e Paulo Humberto de Macedo Rocha, da rua Lins de Vasconcelos, 167. Nilton é funcionário Público e Paulo bancário.

Álvaro acertou o amigo Edgard

UM Edgard Carvalho — não é o vereador — de 34 anos, da rua Schmidt 81, foi baleado, ontem por acaso, no Bar Pedro II por um amigo de nome Álvaro Cordeiro. Álvaro estava examinando uma arma que disparou e atingiu o braço direito de Edgard. Edgard foi medicado no Hosp'tal Souza Aguiar e Álvaro, autuado no 10.º Distrito.

Eliodoro foi atropelado

O OPERARIO Eliodoro Ferreira da Silva, de 24 anos, da rua Gutemburgo, 263, foi atropelado, ontem, pelo automóvel 2-20-96, na rua Figueira de Melo. Está com o crânio fraturado e tem várias contusões pelo corpo. Foi internado no Hospital Souza Aguiar.

POR QUESTÕES DE PREÇO, CHOFER BALEOU ADVOGADO

O ADVOGADO Antônio Pinto Mesquita foi em um carro de praça até o Ministério da Fazenda. Na hora de pagar estrilou com o preço da corrida. O motorista achou ruim e deulhe um tiro, que acertou no joelho. Em seguida fugiu e o advogado Mesquita, de 32 anos, da rua Siqueira Campos, 33, apto. 903, foi medicado no Hospital Miguel Couto. O 5.º Distrito tomou conhecimento do fato e está procurando o motorista.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

"Russo da Central" foi morto pelo guarda

Conclusões da Polícia Técnica

"O RESPONSÁVEL pela morte de "Russo da Central", ou seja de Augusto Carlos de Oliveira Santini, que apareceu morto com um tiro na nuca, foi o guarda da EFCB Roberto Penedo.

Essa foi a conclusão das investigações feitas pelo detetive Gomes, à Polícia Técnica que assim reconstituiu os fatos: em ronda o guarda encontrou um grupo suspeito, que correu à aproximação do policial, perto da gare D. Pedro II. Para intimidá-los, o guarda ferroviário fêz vários disparos. Um dos projéteis atingiu "Russo da Central" na nuca, matando-o. O guarda desapareceu em seguida, negando a autoria do fato.

Pedida a colaboração da Polícia Técnica pelo 10.º D. P., esta entrou logo em diligências, concluindo então pela responsabilidade do guarda-ferroviário número 148.

Sem medicamentos os doentes do IAPC

HÁ três meses, os doentes segurados pelo IAPC estão sem receber Estreptomicina e Hidrazida por que o Instituto não lhes pode entregar medicamentos por falta de verbas, segundo alegam os médicos do ambulatório.

DINHEIRO INSUFICIENTE

Informam os doentes, alguns atacados de tuberculose pulmonar, que recebem um auxílio, em dinheiro, insuficiente para atender as suas necessidades.

Alguns recebem Cr$ 480 por mês. Recentemente houve uma pequena melhoria, ou seja, mais Cr$ 200, o que não é suficiente para a compra de remédios.

Apresentou-se o motorista culpado

Chofer do ex-senador confessa ter deixado o cadáver na porta do hospital — Acidente e não crime, confirmado pela reconstituição —

COM a apresentação do motorista Israel Freire Pedrosa, ficou pràticamente esclarecido o caso da mulher morta, deixada por um desconhecido à entrada do Hospital Miguel Couto, nos primeiros minutos da madrugada de sexta-feira.

O motorista que se apresentou é Israel Freire Pedrosa, ex-jogador do Fluminense, e chofer da espôsa do ex-senador Georgino Avelino. A mulher morta é Abigail Carolina Sena de Oliveira.

A CONFISSÃO

Segundo declarações de Israel, que resolveu apresentar-se depois de ler o noticiário dos jornais, tudo se passou assim: Israel e Abigail conheceram-se há uns 5 anos. Uniram-se e da união nasceram duas filhas, gêmeas, que foram entregues a terceiros. Não moravam juntos, últimamente. Na quinta-feira, à noite, Abigail foi ao seu encontro, no local do trabalho, rua São Sebastião, e dali sairam a passeio, num jipe. Ao regressarem, horas mais tarde, cêrca de meia-noite, perto da casa do ex-senador, onde ia recolher o veículo, êste desgovernou-se, derrapou e depois de bater no meio-fio chocou-se com um poste. Abigail foi projetada contra o meio-fio, batendo no chão com a cabeça. Vendo Abigail cair e desfalecida, ficou em pânico. Gritou por seu irmão, que trabalha também na casa do ex-senador. O irmão, Daniel Freire Pedrosa, acorreu e o ajudou a colocar a jovem, que sangrava, no jipe, rumando todos para o Hospital Miguel Couto, onde chegaram pouco depois. Recebido de ser preso em flagrante, deixou Abigail nas mãos de pessoas que acorreram, declarando que ia buscar mais vítimas de um desastre de ônibus. Mais tarde, vendo o noticiário dos jornais, e temendo que pudesse agravar sua situação, por omissão, resolveu apresentar-se, pedindo, antes conselhos ao filho do senador George Avelino, que recomendou se apresentasse, acompanhado de advogado, no caso o sr. Lino Machado Filho.

RECONSTITUIÇAO

Depois da apresentação e da confissão de Israel, o comissário de serviço no 3.º Distrito fêz a reconstituição técnica do acidente parecendo-lhe que em linhas gerais a versão apresentada pelo responsável pelo desastre tinha fundamento.

ITALCABLE

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Recife

CURSO PARA ALUNOS OPERADORES CABOGRAFISTAS

O Italcable iniciará dentro de poucos dias, um curso de Operadores e Cabografistas. Serão admitidos 30 elementos, 20 no Rio de Janeiro e 10 em São Paulo. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:

1.º) Idade não superior aos 25 anos
2.º) Estar quites com o Serviço Militar
3.º) Ter curso secundário (ginásio ou comércio)
4.º) Submeter-se às seguintes provas obrigatórias:

PROVAS ESCRITAS:

a) Redação em português sôbre assunto de cultura geral (História — Geografia — Literatura).
b) Um problema de geometria e um de aritmética.

PROVA ORAL: Comentários sôbre as provas escritas e respostas a algumas perguntas sôbre noções de geografia e matemática.

5.º) Prestar exame de sanidade e capacidade física.

Além das provas obrigatórias acima especificadas, será levado em conta o eventual conhecimento dos seguintes idiomas: italiano, inglês e francês. Os candidatos admitidos ao curso deverão obrigatòriamente freqüentar a Escola da Italcable situada em *São Paulo*, Praça Ramos de Azevedo, 202, tendo o dito curso a duração não inferior a dez meses. Aos alunos será concedida uma vantajosa bôlsa de estudo mensal e, ao têrmo do curso, após provas finais, os que forem julgados idôneos, serão enquadrados na carreira de Operadores Cabografistas. Para informações e demais esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à Direção da Italcable no Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 44, 2.º andar.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Casal britânico morto em Chipre

NICÓSIA, 8 (U.P.) — Os terroristas cipriotas surpreenderam numa emboscada um casal inglês que havia saído de automóvel, a fim de passar o domingo na praia. O cidadão inglês e sua espôsa foram mortos a bala.

A Polícia Britânica está no encalço dos assassinos.

Soldados da PM batem em criança de 1 ano

DOIS soldados da Polícia Militar, embriagados, na madrugada de ontem, acabaram, com tiros e borrachadas, uma festa que o estivador Teodolino Ribeiro dos Santos, promovia em seu barraco da favela da Praia do Pinto.

Na sua fúria, os dois soldados não respeitaram nem uma criancinha, o menino Luís Eduardo, de um ano e pouco. Bateram tanto na criança que ela sofreu traumatismo craniano, sendo necessário a sua internação no Hospital Miguel Couto.

Os dois soldados foram presos por uma patrulha do Exército e conduzidos para o 1.º Distrito. O comissário de serviço no distrito recusou-se a fornecer a identidade dos dois soldados.

Milagre em Roma na Cortina de Ferro

BERLIM, 8 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental celebraram hoje uma exposição de roupas de novo tipo: uma exposição de roupas mal feitas. Foram obrigados a assistir à mesma, os empregados da "Fábrica de Roupas Masculinas do Progresso". Os operários foram obrigados a ocupar poltronas na sala e ver o desfile de modelos — todos êles clientes descontentes com as peças adquiridas.

"Valter Dedão" tentou matar o tio de Maria da Conceição

"VALTER Dedão", o novo terror do morro de Mangueira tentou matar, ontem, o lavrador Norival Luis da Silva, tio da jovem Maria da Conceição, que há dias levou 5 tiros do perigoso bandido.

Na noite de São Pedro Maria da Conceição saía de uma festa em companhia de seu tio, quando foi abordada por "Valter Dedão", que "queria dar umas voltinhas com ela". O tio não consentiu, tendo "Valter Dedão" sacado de sua arma e disparado 5 vêzes contra a moça. Três dos cinco tiros atingiram Maria da Conceição. Ontem, de manhã, o lavrador saía de casa quando foi, sem mais nem menos, alvejado várias vêzes por "Valter Dedão". A sorte, porém, foi grande e apenas uma bala atingiu sua coxa esquerda. "Valter Dedão" fugiu e o lavrador foi internado no Hospital Souza Aguiar. O polícia do 19.º D. P. continua à procura do "Dedão".

Tintureiro esfaqueado

UM desconhecido esfaqueou o tintuteiro Morineu Neto de Moura, de 24 anos, perto do seu barraco, no morro de Macedo Sobrinho. Morineu está internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Tem ferimento penetrante no pulmão direito.

A mudança da capital federal

ATENDENDO a instruções do presidente da República, realizou-se no Ministério da Agricultura, sob a orientação do ministro e seus auxiliares mais diretos, uma reunião para o estabelecimento de um plano de trabalho e de uma viagem de técnicos ao planalto goiano, no sentido de dar prosseguimento aos estudos relativos à mudança da capital federal para aquela região.

Os técnicos deverão permanecer em Goiás o tempo necessário aos trabalhos de pesquisas e observações, baseando-se no relatório de Donald Belcher, firma norte-americana que foi incumbida por JK de fazer estudos para a escolha de um local apropriado à instalação do futuro Distrito Federal.

Colaborador de Molotov cai em desgraça

ROMA, 8 (AFP) — O embaixador da URSS na Itália seria pròximamente substituído. O sr. Alexandre Bogomolov deixou a capital italiana dia 5 de maio passado, logo depois da nomeação d sr. Chepilov como ministro das Relações Exteriores da URSS.

O embaixador Bogomolov, que declarou iria se ausentar por dois meses, era um dos homens de confiança do antigo ministro Molotov.

No Ministério das Relações Exteriores da Itália declara-se não se ter conhecimento de qualquer mudaça à frente da missão soviética junto ao Quirinal.

Joaquim Julio de Proença

A família de JOAQUIM JULIO DE PROENÇA, profundamente consternada, comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Sta. Teresinha (Túnel Novo).

Paulo Regius

(Falecimento)

A S. A. EMPRÊSA DE VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE "VARIG" lamenta profundamente informar o súbito falecimento do seu diretor e colaborador PAULO REGIUS, ontem ocorrido na cidade de Teresópolis, devendo a encomendação realizar-se hoje à tarde, na Igreja Evangélica de Nova Friburgo, de onde o féretro sairá para o cemitério local.

ALBERT SCHARLÉ

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, sua Diretoria, seus Conselhos Consultivo e Fiscal, e seus funcionários convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma do saudoso Diretor Geral Dr. ALBERT SCHARLÉ, têrça-feira, 10 de julho, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Camisa:..... 10,00! Impontualidade na entrega!
lençol:..... 15,00! Roupa mal lavada!
vestido:..... 50,00! Perdas, extravios!
pijama:..... 15,00! Contaminações!
toalha:..... 10,00! Roupa poída e esfregada!

É tão difícil aguentar com as despesas e os problemas da lavagem de roupa...

...como é fácil comprar agora a sua máquina PRIMA

nas mais suaves prestações mensais!

$ 500, de entrada!

Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos! Não quebra botões nem esgarça tecidos Gasta Cr$ 3,00 mensais de energia elétrica. Não exige agua quente ou com pressão. 2 anos de garantia! Funciona sem necessitar de instalação!

GRÁTIS!

Brinde especial do Ponto Frio: 30 pacotes de sabão em pó Rinso, especial para máquina de lavar!

Ponto Frio

Uruguaiana 134/144 - Marechal Floriano, 93
S. dos Passos 109 (Sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

PREFEITO GARANTE: AUMENTO SERÁ PAGO AINDA ÊSTE MÊS

"DE QUALQUER maneira o funcionalismo municipal receberá o aumento ainda êste mês", disse-nos, hoje, o prefeito Negrão de Lima.

E acrescentando: "Mesmo que a Câmara não venha a aprová-lo hoje, como estamos esperando, faremos o possível e o impossível, para que já êste mês todos estejam recebendo as vantagens do aumento".

Diz Negrão, que o pagamento sairá mesmo que a votação seja atrasada por mais cinco ou seis dias.

SUBSTITUTIVO

Diz Negrão que até agora não recebeu a minuta do substitutivo a ser apresentado pela Comissão de Finanças, para que o assunto seja definitivamente resolvido.

Êsse substitutivo, que estava sendo elaborado por uma comissão de vereadores, chefiada pelo sr. Castro Menezes, (que é o próprio presidente da Comissão de Finanças) deveria ter sido encaminhado ao Prefeito pelo vereador Couto de Sousa. Êste ficou encarregado de fazer os contatos necessários, para garantir a sanção imediata, uma vez aprovado pela Câmara.

Até ontem, porém, o sr. Couto de Sousa não havia procurado o sr. Negrão de Lima.

DENTRO DO INTERÊSSE

O prefeito, ao mesmo tempo que declara estar disposto a todos os sacrifícios para que o aumento seja pago ainda êste mês, diz que não transigirá na defesa do interêsse público.

"Daí — explicou — o grande interêsse que tenho em conhecer o substitutivo de conciliação, para poder dar minha opinião aos líderes na Câmara, a respeito do assunto".

CULPA

O vereador Alvaro Dias, líder do prefeito na Câmara, diz que, pelo que lhe foi dado a conhecer, o substitutivo a ser apresentado como projeto de conciliação, dificilmente, poderá ser sancionado.

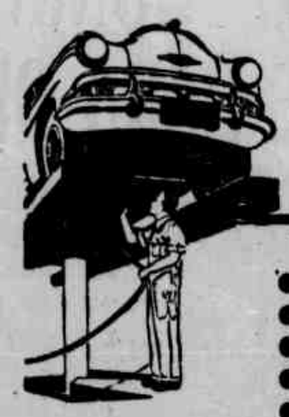
E explicou: "Foram incluídas no substitutivo reivindicações de vereadores com as quais o prefeito já declarou, não concordará. Atendê-las, seria o mesmo que manietar o govêrno, levando-o à insolvência".

Disse ainda o sr. Alvaro Dias que no substitutivo foram incluídas emendas demagógicas, que não poderão ser cumpridas pelo govêrno.

INTERÊSSE

"Lamento que o substitutivo não esteja sendo feito conforme o que ficara combinado com o prefeito" — diz Alvaro Dias.

"A esta altura, já não sabemos se o projeto poderá ser aprovado hoje, ou amanhã, como esperávamos, de vez que nêle foram incluídas várias proposições prejudiciais ao interêsse público".



proteja seu carro!

contra
- Ferrugem
- Vibrações
- Poeira
- Corrosão
- Ruidos

com revestimento de borracha

OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

PALETÓS EPSOM

grande venda de paletós em tecidos de pura lã, padrões INGLESES

Elegantes... Práticos... Modernos...
Para Trabalho... Passeio... Sport!

Uma oferta especial EPSOM que você deve aproveitar, porque é realmente muito vantajosa e oportuna!

A mais completa coleção de paletós da temporada em tecidos de pura lã, padrões ingleses, está na

CR$ 1.380,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier)
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

Dep. Prop. J. S.

REUNIÃO DE ESTUDANTES NO RIO GRANDE DO SUL

PARA debater os temas "Fortalecimento e Unificação das Uniões Estaduais", "Reforma do Ensino", Anuidades Escolares", Ensino", "Anuidades Escolares", "Livro Didático", "Restaurantes Estudantis", "Casas de Estudante", reunir-se-á em Pôrto Alegre, de 20 a 26 do corrente, o IX Congresso Nacional dos Estudantes Secundários.

DR. S. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel.: 52-4551 — Tel.: 38-0445

CASA POPULAR FAZ CONJUNTO EM DEODORO COM UM TELEFONE PARA QUINZE MIL PESSOAS

— "O NOSSO maior problema, aqui na Fundação, é a falta de calçamento nas principais ruas" — disse-nos o sr. Mathusalém Siqueira, velho morador do Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

— "E o pior, — acrescentou — é que, quando chove, torna-se impossível passar por qualquer rua, dificultando a vida de todos e impossibilitando qualquer socorro, diante de qualsquer emergências".

A FUNDAÇAO

A Fundação da Casa Popular é uma entidade criada pela Legião Brasileira de Assistência (LBA).

Para a LBA, trabalhadores de tôdas as categorias contribuem, e, a Fundação, foi criada inicialmente com o objetivo de dar moradia a pessoas de qualquer condição social.

A moradia é obtida através de rigorosa seleção procedida pelos Escritórios Centrais da Fundação, localizados na rua Debret, n.º 23 — 10.º andar (Esplanada do Castelo).

Ali, os interessados entram em filas e esperam dois, três e quatro anos até conseguirem as casas da Fundação.

Comerciante vende o que quer pelo preço que bem entende — Queixa do motorista: quando chove, carro não anda — Não tem linha de ônibus nem de lotação para a cidade — O "Paraíso dos atoleiros" fica nas ruas "4" e "5"

Reportagem de WILSON ARAGÃO — Fotos de HELIO BAYMA

O conjunto é assim: casas de 2 andares, com 15 mil moradores sem condução, sem telefone e sem fiscalização para um comércio que faz aquilo que quer.

O CONJUNTO

O Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, de Deodoro, fica entre os dois lados da avenida das Bandeiras, naquele subúrbio da Central.

Tem milhares de casas, construídas em prédios de dois andares, onde moram cêrca de 15.000 pessoas, sem contar com três núcleos residenciais que surgiram após a construção do conjunto, tão grandes quanto êste, como o da "IMBRA" — Imobiliária Brasil S.A., do outro lado da avenida das Bandeiras.

Do mesmo lado onde está o núcleo da "IMBRA", estão quase prontos nada menos de 1.714 apartamentos, da mesma Fundação, onde deverão morar, pelo menos, cêrca de 5.000 pessoas.

Dêsses apartamentos, sob a denominação de "Núcleo Residencial Presidente Vargas", em blocos de quatro andares, de grande beleza arquitetônica, 135 se destinam a militares e, o restante, para distribuição entre os inscritos na Fundação, que tenham de 5 a 7 dependentes.

TAMBÉM UM TELEFONE

Como em vários outros Conjuntos que já visitamos, o da Fundação da Casa Popular de Deodoro, possui, — por incrível que pareça — um único aparelho telefônico, no prédio da Administração.

ESCORCHAMENTO

Já o sr. Manoel Angelo, funcionário municipal, morador no local, pai de 20 filhos, sendo 14 vivos, queixou-se de outro problema local. Disse-nos:

— "Aqui não há fiscalização. Os comerciantes vendem o que querem, ao preço que preferirem. Não há tabelamento. Haja vista que, domingo último, paguei Cr$ 18 por uma dúzia de sardinhas. Isso está certo? No máximo, custariam Cr$ 10.

AINDA OS TRANSPORTES

O motorista profissional Valdemiro Martins Augusto, declarou:

— "Quando chove, é impossível penetrar nas ruas do Conjunto. E não há nenhuma linha de ônibus ou lotações direta para a cidade.

E o problema se agravará com a construção dos 1.714 apartamentos, quase prontos, que abrigarão uma população de perto de 5.000 pessoas".

Seu colega, sr. Didimo de Mello, do carro chapa DF — 42-7-82, acrescentou:

— "É o "Paraíso dos atoleiros" na Fundação fica nas ruas "4" e "5".

Domingo passado, fui buscar um doente na rua "5" e fiquei atolado. Foi preciso um colega meu me socorrer, mas não pude atender ao pedido".

OUTROS PROBLEMAS

O Conjunto, de muito mau aspecto em geral, ainda apresenta vários outros problemas, como sejam, na opinião dos moradores:

Não há comércio suficiente e falta água; não há iluminação alguma, nem na própria avenida das Bandeiras, o que ocasiona frequentes acidentes; não há policiamento suficiente e há pernilongos e lixo em grande quantidade.

FALTA DE ILUMINAÇAO

As ruas do Conjunto não são iluminadas, nem a própria avenida das Bandeiras, ocasionando frequentes acidentes.

Ali defronte à rua Marcos de Azevedo, que é a principal entrada do Conjunto, existe sinalização automática, mas ninguem a obedece. No Conjunto moram diversos mutilados, vítimas de acidentes ali ocorridos.

Êsse hospital tem uma história. Começa por não ser hospital coisa nenhuma. E' pôsto do SAMDU — e chega. Já foi Pôsto "João Goulart", enquanto Jango era ministro do Trabalho. Mas, Jango caiu. E o nome mudou: passou a ser "Pôsto Deodoro" Um dia, Jango fêz-se candidato à vice-presidência da República e o nome antigo voltou. Vitorioso e empossado, também foi promovido o pôsto. Hoje, é "Hospital das Clínicas João Goulart". Não tem sequer mercúrio-cromo

Por isso, todos os moradores reclamam um guarda do Trânsito para o local, onde tem havido muitos acidentes fatais, principalmente à noite.

São muitos os atropelamentos de crianças, ali.

O POLICIAMENTO

O policiamento no local é entregue a um Pôsto de Vigilância da PDF. Quatro guardas e um Fiscal têm que se desdobrar, quando são encontrados.

A jurisdição é do 25.º D.P. e a RP, de vez em quando, passa em alta velocidade pelo local, mas só na avenida das Bandeiras.

DEFICIÊNCIA DO ENSINO

Os moradores do Conjunto da Fundação se queixaram da deficiência de escolas. Só existe uma escola pública: a antiga "23-13" da PDF. Está sendo construída outra.

Mas, nem as duas terão capacidade para atendê-los.

AINDA O LIXO

Há lixo e pernilongos demais na Fundação. em tôdas as ruas, calçadas e terrenos baldios, principalmente na entrada, à rua Marcos de Azevedo, onde há grande depósito, no qual há uma placa indicando: "É proibido jogar lixo no local".

São os próprios empregados da Fundação e não os moradores, que, após coletarem o lixo das residências, vão depositá-lo nos terrenos baldios ao longo da avenida das Bandeiras, principalmente junto ao Pôsto de Gasolina.

RUA INFELIZ

Vários moradores da Rua "11", Quadra "C", do lado esquerdo do Conjunto, se queixaram do abandono em que vivem. Um dêles, o gráfico Orlando Corrêa, explicou-nos que aquêle logradouro que não é calçado e é todo esburacado foi visitado, há pouco tempo por engenheiros da própria Fundação e que prometeram o calçamento.

Os demais, disseram que também falta uma prometida muralha, isolando a rua da parte que não é construída, formada por um grande e baixo barranco e que também estava para ser construída.

Como as casas foram edificadas abaixo do nível da via pública, são invadidas pelas águas, quando chove.

"HOSPITAL" DAS CLINICAS

A assistência médica no local, é a mais precária possível e — note-se — só dispõe de um único aparelho telefônico.

Lá encontramos, apenas, um Pôsto Médico do SAMDU, fundado pelo sr. Jango Goulart, por influência do sr. Nobre de Almeida.

Mas o Pôsto tem uma história rocambolesca, pois foi inaugurado e reinaugurado por várias vêzes. Tem uma placa de bronze (a verdadeira, que nunca muda) e uma grande faixa (política) na platibanda do prédio.

Chamou-se, inicialmente, "João Goulart", até que Jango deixou de ser ministro do Trabalho. A faixa foi trocada pelo nome de "Pôsto Deodoro". Mas Jango candidatou-se à vice-presidência da República e o Pôsto voltou a ter o antigo nome.

Com a vitória do candidato, o Pôsto tomou o pomposo nome (reinaugurado) de "Hospital das Clínicas João Goulart", como o famoso Hospital das Clínicas de São Paulo.

Realmente, tem corpo médico, tem leitos, etc., mas, na opinião dos moradores, não merece o nome de Hospital, pois não é público, como o são os congêneres e só atende mediante rigorosas restrições.

— "Lá não tinha nem mercúrio-cromo" — disse-nos um garoto, apresentando um talho no rosto e que foi lá se medicar. Recusou-se a dar o nome, "porque o papai podia achar ruim".

RECLAM W-0016

EMPATE EM BUENOS AIRES

0 x 0 entre Brasil e Argentina – Sem vencedor, ainda, a "Taça do Atlântico" – Grande público – Bom rendimento técnico – Um juiz que não marca "penalty" – Edson, a maior figura em campo – Terá que haver novo jôgo

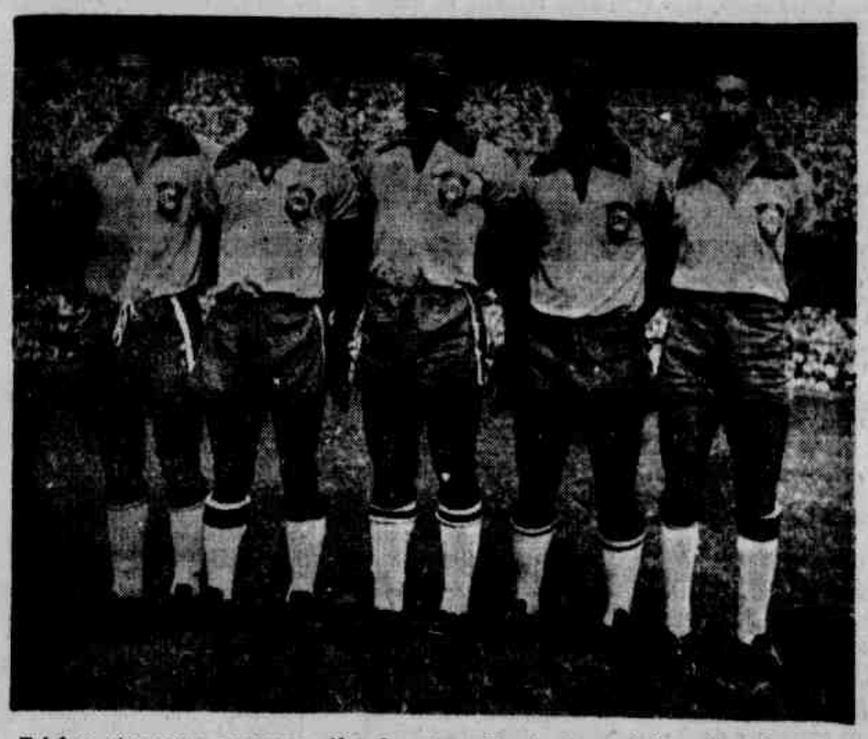
Foi na cobrança dêsse pênalti que nasceu o tento da vitória do Canto do Rio. Bem que Jairo saltou, mas não teve chance de evitar o "goal"

Com uniforme novo, com gente nova, foi êsse o Canto do Rio que ontem se apresentou em Cáio Martins, vencendo ao Fluminense, por 2x1.

Rubens Mayer Gomes, do Fluminense, foi o campeão dos 83 metros com barreiras, no sábado. Na foto, quando passava um dos obstáculos

Guarnição do "out-riggers" a 4 remos, com timoneiro, do Botafogo, que ontem sagrou-se campeã carioca de principiantes

Os moços da foto são do Clube Atlético Suburbano. Estrearam no sábado, como novos valôres do atletismo carioca. Agradaram, mesmo sem triunfar



Foi êsse ataque que começou o jôgo de ontem. Depois foram feitas alterações. Mas não houve meio de conseguir o "goal" que seria o da vitória.

SERENO (que estava no ostracismo) o "sculler" do Vasco, que ontem venceu a prova dos seniors, na II Regata da Temporada, em Botafogo. Ao alto o também vascaíno Conceição, segundo colocado.

MOSKITO

Eis o MOSKITO!

a solução do seu problema de transporte!

★ 100 km com 1,5 litros de gasolina
★ Caixa de mudança automática com 2 marchas
★ Suspensão de mola nas 2 rodas
★ Peso 38 kg
★ Tôdas as peças nacionais, sempre disponíveis
★ Simplicidade absoluta de manejo
★ Assistência permanente em todo o país nas oficinas do INTIMEX e seus revendedores

FABRICAÇÃO NACIONAL

Agora à venda
17.900;-

INTIMEX
INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

RIO - MATRIZ: Rua Gal Polidoro, 73/81 - SUCURSAL Estr Vicente de Carvalho, 1468 • SÃO PAULO - Rua Independência, 1032 • CURITIBA - Rua Mal Deodoro, 650 • PÔRTO ALEGRE Rua Mouro Azevedo, 50 • SALVADOR - Av. Tiradentes, 43 NITERÓI Rua Dr. [illegible] 103 • UNIÃO DA VITÓRIA Rua Visc. de Guarapuava, 230 (Paraná)

Revendedores autorizados:

★ SUDELETRO S.A.
R. do Catete, 235/7 - Tel. 45-5050
Av. Ernani Cardoso, 69 - Tel. 29-9033

★ GAVEA S.A.
Av. Brasil, 2153 - Tel. 28-0595

★ BEMOREIRA MÁQUINAS S.A.
R. Conceição, 17 - Tel. 43-1202

a qualidade aliada RCA

ÀS FACILIDADES VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
1.500, de entrada
15 prestações de 3.150,

Modêlo Console
2.500, de entrada
15 prestações de 3.500,

Varma

Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

Chega ao Rio técnico alemão em automóveis...

para instalar uma fábrica de caminhões "Diesel" no Brasil

Em avião "Presidente" da Pan-American Airways, chegou quarta-feira passada a esta capital o Dr. Theo Krause, engenheiro-chefe da renomada Fábrica de Caminhões "Diesel" CARL F. W. BORGWARD, G.M.B.H., estabelecida em Bremen, Alemanhã.

Recepção ao visitante

Para receber o destacado técnico, compareceram ao Aeroporto do Galeão, onde se deu o desembarque, numerosas pessoas, entre as quais amigos pessoais do recém-vindo e representantes do nosso mundo industrial, comercial e oficial, de uma forma ou de outra ligados e interessados ao objetivo da viagem do Dr. Krause ao Brasil.

O que representa o grupo "Borgward"

De origem e formação alemã, a organização industrial "Borgward" é uma das mais antigas da Europa, e é a produtora dos mundialmente afamados caminhões "Diesel" Borgward e dos automóveis modelos "Isabella" e "Pullmann", que gozam também de significativa preferência do comércio e do público em vários países. Em seu todo, a organização "Borgward" abrange três grandes fábricas, que produzem os veículos "Borgward", os caminhões e automóveis "Goliath", e os automóveis "Lloyd", de grande aceitação na Europa.

Significação industrial da "Borgward"

Procurado por nossa reportagem, o Dr. Theo Krause, que é considerado na Europa como uma das maiores autoridades em planificação e construção de carros de passeio e caminhões, esclareceu-nos outros pontos sôbre a organização de que faz parte e informou-nos sôbre o motivo central de sua vinda agora ao Brasil. Ficamos, assim, sabendo, que a "Borgward" congrega 25.000 operários e técnicos, situando-se no terceiro lugar entre os maiores produtores da indústria automobilística alemã. A fabricação de motores "Diesel" para carros de passeio e caminhões, constitui uma especialidade da "Borgward", em razão do que, principalmente, deve o seu elevado conceito industrial. E' a "Borgward", por sinal, uma das duas únicas fábricas do mundo que produzem essa espécie de motores de automóveis. Foi, também, a "Borgward", a primeira fábrica na Europa a introduzir o "câmbio automático' em sua linha de automóveis. Os motores "Diesel" para caminhões, antiga especialidade da organização, desenvolvidos e fabricados por ela para caminhões seus com motores de 42 a 95 H. P. — 4 a 6 cilindros — e empregados em "chassis" de caminhões para carga útil de 1 1/2 a 5 toneladas, são bastante conhecidos e usados no Brasil, que, desde o final da Segunda Grande Guerra tem sido um dos seus maiores importadores.

Motivo da visita do dr. Krause

A finalidade principal da vinda do dr. Theo Krause ao Brasil, segundo êle mesmo nos confessa, é dar início à fase executiva de instalação da fábrica "Borgward" de caminhões "Diesel", a ser montada em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com os estudos que de há muito vinham sendo desenvolvidos por técnicos da "Borgward" e também brasileiros. A proximidade com a Siderúrgica de Volta Redonda, a vizinhança com os dois maiores centros industriais e demográficos do país: Rio e São Paulo, confirmam o acêrto da escolha sôbre Barra do Piraí como local para a fábrica de caminhões brasileiros.

Os planos para montagem e instalação da fábrica foram supervisionados pelo próprio dr. Carl F. W. Borgward — titular da organização que tem seu nome — que estêve no Brasil em 1951, aqui se demorando e visitando nossos principais centros. Com êle, também, estêve o engenheiro-chefe e diretor de produção das fábricas "Borgward" — dr. Wilhelm Gieschem, que aqui voltou várias vêzes mais, sempre estudando e pesquisando, tendo-se tornado o mais ardoroso e dedicado elemento da "Borgward" no sentido da concretização do plano de estabelecimento da "Borgward" no Brasil.

Previsão de produção no Brasil

Já está escolhido o modêlo a ser fabricado no Brasil pela "Borgward". Será um tipo especial de "chassis" para caminhão de tonelagem média, apropriado para suportar as condições das estradas brasileiras. Esse "chassis", com características realmente novas a par de sólida construção, poderá ser usado para caminhão de carga comum, caminhão-tanque, caminhão-frigorífico ou ônibus, e, também, cavalo-mecânico — caso em que sua capacidade de tração atinge a 14 toneladas, inclusive o reboque.

O dr. Krause, que não ignora o notável incremento atingido pela nossa indústria siderúrgica e pela nossa indústria de fabricação de peças e acessórios de automóveis e caminhões, declina o seguinte plano de produção de caminhões "Diesel" Borgward do Brasil, nos primeiros anos: 5.000 unidades anuais no primeiro triênio, e, a partir do quarto ano, 10.000 caminhões por ano, com, no máximo, 6% de peças e acessórios importados, no final do plano industrial.

Conclusão

Merecem, pois, encômios, as indústrias da "Borgward" e os homens de iniciativa brasileiros, que se associaram nessa importante iniciativa: a de, dotar, finalmente, o Brasil com uma verdadeira indústria automobilística, que tornada realidade muito benefício trará à nossa economia e muito servirá de estímulo a empreendimentos paralelos de que tanto carecemos.

Ilustram a presente reportagem dois flagrantes tomados na oportunidade da chegada do dr. Theo Krause a esta capital.

(10.090)

Ante um Progresso irresistível o Sporting perdeu a liderança

Foi o melhor jôgo já disputado no campeonato — Exibição primorosa dos dois times — Surprêsas na rodada número 13: derrota dos o Filhos de São Jorge, Real e Ás de Ouro

COM o Sporting perdendo a invencibilidade e cedendo o bastão de líder ao Alvorada e Estrêla Nova, prosseguiu ontem o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja 13.ª rodada apresentou como principal atração o jôgo disputado no Engenho de Dentro. O Sporting caiu briosamente, num jôgo bonito sob todos os aspectos, aparecendo o Progresso num de seus melhores dias para cortar a trajetória vitoriosa do time de Copacabana.

SURPRESAS

A rodada número 13 foi azarenta para alguns concorrentes. O Filhos de São Jorge, que tão bem se vinha conduzindo no campeonato, foi surpreendido pelo Cruzada do Leme, que já se salientara em alguns jogos anteriores como adversário perigoso. Essa foi a maior surprêsa da rodada. O São Martinho, realizando exibição de gala, triunfou surpreendentemente sôbre o Ás de Ouro, que era considerado o franco favorito; o Real, que era até então considerado um dos rivais mais certos à classificação, foi vencido por 5x1 pelo Comercial, do Andaraí.

RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados dos jogos de ontem:

CRUZADA DO LEME X FILHOS DE SÃO JORGE

LOCAL: Honório Gurgel.

RESULTADO: Cruzada do Leme, 3 x 2.

Quadros:

CRUZADA DO LEME: Rodolfo; Luis e Osvaldo; Pé Russo, João e Cica; Laércio, Odir, Bizinga, Zé Carlos e Carlinhos (Ari).

Autores dos tentos: Ari (2) e Zé Carlos.

PRELIMINAR: Filhos de São Jorge, 4 x 1.

COMENTÁRIO: Se o resultado do jôgo, com a vitória do Cruzada do Leme, pode ser considerado surprêsa, muitos o receberam com naturalidade, tendo em vista os bons jogos que o Cruzada vem cumprindo no campeonato. Tem-lhe faltado uma boa dose de chance e domingo, isso foi reafirmado, colhendo o Cruzada um triunfo consagrador. O Filhos de São Jorge recebeu dignamente o revés, com tôda a disciplina e o jôgo foi dos melhores.

VOLUNTÁRIOS X CASTRO ALVES

LOCAL: Olaria.

RESULTADO: — Voluntários, 4 x 1.

Quadros:

VOLUNTÁRIOS: — Pompéia; Chico e Lídio; Dario Amaro e Valdemar; Zequinha (Rosalvo), Campista, Floriano, Toninho e Miguel.

CASTRO ALVES: Perna; José e Mário; Otto, Roberto e Paulinho; Djalma, José II, Ari, Jacir e Lierte.

Autores dos tentos: Miguel (2), Toninho e Floriano para o Voluntários; Djalma para o Castro Alves.

COMENTÁRIO: O Voluntários cumpriu ontem uma atuação segura, conseguindo vencer com relativa facilidade o time do Castro Alves, que não se exibiu da forma costumeira. O time de Olaria vai assim se firmando como um concorrente dos mais sérios.

LIBERDADE F. C. X S. C. LISBOA

LOCAL: Campo do Flamengo.

RESULTADO: Liberdade, 2x1.

Quadros:

LIBERDADE: Ataide Camêlo e Tarzã; Tavares, Manoel e Vitor; Tico, Caico, Raimundo, Vicentine e Bomboca.

LISBOA: Artur, Romeu e Decalio; Bros, Cardoso e Otalo; Joaquim, Renato, Bira, Sílvio e Cuica.

Autores dos tentos: Tarzã e Bomboca para o Liberdade; Renato para o Lisboa.

PRELIMINAR: empate, 0 x 0.

COMENTÁRIO: Muita disci-

(Conclui na página 3)

PASSAGENS AÉREAS

A DOMICILIO

Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA. se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332.

novo serviço direto

RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

HORARIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA,
pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

Ante um Progresso irresistível o Sporting perdeu a liderança

(Conclusão da página 2)

plina e cordialidade no primeiro jôgo entre os dois clubes da zona sul. Tudo correu na mais perfeita ordem e o Liberdade, voltando a exibir-se bem, conseguiu um expressivo triunfo. Antes do início do encontro, houve troca de "corbeilles" entre os dois capitães.

JUVENTUDE X ASTECA

LOCAL: Ipanema.

RESULTADO: Juventude, 3x1.

Quadros:

JUVENTUDE: Altino, Zé Carlos e Lourival; Chico, Celinho e Bita; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.

ASTECA: Castilho, Ramos e Ribeiro; Manoel, Janeiro e Jorge; Motorzinho, Tito, Brambiol Zizinho e Bonilha.

Autores dos tentos: Armando (2) e Celinho para o Juventude; e Zizinho, para o Asteca.

PRELIMINAR: Juventude, 4x0

COMENTÁRIO: O Juventude confirmou suas boas atuações, triunfando de forma categórica sôbre o Asteca, no jôgo, ontem realizado.

Estrêla Nova x Yankee
Local — Ipanema
Resultado — Estrêla Nova 7x1
Quadros:
Estrêla Nova — Jaú, Gibi e Esquerdinha; Ivo, Rubens e Teodoro; Acir, Baixola, Ademar, Carlos e Batata.
Yankee — Jorge III, Rol e Geninho; Bolão, Agarrado e Basula; Celso, Aldir, Tião, Jorge I e Mosquito.
Autores dos tentos: Batata (3), Rubens, Baixola, Ademar e Ivo para o Estrêla Nova; Celso para o Yankee.
Preliminar — Yankee: 3x1
Comentário — Vitória fácil colheu o Estrêla Nova sôbre o Yankee, mantendo assim a liderança do Campeonato. O Yankee não conseguiu êxito em suas tentativas de resistir e o resultado foi dos mais justos.

Barra da Tijuca x Sete de Setembro
Local — Barra da Tijuca
Resultado — Barra da Tijuca 4x2
Quadros:
Sete de Setembro — Beleza, Nelson (Bill) e Broa; Baiano, Tiziu e Cabocio; Tião (Djalma), Jair, Flávio, Airton e Tião II
Barra da Tijuca — Miguel, Bangu e Gabriel; Aguinaldo, Valdemar e Zelipio; Bola, Aldemar, Ataíde, Clarete e Ivan.
Autores dos tentos: Tiziu (2) e Bill para o Sete de Setembro; Ataíde, Aldemar, Ivan e Bola para o Barra da Tijuca.
Preliminar — Sete de Setembro 5x3
Comentário — Jôgo duríssimo, bem disputado, com o Barra da Tijuca aproveitando melhor as oportunidades e conseguindo um triunfo difícil. O Sete de Setembro exigiu o máximo de seu adversário.

Rio-São Paulo x Bom Jesus
Local — Campinho
Resultado — Rio-São Paulo 6x1
Quadros:
Rio-São Paulo — Alair, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Nilo (Flávio) Tião, Ari, Carlinhos e Jorge.
Bom Jesus — Cabeleira, Antonino e Quiabo; Altamir, Genuíno e Maciel; Italiano, Nelson, Launir, Didi e Paulo.
Autores dos tentos: Nilo, Jorge, Ari e Carlinhos (3) para o Rio-São Paulo; Italiano para o Bom Jesus.
Preliminar — empate 2x2
Comentário — Com o time desfalcado e "Cabeleira" no "goal", o Bom Jesur não resistiu ao Rio-São Paulo, que assim prossegue marcando pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
E. C. Real x Comercial E. C.
Local — Avenida Brasil
Resultado — Comercial 5x1
Quadros:
Comercial — Darci, Serafim e Zeca; Gordinho, Rubens e Vantuil; Nilton (Quim), Truiro, Naná, Mulato e Djalma.
Real — Lucas, Tião e Rui; Vadir, Pirica e Evaristo; Tiá, Marcos, Irineu, Otacílio e Valdemar.
Autores dos tentos: Truiro (3) e Naná (2) para o Comercial; Irineu para o Real
Preliminar — Comercial 4x1.
Comentário — Jogando abaixo de suas possibilidades, o Real não conseguiu ontem resistir ao Comercial, caindo pela alta contagem de 5x1. Foi uma boa exibição do time do Comercial, reabilitando-se inteiramente de suas últimas atuações.

TAMOIO DE RAMOS X ATLÉTICO DA ALEGRIA
Local: Ramos
Resultado: Tamoio 2 x 1
QUADROS:
TAMOIO: Jacson, Mário e David; Nei, Flávio e Edson; Harley, Escurinho, Sobrinho, Dalton e Zoca.
ATLÉTICO: Edson, Bombeiro e Paulo; Nelsinho, Mário e Cajú; Mauro, Chaveco, Tunda, Perácio e Célio.
Autores dos tentos: Sobrinho e Nei para o Tamaio; Perácio para o Atlético.
Preliminar: Atlético 1 x 0
Comentário. Jôgo ótimo, os dois times deram tudo pelo triunfo, oferecendo um grande espetáculo ao público. O Tamoio aproveitou melhor as chances e colheu a vitória.

ENGENHEIRO LEAL X INFANTOS DA PIEDADE
Local: Engenheiro Leal
Resultado: Engenheiro Leal 9x0
QUADROS:
ENGENHEIRO LEAL: Itamar, Sidney e Wilson; Edson, Tião e Alcir; Luiz, Amauri, Ivan, Wagner e Fobó.
INFANTOS: Taiudo, Tião e Tomé; Carlinhos, Valqueiro e Arapuan; Indio, Rubens, Vicente, Vadinho e Aluísio.
Autores dos tentos: Amauri (3), Ivan (2), Fobó (2), Wagner e Tião.
Preliminar: Eng. Leal 5 x 0
Comentário: Jogou bem o Engenheiro Leal, com seus jogadores mais cônscios de suas responsabilidades e da missão no campeonato; assim, puderam colhêr um triunfo cômodo sôbre o Infantos da Piedade, que, embora derrotado por contagem tão elevada, não perdeu a serenidade e aceitou o revés com dignidade.

GRÊMIO E. CORDOVILENSE X E. C. LIBERDADE
Local: Cordovil
Resultado: Grêmio Cordovilense 4 x 0
QUADROS:
GRÊMIO: João, Tusa e Joel; Valtinho, Jorge e Nilton (Pedro); Nélio, Valdir, Plínio, Aldo e Escurinho (Júlio).
LIBERDADE: José, Jorge e Juarez; Paulinho, Sérgio e Benê; Manoel, Cordeiro, Vitor, Paulo II e Zequinha.
Autores dos tentos: Plínio (2), Júlio e Aldo.
Preliminar: Grêmio Cordovilense 2 x 1.
Comentário — O Cordovilense impôs-se de forma autoritária sôbre o Liberdade, realizando uma de suas melhores exibições no campeonato. O Liberdade não conseguiu, assim, resistir, caindo por larga margem de tentos.

GRÊMIO IMPERIAL X EXPRESSINHO DA TIJUCA
Local: Alto da Boa Vista.
Resultado: Expressinho 3 x 1.
Quadros: EXPRESSINHO — Ernesto; Euzébio e Mário; Otávio, Jair II e Nelson; Durval, Gegé, Reinaldo Dourado e Romeu (Luiz)
GRÊMIO IMPERIAL — Osvaldo; Nilo e China; Wilson II, Brito e Itamir; Rui, Brasil, Wilson I, Mário e Esquerdinha
Autores dos tentos: Reinaldo, Euzébio e Dourado, para o Expressinho; Rui, para o Grêmio Imperial.
COMENTÁRIO — Jôgo bem disputado com disciplina impecável. O Expressinho jogou melhor e assim mereceu a vitória.

E.C SÃO MARTINHO X ÁS DE OURO F.C.
Local: Avenida Brasil.
Resultado: São Martinho 3 x 2.
Quadros: SÃO MARTINHO — Maninho; Couto e Carlos; Stefano, Carlinhos e Saraiva (Aníbal); Acir, Juca (Pereira), Jorge, Djalma e Geraldo.
ÁS DE OURO — Cazuza; Pedro e Didi; Mineiro, Joca e Nona; Jair, Dirceu, Ivan, Taico e Lindo.
Autores dos tentos: Djalma (3), para o São Martinho; Dirceu (2), para o As de Ouro.
Preliminar: empate 2 x 2.
COMENTÁRIO — Jôgo equilibrado, tendo o Ás de Ouro conseguido duas vêzes a vantagem no marcador mas o São Martinho foi equilibrando sempre o escore, para marcar afinal o tento da vitória, quando faltavam cinco minutos para o término do jôgo. Disciplina impecável.

NOVO ORIENTE X GRÊMIO DA GÁVEA
Local: Ipanema.
Resultado: empate 5 x 5.
Quadros: NOVO ORIENTE — Germano, Mauro e Juvenal; Mazinho Leandro e Osvaldo; Jorge, Vavá Nande, Geraldo e Dinico.
GRÊMIO — Cavanhaque; Dodoca e Crioulo; Galdino, Roberto e Zezé; Djalma, Russo, Gilvan, Sereno e Elzo.
Autores dos tentos: Leandro (2), Juvenal, Nande e Geraldo, para o Novo Oriente; Sereno (2), Gilvan (2) e Djalma, para o Grêmio Recreativo da Gávea.
Preliminar: Novo Oriente 5 x 3.
COMENTÁRIO — Os dois ataques estiveram em tarde inspirada, no jôgo entre o Novo Oriente e o Grêmio, daí o escore esquisito de 5 x 5, que atesta o equilíbrio de fôrças e a supremacia dos atacantes sôbre os defensores.

ANIVERSÁRIO

Transcorre hoje o aniversário do sr. Raul Correia de Oliveira, elemento conceituado na praça do Rio de Janeiro.

O aniversariante oferecerá, na sua residência, à Rua Benjamin Constant, 14, apartamento 608, um "Pôrto", às pessoas de suas relações e de amizade.

Amanhã, mais resultados

OS resultados pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que não saíram na edição de hoje, sairão amanhã.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Para todos os fins...

ARMARIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua S. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

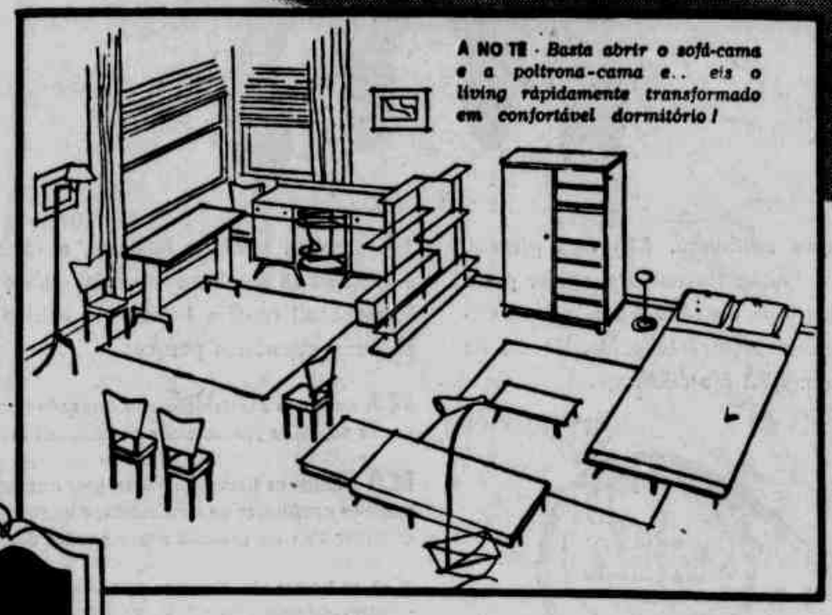
Examine esta sugestão! Veja como você pode aproveitar ao máximo o espaço de uma única sala, utilizando-a ao mesmo tempo como sala de jantar, living e dormitório. Com alguns móveis... e muita economia... você cria um ambiente distinto e agradável, tanto de dia como de noite. E note: êste é apenas um dos mil e um arranjos que você pode fazer com os móveis Drago. Nas lojas Drago você encontra um móvel ou peça avulsa para cada necessidade e com as maiores facilidades!

SALA DE JANTAR MOD "MONTE CARLO"

Em legítimo pau-marfim. Mesa consolo, "buffet" com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" apenas — POR MÊS 1.650, ou À VISTA 16.500,

LIVING - LAZER ITORIO

		POR MÊS	ou À VISTA
Abajur coluna Moderno,	desde	200,	2.000,
Estante divisória	desde	545,	5.450,
Poltrona-cama "Elastic tac"	desde	185,	1.850,
Mesa porta-revista "Cisne" c/abajur	desde	160,	1.600,
Armário "Multicômodo" em peroba ou pau-marfim	desde	520,	5.200,
Mesa de centro	desde	74,	740,
Cinzeiro-coluna	desde	73,	730,
Sofá-cama "Colombo"	desde	405.	4.050,



QUALQUER PEÇA PODE SER ADQUIRIDA TAMBÉM SEPARADAMENTE

RIO DE JANEIRO:
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI — AV. AMARAL PEIXOTO 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA
diàriamente até às 22 horas
TIJUCA-CASCADURA
As 2as e 5as. feiras até às 22 horas
NITERÓI
As 5as. feiras até às 22 horas

IA-513

Fluminense: tetracampeão (atletismo) de principiantes

Surprêsa: Vasco da Gama, vice-campeão, à frente do Flamengo — Estreou o C. A. Suburbano com menos nove homens — Contagem final e relação dos campeões e vice-campeões da categoria

COM uma vantagem de 58 pontos sôbre o Vasco da Gama (que surpreendeu sendo vice-campeão à frente do Flamengo) o Fluminense sagrou-se, no sábado, tetracampeão carioca de principiantes no atletismo.

A equipe tricolor justificou plenamente a confiança de seus dirigentes, enquanto a cruzmaltina superou a expectativa e a rubro-negra não correspondeu ao que dela se esperava. O Botafogo agiu como pôde, cabendo ao Clube Atlético Suburbano uma estréia simples, porém bonita, como agremiação caloura no esporte base.

De forma geral a competição foi tecnicamente boa, embora tenha perdido em volume de público e de atletas, devido a ter sido realizada num sábado. O C. A. Suburbano deixou de apresentar 9 atletas, por êsse motivo. No salto com vara, dos 15 inscritos, apareceram 3.

CONTAGEM FINAL E RESULTADOS

Campeão — Fluminense, 151 pontos (tetracampeão); vice, Vasco da Gama, 93 pontos; 3.º lugar, Flamengo, 87 pontos; 4.º lugar, Botafogo, 26 pontos; e 5.º lugar, C. A. Suburbano, 18 pontos.

100 RASOS — Campeão, Gilberto Cunha (CRF), 11,3s; e vice, Vicente Oliveira (CRVG), 11,4s. 300 RASOS — Campeão, Haroldo S. Leão (CRF), 37,1s.; e vice, Vicente Oliveira (CRVG), 37,4s. 1.000 RASOS — Campeão, Luís L. da Silva (CRVG), 2m44,6s.; e vice, Teodorico Bergamo (FFC), 2m46,6s. 3.000 RASOS — Campeão, Wilson M. Antônio (FFC), 9m48,4s.; e vice, Augusto L. Santos (CRF), 9m48,5s. REVEZAMENTO 4 x 100 — Campeão, Fluminense, 46,9s.; e vice, Vasco da Gama, 47,9s. (Flamengo desclassificado por fazer a passagem do bastão fora do setor). REVEZAMENTO DE 4 x 400 — Campeão, Vasco da Gama, 2m40,6s; e vice, Flamengo, 2m40,8s. 83 COM BARREIRAS — Campeão, Rubem M. Gomes (FFC), 12,1s.; e vice, Carlos Gonzalez (FFC), 12,2s. DISTANCIA — Campeão, Abelardo Lima (FFC), 6m21; e vice, Newton J. de Castro (FFC), 5m92. VARA — Campeão, Luís C. Agostinho (FFC), 2m90; e João F. Neto (CRF), 2m70. DARDO — Campeão, Valter W. Brener (CRF), 43m34; e vice, Flávio C. Barroso (FFC), 43m31. DISCO — Campeão, Jorge da Silva (FFC), 34m60; e vice, Luís L. Silva (CRVG), 31m69. PESO — Campeão, Jorge Mitdiers (FFC), 14m22; e vice, Rubem M. Gomes (FFC), 13m65.

UM CASO

O presidente Francisco Cantisano, mandou anunciar que a prova de 83 com barreiras seria corrida como final, uma vez que apenas 6 atletas haviam respondido às duas chamadas. O diretor do Vasco, no entanto, conseguiu convencê-lo que houvera distração e surgiu a ordem para as séries eliminatórias.

O Flamengo imediatamente entrou com um recurso. Posteriormente, o atleta vascaíno em questão, José Augusto Santana classificou-se, enquanto que o rubro-negro Silvio Nogueira era desclassificado.

Vasco e Botafogo decidem hoje a regata

NUMA regata iniciada ontem e que terminará hoje, Vasco e Botafogo decidem a vitória coletiva, voltando à raia da Enseada de Botafogo para a disputa da prova do "quatro com" de principiantes, que terminou empatada quanto ao primeiro lugar do páreo.

O Vasco caminha à frente da regata da F. M. R., com apenas um primeiro lugar sôbre o Botafogo; todavia, essa vantagem poderá cair, pois se a vitória da prova desta manhã sorrir para o Botafogo, êste, mom maior número apenas de terceiros lugares, será o vencedor inclusive da II Regata da Temporada Oficial da entidade carioca.

BOTAFOGO, O CAMPEAO

Confirmando o seu amplo favoritismo, o Botafogo sagrou-se o campeão da categoria de principiantes (disputada em loles a 8 remos), que foi o último páreo da competição de ontem.

A REGATA TEVE TUDO

Teve tudo a competição de ontem, desde o brilhantismo técnico e social (numerosa assistência), ao bom estado da raia; também houve suspense (a derrota do "2C" de seniors do Flamengo), e muito ardor, terminando até com a agressão do remador do Icaraí — Nereu Costa — (para quem o árbitro pediu a eliminação do esporte) a remadores vascainos, servindo como instrumento de agressão o próprio remo.

Em face do empate do primeiro lugar, entre Vasco e Botafogo, na 3.ª prova, e como os remadores haviam intervido em outro páreo, e como ainda remadores botafoguenses iam disputar o Campeonato de Principiantes, atendendo a que o remador não pode competir mais do que duas provas no mesmo dia, o árbitro determinou a decisão desta prova esta manhã, no mesmo local, isto é, nas águas de Botafogo, às 7 horas.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.º páreo — Ioles a quatro — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 4'38". Guarnição: João Mota (timoneiro), Willi Teixeira, Crisanto Viana, Eduardo Nina, Maurício Toscano. 2.º Icaraí. 3.º Guanabara. 4.º Vasco.

Cômoda vitória dos botafoguenses, pois sòmente nos primeiros 400 metros os demais concorrentes lhe deram luta.

2.º páreo — Out-riggers a dois com — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Vasco, com o tempo de 4'03". Guarnição: Osmar de Souza (timoneiro) e Jardel Côrtes e Rodney. 2.º Botafogo. 3.º Flamengo. 4.º Botafogo "B".

O Botafogo "A" liderou a prova até os 500 metros, mas não aguentou o elan do conjunto vascaíno, cedendo a posição. Boa disputa.

3.º páreo — Ioles a oito — Estreantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Guanabara. Tempo: 3'35". Guarnição: Raul Lacerda (timoneiro) e Antônio Roque, Hellier Colares, Isaac Wajbrot, Roberto Cardoso, José Kogut, Murilo Carvalho, Sérgio Oliveira e Gilson Santos. 2.º Flamengo. 3.º Botafogo. 4.º Vasco.

Magnífica vitória do Guanabara, pela raia 1, deixando que no percurso os demais concorrentes se digladiassem. Como aconteceu com o contra-proa da Escola Naval, que "enforcou" Como o Vasco, que "escreveu" na raia.

4.º páreo — Out-riggers a quatro com — Novíssimos — 1.000 metros — 1.º lugar — Vasco, com o tempo de 4'30". Guarnição: Cláudio Oliveira (timoneiro) e Raimundo Reis, Elder Santos, Ladislau da Costa e Edgard Franck. 2.º Flamengo. 3.º Icaraí. 4.º Botafogo.

Apesar de enforcar o remo 3 vêzes, no percurso, numa luta cerrada, a guarnição vascaína venceu Venceu e tomou banho, pois virou com o entusiasmo da vitória.

5.º páreo — Skiff — Seniores — 2.000 metros — 1.º lugar: Vasco. Tempo: 8'25", com César Sereno. 2.º Vasco. 3.º Botafogo. 4.º Flamengo.

Vitória serena do remador vascaíno, que desde a partida trouxe a prova ganha.

6.º páreo — Out-riggers a dois sem — Juniors — 2.000 metros — 1.º lugar: Vasco. Tempo: 8'02". Com Fernando Paulucci e Ivan Campos. 2.º Botafogo.

O Icaraí não compareceu. Embora escrevendo demasiado na raia, os cruzmaltinos venceram por um barco de luz. Correram sempre na frente.

7.º páreo — Skiff — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Gragoatá. Tempo: 4'00". Fernando Fatima. 2.º Botafogo. 3.º Boqueirão. 4.º Natação e Regatas.

Confirmou seu favoritismo. Venceu fácil, com mais de três barcos de vantagem.

8.º páreo — Ioles a Quatro — Estreantes — 1.º lugar: Guanabara. Tempo: 3'46". Raul Lacerda (timoneiro) e Antônio Roque, Hellier Colares, José Kogut e Roberto Cardoso. 2.º Vasco. 3.º Escola Naval. 4.º Internacional.

Prova decidida sòmente nos metros finais.

9.º páreo — Out-riggers a quatro — Principiantes — 1.000 metros — êste é o páreo do empate, que será decidido esta manhã, quanto aos 1.º e 2.º lugares. 3.º Guanabara. 4.º Flamengo.

10.º páreo — Skiff — Novíssimos — 1.000 metros — 1.º lugar: Flamengo. Tempo: 3'44". Remador: Francisco Aldo. 2.º Flamengo "B". 3.º Guanabara. 4.º Boqueirão.

11.º páreo — Out-riggers a dois com — Seniors — 2.000 metros — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 8'16", com Terezo Novo (timoneiro), Audifax Barbosa e José Pascol. 2.º Flamengo.

As guarnições do Vasco e Icaraí não responderam à chamada. Prova que causou suspense, pela luta que os rubro-negros promoveram no encalço dos alvi-negros. Sempre colado à ré do barco botafoguense, tentando passar, sem resultado. Os alvi-negros comandaram desde os primeiros metros, a prova. Cinco treinos tinha a guarnição do Flamengo.

12.º páreo — Campeonato de Principiantes — Iole a Oito — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 3'21". Com Terezo Novo (timoneiro), Fernando Mota, Amauri de Souza, Lourival de Souza, Arlindo Souza, Crisanto Guimarães, Hassen Sapha e Maurício Toscano. 2.º Escola Naval. 3.º Flamengo. 4.º Natação.

Confirmando sua alta forma, a guarnição botafoguense sempre comandou a prova. Como quis. Vitória por barco e meio. Ao cruzar o balizamento, o remador do Icaraí, Nereu Costa, lançou seu remo sôbre a guarnição do Vasco.

RESULTADOS

Dependendo da prova desta manhã, para decidir a Regata da FNR, no seu total, apresentamos os seguintes resultados:

1.º lugar — Vasco — 4 primeiros, 3 segundos, 2 quartos e 1 quinto.

2.º lugar — Botafogo — 3 primeiros, 3 segundos, 2 terceiros, 2 quartos, 1 quinto e 1 sexto.

3.º lugar — Guanabar — 2 primeiros, 2 terceiros e 1 sétimo.

4.º lugar — Flamengo — 1 primeiro, 4 segundos, 2 terceiros, 2 quartos, 1 quinto e 1 sexto.

5.º lugar — Gragoatá — 1 primeiro, 1 quinto e 1 oitavo.

6.º lugar — Escola Naval — 1 segundo, 1 terceiro, 2 sextos e 1 oitavo

7.º lugar — Icaraí — 1 segundo, 1 terceiro e 1 sétimo.

8.º lugar — Boqueirão — 1 terceiro, 1 quarto e 2 sétimos.

9.º lugar — Natação e Regatas — 2 quartos e 1 nono.

10.º lugar — Internacional — 1 quarto e 1 oitavo.

Confuso início do Brasileiro de Vôlei Juvenil

BELO HORIZONTE, Minas Gerais (Noticiário especial) — Minas Gerais venceu S. Paulo (3x1) na partida inaugural pelo certame brasileiro de voleibol juvenil, realizada sábado à noite no ginásio do Minas T.C.

Em virtude de várias delegações terem chegado atrasadas, alterou-se completamente a tabela antes divulgada. Procedeu-se um sorteio, que indicou o Amapá para enfrentar S. Paulo. Os amapaenses, todavia, recusaram-se a jogar, pois haviam chegado há poucos momentos.

Realizou-se novo sorteio, que determinou S. Paulo x Minas Gerais para a partida inaugural.

Os mineiros venceram por 3x1 (15x8 — 15x6 — 14x16 — 15x5), funcionando na arbitragem a dupla Erasmo Batista e Newton Melo (bons).

OUTROS RESULTADOS

Pelo certame brasileiro juvenil são conhecidos ainda os seguintes resultados: Distrito Federal 3 x Amapá 0; Estado do Rio 3 x Paraná 1 e Pernambuco 3 x Santa Catarina 1. (Do noticiário da "Sport Press" e "Asapress").

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!
O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIÃO!!!
Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, a vista A prazo desde Cr$ 180,00 mensais Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0892 e sr. Ary Barros: 42-0812.

UMA CASA MARAJOR
E SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM
FAMOSO MÓVEL
ALFAIATE
VORONOFF
Paz do terno velho, novo virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se feitio Rua da Alfândega, 260, sobrado

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

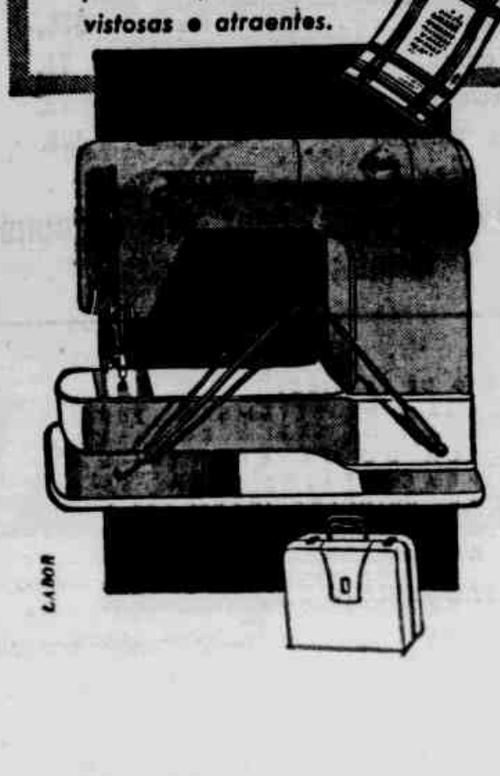
Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.037

SHELL BRAZIL LIMITED

Herança de seus avós...
Herança para seus netos!
com garantia perpétua
super-facilidades e bonificações...

KING Special
Marca tradicional, com todas as características que a colocam entre as melhores máquinas de todo o mundo. Por isso King é garantida por toda a vida! É um prazer cerzir, bordar ou cozer com a máquina King. Costura para a frente e para traz e faz todos os serviços, em tecidos finíssimos ou muito grossos. Côres: verde, cinza e preta.
mensalidades $ 542,
entrada 500,

GRÁTIS - um lindo tapete de quarto, em côres vistosas e atraentes.



GRÁTIS - farolete completo, indispensável para trabalhar à noite, assegurando confôrto a seus olhos!

ELNA Supermatic
A famosa máquica elétrica portátil, que coze, borda, faz casas, prega botões, chuleia e faz pontos de adôrno, costurando em zig-zag ou em linha reta — tudo isso sem uso de acessórios! ELNA, maravilha de precisão e de aperfeiçoamentos técnicos, está também garantida por toda a vida!
mensalidades $ 1.160,
Entrada $2.000,
Ponto Frio
URUGUAIANA 134/138 - CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
S. DOS PASSOS, 109 (SOBR.) - MARECHAL FLORIANO, 93 -
SENADOR DANTAS, 44 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248

Sem decisão a "Taça do Atlântico": 0 x 0 em Buenos Aires

Brasileiros e argentinos não conseguiram abrir o escore — Superlotado o Estádio do Racing — Grande desempenho das duas seleções — As alterações (efetuadas em ambos os quadros) modificaram o panorama da partida — Outras informações sôbre a sensacional peleja

BUENOS AIRES, Argentina — (De Lúcio Guimarães) — Ainda que a capacidade oficial do estádio do Racing Clube não acuse acomodações para assistência de 100.000 pessoas, talvez não haja exagêro em afirmar-se que foi superado tal número, no jôgo entre as seleções do Brasil e da Argentina.

RESPEITO MÚTUO

Iniciado o encontro, com intensa expectativa, observou-se desde logo que os adversários não iriam trair suas credenciais. As manobras não chegaram a empolgar. Os oponentes jogavam cautelosamente, nervosos e respeitando-se. Assim sendo, não havia jogadas arrojadas ou audaciosas.

Os quadros procuravam atacar, mas sempre atentos à defesa. Dois adversários que conheciam suas fôrças, e, por isso mesmo, se respeitavam.

Cêrca de 30 minutos, o jôgo apresentou essa fisionomia. Para sermos mais precisos, pode-se dizer que a retaguarda argentina mostrava-se mais tranquila nas suas jogadas. Na defensiva brasileira, embora as jogadas fôssem bem sucedidas e o bloqueio seguro, existiam peças falhando, devido ao nervosismo. Mas havia sempre um elemento atento para cobrir a falha do companheiro.

Nos primeiros momentos, os brasileiros perderam o jôgo de meio campo e era evidente o desentendimento entre Zizinho e Didi. Mas rearticulou-se êsse setor. Os dois meias passaram a se revesar no trabalho de construção e penetração, equilibrando o jôgo. Tática, e tecnicamente as ações equivaliam-se e o marcador em branco espelhava perfeitamente êsse equilíbrio. Foi assim o primeiro tempo.

MAIS DISPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS

Para o segundo tempo, com apenas uma alteração em cada quadro, os brasileiros voltaram decididos, mais agressivos e perigosos. Durante quinze minutos, mais ou menos, mantiveram-se senhores da situação, com Formiga em progressão no terreno e Pepe dando mais vivacidade à vanguarda, enquanto Zizinho e Didi continuavam orientando as ações num sentido prático e eficiente.

Não fôsse a segurança da retaguarda argentina, com a marcação segura sôbre os brasileiros, teriam êstes alterado o marcador. Tanto é certo pertencerem os méritos aos homens da defesa, que Domingues não chegou a ser empenhado severamente durante os minutos em que os brasileiros pareciam dispostos a decidir a partida. A alteração no quadro platino — Rossi no lugar de Guidi — foi uma obra tática de Stabile que modificou o andamento adverso desenhado para o seu quadro no segundo tempo.

PRESSÃO DOS ARGENTINOS

O panorama então modificou-se. Rossi passou a apoiar decididamente a vanguarda, empurrando o quinteto, levando-o aos limites da área brasileira e também invadindo-a, numa tentativa de romper o bloqueio brasileiro.

Os senões observados no primeiro tempo não persistiram na etapa final. Edson, a grande figura da defesa brasileira, tinha em Nilton Santos, Zózimo e Formiga excelentes colaboradores. Canário sentiu a contusão e solicitou substituto, entrando Maurinho. Aos poucos, Zizinho cedeu terreno. A tarefa que lhe coube durante o jôgo foi árdua e o veterano jogador não conseguiu vencer a fadiga.

Flávio observou a queda de produção de Zizinho e determinou a entrada de Luizinho provocando nova melhora de produção na ofensiva e reequilibrando o encontro.

O apito final do árbitro veio encontrar os adversários lutando de igual para igual, numa tentativa vã de alcançar o triunfo. Seria uma injustiça, contudo, dentro daquele panorama técnico e disciplinar, que um dos quadros deixasse o gramado amargurando a derrota.

O empate, sem "goals", foi um grande resultado, justo prêmio ao desempenho das duas equipes, ambas de categoria e que jogaram com decisão, merecendo os aplausos do público.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

COLCHÃO DE MOLAS

Casal .. Cr$ 2.400,00

Solteiro Cr$ 2.100,00

Sob medidas, lisos, verão-inverno, superventilados, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicílio com lindos mostruários RUA DO ROSARIO, 144 — 1.º andar — sala 5 Telefone: 52-6363 (Elevador — Entrada pela Leiteria Holandesa)

CALÇADO Souto

Maximo conforto garantia absoluta

Empate justo, com sabor de vitória

BUENOS AIRES, Argentina, (de Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Empate que teve sabor de vitória", era a frase comum ouvida no vestiário dos brasileiros, não escondendo os dirigentes da delegação brasileira, palavras de exaltação à disciplina, enquanto o técnico Flávio Costa abraçava um por um os jogadores da seleção, participantes ou não do jôgo.

Falando à reportagem, o técnico brasileiro salientou também a parte disciplinar, o alto nível técnico, e o espírito de luta demonstrado, e que isso justificava plenamente o empate, que tinha, aliás, maior significação, por ter sido o jôgo no próprio ambiente do adversário, de um adversário da categoria dos argentinos.

Já o auxiliar do técnico, Nilton Anet, fêz restrições ao árbitro, que deixou de assinalar um penalti visível, com reclamos inclusive da própria torcida portenha.

EMOÇÕES

Em rápida palestra com os jogadores brasileiros, enquanto êstes se preparavam para a condução que os levaria ao Hotel, colhemos de Paulinho a seguinte expressão: Quem fica de fóra sofre mais. E eu sofri.

E Zózimo salientou também que o empate representava uma vitória para o selecionado frente a adversários tão categorizados.

EDSON

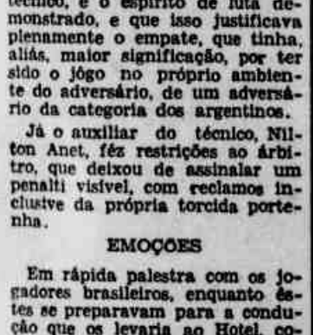
Edson, o zagueiro da seleção brasileira, foi unanimemente apontado como o melhor jogador em campo, tendo impressionado às duas direções técnicas, sendo que, ainda segundo o que se comenta aqui, é o desempenho das duas defesas, superando os ataques, e daí provém um empate sem "goals".

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PONTO Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 339 1.º — Tels. 42-2005 e 42-3021

Em BELO HORIZONTE:



Apartamentos e Quartos • Novas instalações • Diarias Mod., completas • Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa) Belo Horizonte - Minas

Antigo cumaseu de ouro maciço, de contôrno cinzelado, incrustado de pérolas escolhidas. Vendido no Brasil, em 1930 por Cr$ 14.000,00 foi recentemente adquirido pelo Sr. Fernando Visconde por..... Cr$ 80.000,00.

Broche de ouro e platina, com safiras, rubis, e esmeraldas. Uma das mais belas joias em seu genero. De preço original de Cr$ 25.000,00, está avaliado atualmente em Cr$ 115.000,00 e pertence à soprano-lírico Yedo de Barros Franco.

Os homens de visão

defendem-se contra a inflação... aplicando em

Joias legítimas

o legítimo valor de sua compra!

Joias legítimas não constituem apenas um simples adôrno, porque possuem sempre um efetivo valor, que é a melhor garantia contra as depreciações da moeda. Forme, com joias legítimas, o seu patrimônio de amanhã! Adquira, agora, com todas as facilidades de pagamento, joias legítimas, que amanhã valerão muito mais, proporcionando, a qualquer momento, os lucros de uma inteligente aplicação de economias!

sem entrada!

"Argolão" — belissimo anel de ouro cinzelado, 18 quilates, cujo efeito realça-se pelo magnífico rubí, facetado, compondo uma joia de bom gôsto! Mensalidades, apenas **Cr$ 200,00.**

Anel "Ponte" — de rara distinção e beleza! Todo em ouro 18 quilates, com 4 brilhantes de 10 pontos cada, em cravação de platina, em artística criação. Mensalidades **Cr$ 285,00.**

Junto ao seu primeiro pagamento, V.S. recebe a garantia tradicional de Ponto Frio Joias, certificando a absoluta legitimidade da joia adquirida!

"Pé de Cabra" — um modêlo clássico de anéis de classe. Em ouro 18 quilates, com um brilhante puro, de 30 pontos. Joia elegante e distinta, que atende ao mais apurado gôsto. Mensalidades **Cr$ 200,00.**

- sem entrada! -

Maravilhoso "Chuveiro", com as cintilações de 7 brilhantes engastados em fino trabalho de ourivesaria. Todo em ouro de 18 quilates, cinzelado. Mensalidades **Cr$ 335,00.**

PONTO FRIO Joias

URUGUAIANA, 140 — SENADOR DANTAS, 24 - A

L-4008

com o inverno a estação elegante surge

Um ambiente sobretudo confortável, onde o bom gôsto das instalações alia-se à funcionalidade de sua moderna decoração interior. Com ar refrigerado e dois elevadores à disposição completa-se por sua localização privilegiada.

VISITE - A NO 1.º ANDAR

Dos mais afamados centros da elegância, Boutique orgulha-se de poder apresentar suas criações exclusivas em:

saias
blusas
sweters
shorts
écharpes
bôlsas
saidas
cintos
perfumes
luvas
maillots
capas
sombrinhas

Boutique

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

Vitória (roupa e gente novas) do Canto do Rio: 2 x 1

Sem Castilho, Clovis e Pinheiro, o Fluminense foi derrotado — Renda vaiada no Estádio Caio Martins — De "penalty", o tento decisivo

De JOÃO WERNECK

COM quadro e uniforme novos, o Canto do Rio, por 2x1, derrotou o Fluminense, ontem, à tarde, no Estádio Caio Martins, numa partida equilibrada, onde o clube local muito lutou e mereceu a vitória final.

Ely reconquistado pelo grêmio niteroiense, entrou no gramado seguido por seus companheiros. Foram recebidos com muitos fogos e aplausos. Envergavam o novo uniforme: camisas azuis, com golas e punhos brancos, calções prêtos e meias cinzentas. O Fluminense já estava na cancha, sem o concurso de Castilho, Cacá, Pinheiro e Clóvis.

Ely em especial, reapareceu sob muitos festejos. E correspondeu, plenamente, às manifestações de sua torcida, com intervenções firmes e precisas, às vêzes um tanto violento, mas procurando a bola.

PRIMEIRA FASE

A saída coube aos cantorrienses. Muita precaução de ambos os lados, restringindo-se o jôgo à meia-cancha, mas o Canto do Rio logo se revelou como o mais perigoso. Até a saída de Telê, o Fluminense ainda foi eficiente; depois, decaiu bastante.

26 "fouls" foram registrados nesta fase. Ely foi um dos poucos a abster-se do jôgo violento, apesar de muitas vêzes convidado.

O Canto do Rio retirou-se, para o descanso, vitorioso. Jairo centrou e seu homônimo, defensor do Fluminense, soltou a bola. Estabeleceu-se a confusão e Julinho, num chute esquisito, conseguiu marcar.

Uma falha de Ely, logo no início, proporcionou o empate. O médio entregou a bola a Quincas que chutou, deixando dúvidas quanto ao que desejava; é difícil afirmar se foi centro ou chute ao "goal". A bola cruzou o arco e bateu em Duque. Paulinho, entrando, emendou forte, para as redes; decorriam três minutos.

Aos dez minutos, o Canto do Rio teve um corner a seu favor. Arí cobrou-o, entregando a Orlando, que, rápido, quis passar a Zequinha; a pelota bateu no braço de Roberto e o juiz assinalou a falta. Julinho cobrou a falta, violentamente, com um tiro bem colocado, fixando a contagem final.

Então, recomeçaram os pontapés. A defesa do Canto do Rio nada mais permitiu. E Ely resolve retrucar os "fouls" recebidos sôbre o ponteiro Converti. Num lance atirou-o fora de campo e no outro quase que lhe chutou o rosto, ao invés da bola.

DETALHES

Quadros:

CANTO DO RIO: Veludo, Lafayette e Duque; Vitor, Ely e Helcio; Jairo, (Celio), Julinho, Zequinha, Orlando (Osmar) e Arí.

FLUMINENSE: Jairo; Bené, Roberto e Bassu (Pedro), Batatais e Altair, (Helcio); Paulinho, (Converti), Telê, (Valdo), Alecir, Robson (Romeu) e Quincas.

1.º TEMPO: Canto do Rio, 1x0 — "goal" de Julinho.

FINAL: Canto do Rio, 2x1 — "goals" de Paulinho e Julinho.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro, (Tijolo). Pouco enérgico, mas preciso.

PRELIMINAR: Piranhas, 2 x Canto do Rio (amadores), 2.

RENDA: Cr$ 112.482,00 (o público valeu, achando pouco).

O Canto do Rio apresentou uma defesa firme. Veludo muito seguro e uma zaga dura e eficiente. A linha de "halfe" boa, com Vitor muito lutador, Ely consciente na marcação e apoiando bem e Helcio, um novato que foi-se firmando com o correr do jôgo. O trio-atacante é bom; Julinho muito eficiente fêz em seis bicicletas. Zequinha, um atacante sempre perigoso e Orlando muito esforçado. Os dois ponteiros, porém, não estão à altura. Um dêles, Arí, querendo chutar a bola, acertou um chute na canela do goleiro Jairo; furara.

O Fluminense muito correu e a não ser Helcio e Romeu, nada de aproveitável, como novidade apresentou. Isoladamente seus jogadores corresponderam, mas no trabalho de conjunto, falharam, por inteiro.

Com uma vitória cavada e merecida, o Canto do Rio exibiu sua nova equipe. E com modificações na linha atacante, sem dúvida, causará muita sensação no campeonato de 1956.

O Roma (com Gigghia e Dino) perdeu para o Vasco por 3 x 1

Final do turno no Torneio de Caracas — Firmes os cruzmaltinos como vice-líderes — Os goleadores e as equipes —

CARACAS, Venezuela — (Noticiário Especial) — O Vasco da Gama manteve a vice-liderança e encerrou a sua participação no turno do Torneio Internacional de Caracas, vencendo sábado, à noite, ao Roma (com Gigghia e Dino) por 3x1, em partida assistida por 30 mil espectadores, no Estádio Universitário.

Desde os primeiros instantes, o quadro brasileiro evidenciou superioridade nas ações, agindo com harmonia e locomovendo-se com facilidade no gramado. O período inicial terminou sem que o marcador funcionasse, isto devido sòmente à excessiva troca de passes dos dianteiros do Vasco da Gama.

No tempo complementar, entretanto, os brasileiros voltaram mais objetivos. O goleiro do Roma operou diversas defesas de vulto, mas não pôde impedir que a bola fôsse às rêdes três vêzes.

No quadro italiano figuram jogadores de renome internacional, como o brasileiro Dino da Costa e o uruguaio Gigghia, autor do célebre "goal" que deu a vitória para o seu país, na Copa do Mundo de 50. Ainda assim, os vascainos alcançaram uma vitória serena, com tentos marcados por intermédio de Vavá (8'), Sabará (20') e Pinga (25'). O tento de honra do Roma foi assinalado por Dino da Costa (35'), cobrando uma falta a 25 metros do "goal".

As melhores figuras do Vasco da Gama foram: Carlos Alberto, Belini, Laerte, Coronel, Sabará, Vavá e Walter. Entre os vencidos merecem realce: Topari, Cardoni, Diácono, Giuliano e Dino.

Os quadros atuaram assim: VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Dário e Belini (Haroldo); Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Dejair (Artoff). ROMA — Topari; Cardoni e Losi; Alione, Diácono e Giuliano; Gigghia, Pistrin, Dino, Pandolfini e Liodico.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva 16 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. FOURINHO
Clínica médica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309. Diàriamente, das 16 às 18 horas. Tel.: 32-1721. Res.: 26-5078.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar. Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Onas 52-4313 — 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9060 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priemas — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 52-5990 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Ouvidor Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 e 26-8063

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 96, sala 72 — Tel. 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças Nervosas

DR. HELIO RUBA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 20, salas 707 e — Das 8 às 12 horas — Tels. 22-1065 e 42-8[illegible]

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 19 horas — Tel. 42-7556 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Onde: Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2846

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Consultório 42-9389 e Residência 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Ocular — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4987

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das pólites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel. 22-0696

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 27-1531. Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido, Nariz - Garganta, Olhos - Rua Debret 23 - 1.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1159 — Res. 58-1089 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9339 e 37-6327.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar - Tel. 22-4000 — Das segundas e sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 50, 7.º andar
Das 14 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Brasmo Braga 277 — sala 607 — 12.º and. — Tel. 22-6871

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305 B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-?. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

PORMENORES DE BRASIL x ARGENTINA

BUENOS AIRES, Argentina (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foram os seguintes os detalhes oferecidos pelo jôgo Brasil x Argentina:

JÔGO: Brasil x Argentina
LOCAL: Estádio do Racing (Buenos Aires)
JUIZ: Juan Brozzi (Argentina) — bom
RENDA: 1.715.000 pesos (Cr$ 4.630.500,00, aproximadamente).

BRASIL: Gilmar — Djalma Santos e Edson — Zózimo, Formiga e Nilton Santos — Canário (Maurinho), Zizinho (Luizinho), Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

ARGENTINA: Domingues — Delacha e Vairo — Gimenez, Guidi (Rossi) e Sivo — Sansone (Michelli), Conde, Angelillo, Grillo e Cruz.

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da
CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º conj. 82 e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH
Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.
Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

MAGNÍFICA PERFORMANCE DE OSWALDO ULLÔA

FOI sucesso absoluto a reunião levada a efeito, ontem, pelo Jockey Club Brasileiro. Público numeroso, grande animação nas apostas, finais renhidíssimos e um movimento de apostas de mais de 21 milhões de cruzeiros. Os catedráticos estiveram num grande dia, registrando cinco tentos, contra três, apenas, dos azaristas, que vinham predominando nas últimas reuniões.

BRILHOU ULLOA

Estêve numa tarde das mais felizes o bridão Oswaldo Ulloa. O "Japonês", montando apenas em duas oportunidades, conseguiu dois magníficos triunfos, num dos quais, o de Blast, em que mostrou ser ainda um jóquei de primeiríssima ordem. Não fôra a "remada" espetacular de Ulloa, e Blast não teria que se conformar com a segunda colocação, apenas. A outra vitória do pilôto oficial do "stud" Paula Machado, foi registrada com Swami, um filho de Heliaco, que está "pintando" um craque.

GRANDE "BANHO"

O grande "banho" da reunião foi provocado por Berceuse, que caiu batida por Blast. A defensora do "stud" Ipiranga foi eleita a grande favorita da carreira em que tomou parte, vendendo 103.052 "poules", num total de 167.508.

A "BOMBA"

A "bomba" da reunião foi Ogiva. A pensionista de Jorge Werneck Viana, que vinha de péssima corrida, ganhou uma corrida "escamadíssima", vencendo a Quiroga e rateando a elevada "poule" de 476/10. Com exceção do Prêmio "Jockey Clube de São Paulo", corrido na grama pesada, as carreiras de ontem foram realizadas em pista de areia pesada. Atuou como "starter", com boa atuação, o sr. Nilton Carrilho Macedo.

Abaixo, o movimento técnico da reunião de ontem:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Justicia, D. P. Silva	55	19,00	11	231,00
2.º	Cordeona, D. Moreira	55	203,00	12	57,00
3.º	Jasione, U. Cunha	55	157,00	13	28,00
4.º	Jussiena, A. G. Silva	55	39,00	14	33,00
5.º	Inagua, M. Henrique	55	206,00	22	855,00
6.º	Igarapava, L. Leighton	55	116,00	23	122,00
7.º	Joannes, O. Moura	55	19,00	24	164,00
8.º	Canhoneira, M. Silva	55	46,00	33	326,00
				34	61,00
				44	346,00

Diferenças: pescoço e 1|2 cabeça. Tempo: 65"1|5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (12) 57,00. Placés: (1) 12,00 e (3) 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.950,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Swami, O. Ulloa	55	11,00	23	16,00
2.º	Zé, M. Silva	55	60,00	24	21,00
3.º	Juramento, B. Marinho	55	285,00	33	297,00
4.º	Itapagé, M. Henrique	55	437,00	34	81,00
5.º	Bomarneiro, J. Carlindo	55	101,00	44	480,00

Não correu: Ulo.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 83". Vencedor: (3) 11,00. Dupla: (23) 16,00. Placés: (2) 11,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.681.650,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Collette, M. Silva	52	26,00	11	461,00
2.º	Jônia, L. Lins	55	26,00	12	39,00
3.º	Illora, J. Carlindo	55	405,00	13	102,00
4.º	Ultriz, J. Marchant	55	81,00	14	19,00
5.º	Siciliana, E. Castillo	57	15,00	22	781,00
6.º	Carven, A. G. Silva	55	508,00	23	263,00
7.º	Jamburana, G. Almeida	53	309,00	24	65,00
8.º	Ué, A. Marçal	55	1.197,00	33	2.802,00
				34	175,00
				44	107,00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos Tempo: 84"1|5. Vencedor: (7) 26,00. Dupla: (44) 107,00. Placé: (7) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.054.850,00.

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Blast, O. Ulloa	56	89,00	12	27,00
2.º	Berceuse, E. Castillo	54	13,00	13	107,00
3.º	Conde, V. Ferreira	52	152,00	14	198,00
4.º	Tento, J. Marchant	56	53,00	22	94,00
5.º	Buoyant, U. Cunha	56	152,00	23	28,00
6.º	Centauro, A. Portilho	56	312,00	24	58,00
7.º	Tribunal, N. Pereira	55	194,00	33	331,00
8.º	Baicova, B. Alves	54	965,00	34	167,00
9.º	Olia, O. Rosalvo	54	425,00	44	631,00

Não correu: Alusiva.

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 63"3|5. Vencedor: (6) 89,00. Dupla: (23) 28,00. Placés: (6) 12,00, (3) 11,00 e (9) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.959.390,00.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Snooker, L. Diaz	57	18,00	11	181,00
2.º	Crisbam, J. Tinoco	53	47,00	12	63,00
3.º	Hotspur, J. Carlindo	51	96,00	13	33,00
4.º	Cedro, A. G. Silva	51	271,00	14	27,00
5.º	Inhanduhy, E. Castillo	60	51,00	22	1.073,00
6.º	Graal, M. Silva	60	100,00	23	163,00
7.º	Bellatre, D. P. Silva	56	253,00	24	122,00
8.º	Comandulo, J. Portilho	53	360,00	33	531,00
				34	63,00
				44	256,00

Não correram: Forum, Maron e Luarzinho.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 123"3|5. Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (14) 27,00. Placés: (1) 12,00, (9) 12,00 e (4) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.580.820,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$15.00,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hallnô, A. Portilho	60	38,00	11	430,00
2.º	Lapacho, M. Henrique	60	73,00	12	65,00
3.º	Jonbis, S. França	54	563,00	13	46,00
4.º	Obreiro, L. Lins	52	102,00	14	291,00
5.º	Sucesso, M. Silva	54	53,00	22	76,00
6.º	Bagé, G. Almeida	56	69,00	23	27,00
7.º	Outubro, I. Amaral	55	153,00	24	213,00
8.º	Farsista, J. Carlindo	54	282,00	33	43,00
9.º	Descalçado, A. Marçal	54	898,00	34	212,00
10.º	Náutico, J. Ramos	53	265,00	44	—
11.º	Romanelo, A. Cardoso	55	39,00	—	—

Não correram: Bambinal, Deserto, Donatário, Jerry, Frist Love, Saci e High Red.

Diferenças: cabeça e 1|2 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (23) 27,00. Placés: (11) 22,00, (6) 27,00 e (8) 102,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.789.610,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00
(Prêmio Jockey Club de São Paulo)

1.º	Ilex, M. Henrique	56	43,00	11	98,00
2.º	Barbe Bleu, E. Castillo	57	45,00	12	39,00
3.º	Raffles, J. Portilho	55	44,00	13	46,00
4.º	Rostoky, U. Cunha	57	92,00	14	66,00
5.º	Forum, J. Baffica	59	49,00	22	694,00
6.º	Pretencioso, J. Marchant	55	153,00	23	96,00
7.º	Hogjam, D. P. Silva	60	251,00	24	167,00
8.º	Luarzinho, M. Silva	59	64,00	33	85,00
9.º	Tio Luiz, G. Almeida	52	152,00	34	60,00
				44	292,00

Não correram: Hotspur, Tripoli, Everglade e Diadema.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 102"4|5. Vencedor: (2) 43,00. Dupla: (11) 78,00. Placés: (2) 20,00, (1) 17,00 e (8) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.154.200,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Ogiva, A. Marçal	54	476,00	11	178,00
2.º	Quiroga, J. Portilho	53	63,00	12	68,00
3.º	Jamegão, L. Diaz	60	25,00	13	53,00
4.º	Belicoso, G. Almeida	52	92,00	14	41,00
5.º	Zig-Zag, A. G. Silva	52	86,00	22	256,00
6.º	Notelia, H. Vasconcelos	49	190,00	23	62,00
7.º	Boca Calada, D. Moreno	53	48,00	24	67,00
8.º	Viento Norte, E. Castillo	54	51,00	33	149,00
				34	49,00

Movimento de apostas	Cr$	20.385.950,00
Concursos	Cr$	743.845,00
Total geral	Cr$	21.129.795,00

Libelo, azorrague, látego! Observações dos fatos, documentos, opiniões pessoais de indivíduos que viveram os horrores dos campos de concentração! Tudo isto, sem fantasias, constitui o arcabouço do livro de George Shuster

"A RELIGIAO POR TRAS DA CORTINA DE FERRO"

Lançado pela Livraria Clássica Brasileira.
Preço Cr$ 100,00

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo de soldadura e aparelho para a prática dêsse processo", n. 43.357, da Société Marocaine Technique Et Commerciale.

2) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefones", n. 29.965, da Automatic Electric Laboratories, Inc..

3) "Um processo aperfeiçoado para destruir ervas daninhas", n. 33.779, da Imperial Chemical Industries Limited.

4) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a produção de soluções aquosas viscosas de proteínas", n. 37.367, da Imperial Chemical Industries Limited.

5) "Aperfeiçoamentos em isoladores elétricos ou relativos a êles", n. 33.733, da Imperial Chemical Industries Limited.

6) "Um processo para preparo de novas substâncias químicas para tratamento de materiais têxteis", n. 37.459, da Imperial Chemical Industries Limited.

7) "Processo para a fabricação de derivados de guanidina", n. .. 37.466, da Imperial Chemical Industries Limited.

8) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a produção de composições para fins agrícolas ou semelhantes", n. 37.338, da Imperial Chemical Industries Limited.

9) "Processo para a preparação de derivados ciclopentana-poli-hidro-fenantrênicos", n. 45.076, da Organon Laboratories Limited.

10) "Mecanismo para cortar fio de tramas para teares", n. 36.511, de Rudolf Herdina.

11) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para guia de telas", n. 35.134, da Total Broadhurst Lee Company Limited.

12) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a transmissões automáticas" n. 40.280, da William Tengley Livermore.

13) "Preparação de intermediários úteis na síntese total da cortisona", n. 45.297, da Merk & Co., Inc..

14) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processo de estampagem de material têxtil", n. 40.194, da Total Broadhurst Lee Company Limited.

15) "Aparelhos para projetar imagem de figuras combinadas em mosaico" n. 45.631, da The Vitarama Corporation.

16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a proporcionar desejadas informações, dentre informações armazenadas, mediante uma correlação das informações armazenadas com estímulos recebidos", n. 37.777, da Thomas Harold Flowers.

17) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de melhorar a estrutura dos solos", n. 45.886, da Monsanto Chemical Company.

18) "Aparelhos para precipitação elétrica", n. 31.630, da Western Precipitation Corporation.

19) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 30.636, da Associeted Electric Laboratories Inc..

20) "Aperfeiçoamentos nos tratamentos de óleos gordos", n. 45.105, da C. C. Wakefield & Company Limited.

21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a camara cinematográfica", n. 40.087, da Revera Camera Company.

22) "Esponja terapêutica" n. 37.345, da The Upjohn Company.

23) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a aparelhos para e processo de soldar a arco elétrico", n. 35.265, da National Cylinder Gas Company.

24) "Tratamento de minério mayari", n. 43.052, da The Dorr Company.

25) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos de válvulas termotonicas", n. 40.146, da Tabulating Machine Company Limited.

26) "Uma cobertura em que se insorem os elementos infláveis de núcleos pneumáticos para uso na moldação de peças ou artigos ôcos de concreto", n. 45.024, da Charles Bernard Matheus and John Goldwell Ambrose.

27) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos a válvulas, hidráulicos, de contrôle, para arietes hidráulicos", n. 45.221 da International Harvester Co..

28) "Liga usinável resistente ao calor para uso como material de resistência elétrica para temperaturas elevadas, como também para manufaturação de detalhes de construção expostos a altas temperaturas", n. 34.722, da Aktiebolaget Facit.

29) "Processo para a obtenção de interpolimeros de etileno e compostos vinílicos", n. 43.692, da E. I. Du Pont de Nemours And Company.

30) "Novo cilindro enrolador de pano em teares, com caixa automática de câmbio para variar a sua velocidade", n. 36.629, da Rudolf Herdina.

31) "Junção vedante para ferramentas", n. 37.368, da Hughes Tool Company.

32) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para fabricar vigas previamente fundidas, ou com êles relacionados", n. 43.585, da The Flexicore Co., Inc..

33) "Processo para recuperação de vitamina B-12", n. 40.240, da Merk & Co., Inc..

34) "Processo e dispositivo para a tecelagem de fitas", n. 43.033, da P. F. Beinshagen.

35) "Processo para a obtenção de um coagulante do sangue", n. 40.368, da Gibone Anstalt.

36) "Preparação de novos derivados de oxazolina", n. 41.701, da Parke, Davis & Company.

37) "Processo para a fabricação de N-Aciiamido-dioIs organicos", n. 39.909, da Parke, Davis & Company.

38) "Processo para soldar uma junta explosivamente", n. 34.162, da E. I. Du Pont de Nemours And Company.

39) "Processo aperfeiçoado da fabricação de pneumáticos", n. .... 45.400, da U. S. Rubber Co.

40) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a instalações acionadas por motores elétricos", n. 37.187, da Emmanuel S.

41) "Aperfeiçoamentos em estôjo de navalha de segurança", n. 34.853, da The Gillette Company.

42) "Aparelho e processo para a modificação da composição química de substância por tranaferência de ions", n. 40.978, da Paul Kollsman.

43) "Pulverisador de pó inseticida", n. 384, da Lowell Specialty Company.

44) "Aperfeiçoamentos em dispositivos para absorção de choques pelo atrito", n. 45.551, da American Steel Foundries.

45) "Dispositivo para máquina de calcular", n. 40.219, da Aktiebolaget Facit.

46) "Aperfeiçoamentos em estabilização de oscilndores de microondas", n. 36.263, da Radio Corporation of America.

47) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma disposição distribuidora de entretenimentos com pagamento adiantado", n. 43.378, da International Telemeter Corporation.

48) "Processo de preparação de novas oxazolinas", n. 42.622, da Parke Davis & Company.

49) "Processo e dispositivo para a impressão em côres sôbre papéis tecidos e outras aplicações", n. 34.561, da Société des Procédés Serge Beaume.

50) "Produtos químicos e processos para fabricá-los", n. 37.133, da Merke & Co. Inc..

51) "Aperfeiçoamentos em materiais altamente dielétricos e processos de fazê-los", n. 36.036, da Radio Corporation Of America.

52) "Processo e aparelhos para fechar um recidiente de vidro contendo um liquido e um gás sob pressão", n. 35.036, da Juan Luis Pujal Y Font.

53) "Um estôjo para lâmina de navalhas", n. 43.055, da The Gillette Company.

54) "Limpador de fibras de algodão, bruto", n. 45.181, da Eugene H. Brooks.

55) "Novo modêlo de fixador elástico para artigos de vestuário", n. 1.801, da Harry Hardie.

56) "Aperfeiçoamentos em e relativos à soldagem de vigas metálicas e similares a placas metálicas e similares", n. 36.276, da Harold Martin.

57) "Ajustamento giratório da linha de coser para máquinas de costura", n. 43.140, da Singer Manufacturing Company.

58) "Aperfeiçoamentos nos aparelhos de bobinas para teares", n. ... 35.110, da Rudolf Herdina.

59) "Processo e dispositivo para a pulverização de liquidos", n. 43.785, da Kurt Sohuts.

60) "Motor elétrico de vibração", n. 37.400, da Aktiebolaget Vibroverken.

61) "Composição de matéria", n. 40.266, da Parke, Davis & Company.

62) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com uma composição parasiticida", n. 40.361, da The Dow Chemical Company.

63) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a prensas mecânicas", n. 40.351, da Clearing Machine Corporation.

64) "Aperfeiçoamentos em prensas de forjas ou com elas relacionadas". n. 45.595, da U. S. Industries. Inc..

65) "Junção estaque amovivel de dois corpos ou duas peças", n. 45.134, da Accelerox Corporation Limited.

66) "Composições aperfeiçoadas para o desfolhamento de plantas em cultura", n. 40.691, da N. V. De Bataafsch Petroleum Maatschappij.

67) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de tratar uma estôpa de filamentos ou fios", n. 37.487, da Imperial Chemical Industries.

68) "Processo para a fabricação de esteres etileno-glicólicos de ácido tereftálico", n. 36.224, da Imperial Chemical Industries.

69) "Aparelhos para o tratamento de gases com liquidos", n. 43.010, da C. D. Patents Limited.

70) "Aperfeiçoamentos na ancoragem de trilhos", n. 45.192, da Hohn Sewis Grant.

71) "Processo de preparação de sais de ácidos orgânicos com propriedades especiais", n. 36.252, do Dr. Oliver Gaudin.

72) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos definidores de fiadas, para enfadoras de cana", n. 43.732, da International Harvester Company.

73) "Processo de fabricação de tubos reforçados de amiantocimento", n. 45.330, da Société Anonyme Française Eternit.

74) "Novo modêlo de dispositivo para a fixação de chapas formando um telhado", n. 1.815, da Eternitd do Brazil Cimento Amianto, S. A..

75) "Absorvedor-coletor para geladeira de absorção", n. 46.193, da Roberto Mártiri.

76) "Estôjo para aparelho de barbear", n. 785, da Gillette Safety Razor Company.

77) "Processo de fabricação de composições sêcas de amido solúvel em água fria", n. 34.048, da W. A. Scholten's Chemische Fabrien.

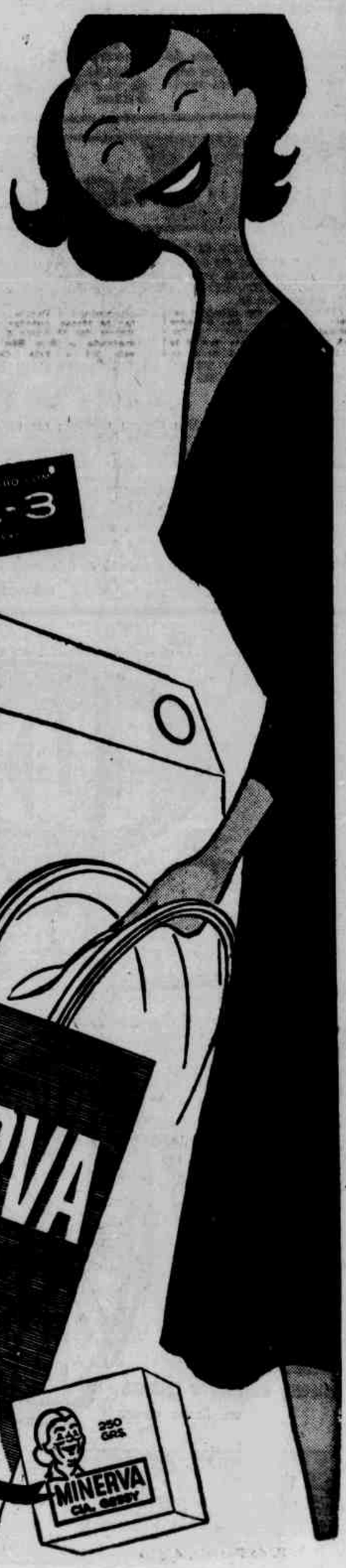
78) "Aperfeiçoamentos na construção de granadas de mão", n. 43.537, da Plasticas Oramil S. L..

79) "Preparação de M-amino-fenol", n. 43.688, da Sumner Chemical Company, Inc..

80) "Aparelho escolhedor para grãos de café e outros produtos", n. 45.233, da François Berry.

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

SABÃO
MINERVA
EM PÓ



Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie – só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Entre Ullôa, Castillo e Marchant a montaria de Sancy

VOZES DO TURFE

Trocou de farda

O SENHOR J. J. Seabra Netto, resolveu trocar de farda, abandonando a antiga, que era tôda cheia de ferraduras encarnadas.

Pelo visto, as ferraduras, para êle, não vinham dando muita sorte.

Mais três

ALÉM de Mangangá, que deverá chegar ao Rio, no próximo dia 16 do corrente, virão, da Argentina, mais três corredores.

São êles: Tatan, Niño Luiz e Montmatre.

Quem é êle

EL Chama, parelheiro do turfe venezuelano, inscrito no G.P. "Brasil", não é outro que o argentino El Shab, que teve o seu nome trocado depois que foi vendido para a Venezuela.

El Chama já correu nos E.U., onde obteve vitória.

Franqueza

PERGUNTADO pelo repórter, porque havia demorado tanto a anular a partida do 4.º páreo do programa, o "starter" de sábado, confessou francamente.

— "Porque o Bayard Prince rodou tão depressa, que não vi".

Engatados

A PARTIDA do quarto páreo, vencido por Blast, atrasou um pouco, em virtude de terem ficado engatadas as esporas dos jóqueis Ullôa e B. Alves, que montavam Blast e Baicova, respectivamente.

Manhosa

FISICA é uma égua cheia de "sestros". Se o jóquei tentar largar estribado, ela nega-se a partir.

Vão pro gancho

J. CARLINDO e Iédo Amaral, andaram trocando empurrões durante o desenrolar do último páreo de sábado.

Os pilotos de Astro e Samurai, foram chamados à C.C. e, possivelmente, irão pro gancho, hoje à tarde.

Não quis nada

MESMO no "boxe", onde seus responsáveis afirmaram ficar quietinho, El Negrito pintou o sete, dificultando bastante a largada do 4.º páreo.

Deve ser proibido de correr, novamente o defensor do "stud" Serrador.

Caro demais

O PREÇO elevadíssimo — três milhões de cruzeiros —, que teria que ser dispendido pelo J. C. para trazer apenas um parelheiro europeu, para correr o G. P. "Brasil", torna quase que impraticável a concretização da idéia.

Esta é a razão que nos leva a crer não venha o corredor francês Dhanous.

Em estudos

ESTA em estudos na Comissão Técnica, uma proposta, para instalação de um "ôlho mecânico", que funcionará nas corridas noturnas.

Caso seja aprovada, não mais ouviremos a voz do locutor oficial, anunciando em tardes escuras, que, em virtude da falta de luz, o "ôlho mecânico" não será pôsto em funcionamento.

Pelo visto

QUIPROQUÓ foi inscrito nos G.G. P.P. "Dr. Frontin" e "Brasil".

Pelo visto o "velho" defensor do "stud" Seabra ainda voltará a correr.

Indócil na Fita

ESTAO muito cruas as instalações do prédio onde funcionará a agência do Jockey Club, no centro da cidade.

A data marcada para a instalação, segundo Guilherme Penteado, (dia 20) está perto demais e é quase certo que não estará funcionando.

Disse-nos êsse diretor que o Banco do Brasil atrasou (?) algo o começo das obras, mas que êle espera recuperar o tempo perdido, com trabalhos de dia e de noite. Não fazemos fé. O dia 20 está muito perto e achamos que não haverá tempo.

Com muito esfôrço teremos a agência para o G. P. "Brasil". Caso contrário, nem isso.

* * *

Boa derrubada deu Elbio (Pelau) Caminha em vários conhecidos, sábado, no páreo vencido por Hamptonia. Disse o testa-de-ferro de Luís Tripodi que "sua" égua não estava no páreo, pois vinha de péssima atuação.

Aliás, vinha mesmo e a vitória da filha de Big Red constituiu surprêsa para todos aquêles que não sabiam das suas melhoras milagrosas, em menos de 10 dias.

Os íntimos da cocheira, porém, jogaram a mala, haja vista o forte jôgo feito desde o primeiro minuto, em Hamptonia. Não foi jôgo do carreirista comum e sim da turma de sabidos que continua a agir na Gávea com a mesma desenvoltura de sempre, apesar da energia da Comissão de Corridas.

CECASTRO

Ilex, sòzinho, ganha o clássico da tarde, mostrando flagrante superioridade sôbre os adversários que encontrou.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

EIS o programa da próxima reunião de quinta-feira, composto de oito páreos equilibrados e difíceis:

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	El Bandoleiro	7	56
2	Arrelique	2	56
2—3	Rembrandt	6	56
4	Hospodar	1	56
3—5	Rei do Nordeste	3	56
6	Idilio	5	56
7	Illi	8	56
4—8	Bill	10	56
9	T'phoon the Second	4	56
10	Itamo	9	56

2.º Páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Evidência	1	56
2—2	Las Vegas	6	56
3—3	Aresta	5	56
4	Exaltação	3	55
4—5	Canzoneta	2	56
6	Definida	4	56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Thebas	6	58
2	Descaida	3	52
2—3	Rubi-Cacha	1	56
4	Hulha Branca	8	58
3—5	Silva	9	58
6	Raspa	2	56
4—7	Quezilia	7	52
8	Léa	4	52
9	Genucia	5	52

4.º Páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Pelow	6	56
2	Garrancho	4	56
2—3	Milico	7	60
4	Quartzo	5	52
3—5	Radamés	1	52
6	Riso	8	54
4—7	Garbo	2	54
8	Jolis	3	60

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Divino	3	60
2	Bico de Lacre	5	52
2—3	Ibsen	1	52
4	Nordestino	6	52
3—5	Oxford	7	58
6	Capitânea	9	50
4—7	Sepoy	2	52
8	Certerito	8	52
"	Embalo	4	52

6.º Páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING

		Or.	Ks.
1—1	Bombéa	9	50
"	Fisica	8	58
2	Ergura	18	52
2—3	Sornette	5	58
4	Nuvem Azul	4	54
5	Frota Belmont	10	50
3—6	Bagatelle	8	58
7	Gloriaiba	12	54
8	Royal Crown	2	52
1—9	Ercia	1	54
10	Candongas	6	54
11	Nyrza	11	54
"	Mojica	7	50

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Bily	10	58
2	Eleitor	3	56
2—3	Baicuri	8	60
4	Norton	9	60
5	Goali	11	56
3—6	Mon Ami	1	56
7	Firebolt	7	60
8	Buriadora	5	58
4—9	Tarbuz	2	60
10	Escaravelho	4	60
11	Gin Fizz	6	60

8.º Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Irônico	4	56
2	Harris	8	58
3	Napoli	5	54
2—4	Admirável	14	58
5	Catuça	6	58
6	Tucumana	2	52
3—7	Bolonha	11	60
8	Charrúa	9	52
9	Dreiphus	3	60
10	Ouronegro	7	56
11	Aluéte	10	56
12	Fleet Ace	12	60
13	Gamo	1	54
"	Gary Cooper	13	52

ILEX REAPARECEU VENCENDO COM FACILIDADE

Reagiu bem o craque, ao ser exigido na reta de chegada — Barbe Bleu "matou" Rafles em cima do espelho —

O PRINCIPAL páreo da reunião de ontem, o Prêmio Jockey Club de São Paulo, foi vencido pelo cavalo Ilex, que reapareceu defendendo pela primeira vez as côres do "stud" Delta e sob a responsabilidade de Alvaro (Cláudio) Rosa.

FACILIDADE

O vencedor foi apresentado em boa forma, não tendo dificuldades em dominar com desenvoltura os adversários. Tomou a ponta ao ser dado o larga e ensinou aos adversários o caminho do vencedor.

Na reta de chegada escorou com valentia um vigoroso ataque de Rafles, que chegou a dar impressão de que tornaria a tarefa do Ilex muito difícil.

O filho de Guaycurú, todavia, reagiu bem ao chicote e desprendeu-se firme da incômoda presença de Rafles, chegando ao espelho com boa luz.

Nos derradeiros 100 metros Rafles perdeu a dupla, cedendo a violenta atropelada de Barbe Bleu, que apareceu na reta correndo muito, depois de fazer o percurso nos postos de trás.

Os demais pouco fizeram, inclusive Forum, em quem havia muita fé. Rostoky entrou quarto, longe, seguido de Forum, Pretencioso, Hogjam, Luarzinho e Tio Luiz.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00
pelo telefone: 32 0325

Concursos e "Bettings"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concursos de 6 pontos — 20 vencedores	Cr$	2.756,00
Concursos de 7 pontos — Acumulou	Cr$	210.043,00
"Bettings" simples — 11 vencedores	Cr$	4.497,00
"Bettings" duplos — 1 vencedor	Cr$	226.636,00

Próxima atração

A ATRAÇÃO dos próximos programas, na Gávea, será o "Grande Prêmio 11 de Julho", na distância de 1.600 metros e a dotação de 180 mil cruzeiros.

Nesta prova, que se destina a éguas de qualquer pais, com 4 anos e mais idade, terão confirmadas as suas inscrições, possivelmente, as seguintes corredoras: Quadrilha, Encore, Roleta, Bomba H, Corageuse, Bellatre, Beguiller e Berceuse.

Hoje, nova experiência com a iluminação das pistas

Na Gasolina Esso,

E-56

Concentrado Derivado de Petróleo

dá

NOVA DIMENSÃO

às qualidades da gasolina brasileira!

A experiência dos Laboratórios de Pesquisas Esso, os mais completos de todo o mundo, ajuda V. a decidir-se pela melhor gasolina brasileira que V. pode comprar: Gasolina Esso E-56 ! O uso continuado da Gasolina Esso E-56 mantém permanentemente limpo o motor e permite obter do seu carro um funcionamento mais eficiente, além de maior rendimento por litro. E assegura ao seu carro um funcionamento mais suave, tornando muito mais agradável dirigir !

O uso continuado da Gasolina Esso E-56:

✓ Limpa os condutos de admissão ao motor
✓ Reduz a formação de depósitos na câmara de combustão
✓ Permite maior aproveitamento de potência
✓ Produz um funcionamento mais suave

ESSO STANDARD DO BRASIL

Esso

LUXOR

- a bicicleta ideal para:

passeio e...

trabalho

modelos para: homem, senhora e criança em lindas côres.

De qualidade excepcional, LUXOR apresenta os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos até hoje introduzidos na industria de bicicletas, sendo, por isso mesmo, a ideal para passeios, e serviços de transportes e condução em geral.

Quando comprar a sua bicicleta, decida-se por LUXOR - que lhe oferece o maximo de prazer... conforto... e segurança.

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

R. D: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

"ANJOS MALDITOS"

"THRILLER" sôbre delinqüência juvenil, americano, em preto-e-branco. Enrêdo — Terry Marsh, Mike e Al Kinsey são adolescentes iniciados no crime. Terry serve de isca para atrair a lugares desertos homens de meia-idade, que são aliviados de suas carteiras por Mike e Al. Certa noite, Terry traz para um encontro com Al, Jane Koberly, de 17 anos, que não conhece as atividades do grupo e fica horrorizada ao assistir o ataque a um individuo indefeso. Quando a policia aparece, só encontra as duas jovens, que são levadas a julgamento. Magoada com a severa repreensão dos pais, Jane promete que não revelará os nomes dos rapazes. São condenadas e enviadas a um reformatório. A meio caminho, surge Mike para libertá-las da policia e envolvê-las em novas complicações.

Distribuição: Tomy Cook (Mike), Mollie McCart (Terry), Sue England (Jane), Frank Griffin (Ben Grant), James Bell (Tom Grant), Kay Riehl (Sara Grant), Guy Kingsford (Mr. Koberly). Produção Clover, para a Colúmbia. Direção de Fred F. Sears. Titulo original: "Teen-Age Crime Wave". Na foto: Cook & England.

"VIDAS AMARGAS"

DRAMA ("East of Eden"), americano, filmado em "Cinemascope" & "Warnercolor", e copiado pela "Technicolor". Baseia-se em parte do romance de John Steinbeck e transpõe à Califórnia, por volta da primeira Guerra Mundial, o tema de Caim e Abel. Raymond Massey é o velho Adam Trask, agricultor do Vale de Salinas, que tem dois filhos: Cal (James Dean), inquieto e selvagem; e Aron (Richard Davalos), o favorito, trabalhador e disciplina. Jo Dan Fleet ("Oscar" de atriz coadjuvante de 1955), é a mulher de Adam, que êle diz ter morrido, porque é proprietária de uma casa de prazeres numa cidade próxima. Julie Harris é Abra, namorada de Aron desde criança, pouco a pouco atraida por Cal.

Outros intérpretes: Burl Ives (Sam), Albert Dekker (Will), Lois Smith (Ann), Harold Gorfdon (Mr. Albrecht), Timothy Carey (Joe), Mário Siletti (Piscora), Lonny Chapman (Roy) Nick Dennis (Rantani). Produção e direção de Elia Kazan, "Screenplay" de Paul Osborn.

Fotografia de Ted MacCord. Musica de Leonard Rosenman. Produção Warner. Na foto: Harris & Dean.

"A CONQUISTA DO OESTE"

"WESTERN" ("The Gun That Won The West") americanocem "Technicolor". Enrêdo — Os guias da Cavalaria do Exército, Jim Dridger (Dennis Morgan) e Jack Gaines (Richard Denning), e a mulher dêste, Maxima (Paula Raymond), seguem numa perigosa expedição militar ao território dos índios Sioux, na esperança de induzir o cacique Nuvem Vermelha (Robert Bice) a assinar um tratado de paz que permita a construção da estrada de ferro. Nuvem Vermelha não concorda e a guerra se desencadeia.

Distribuição: Dennis Morgan (Jim), Paula Raymond (Maxine), Richard Denning (Jack), Chris O'Brien (sargento Timothy Carnahan), Robert Bice (Nuvem Vermelha), Michael Morgan ("Mêdo-de-Cavalo"), Roy Gordon (cel. Carrington), Howard Wright (gen. Pope), Dick Cutting (Edwin M. Stanton), Howard Negley (gen. Carveth), Kenneth McDonald (cel. E. M. Still). Produção de Sam Katzman para a Colúmbia. Direção de William Castle. Argumento e cenarização de James B. Gordon. Na foto: Raymond & Morgan.

"20.000 LÉGUAS SUBMARINAS"

A AVENTURA de Jules Verne vista por Walt Disney (Hollywood), em "Cinemascope" e "Technicolor". James Mason faz o papel do Capitão Nemo, Kirk Douglas aparece como Ned Land, o arpoador de San Francisco, Paul Lukas como o professor Aronnax, e Peter Lorre como seu ajudante Consejo. Coadjuvantes: Robert J. Wilke, J. M. Kerrigan, Ted de Corsia, Carleton Young, Percy Helton.

Ned Land, Aronnax e Consejo são aprisionados no prodigioso submarino "Nautilus", quando êste ataca o navio em que viajavam. Como hóspedes compulsórios do Capitão Nemo, são apresentados às maravilhas do mundo submarino, então (a história se passa em 1870) desconhecido. "20.000 léguas submarinas" (20.000 leagues under the sea), agora em segunda semana, iniciou com seu sucesso um ciclo Jules Verne Mike Todd produziu, no processo Todd-AO, "A Volta ao Mundo em 80 Dias", com David Niven e Cantinflas, enquanto outro produtor anuncia "A Viagem ao Centro da Terra". Em 31 de dezembro, "20.000 Léguas", cuja direção Disney confiou a Richard Fleischer, já ocupava o 19.º lugar entre as maiores bilheterias de todos os tempos. Distribuido pela RKO. Na foto: Lukas & Mason.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"PICNIC" — ou "Férias de Amor", como quer um mal inspirado tradutor — é a estréia da semana, credenciada por nomes tão importantes quanto William Inge, autor da peça, e conhecido de nosso público cinematográfico através de "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida); Joshua Logan, conceituado diretor da Broadway, que aderiu ao cinema em "Picnic", Daniel Taradash, o "scripter" premiado em "A um Passo da Eternidade"; o grande fotógrafo James Wong Howe usando as tintas do "Technicolor" na tela "Cinemascope"; e, no elenco, William Holden, (no papel criado por Ralph Meeker), Kim Novak (sua primeira grande oportunidade), Rosalind Russel, Susan Strasberg (a mais jovem estrêla de primeira grandeza da Broadway), Betty Field (a magnífica atriz há tanto tempo ausente) e Arthur O'Connell (repetindo seu papel do palco). Logan, que também dirigiu "Picnic" para o Theatre Guild, para ser uma excelente contribuição ao grupo dos forasteiros (Elia Kazan, Daniel Mann Delbert Mann), que estão dando nova vitalidade aos produtos de Hollywood.

"A Guerra Íntima do Major Benson" (The Private War of Major Benson) — porque não "A Guerra Particular..."? — deve ser diversão leve, digestiva. "Anjos Malditos" (a originalíssima "tradução" de "Teen-Age Crime Wave") é um thriller comum, com atores desconhecidos e diretor pouco recomendável — Fred F. Sears. "A Conquista do Oeste" é western realizado e interpretado por mediocridades. E "Tormento do Passado" é melodama italiano da pior categoria.

"Frou-Frou", franco-italiano, dirigido pelo italiano Genina, tem a encantadora Dany Robin, Gino Cervi, De Funès e, numa ponta, Mischa Auer, mas parece obra de um romantismo anacrônico. Genina, ultimamente, vem decepcionando sempre os que esperam dêle filmes tão bons quanto "Céu Sôbre o Pântano".

"Vidas Amargas" (East of Eden), o grande filme de Kazan, sairá do cartaz quarta-feira, infelizmente. "Suplício de uma Saudade" e "Dançando nas Nuvens" ainda podem ser vistos. "20.000 Léguas Submarinas" continua formando grandes filas, em segunda semana. E "Quando o Coração Floresce" exigiu muito justamente uma quarta-semana.

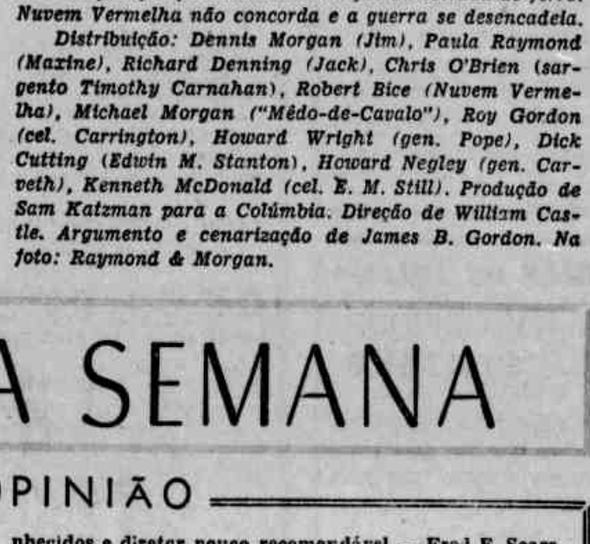
E, para seus sócios, o Centro de Cultura Cinematográfica apresenta, às 20,30, no Auditório Mesbla, "A Morte e A Sombra que passa" (Death Takes a Holliday), que Mitchell Leisen dirigiu em 1934, para a Paramount com Fredric March, Evelyn Venable e Gail Patrick. Um filme bonito, que o tempo não destruiu, essa versão da peça de Maxwell Anderson.. Embora tenha bem nitida a marca da época, na realização e no mood.

ELY AZEREDO

A Guerra Íntima do Major Benson

COMÉDIA americana ("The Private War of Major Benson") em "Tecnicolor". O major Benson (Charlton Heston) não tem papas na lingua e suas declarações contra a "excessiva benevolência no tratamento dos recrutas do exército" são reproduzidas na imprensa, irritando o Departamento de Defesa. O general Ramsey (Milburn Stone) aponta os dois caminhos que Benson pode seguir: pedir baixa ou transferência para o Corpo de Instrução de Oficiais da Reserva. Escolhendo o segundo, o major é nomeado instrutor da Academia Militar de Sheridan — um colégio dirigido por freiras, onde os alunos têm de seis a quinze anos.

Julie Adams é a médica da escola. Outros atores: William Demarest (John), Tim Considine (Hibler), Sal Mineo (Sylvester Dusik), Nana Bryant (Madre Redempta), Mary Field (Irmã Mary Theresa), Tim Hovey (Thomas Flaherty). "Screenplay" de William Roberts e Richard Alan Simmons. Direção de Jerry Hopper. Produção de Howard Pine (Universal). Na foto: Heston & Hovey.



"TORMENTO DO PASSADO"

MELODRAMA com números musicais ("Tormento del Passato"), italiano, em prêto-e-branco. Enrêdo — Após alguns anos de ausência, André (Mark Lawrence), criminoso procurado pela policia em vários paises, chega a Roma, em missão de uma "gang" internacional. A cidade desperta nêle inúmeras recordações. Procura Giulia (Carla del Poggio), namorada de sua juventude, agora cantora em um clube noturno. Ali descobre que Luisa (Helene Remy), a jovem que êle abandonara com uma filha, vive feliz, casada com um rapaz honesto (Carlo Romano). André vai visitá-la, ansioso para rever a filha. Nos dias seguintes, apesar da oposição de Luisa, êle torna a procurar a menina, por quem pouco a pouco se afeiçoa. O drama se intensifica quando André resolve reaver Luisa e a filha.

No elenco: Raffaella Pelloni, Violetta Nardou, Laura Gore, Paolo Lepere, Luigi Pavese. Canções e danças de Carlo Innocenzi, interpretadas pelo Quarteto Stars, Rino Salviati, Sisters Cico e Le Quattro Ragazze Viennesi. Direção de Mario Bonnard. Produção Titanus. Distribuição Art Films. Na foto: Carla del Poggio.

"FÉRIAS DE AMOR"

"PICNIC", a peça de William Inge, numa versão em "Cinemascope" e "Technicolor". Joshua Logan, famoso diretor da Broadway, responsável pela versão original do Theatre Guild, estréia no cinema orientando essa produção de Fred Kohlmar (Columbia). A história se passa numa cidade do interior, no Dia do Trabalho, quando se realiza um grande piquenique e o rei da festa é um forasteiro, Hal Carter (William Holden), objeto de tôdas as atenções femininas. Entre outras, disputam sua atenção: Madge Owens, a bela da cidade, namorada de seu amigo Alan (Cliff Robertson); Millie Owens (Susan Strasberg), a irmã adolescente de Madge; e Rosemary Sydney (Rosalind Russell), uma professóra solteirona.

O "screenplay" é de Daniel Taradash. Outros intérpretes: Betty Field (a mãe de Madge), Arthur O'Connell (Howard Devans), Verna Felton (Mrs. Helen Potts), Reta Shaw (Linda Sue Breckenridge), Nick Adams (Bomber), Raymond Bailey (Mr. Benson), Elizabeth W. Wilson (Christine Schoenwalder), Phyllis Newman (Juanita Badger), Don C. Harvey (1.º policial), Steve Benton (2.º policial). Na foto: William Holden.

"FROU-FROU"

DRAMA E COMÉDIA marcam a vida agitada de Frou-Frou (Dany Robin), numa história que vai de 1912 a 1954 apresentada em "Cinemascope" e "Technicolor" em produção ítalo-francesa. Quando sua filha de 16 anos vai partir com o homem que ama, Frou-Frou lhe conta sua vida. Tinha 16 anos em 1912, quando quatro cavalheiros de certa idade a tomaram sob sua proteção. Todos prometeram não tentar seduzi-la, mas todos tentam e nada conseguem. Frou-Frou prefere o amor de um jovem que não dura muito. A história depois se transfere à Rússia, mas os romances da heroina são sempre efêmeros, na França ou no estrangeiro.

A direção é do italiano Augusto Genina. A história de A. E. Carr foi adaptada por Cecil Saint-Laurent (autor da série "Caroline Chérie"), Genina e De Stephani, enquanto o teatrólogo e cineasta Marc-Gilbert Sauvajon escreveu os diálogos. Elenco: Dany Robin (na foto), Philippe Lemaire, Gino Cervi, Jean Wall, Louis de Funès, Umberto Melnati, Brigitte Bardot, Yvan Desny, Marie Sabouret, Béatrice Arnac, Mischa Auer. Produção Gamma Film, Cine Film, Italgamma.

TRIBUNA DA IMPRENSA - Caderno 3

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONQUISTA DO OESTE (The Gun that Won the West"/A), "western" dirigido por William Castle, com Dennis Morgan, Paula Raymond. "Technicolor". Censura: livre. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A GUERRA INTIMA DO MAJOR BENSON ("The Private War of Major Benson"/A), comédia dirigida por Jerry Hopper, com Charlton Heston e Julie Adams. "Technicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Santa Alice, Monte Castelo e Bonsucesso. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ANJOS MALDITOS ("Teen-Age Crime Wave"/A), "thriller" sôbre delinqüência juvenil, com Tommy Cook e Molly McCart. Direção de Fred F. Sears. Cines Ideal, Politeama, Imperial-Niterói e D. Pedro-Petrópolis.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão negra e moderna da ópera de Bizet, dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Bellafonte. Côres DeLuxe. Cine Leblon, em reapresentação: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DANÇANDO NAS NUVENS ("It's Always Fair Weather"/Cpe/A), musical dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Michael Kidd, Dolores Gray. "Eastman Color". Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Censura: Livre.

FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Betty Field, Rosalind Russell e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian e Carioca: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime" ou "Summer Madness"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor", copiado pela "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Paz (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Pathé (11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Coliseu, Azteca, Imperator, São José e São Pedro.

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20.000 leagues under the sea/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9048) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
ODEON (22-1506) — "A Conquista do Oeste" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "Vinte mil léguas submarinas" (Cpe/A)
REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
RIVOLI — "Sinfonia Carioca" (N).
VITÓRIA (42-9020) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — * "Rio Vermelho" (A).
IDEAL (42-1218) — "Anjos Malditos" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — * "RIO Vermelho" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento do Passado" (I).
PRIMOR (43-6651) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "A Bela e o Renegado" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Conquista do Oeste" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Tormento do Passado" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Tormento do Passado" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
AVENIDA (48-1567) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
CARIOCA (28-8178) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Francis, Detetive" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A)
TIJUCA (48-4518) — "A Conquista do Oeste" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Rua sem Sol" (N).
BELMAR - * "Rio Vermelho"/A)
CATUMBI (22-3681) — "Paixão e Sangue" e "Valentes Destemidos" (A).
FLUMINENSE (28-1408) — * "Tarde Demais" (A).
MARACANÃ (48-1910) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
NATAL (48-1408) — * "Rio Vermelho" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA 48-1971) — "Pântano Sinistro" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Mago dos Diamantes" e "Fuga ma do Major Benson" (A).
CARUSO — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
GUANABARA (26-9339) — * "Como Usar as Curvas" (Cpe/A).
PANEMA (47-2868) — "A Conquista do Oeste" (A).
LEBLON (27-3[illegible]) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "O Netinho do Papai" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797 — "Dançando na Nuvens" (Cpe/A).
MIRAMAR — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Príncipe Estudante" (A).
PAX (27-6621) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Chicote do Zorro" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Anjos Malditos" (A).
RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
ROYAL (25-7679) — "Sinfonia Carioca" (N).
SÃO LUIS (25-7679) — * "Férias de Amor" (Cpe/A), para a Morte" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Conquista do Oeste" (A).
ALPA (29-8215) — "O Sinal da Cruz" (A).
BARONESA (JPA 623) — "O Filho de Ali Babá" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 523) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (F) e "O Rapto" (M).
COLISEU (29-8753) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
IMPERATOR — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Tigres Vosdores" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "A Conquista do Oeste" (A).
MARAJÓ (29-0411) — "Inferno Branco" (A).
MASCOTE (29-0411) — * 20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
MEYER (29-1222) — "Paixão e Carne" (A).
MOÇA BONITA — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Demônio da Selva" e "Billie, o Matador e Jerônimo" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Garotinho Perdido" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Sinfonia Carioca" (N).
PILAR (29-6460) — "Mulata" e "Um Dia de Vida" (M).
RYDAN (40-1638) — "A um Passo da Glória" (N).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Não Matarás" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
LEOPOLDINA — "A Conquista do Oeste" e "O Homem de Lei" (A).
MAUÁ — "Sinfonia Carioca" (N
MELLO (30-3077) — "Sinfonia Carioca" (N).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS - "Sinfonia Carioca" (N).
PARAISO (30-1060) — "Cleópatra" e "Nunca é Tarde" (A).
RAMOS (30-1094) — "24 Horas na Vida de uma Mulher" e "Caçadores de Recompensas" (A).
ROSÁRIO (30-1899) — "O Príncipe Estudante" (A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "O Tirano de Alcatraz" e "O Carrasco dos Trópicos" (A).
SANTA HELENA — "Estátua de Carne".
SÃO PEDRO (30-4151) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

A mais linda

"DEUS, na sua infinita bondade, acaba de me conceder a suprema felicidade de ser pai. Helena deu à luz ontem. E' um menino. O meu filho é um encanto. Será um grande homem. Ês o primeiro amigo a quem participo tão auspicioso acontecimento.

Se puderes, vem até cá. Vais conhecer a mais linda criança do Universo".

Pêsames ou parabéns?

DO SENHOR M. Iglésias (Rio), recebi várias páginas de um "Formulário de Correspondência Social e Familiar", editado por uma conhecida livraria desta praça. O material deu para tôda a coluna e ainda sobrou. Eis a primeira fórmula:

"Completas mais 1 ano de vida. Que devo apresentar: pêsames ou parabéns? Pêsames? Creio que teria cabimento tal coisa, já que, com mais 1 ano, envelhece. Mas... Sério. Devo é felicitar-te. E felicito-te, porque, vivendo, tens sido útil à sociedade e à pátria.

Feliz seria se pudesse abraçar-te pessoalmente. Não posso, porém".

BODAS DE OURO

"NEM tudo o que sente o coração podemos traduzir numa expressão — como disse o poeta. E creio que é uma grande verdade.

Se o bardo, fino estilista, malabarista da palavra, encontra, muitas vêzes, dificuldades para exteriorizar as emoções d'alma, como poderia eu externar-vos o meu contentamento pelo transcurso de vossas bodas de ouro?".

COLEGUISMO

"MAMAE querida. Já somos colegas: sou mãe também. Graças a Deus, tudo correu bem. Tive um parto feliz. É uma menina. Estamos passando bem. Comunique a notícia a todos os meus irmãos.

Espero-os a todos. Sua filha e sua netinha...".

Acôrdo Matarazzo-Boussac

Estêve recentemente em São Paulo, o sr. Marc Gershel, um dos diretores do 'Comptoir de l'Industrie Cotonière Etablissements Boussac", examinando a situação da indústria de fiação e tecelagem de algodão de São Paulo e as condições de mercado de tecidos de pan.

Os "Etablissements Boussac", de Paris, além de fabricantes de tecidos que correm todo o mundo, são fornecedores de grandes costureiros parisienses (Cristian Dior, por exemplo).

Após exame das condições da indústria e do mercado de tecidos de algodão do país, os "Établissements Boussac" concluiram um acôrdo com as Indústrias Reunidas F. Matarazzo, para a confecção e produção de seus tecidos.

Dessa maneira, aliam-se, pela primeira vez em nosso meio, o alto gôsto, o desenho e as grandes criações do gênio gaulês, com a perfeição e a excelente qualidade dos produtos manufaturados pelas Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Esta iniciativa é, certamente, um grande passo, no sentido da maior expansão dos tecidos de algodão brasileiros e, por conseguinte, um dos mais seguros fatores de aumento de consumo do algodão nacional.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 22-2594 —

APROVEITE AS FÉRIAS DE JULHO!
NÃO ENCERE MAIS e VITRIFIQUE SEU ASSOALHO COM SYNTEKO
Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso, um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias, para que v tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSÊGO, resolvendo assim, um dos principais problemas das donas-de-casa.
DECORAÇÕES AMENDOEIRA
Av. Copacabana, 709 — Grupo — Telefone: 57-7299

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Você deseja um casamento feliz?
"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"
RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇÕES
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo—Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9033

COMO já foi noticiado, o embaixador da Indonésia, sr. Raden Sudjono, deveria deixar nosso país em agôsto, pois já estavam sendo expedidos os convites para a festa de despedida. Aconteceu, porém, que o diplomata designado para substituí-lo, ministro Utoyo Ramelan, faleceu de ataque cardíaco, sábado, quando praticava seu esporte favorito — golfe. Podemos informar com segurança que o sr. Sudjono, em face do acontecido e do bom desempenho que vem dando ao seu cargo — recebeu telegrama do govêrno de seu país, no sentido de continuar na chefia da representação diplomática da Indonésia. Fazemos votos de que o simpático diplomata aceite a incumbência e continue por aqui alguns anos mais.

* * *

POR INICIATIVA da Sociedade Teatro de Arte, será realizado hoje, no auditório da Casa de França, festival Mozart, com programa de estilo camerístico. Tomarão parte a soprano lírico Lia Salgado e membros do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro. Logo mais, às 21,30 horas.

* * *

CANADÁ de Luxe tem a satisfação de convidar para assistir a apresentação de sua nova coleção de "sweepstake", dia 11 (depois de amanhã), às 15 horas. Agradecemos o convite e confirmamos a presença.

* * *

A SOCIEDADE Hípica, cuja diretoria dá impulso às atividades sociais, está programando uma grande festa de gala, para o fim do mês, "Noite de Saint Hubert".

* * *

O CONSELHO de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, prosseguindo nas suas reuniões reunir-se, sexta-feira passada, às 17 horas, quando se discutiu a urbanização e o aproveitamento turístico de Cabo Frio. Estiveram presentes os arquitetos Marcelo e Maurício Roberto, donos de um grande plano de urbanização da cidade fluminense e que falaram sôbre o assunto. Presente também o governador Miguel Couto. Voltaremos ao assunto com detalhes, pois acreditamos que Cabo Frio seja um dos pontos principais de atração turística, próximo à Capital.

* * *

HOJE o "Little Club" fica maior. Primeiro aniversário, com coquetel, às 19 horas.

* * *

O SR. Eduardo Tapajós foi eleito primeiro secretário do Rotary Club, do Rio de Janeiro. O acontecimento foi comemorado com grande almôço.

* * *

ESTÊVE muito elegante a recepção oferecida sexta-feira pelo Embaixador da Nicarágua e senhora Sanson Balladares. O corpo Diplomático estêve em pêso.

* * *

NO FILME "A Sombra que Passa" (Death takes a Holliday), Frederic March é a Morte que toma a forma de um príncipe em inesperada visita a um "week-end" bem. Evely Venable é a he roína apaixonada pela Morte. O filme, dirigido por Mitchel Leisen em 1934, será exibido hoje, às 20,30, no Auditório Mesbla, pelo Centro de Cultura Cinematográfica. Mais informações o CCC oferece na sala 605 da Rua México 74.

A Despedida, o Polo e o Embaixador

A bordo do "Provence", a sra. Carla Müller e os srs. Joaquim de Miranda, Vittorio Romanelli e Bernardo Silveira foram levar as boas vindas à sra. Nilza Vasconcelos

Um Giro em Sociedade

DIA 12, às 20,30 horas, no solar da Baronêsa de Oliveira Castro, haverá reunião para se discutir a realização do "café cantante" que se fará no Copacabana, em favor do Centro de Pesquisas Biológicas.

PETER

ESTOU pensando em apurar os votos para o homem mais elegante, num chá que pretendo oferecer às senhoras que aceitaram meu convite para participar na "enquette". Na próxima semana, adiantarei detalhes sôbre o assunto.

ZILCO Ribeiro deverá estar, brevemente, numa das casas noturnas paulistas. O "Oasis" deverá ser o palco de uma sinfonia que contará com os melhores quadros das últimas peças do mais magro dos nossos empresários.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Dr. Alfredo Rui Barbosa
- Sr. Mário Bulcão
- Sr. Carlos César Garcez
- Sr. Gerson Bandeira
- Sra. Nair Teffé Hermes da Fonseca
- Professor Maurício Joppert da Silva
- Dr. Hélio de Macedo Soares e Silva
- Comandante Atila Soares
- Dr. Barbosa de Moura

Instituto de Cultura Brasil-Finlândia

AMANHA, às 18 horas, no Auditório do PEN Club do Brasil, à av. Nilo Peçanha, 26, realiza-se a palestra do dr. João Gualberto de Oliveira, membro do Instituto dos Advogados de S. Paulo, jornalista e escritor, sob o tema "O quadrilátero do Senado símbolo da Independência da Finlândia" Para essa palestra, realizada sob os auspícios do Instituto de Cultura Brasil-Finlândia, estão convidados os membros do Instituto e os amigos da Finlândia.

Aniversário

REALIZOU-SE, sábado um almôço em casa da srta. Benilda da Costa e Silva, em Higienópolis, em comemoração ao seu aniversário.

Casamentos

REALIZA-SE, no dia 21, às 17 horas, na igreja Matriz de N.S. da Glória, o casamento da srta. Josefina Moritz, filha da viúva dr. José Moritz, com o sr. Mauro de Almeida Rego, alto funcionário do Juízo de Menores.

* Realizou-se sábado, dia 7, às 11 horas, na Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Dilza Carvalhaes de Souza Braga, filha do casal Carlos de Souza Braga e Virginia Carvalhaes de Souza Braga com o capitão-aviador Cherubim Rosa Filho, filho do sr. e sra. Cherubim Rosa. Foram padrinhos da noiva no religioso o sr José da Matta Garcia e sra. Ivanize Gomes Garcia e, por parte do noivo, o dr. Hélio Rosa Beldy e senhora.

* Na igreja de N.S. do Bonsucesso foi celebrado, sábado, dia 7, o casamento da srta. Ruth Martins de Almeida, filha do sr. e sra. Bernardino de Almeida, com o sr. José Henrique Harre.

Nascimento

NASCEU, dia 27 de junho, a menina Maria Cristina, primogênita do casal Edgard Gomes e d. Amélia Serra Valle Gomes.

São Cristóvão F. R.

REALIZOU-SE sábado, na sede do S. Cristóvão F.R., um baile em homenagem à srta. Elza Portella e Silva, candidata ao concurso da Rainha da Primavera de 1956.

Ao baile compareceram tôdas as candidatas inscritas no concurso, tendo sido feita nova apuração de votos.

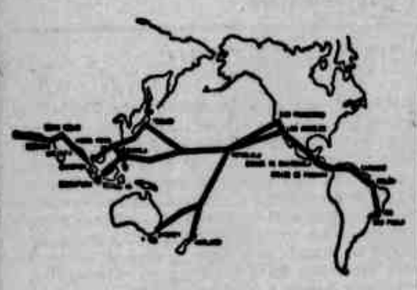
Associação Profissional de Assistentes Sociais

VIAJOU para o México, a assistente social Marília Diniz Carneiro, convidada para exercer nessa cidade o cargo de supervisora regional das Nações Unidas, em assuntos de serviço social.

Clube dos Aliados de Campo Grande

REALIZOU-SE sábado, no Clube dos Aliados de Campo Grande, à rua Francisco Borges, 32, um "show-boite", oferecido pela Ala 20 de setembro a todos os associados. A festa prolongou-se até às 3 horas, animada pelo conjunto musical do próprio clube.

O seu tapête mágico para o Oriente



Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

Este palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
* Marca Registrada
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 703, tel.: 36-0191

nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

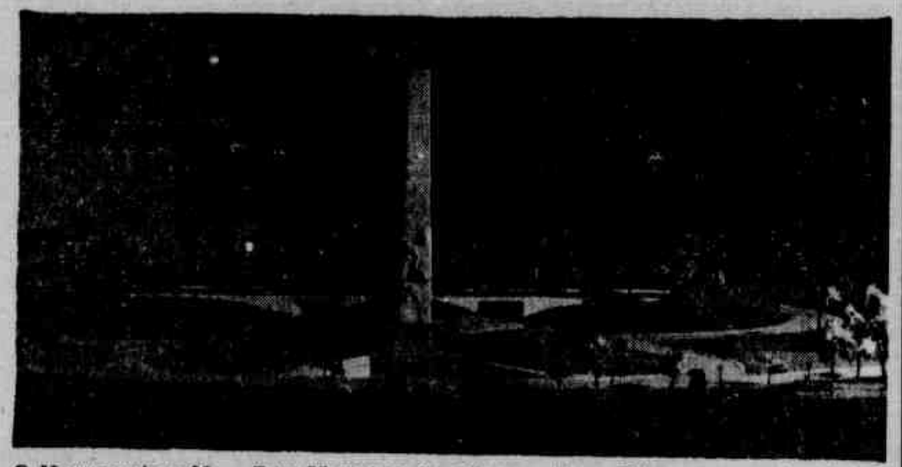
Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood
uma tradição de bom gôsto
H-88.347

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
O poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca registrada
À venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cobre (agora) a bandeira paulista os heróis da Revolução de 1932

No Ibirapuera, o gigantesco monumento cívico - Uma igreja onde se fica de pé - Sem distinções e vai criar tradição (de 300 anos)



O Monumento a 32 — Tem 77 metros de altura, está no Ibirapuera, custou Cr$ 20 milhões e vai abrigar os dois mil mortos da Revolução

CUSTOU Cr$ 20 milhões, tem 77 metros de altura, e vai ficar inteiramente pronto dentro de um ano o Monumento aos heróis paulistas de 32. E' projeto de Galileu Emendabile, de 1934. O sr. Benedito Montenegro, médico na Revolução, dirige até hoje a Fundação pela construção do Monumento.

A imponente obra, de mármore-travestino, no estilo romano-clássico, já se ergue no Ibirapuera. Vai ter duas partes principais: a Igreja (mística-religiosa), com a tumba mortuária; e a monumental (heróica) pròpriamente dita, com portais de bronze, estátuas (...), tôrre a amplo salão, onde funcionará, inclsive, a associação "Veteranos de 32 — MMDC".

A cripta da Igreja tem 1.300 metros quadrados livres. Não tem bancos nem adornos. Quem entra, fica de pé, em respeito a Deus e homenagem aos heróis.

O Monumento, já inaugurado semi-oficialmente pelo sr. Lucas Garcez (1954), vai abrigar todos os heróis (paulistas ou não) de 32. São cêrca de dois mil.

No monumento à Revolução, uma cabeça simboliza o herói paulista de 1932

HERÓIS

Cinco mortos da Revolução já têm seus despojos na tumba. São os quatro do MMDC (Martins, Miragaia, Drausio, Camargo) e Paulo Virgilio. Este, prêso, torturado e queimado em Cunha, pelos legalistas.

Todos os anos, cinco heróis de 32 são transportados para o Monumento. A intenção dos veteranos, ao levar apenas cinco combatentes por ano, é criar tradição. Este ano os cinco heróis são: o "generalíssimo" de 32, gal. Isidoro Dias Lopes; Álvaro Santos Matos representando o interior (Itapetininga); Fernão de Morais Sales, como voluntário (dos primeiros voluntários) da Revolução; José Benedito Salinas, cabo, indicado pela Fôrça Pública; e Cesar Pena Ramos, da Faculdade de Direito, herói dos universitários.

No ano próximo, virão o governador Pedro de Toledo o comandante Marcondes Salgado (morto quando experimentava uma granada), um homem de côr (a Legião Negra lutou bravamente), um representante dos Estados (Bahia ou Mato Grosso, principalmente) e um ainda a ser escolhido.

SEM DISTINÇÕES

No Monumento, num de seus lados, lêem-se estas palavras do poeta (lutou em 32) Guilherme de Almeida:

> "Aos épicos de 9 de julho de 32, que, fiéis cumpridores da sagrada promessa feita aos seus maiores, os que honraram as terras e as gentes por sua fôrça e fé, na lei puseram sua fôrça e em São Paulo a sua fé!"

O Monumento não distingue heróis. Vai abrigar todos os mortos de 32. Paulistas ou fluminenses. Cearenses ou pernambucanos. Homens e mulheres. Brancos e pretos. E o menino Dráusio, de 15 anos.

A tumba que cobre os heróis tem uma tampa de pedra, com o corte da bandeira das treze listas de São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Suplemento São Paulo

Santos Dumont, herói da Revolução de 32

(Reportagem de LUIZ ERNESTO, com ilustração de SÉRVULO ESMERALDO, na pág. 4)

Santos Dumont voando no "14-B.s", no qual, pela primeira vez, com "o mais pesado que o ar", um homem se elevou do solo

O choque trágico — a explosão do avião paulista no ar (1932) levou o grande brasileiro já amargurado e deprimido ao suicídio

Um gaúcho (Isidoro) ao lado de São Paulo

Por PAULO DUARTE
(Especial para o Suplemento)

Isidoro

"UMA estatueta e um relógio de platina, ambos oferecidos pelos paulistas", foram os únicos bens, deixados por Isidoro Dias Lopes, ao morrer. Homem que teve em suas mãos a fortuna de S. Paulo em 1924, e tôdas as oportunidades de posição e de negócios, lícitos e ilícitos, das quais fartamente se aproveitaram tantos companheiros de menor envergadura, êsse grande soldado, que viveu perseguido, morreu humildemente e paupérrimo, constituindo todo o seu espólio, os dois presentes que lhe fizeram os paulistas de brio, agradecidos pelo bem que êsse gaúcho notável fêz a S. Paulo, lutando muitas vêzes, até contra paulistas que traíam a sua terra, para conquistar aquelas posições ou para fazer os mesmos negócios, que Isidoro desprezou em bem do Brasil.

Em S. Paulo, portanto, na sepultura que mais respeito merece entre tôdas as existentes em terra paulista, está o sítio mais propício para o repouso definitivo de Isidoro Dias Lopes.

Morreu com a mesma bravura na qual havia vivido. Com o mesmo sorriso com que encarou o ódio pobre mas sanhudo, do governismo de 1924 ou os desatinos de logo após 1930, o que o legou a enfrentar corajosamente os ódios e as ambições desembestadas do getulismo, formando ao lado dos paulistas em 1931 e 1932, fêz frente à morte sob a forma mais cruel com que costuma apresentar-se a morte, em 1949, num leito do Hospital do Exército.

Estava êle já muito mal e mandei-lhe um recado anunciando uma próxima visita. "Não tenha pressa, mandou-me dizer, até "isto" tomar conta de mim, vai levar muito tempo"...

Duas semanas depois, Antônio Mendonça foi vê-lo. Com o estoicismo heróico que foi o seu ajudante de ordens de tôda vida, Isidoro pilheriando, contava a marcha da doença implacável:

— TEM-SE verificado muitos altos e baixos. Ultimamente, houve um instante em que estivemos quase emparelhados; mas agora parece que o *tal* está ganhando.

Dois ou três dias depois, antes de fechar os olhos, dava as suas últimas ordens com o mesmo sorriso com que encarou sempre a vida:

— Quando chegaram os últimos instantes, não me atordoem com morfina; tenho uma curiosidade louca por saber como é que a gente morre...

Êste desejo foi satisfeito. Morreu com muitas dores, mas completamente lúcido.

O último contato que tive com êle foi por uma carta de despedida que enviou a Júlio de Mesquita e a mim, escrita cinco dias antes de morrer, isto é em 22-5-1949. Vale a pena lê-la.

"Queridos amigos Júlio de Mesquita e Paulo Duarte:

Pode ser deselegância ou "gafe" escrever a duas pessoas uma carta só; neste caso, porém, não é falta de estima e consideração como se verá. Meus males após a operação se agravam aceleradamente e é clarissimo um prognóstico sombrio. Deixem passar o paradoxo de clarissimo-sombrio...

Estou proibido de ler e de escrever, fazendo uma e outra coisa com enorme sacrifício — trabalhando um minuto e descansando dez. Pensava, se melhorasse, ir a São Paulo e, então, pessoalmente, agradecer aos bons amigos as considerações com que me têm distinguido. Perdi essa esperança, servindo-me desta cartinha para expressar-lhes minha gratidão. Como é mais do que provável minha breve retirada da cena, não quis despedir-me à francesa dos amigos Julinho e Paulo.

A letra pode não dizer bem do meu estado, mas os próprios cegos escrevem automaticamente! Com estima e gratidão, os abraços do amigo Isidoro".

Êste Homem que, ao morrer, como únicos bens, deixou uma estatuêta e um relógio de platina, que os paulistas lhe ofereceram...

Eu dediquei o meu livro sôbre 1932, "Palmares pelo avêsso", aos paulistas que haviam caído em 1932 e aos paulistas que não haviam caído depois de 1932. Foram êstes últimos que ofereceram a Isidoro, a estatuêta e o relógio de platina..'

Isidoro: o "generalíssimo" da Revolução de 32

Colaborou no movimento que visava à reconstitucionalização do país

Papel e atuação da Associação Comercial de São Paulo no levante de 1932 — "Capacetes de Aço" e "Ouro para a Vitória" — Fim da insurreição e apaziguamento dos espíritos

HÁ VINTE e quatro anos, na data de hoje, S. Paulo levantava-se como um só bloco para obter, pelas armas, a reconstitucionalização do país que o govêrno discricionário, implantado em 1930 vinha prometendo e protelando indefinidamente. A suspensão das garantias constitucionais, a intranquilidade política e a instabilidade na administração pública vinham trazendo à nação um estado de desassossêgo, de que ansiava por sair. A inquietação se fazia sentir, sobretudo em S. Paulo, quer pela sua posição econômica, quer pelos erros cometidos pelo govêrno federal com relação à unidade paulista.

Apoio da Associação Comercial

A situação chegou a tal ponto, que, afinal, a população tôda de S. Paulo, classes dirigentes e dirigidas, homens da produção e outras atividades, irmanados num só bloco, se dispuseram a todos os sacrifícios, para que fôsse restabelecido no país o regime da lei. A êsse movimento, por fôrça de sua significação, não poderia estar alheia a Associação Comercial de S. Paulo, que a ela deu tôda a adesão e apoio. Compunham a diretoria da Associação êstes nomes ilustres: Carlos de Souza Nazareth — presidente; Samuel Augusto de Toledo — 1.º vice-presidente; Horácio de Mello, 2.º vice-presidente; Benedito Servulo Santana, 1.º secretário; Noé Ribeiro, 2.º secretário, José Monteiro Pinheiro 1.º tesoureiro e Antônio Gonçalves, 2.º tesoureiro. No Conselho Consultivo encontravam-se: Adriano de Barros, Alfredo Aranha de Miranda, Antônio Carlos de Assumpção, Antônio Cintra Gordinho, Antônio João J. de Miranda, Antônio Adriano Pereira, Carlos Whately, conde Alexandre Siciliano, Fábio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Mello, Gastão Vidigal, Gustavo de Lara Campos, Horácio Rodrigues, Jaime Loureiro, José Carlos de Macedo Soares, José Palchi, Léon C. Heilbroner, Mário França de Azevedo, Pedro de Assis Oliveira, Ricardo von Hardt e William E. Lee.

O caso de S. Paulo

Em fevereiro de 1932, uniram-se as fôrças políticas do Estado, em frente única, desinteressando-se da nomeação do interventor que não se batesse pela volta do país ao regime constitucional.

No dia 18 daquele mês, as entidades de classe unidas, tendo à frente a Associação Comercial de S. Paulo, dirigiram um manifesto ao povo. "Exprimindo o seu regozijo pelo congraçamento de tôdas as correntes de opiniões locais, em tôrno das principais aspirações que hoje empolgam todo o país". Manifestavam ainda "o seu aplauso à campanha pela reconstitucionalização imediata e pelo urgente restabelecimento da autonomia estadual, condições essenciais para a normalização da vida nacional e para a reconstrução de São Paulo e do Brasil".

Novo interventor

Logo depois deixava a interventoria de S. Paulo o general Manuel Rabelo. A substituição recaiu sôbre o embaixador Pedro de Toledo que assumiu o cargo imediatamente.

Interpretando o sentimento unânime das classes produtoras de S. Paulo, juntamente com as demais entidades de classe, a Associação Comercial a 19 de maio enviou ao chefe do governo provisório um telegrama onde descrevia a grave situação em que se encontrava S. Paulo, devido à crise prolongada na sua administração, e apelava ao novo interventor para que se conduzisse de forma a debelar a crise que necessitava de urgente solução.

Primeiros choques

Porém o govêrno federal fazia continuar o impasse, não criando meios necessários a qualquer solução. Já nesta altura tinha havido, nas ruas de São Paulo, choque entre populares e tropa e prevendo escaramuças mais graves, a Associação Comercial lançou a seguinte proclamação: "Ao Comércio em Geral de São Paulo: Exprimindo os sentimentos gerais de protestos contra as protelações infindáveis da solução do presente caso de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo convida o comércio a fechar as suas portas e suspender as transações durante 24 horas, a partir das 14 horas de hoje, se até êsse momento não tiverem sido satisfeitas as legítimas aspirações do povo paulista".

Mudança do Secretariado

No mesmo dia, era afinal nomeado um novo secretariado, voltando então a entidade a público para convidar o comércio a abandonar a a atitude de protesto, "visto terem sido satisfeitas as justas aspirações do povo paulista, com a organização de um govêrno que é a legítima expressão da opinião pública do Estado".

Juntamente com as demais entidades associativas, a Associação Comercial de São Paulo dirigiu-se ao interventor Pedro de Toledo, hipotecando-lhe inteira solidariedade, "para que seja possível levar a bom têrmo a tarefa de normalizar a situação de São Paulo".

Irrompe o movimento

Porém, ao povo paulista não satisfazia sòmente a nomeação do novo secretariado. Queria também a reconstitucionalização do país, para que se integrasse no regime da soberania popular. Os acontecimentos se precipitam e a 9 de julho irrompe o movimento armado. Tem início assim a revolução constitucionalista. O povo em massa, tropas, entidades de classe, estudantes todos, enfim, num só gesto, num só movimento, levantam as armas em defesa da constituição. Por sua vez, a Associação Comercial imediatamente concede tôdas as facilidades para que seus auxiliares possam prestar o seu concurso às autoridades, "alistando-se nos batalhões que se vão incorporar ao Exército da Restauração da Ordem".

A Associação Comercial no movimento

Solidarizando-se com o movimento a Associação Comercial entrou em entendimentos com o govêrno paulista, a fim de assegurar medidas acauteladoras da atividade comercial. Juntamente com outras entidades procurou Paulo Morais de Barros, secretário da Fazenda, concertando providências para garantir desafogo à situação. A fim de atender a serviços à revolução, a entidade criou em sua sede vários departamentos destinados a obter locais para alojamentos de tropas; locais de depósitos para gêneros, armamentos, equipamentos etc.. Além disso, forneceu pessoal necessário para quaisquer serviços inclusive para substituir interinamente, em estabelecimentos públicos e particulares, aquêles que se alistaram no Exército Constitucionalista; forneceu também transporte em automóveis e caminhões; como também providenciou gêneros alimentícios e quaisquer outras mercadorias que se faziam necessárias.

Com o MMDC

Por solicitação do secretário da Fazenda, colaborou com o MMDC, organização civil a que estava entregue a direção do movimento e cujas iniciais lembravam os nomes de Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, mortos em conflitos sangrentos na praça da República a 23 de maio. A entidade encarregou-se dos serviços de caixa do MMDC, dos processos de compras e requisições e dos trabalhos e direção dos recebimentos dos donativos.

Duas campanhas

Coube também à Associação Comercial de S. Paulo a direção de duas grandes e memoráveis campanhas: a do "Capacete de Aço" e a do "Ouro para a Vitória". Verificada a conveniência de dotar as tropas com aquêle equipamento, a entidade prontificou-se imediatamente a liderar o movimento de angariar donativos para aquêle fim. Esse departamento funcionou chefiado pelo sr. Leão Renato Pinto Serva. Quanto à Campanha do "Ouro para a Vitória" que visava a requisitar donativos em ouro, de particulares, para aplicações que determinassem as necessidades da luta. O êxito foi impressionante. Essa campanha teve início a 12 de agôsto e foi presidida por José Maria Whitaker, que teve como auxiliares diretos Numa de Oliveira, Vicente de Almeida Prado, José de Souza Queiroz, Monsenhor Gastão Liberal Pinto, Carlos de Souza Nazareth e Clóvis Ribeiro. Em pouco tempo reuniam-se milhares de contos.

VITÓRIA

Findo o movimento, a Associação Comercial, aliando-se às demais associações de classe e cônscia da necessidade de normalizar a vida do Estado, dirigiu ao povo paulista, a 14 de outubro, o seguinte manifesto:

"As corporações representativas das várias classes sociais do Estado de S. Paulo, vêm aconselhar à população a maior calma e serenidade nesse momento, a fim de que a ordem pública seja assegurada, como exigem os altos interêsses do nosso Estado e do Brasil, e formulam os seus votos para que serenem as paixões e desarmem os espíritos, de maneira que o país pacificado, possa retomar o ritmo normal de sua vida e de trabalho".

Mas, se os que se bateram pela reconstitucionalização do país não viram triunfar as suas aspirações pelas armas, demonstraram, com o seu sacrifício, a necessidade imperiosa do restabelecimento da lei na vida da nação. No ano seguinte era convocada a Constituinte e restaurava-se no Brasil, o sistema constitucional. Conseguira a vitória, pois, a causa constitucionalista.

SANTOS DUMONT, herói da Revolução de 32

História de um brasileiro idealista, que inventou o avião, correu o mundo, amou a sua terra e morreu levado pelo ideal Paulista (e faz agora um repórter escrever alegre e feliz)

Texto de LUIZ ERNESTO

Ilustração de SÉRVULO ESMERALDO

"MORREU ontem em Santos... etc. etc. ... o inventor Santos-Dumont... etc. etc. ... Seus inventos... ... etc. etc. ... ..." — e o registro continuava, frio e precioso sempre como notícia do "Estadão".

Acontece que a notícia era, realmente, daquela robusta edição do "O Estado de São Paulo". Dia 24 de julho de 1932. Há 15 dias, a Revolução rebentara pela alma de todos os paulistas.

E quem morrera então, tràgicamente (mas isso a notícia, claro, não dava) tinha sido mesmo o "Pai da Aviação". Morte, por suicídio. Morto, pela Revolução.

Santos-Dumont é isso: um morto da Revolução. Como o menino Dráusio, que morrera há um mês. E como outros quase dois mil que ficariam inertes nos campos de batalha. Ilustre morto de cabelos brancos. Dono (sempre) das asas do mundo que deu ao homem.

E' sôbre sua morte heróica em 32, e a sua bela vida, o que esta reportagem vai contar.

1914, em Paris

Apurado, elegante, esguio (nunca pesou mais que 54 quilos), Santos-Dumont aquêle dia fazia mais uma de suas longas caminhadas a pé. De longe, qualquer um poderia reconhecê-lo: pelas calças arregaçadas em bainha; pelo chapelão panamá; e pelos colarinhos altos quão engomados, universalmente conhecidos, mais tarde, como "colarinhos Santos-Dumont". Andava, e pensava. Viera do Brasil há pouco, onde recebera homenagens excepcionais. Há oito anos, voara pela primeira vez no mundo, com o "mais pesado que o ar".

Era o mês de agôsto de 1914.

Súbito, alguém lhe deu a notícia trágica: A França, sua amada França, fôra invadida. E, pior: aviões estavam sendo usados contra a população civil! Seu invento virara arma de morte!

Aquêle dia, aquêle brasileirinho franzino que em criança gostava de olhar o vôo dos pássaros e de soltar papagaios coloridos de papel de sêda, e que por isso inventara os aviões para os homens voarem como os pássaros e como os papagaios, — naquêle instante, Santos-Dumont começava a morrer.

Viveria ainda até 1932. Até a Revolução.

Viagens e "A Encantada"

Quis assim, de imediato, defender a França. Houve um incidente, contudo, em sua residência em Deauville. Sua moderna luneta para observações astronômicas foi pretexto para uma acusação grosseira. Que estava ao serviço do inimigo! O incidente magoou profundamente aquêle homem já magoado. E voltou ao Brasil.

Daqui, seguiu para os Estados Unidos, onde presidiu um Congresso Científico. Ficou presidente igualmente da "Federação Aeronáutica do Hemisfério Ocidental". E fêz, na sessão de encerramento vigoroso discurso. Tese: o avião devia sòmente ser empregado como instrumento de aproximação política, cultural e econômica entre os povos.

A glória com as aclamações crescia. Mas a mágoa, com as notícias da Europa, aumentava também. Em 1916, Chile. Conferência Pan-Americana de Aeronáutica. Sensibilizou-se com a recepção dos chilenos lotando as ruas para aclamá-lo. E voltou numa arriscada (na época) travessia pelos Andes.

E ficou zanzando pelo Rio, Petrópolis e São Paulo. E no morro do Encanto, em Petrópolis, construiu sua casa original, "A Encantada".

Teve, então, um pequeno período calmo. Recebia os amigos, escreveu um livro, fêz invenções domésticas (como a mesa giratória de refeição).

Mas a guerra estalava ainda na Europa. E os aviões, metralhando povo. Tinha nessas horas de crise angústias e pseudo-culpa.

Paris, novamente

Da "A Encantada" foi para São Paulo. Num sítio entre Butantã e Osasco. Fêz equitação, leu poesia, interessou-se pela pintura. Com 42 anos, tinha ainda ânsias de saber tudo. E não se fixava, êsse homem contra a rotina. Subiu para Minas (era 1918) onde o govêrno lhe dava o sítio de Cabangu em que nascera. Virou agricultor. Mas deixa sùbito o campo e corre tôda a América. Quando vê, está em Paris novamente.

Mas Paris, segundo seu biógrafo e sobrinho (o eng. Henrique Dumont Vilares), aquêle "Paris de "après-guerre" já não é aquêle dos tempos do "petit Santos"... Ficou na vila de seu amigo, o conde Sylvio Alvares Penteado. Mas logo alugou a casa de campo do marquês de Soriano. E em seguida voltou ao Rio. Depois, Petrópolis, Cabangu. E novamente Paris...

E passeando a pé, e encadernando livros, em 1927 estava na Suiça.

O apêlo e invenções

Amargurado sempre, Santos-Dumont dirige um apêlo à Sociedade das Nações. Propunha a interdição do emprêgo de máquinas aéreas, dirigíveis ou aeroplanos "como armas de guerra". Na sua cabeça, tantos anos depois, ainda se imprimiam as lembranças trágicas da guerra de 1914! Dizia inclusive com tôda a modéstia:

> "aquêles que como eu foram humílides pioneiros da conquista do ar, pensavam mais em criar novos meios de expansão pacífica dos povos do que em lhes fornecer novas armas".

O apêlo daquêle cidadão vago ecoou singelamente entre aquêles burocratas oficiosos e moralistas. Êles entendiam a linguagem do imperialismo e a do ódio, não a do amor. Santos Dumont, qual!

Logo depois, contudo, Lindenberg atravessa o Atlântico. Santos Dumont se alegra no seu retiro. E ainda: o Aero-Clube de França convida-o para presidir a manifestação oficial, ao aviador americano. Êle responde comovido e simples. Já a saúde lhe faltava então.

E dedica-se a novos inventos. Estuda o vôo dos pássaros. Não lhe bastava as descobertas dos aerostatos e dos aeroplanos. Queria dar corpo à idéia dos tempos de criança. A idéia do vôo individual. Fêz projetos. Projetou também helicópteros. E ainda ornitopteros, aparelho para o vôo individual, com asas! E criou um tipo de "ski", com motor, para a subida de montanhas!

Volta então a Paris, para construir os aparelhos de vôo individuais. Mas a saúde se abala. A amargura cresce sempre. Volta ao Brasil.

DOIS ACIDENTES TRAGICOS

3 de dezembro de 1928. O Rio está em festas para receber Santos Dumont. O "Cap. Arcona" entra barra a dentro. Amigos ilustres sobem no hidro-avião ("Santos Dumont") para recebê-lo.. O avião sobrevoa o navio e joga por pára-quedas a mensagem do povo brasileiro. Súbito, numa manobra insólita, o avião precipita-se no mar e naufraga. Ninguém escapa. Santos Dumont está quase morto. Abate-se totalmente. Não é mais o Santos Dumont, aquêle espectro que ajuda a procurar os mortos. Que comparece de luto ao entêrro dos amigos. Que se isola totalmente num quarto de Copacabana.

Assim deprimido, volta à Paris. Recebe uma condecoração e faz um discurso (tímido, só falou duas ou três vêzes em público). Chega 1930 Novo golpe. Estala a revolução no Brasil. O dirigível inglês "R-101" cai num desastre. Santos Dumont se abala tràgicamente. Segue para dois sanatórios (o dos Pirineus e o de Biarritz). Está no fim.

Antônio Prado Júnior chega, exilado. E' seu amigo íntimo. Visita-o. Tem dó de seu estado lastimável. Escreve à família. O sobrinho Jorge Dumont Valares vai buscá-lo na Europa.

Santos Dumont volta então ao Brasil para "o fim de uma bela vida".

AO LADO DOS PAULISTAS

Voltou e foi se recompondo. Ia cêdo para a Hípica (sempre a procura do campo). Ou ao Paulistano. À noitinha, à redação do "Estado de São Paulo". O sobrinho Jorge, os Rangel Pestana, Plínio Barreto, Aires Neto, Júlio de Mesquita Filho e outros eram as companhias favoritas.

Mas eis que estala 32. Num átimo, São Paulo se mobiliza. Homens, mulheres crianças. A indústria e o comércio. Os homens de côr e os baianos. Isidoro queima. Klinger desce de Mato Grosso. O govêrno se empenha na luta cívica. Os poetas, os escoteiros e os vagabundos. Começam os pingos de sangue. Santos Dumont parte para o Guarujá. E surpreende o Brasil, dia 14 de julho, com seu "Apêlo aos Patrícios". Pede aos seus conterrâneos que ajudem a São Paulo. No restabelecimento da ordem constitucional do país. Santos Dumont se eleva:

> "... como um crente sincero em que os problemas da ordem política e econômica, que ora se debatem, somente dentro da lei magna poderão ser resolvidos, de forma a conduzir a nossa pátria à superior finalidade dos seus altos destinos".

"Viva o Brasil Unido" — eis como termina sua mensagem aos brasileiros, Alberto dos Santos Dumont. O povo aplaude o ídolo. E já no dia seguinte os jornais estampam o agradecimento do governador Pedro de Toledo:

> "A Santos Dumont, o povo paulista, por seu governador, agradece as eloquentes palavras de apoio ao movimento constitucionalista, que hoje empolga o Estado e o país. Batemo-nos pelos princípios universais da liberdade e do direito. Que aplauso nos poderia calar mais fundo ao coração do que a do nome universal do grande patrício?"

Santos Dumont recebeu alegre aquela mensagem no Guarujá. Tinha feito outra invenção, naqueles dias: uma catapulta para salvamento no mar.

E seu civismo florescia no Brasil enlameado. Ao lado dos paulistas.

UM AVIAO QUE CAI NO MAR

Santos Dumont, àquele dia, estava de camisa branca e calça prêta. Agora, andava com trajos mais simples. Engordara (pouco) e tinha os cabelos alvos.

ERA dia 23 de julho. Há três dias, fizera 59 anos. Eram três.

Súbito roncou no ar o barulho de aviões voando. E paulistas, porque tinham as côres da bandeira das treze listas gloriosas. Vinham levantar o bloqueio do pôrto de Santos, pelos navios legalistas da ditadura. Lisias Rodrigues, Mota Lima e Gomes Pinheiro, os pilotos (fugiram do Rio para combater por São Paulo), faziam misérias nos pequenos "Curtiss-Falcon". Era preciso bombardear os navios inimigos. Santos Dumont assiste à batalha.

De repente, o avião de Gomes Ribeiro explode ruidosamente no ar. À frente da cidade, no mar revolto, caem os pedaços do avião trágico e os corpos de Gomes Ribeiro e de seu amigo, o advogado Bittencourt. O mar traga num segundo o idealismo de ambos.

À tarde, no Guarujá, um homem tem um gesto de desespêro. E' verdade que a esclerose já lhe avançava pelas veias. Mas o talho no pulso acelerou a queda daquele coração brasileiro. Que não queria ver a morte de seus irmãos através do seu invento.

Morreu, ante a dor universal.

Morreu no Brasil dividido que procurara unir.

Morreu em 32, com São Paulo, por isso é herói também da revolução.

O repórter agora não cita mais o seu nome.

E o reverencia êste ano, quando decorrem 50 anos de seu primeiro vôo e 24 da Revolução que apoiou.

E está alegre e feliz, porque escreveu sôbre um homem idealista e bom, que amou a sua terra e aproximou os povos.

Dez anos antes de morrer, Santos Dumont posa ao lado do monumento erigido em sua homenagem, pelo govêrno francês, na Praça Santos Dumont, em Saint-Cloud

Ajudante de ordens fala do general: "Isidoro, paulista-gaúcho de pulso"

Reportagem de
REDENTO NATALI JR.

ISIDORO Dias Lopes, general das revoluções de 1924, 30 e 32, é definido por seu último ajudante de ordens, tenente Cherubino Alvares Morales, como "homem tolerante, humano e bonachão, um general honesto, enérgico e de mãos limpas".

— Depois da vitória de 30, Getúlio dissolveu o Estado-Maior de Isidoro, em S. Paulo. Vendo nisso uma traição aos seus companheiros de revolução, o general demitiu-se do Exército, abrindo mão de tôdas as honrarias a que tinha direito como oficial.

No mesmo momento, deixou o comando da Região Militar paulista e se retirou para um hotel, de onde só saiu para assumir o comando supremo da revolução de 32.

No requerimento dizia que "mais vale viver da caridade pública do que envergar uma farda sem dignidade e sem honra".

O govêrno não aceitou a demissão, mas Isidoro não voltou atrás. Deu sua palavra e a cumpriu.

— Uma frase do comandante dos paulistas, é uma perfeita definição de seu caráter: "Tenho um contrato com Deus: sempre dar e nunca pedir. Deus andou sempre tão direito que nunca eu quis desfazer êsse acôrdo".

SORRISO DURA POUCO

Comandando a revolução de 24 em S. P., Isidoro retirou-se com suas fôrças para o interior, Paraná, Argentina e Paraguai. Lá ficou exilado, voltando depois de aderir ao movimento de 30, quando assumiu o comando da Região Militar.

Foi a maior alegria de sua vida êste retôrno. Porque "via todos os paulistas sorrindo", chamou o movimento de a "revolução do sorriso". Sua alegria durou pouco e o sorriso dos paulistas logo desapareceu.

Getúlio faz a intervenção: paulistas queriam que (pelo menos) fôsse um conterrâneo. Seria Francisco Morato e Isidoro iria empossá-lo.

Vargas concordou contando que Isidoro aceitasse a interventoria do Estado do Rio. Mesmo achando "a coisa um saco de gatos" aceitou, "para o bem do Brasil".

Então Getúlio nomeou um tenente gaúcho para a interventoria em S. Paulo: João Alberto...

Depois veio a transferência do Estado-Maior e o rompimento definitivo de Isidoro. Só voltou em 32.

Em 32 foi o comandante supremo das fôrças constitucionalistas. Derrotados os paulistas, foi exilado para Portugal. Voltou em 34 quando comentou com seu ajudante de ordens: "O Brasil tem de tudo. Só lhe falta caráter e honestidade pública".

O PAULISTA-GAÚCHO

Nascido em Bagé (RGS) Isidoro sempre se sentiu um paulista e agiu continuamente como se o fôsse.

Uma vez, escreveu para o presidente:

> Dr. Washington Luís
> Paulista de Macaé,
> Não é mais paulista
> Do que o de Bagé.

Ainda no comando da Região, o general Isidoro foi homenageado e então tornou-se realmente cidadão paulista (honorário). Recebeu uma medalha de ouro e o título de paulista.

ENÉRGICO E DE MAOS LIMPAS

Cherubino Morales, o tenente que foi o último ajudante de ordens de Isidoro, fala ainda de seu comandante:

"Sempre foi enérgico e justo. É um general de mãos limpas. Quando morreu deixou para sua viúva apenas seus vencimentos do Exército e um relógio de ouro que ganhou do povo que defendeu e amou".

"Recebi a notícia da morte do general de maneira que não posso descrever. O cargo de ajudante de ordens é de absoluta confiança que só pode ser exercido nas condições de pai e filho ou de criado.

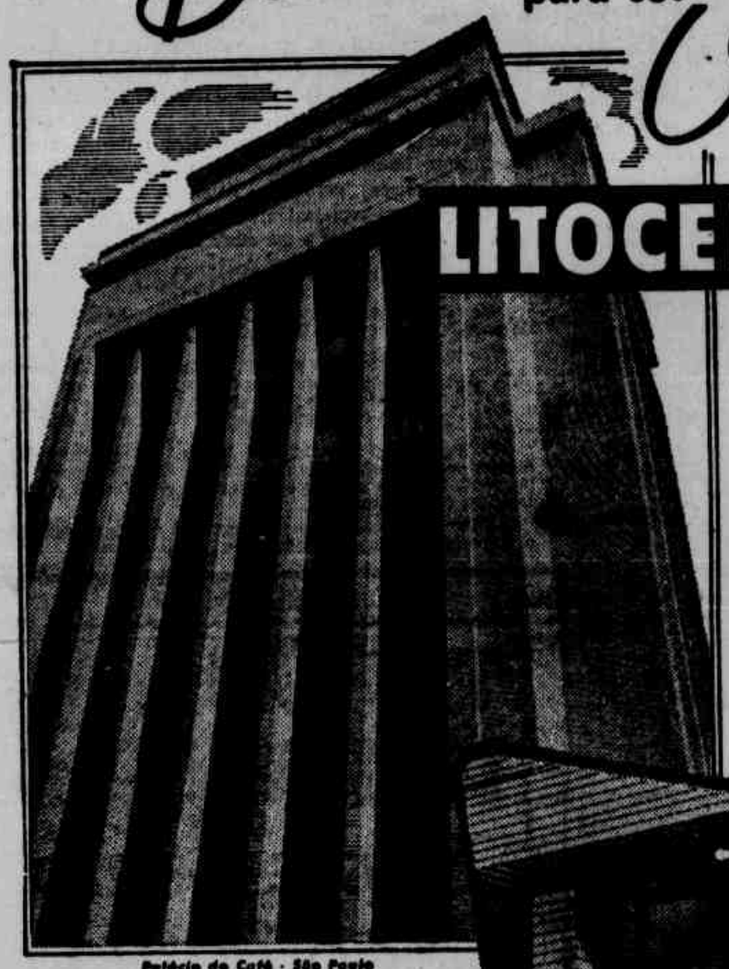
Isidoro é o único general com quem se poderia sentir prazer em servir de criado".

Agora o corpo do general gaúcho-paulista volta para S. Paulo. Vai repousar na cripta do Ibirapuera.

Vai repousar na terra que defendeu, junto com os soldados que o ajudaram a defendê-la.

Beleza e revestimento eterno para suas Construções com

LITOCERÂMICA



Litocerâmica, o novo material para revestimento, fabricado exclusivamente pela Cerâmica São Caetano, assegura proteção total às paredes porque é impermeável e resiste à ação dos agentes externos. Fabricada em várias côres, constitui um recurso decorativo de inigualável valor, eliminando definitivamente a necessidade de pintura.

Palácio do Café - São Paulo

Litocerâmica TEM APLICAÇÃO EM:

- FACHADAS
- COLUNATAS
- LAREIRAS
- PISCINAS
- JARDINS DE INVERNO
- PONTES
- TÚNEIS, ETC.

Nosso Departamento Técnico acha-se à disposição dos interessados para oferecer, gratuitamente, sugestões e estudos sôbre aplicação de Lito cerâmica

LITOCERÂMICA DÁ PERSONALIDADE ÀS CONSTRUÇÕES

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Uma tradição em cerâmica

Rua Boa Vista, 133 5.o andar Tel 33-4708 São Paulo
R. Senador Dantas, 80-A - Tel 42-3158 (Rede interna) Rio de Janeiro

Copiador hidráulico para tornos — Furadeira de coluna
— Frezadoras hidráulicas —

CONSULTE

MECÂNICA RIOCLARENSE S/A

PROJETOS E FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS HIDRÁULICAS ESPECIAIS PARA GRANDE PRODUÇÃO

Rio Claro — Est. de São Paulo
Caixa Postal: 338 — Telefone: 1545

salsicha... que coisa gostosa!

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour! Facílima de preparar: aquecer ou fritar ràpidamente. Ótima para decoração de souffles, maioneses e saladas. Deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!

a cozinha já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR

Produtos referidos nesta quadrícula

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

FANÁTICO DA REVOLUÇÃO ESCONDE LIVRO DE GETÚLIO

Livreiro paulista, quando menino, brigou na Revolução de 32 — Vibra nas comemorações e sai à rua com fita no braço — Entre livros e vibrações cívicas — Odeia os livros de Getúlio e se recusa a expô-los

Texto de PAULO DANTAS

ALTO e forte, de óculos, eis Paulo Garcia Aquilino, cidadão paulista, entusiasta de 32 e gerente da Livraria Brasiliense. É um fanático da Revolução.

Com quinze anos de idade participou da revolução de 32. Bancando o vigilante. Patrulhando as ruas da cidade. Denunciando arbitrariedades praticadas. O adolescente Paulo (escolar revolucionário) era visto em todo o lugar "onde houvesse um inimigo de São Paulo".

Devido à idade, não pode ir para linha de frente. Não conseguiu alistamento. Mas por intermédio de um tio, Olinto Garcia, tenente do M. M. D. C., Paulo conseguiu *infiltrar-se* no quadro do Quartel General para serviço interno, sob as ordens do sr. Carlos de Souza Nazareth, Fábio Prado e Lauro Cordeiro.

Tôda a família de Paulo foi contagiada pela vibração cívica da reação paulista. Sua irmã, de nove anos, Ligia, juntamente com sua mãe, na manhã de 9 de julho, também se alistaram na Liga das Senhoras Católicas. Foram ajudar na confecção de fardas e apetrechos para "os soldados que partiam para a frente de combate".

Hoje, Paulo Garcia Aquilino movimenta-se entre livros e entusiasmos cívicos. Sai à rua com fita no braço nos dias das comemorações revolucionárias. E vibra. Seus olhos se acendem. Suas mãos se animam. Paulo vira outro homem quando fala do 9 de julho. E confessa:

— Cada vez mais me sinto otimista em relação ao 9 de julho. O movimento estava no chão, mas agora despertou de novo...

Na diretoria provisória, Paulo Aquilino é vogal. Tem colaborado nos meios editoriais da cidade obtendo impressão gratuita de folhetos, recibos, etc.

Mas a maior contribuição de Paulo Aquilino ao 9 de julho é a vitrine (já famosa na cidade) que, todos anos, arma na Livraria Brasiliense, na Barão de Itapetininga, 99.

Essa vitrine é um "show" cívico. Carregada de bandeiras. Capacetes. Balas. Documentos históricos. Material emprestado pelos veteranos. Livros. Recortes de jornais. No ano passado, exibiu até ordens de comando.

E' um espelho vivo e animado da bibliografia revolucionária de 32. Tem até jeito de museu móvel.

Feita com amor e carinho, essa vitrine (enorme e vistosa) marca um tento anual na vibração cívica (sincera) do seu realizador.

Outra particularidade interessante de Paulo Aquilino é a conhecida ojeriza aos livros de Getúlio Vargas. Tem até brigado com patrões, em seus vinte e quatro anos de livrarias, recusando-se a expor os livros getulistas. Isso lhe valeu a admiração de Washington Luiz, expressa num cartão, que Paulo guarda como uma reliquia inesquecível.

A Revolução: vitória moral de São Paulo para o Brasil

O MINEIRO Aureliano Leite foi um dos "paulistas" mais ativos da revolução de 32. Na fase secreta (fundando e dirigindo os primeiros passos do MMDC) e na fase pròpriamente das lutas nos campos de batalha. Hoje advogado, político e historiador é sempre dos lembrados para falar sôbre o movimento cívico de São Paulo. É, aliás, pelos seus livros, considerado o "historiador de 32". No seu depoimento para êste suplemento, diz Aureliano Leite:

— "A Revolução teria triunfado pelas armas se nós tivéssemos marchado numa ação fulminante contra o Rio. É sabido hoje, inclusive pelo livro do sr. Góis Monteiro, que o sr. Getúlio Vargas já estava com o revólver na gaveta para suicidar-se. Não marchamos contra o Rio, por dois motivos: primeiro, porque o general Klinger se atrasou três dias para chegar de Mato Grosso; segundo, porque supunhamos que Minas e Rio Grande do Sul vinham em nosso auxílio e assim resolvemos esperar fatalmente um e outro.

— "Teve contudo a Revolução uma vitória moral imediata, porque se não fôra ela o sr. Getúlio Vargas não teria consentido na realização da Assembléia Constituinte, que deu ao Brasil a Constituição de 34, embora efêmera.

— "Não só isso, São Paulo mostrou em 32 que tem capacidade para lutar por um ideal, levando seu coração e a sua honra pelo Brasil"

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, N.º 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS . . Cr$ 195.000.000,00
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1956

DIRETORIA:
Abelardo Teixeira
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Hiseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luis L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		109.677.328,30	
Em depósito no Banco do Brasil		179.217.473,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		38.968.600,00	
Em outras espécies		69.446.860,00	397.310.261,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	379.264.469,40		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	1.003.230.508,00		
Letras a Receber de C/Própria	3.100.000,00		
Agências no País	645.705.783,80		
Correspondentes no País	17.088.910,30		
Correspondentes no Exterior	42.627.265,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	10.709.381,10		
Capital a realizar	7.133.400,00		
Outros créditos	89.911.851,70		
Depto. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC ref. decr. 24.038 de 26-3-34	4.390.649,90	2.173.706.366,00	
Imóveis		27.949.038,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 23.686.400,00	19.374.436,20		
Em carteir.	709.515,00		
Apólices Estaduais	450.000,00		
Ações e Debêntures	9.407.000,00	30.030 951,20	
Outros valores		99.341,80	2.231.755.697,90
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	59.660.109,80		
Móveis e Utensílios	14.083.364,70		
Material de expediente	1,00		
Instalações	8.770.988,60		82.514.664,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.027.660,00		1.027.660,00
			2.712.638.383,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		753.421.224,80	
Valores em custódia		974.972.732,20	
Títulos a receber de C/Alheia		604.725.930,20	
Outras contas		138.799.321,80	1.684.919.209,00
			4.397.557.492,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	120.000.000,00	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal		10.261.000,00	
Fundo de reserva		55.760.000,00	185.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	33.107.382,90		
de Autarquias	20.663.137,70		
em C/C Sem Limite	794.952.994,70		
em C/C Limitadas	76.822.453,60		
em C/C Populares	469.038.529,50		
em C/C Sem juros	33.244.534,30		
em C/C de Aviso	21.461.667,60		
Outros depósitos	74.822.002,30	1.543.122.726,60	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	48.814.761,10		
de aviso prévio	27.560.630,20	76.375.971,30	
		1.627.498.398,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Redesc. Ext. Lim. p/ Financ. Café	118.678.211,60		
Agências no País	655.538.354,70		
Correspondentes no País	18.988.746,10		
Correspondentes no Exterior	26.560 788,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	49.334.679,60		
Dividendos a pagar	8.957.657,00	878.113.613,30	2.690.612.012,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			18.694.382,60
			2.713.638.383,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		851.393.957,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	668.548.664,50		
Do Exterior	6.177.265,70	694.725.930,20	
Outras contas		138.799.321,80	1.684.919.209,00
			4.397.557.492,40

São Paulo, 4 de julho de 1956

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Gerente
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Diretor-Gerente
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — SP. 11.483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-6-56
Sede e Agências

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	609.000,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	26.437.667,00		
Contribuições ao I. A. P. B. e à L. B. A.	1.431.451,00		
Despesas Diversas	10.620.565,90		
	39.098.683,90		
GASTOS DE MATERIAIS	3.118.018,50	42.216.702,40	
IMPOSTOS		5.443.006,20	
DESPESAS DE JUROS		27.714.358,00	
OUTRAS CONTAS			
Comissões Pagas ou Creditadas		1.378.968,50	
Despesas com organização de novas agências		584.203,00	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Abatimentos nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.562.605,00	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuizos diversos transferidos para esta conta		550.397,00	
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS		750.000,00	81.230.530,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.660.000,00	
FUNDO DE RESERVA		8.340.000,00	10.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
25.º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		7.071.996,00	
Bonificação, à razão de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.767.999,00	8.839.995,00
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			3.218.666,70
PORCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			9.600.000,00
Dotação à FUNDAÇÃO BANAMERICA			800.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			1.138.102,10
			116.717.302,80

CREDITO

	Cr$	Cr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR		310.197,60
RECEITA DE JUROS		
S/ Contas	21.723.881,30	
Diversos	3.487.276,00	25.220.638,30
DESCONTOS	74.743.370,10	
Menos os do exercício seguinte	16.880.306,30	57.886.063,80
COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS		
S/ Contas	9.480.190,60	
Diversas	17.003.437,00	26.181.627,60
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		921.037,70
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		6.199.200,00
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		10.337,00
		116.717 302,80

São Paulo, 4 de julho de 1956

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Gerente
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Diretor-Gerente
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — SP. 11.483

O ÚLTIMO SOLDADO DE AMPARO

A PACATA cidade de Amparo fica ao lado das linhas da E. F. Mogiana, por onde transitaram as fôrças dos constituintes e (depois) dos vitoriosos.

Tem uma rua central. A rua central chama-se Capitão Alceu Vieira.

Vieira deu a vida na defesa da cidade.

Nos últimos dias da resistência paulista, comandava um destacamento de artilharia. O inimigo iniciou o último avanço.

Alceu Vieira deu a ordem: retirarem-se todos.

Sòzinho reteve o inimigo por longo tempo. Foi abatido por um tiro pelas costas.

Foi a maior façanha de um homem em 32.

Alceu Vieira morreu. Vive agora na rua da pacata cidade agradecida.

O casamento da filha do sr. F.

O SR. F. há muito tempo quer casar uma das filhas. A moça é bonita, dum traço egípcio, tem carinho e dinheiro também. Mas acontece que é filha do sr. F..

E, sendo filha do sr. F., quando a moça de traço egípcio leva um rapaz em casa, é pra ser perguntado:

— "Prazer. Mas que sabe o senhor da Revolução de 32"?

Evolução de um separatista

ATÉ há pouco tempo, Clovis Bueno de Azevedo era separatista. Que isso, que aquilo! Que São Paulo, que mais nada!

Mas começou a crescer. Entrar no povo. Estudar. Crer na reforma. Hoje, não fala mais em separatismo. São Paulo pode ainda puxar a Nação. Separar, nunca, que o sangue irmão precisa.

E quando o jornal lhe pede uma reportagem da Revolução, aparece cheio de informações. E vem impressionado com a adesão, em 1932, de gente do Norte, do Sul, de Minas. De caiçaras e paus-de-arara. De gente humilde e negros de todos os lados.

"Oabó", seu separatismo.

ADEMAR FOI APENAS SOLDADO EM 1932

VÁRIOS líderes da Revolução ouvidos, contestam formalmente trecho do livro do sr. Góis Monteiro que afirma ter tido Ademar parte saliente nos primórdios da luta, então ajudando a formar o MMDC. Tal não é verdade. Na lista de formação do MMDC (fundado no dia seguinte à morte de Drausio, Camargo, Martins, Miragaia), de maio de 1932, não aparece o nome de Ademar. E nem qualquer de seus componentes (quase todos vivos) se recorda do aparecimento de Ademar em qualquer de suas reuniões.

Ademar fêz, realmente, a revolução de 32. Como soldado comum. Não ocupou qualquer chefia. Não teve relevância alguma em qualquer das frentes de combate. Em nenhum arquivo da Revolução seu nome aparece. Nem na fase secreta (até 9 de julho). Nem na fase revolucionária.

O sr. Góis Monteiro e outros que atribuem participação ativa de Ademar no movimento de 32 (que iria trair, mais tarde, compondo-se duas vêzes, em 1933 e 1956, com Getúlio, se enganam total e redondamente.

Contribuição de alguns veteranos dos

"Veteranos de 32-MMDC"

SITHE

Sociedade de Instalações Técnicas Hidráulicas e Elétricas Ltda.

— ENCANAMENTOS E ELETRICIDADE —

RUA 7 DE ABRIL, 264 — 7.º ANDAR — SALAS 703/05

Telefones: 35-0572 e 35-0577

SÃO PAULO — CAPITAL

O Colégio **"Maria e José"** lembrando os heróis de 32 rende a êles sua comovida homenagem

O FOLCLORE DA REVOLUÇÃO

Mário de Andrade, o grande pesquisador do nosso folclore, prematuramente (1945) falecido, escreveu êste trabalho durante a Revolução. O "Diário Nacional" publicou o original. Agora, êle é aqui transcrito, por atenção de sua família

Por
MÁRIO DE ANDRADE

Alistamento

A moça, na rua Direita, bem vestidinha, bonita como um presente, se aproxima do rapaz e oferece um envelope fechado:

— Quer ficar com um?

— Pois não, senhorita!

— Não! Não tem que pagar nada, é grátis.

E segue, distribuindo mais envelopes idênticos, para quantos rapazes encontra, bem vestidinha, bonita como um presente.

O rapaz, abrindo o envelope, tirou o papel dobrado cuidadosamente em oito, em que vem impresso: *Vista saia*.

Roupa branca

— "De anteontem para ontem, conseguimos abater quatro aviões vindos do Rio de Janeiro. As nossas metralhadoras, acionadas pelos melhores atiradores, viraram de *cuecas ao sol* os quatro aviões inimigos".

Localização do inferno

— "Os demais (aviões inimigos) não se atrevem a voar baixo como faziam nos primeiros dias. E' que conheceram o valor das nossas pontarias. Agora, andam zunindo *lá prós quintos*, muito alto" ("Folha da Noite", 20-7).

Amor geográfico

— Prá onde que vocês partem?

— Prá Itararé. Ah! Em dois dias estou no Catete!

Camelô oportunista

— Podem experimentar! Os nossos aparelhos são indispensáveis a tôdas as donas-de-casa e a tôdas as mães de família, como a Constituição é indispensável a todo o país com fôros de idealista e prerrogativas de nação civilizada! Podem experimentar! Num segundo a mãi de família enfia a linha na agulha, sem carecer de vela, de luz elétrica ou mesmo da benéfica luz solar! Experimentar é grátis! Mas si quizerem levar um dos nossos aparelhos para vossas espôsas, para vossas mães ou vossas filhas, custa seiscentos reis como a Constituição custou o heróico sangue bandeirante! A costura no lar é um dos deveres sagrados... etc. Podem experimentar!

Literatura Bibi

Os dísticos que os soldados escrevem nos seus bibis são um complemento exemplario de psicologia. O próprio caso da infinita maioria escrever apenas as iniciais indicativas do batalhão é prova excelente do abandono de individualidade em proveito do mecanismo automático da coletividade militar. Mas surgem fantasias de vária espécie, dignas de registro particular.

Consciência do muque: "Rompe-rasga".

Lei do pêso: "Q C M Turma de Aço".

Individualismo: "Periquito"..

Fôrça de vontade: "Via Catete"

Segurança: "Vou ali já volto"

Remorso: um escreveu em letras grandes tomando todo o lado esquerdo do bibi, "Tudo por São Paulo". Mas depois percebeu que o que estamos fazendo não é apenas por São Paulo e sim pelo Brasil! Mas como o "Tudo por São Paulo" tomara todo o lado do bibi, em que é costume se escrever, ajuntou do outro lado, em letras maiúsculas, para não estranhar a estética do bibi, "e pelo Brasil".

Humanidade: mas o dístico mais perfeito que já vi, foi êste, trazido por um grupo de rapazes do interior:

"Deus
São Paulo
Mamãi".

PRIMEIRA E ÚLTIMA VONTADE

Ritmo coletivo entoado por um batalhão que partiu da Estação do Norte:

"São Paulo não é Changai,
desta vez o Getúlio,
cai! cai! cai!"

Francisco Bellegardi Filho (à direita), um dos da família, no front. Posam ao lado de um "sapinho", arma improvisada pelos paulistas para defender o território. O nome vem do formato — e o engenho de guerra foi construído na Politécnica, que se transformou em fábrica de materiais bélicos.

Família inteira luta pela Constituição

EM 1932, o professor Francisco C. Bellegarde entrou para o MMDC e tornou-se encarregado do setor 34. Deveria alistar voluntários e tratar de abastecer.

A Revolução iniciou-se a 9 de julho. No dia 11, dois de seus filhos (Egídio e Francisco Filho) já estavam na linha de frente combatendo. Não podiam os outros dizer que o professor Bellegarde alistava só filhos dos outros.

Os seus foram dos primeiros.

Egídio foi para a Frente Norte e Francisco para o Quarto Batalhão de Caçadores Legionários.

O professor tinha outros três filhos homens que, sendo menores, ficaram auxiliando na cidade. Faziam serviços de comunicações e transportes leves.

Nuno ainda não tinha 18 anos e não podia se alistar. Tentou duas vêzes mas seu pai o desincorporou. Ainda era estudante.

Osvaldo (16 anos) e Nelson (15) ficaram na Capital. Trabalharam muito e com boa vontade.

Veio o fim e a dissolução do MMDC. Então o professor Bellegarde passou a tomar conta do CC2 (Centro de Concentração de Retirantes n.º 2), que foi montado no Grupo Escolar Amadeu Amaral, onde era diretor.

Até fins de novembro (cessou o fogo em setembro) ficaram alojadas no CC2 quase 750 pessoas (80 famílias).

Para a "operação-CC2", o professor Bellegarde convocou o resto de sua família: sua mulher e sua filha Dilza (13 anos) Completou-se a família Bellegarde na luta dos paulistas em 32.

O CC2 chegou a ser uma comunidade perfeita: secretaria de administração, tesouraria, fornecimentos, rouparia, cozinha, despensa, donativos, enfermaria, assistência dentária, policiamento interno, higiene e comunicações.

Como comunidade, fatos (lá) não deveriam faltar: houve um casamento, um enterro e um casamento.

Dirigiram o CC2: prof. Bellegarde, João Zório, João B. de Moura (falecidos), Nicola Galucci, Dinamérico Fontes, Francisco Santini Jr. e Albano Branco.

A MORTE DE SALGADO E A CHEFIA MILITAR

O CHEFE supremo do levante de 32 era o gal. Isidoro Dias Lopes, riograndense, mas cujo devotamento a São Paulo não tinha limites. Vinha com a auréola da luta contra o regime de Bernardes. O chefe de campanha era o gal. Bertoldo Klinger, que veio de Minas em socorro dos paulistas, logo ter deflagrado o movimento.

Os subchefes militares eram o cel. Euclides Figueiredo, comandante da zona norte e o chefe da Fôrça Pública, o cel. Marcondes Salgado. A Fôrça Pública paulista lutou bravamente.

O cel. Marcondes Salgado, contudo, não pôde assistir ao fim da luta gloriosa. Um dia, lá pela terceira semana da Revolução, experimentava com Klinger um morteiro de fabricação paulista. De repente, no campo raso de Santo Amaro, a bomba explodiu. Foi recolhido já sem vida. Klinger se feriu levemente.

O entêrro do comandante Salgado, foi, dias depois, um dos maiores que São Paulo assistiu. Morte chorada pelo povo, que até hoje o cultua.

Barulho é sinônimo

A PROFESSORA, na aula, perguntou ao aluno se sabia um sinônimo de Nove de Julho.

Êle virou-se vivo (e cívico):

— "Barulho!"

João Negrão: mais seis aviões e seríamos vencedores em 1932

É o "tenente Negrão" que afirma que se São Paulo tivesse mais 6 aviões não seria derrotado em 1932 e teria obtido a Constituição imediatamente.

Os constitucionalistas tinham poucos aparelhos e muitos aviadores: seis aviões no Campo de Marte e dois nas frentes de combate. Cinquenta pilotos, dos quais mais de vinte veteranos experimentados.

"O tenente Negrão" é hoje coronel (reformado) da Fôrça Pública paulista. Já em 32 era capitão mas o povo insistia (e insiste ainda) em chamá-lo de tenente Negrão, pôsto que tinha quando se celebrizou no vôo do "Jahu", hidro-avião de Ribeiro de Barros, que foi o primeiro avião (sul-americano) a fazer a travessia do Atlântico. Negrão é branco. Seu nome todo é João Negrão.

Em 1930, pilotando seis aviões com mais cinco companheiros deteve a marcha de Vargas em Itararé. As tropas de Getúlio ficaram paradas em Sangés (Paraná) até que Washington Luís renunciou e cessaram as hostilidades.

Negrão acha que o mesmo poderia ter sido feito em 32 com mais seis aviões. Em 9 de julho foi chamado por Ismael Guilherme para assumir o subcomando da Aviação Paulista. Estava servindo no Corpo de Bombeiros e se apresentou.

ISMAEL GUILHERME

O próprio Negrão insiste e quer falar de Ismael Guilherme, capitão-médico-aviador da Fôrça Pública, seu ex-aluno de aviação:

"No próprio dia 9, por sua conta e risco, Ismael tomou o Campo de Marte com um pequeno grupo. Em manobra arrojada e muito bem feita de tropa, envolveu as fôrças e assumiu o comando da aviação, da intervenção e apossou-se do aeroporto.

Essa foi a maior façanha dentro do setor da aviação. Ismael é o herói da aviação paulista mas está esquecido. Precisamos divulgar isso e pôr o capitão em seu merecido lugar".

VÔO E CURA

Negrão apresentou-se a Ismael, que logo o investiu no subcomando e recebeu uma ordem rigorosa de trazer um aparelho de Quitauna (perto) para o Campo de Marte.

Não podia: estava com o sistema nervoso abalado e o teto era de menos de cem metros.

Ismael foi categórico: "Vá e traga o avião".

Negrão tentou e conseguiu. Várias vêzes procurou aterrar. Na terceira conseguiu: o choque da descida curou-o dos choques anteriores.

E dali para diante tudo foi só trabalho, dia e noite. Qualquer avião que sobrevoasse qualquer cidade era comentado: "Lá vai o tenente Negrão". Diziam com a mais santa certeza. Era a legenda...

OPERAÇÕES

Em 30, Negrão bombardeou. Em 32, foi bombardeado. No Campo de Marte, por aviões inimigos, sem abrigo e sem meios para revidar.

Quarenta bombas foram despejadas sôbre o campo, sem muito efeito material.

Moral houve: muitos enfrentaram a situação com sangue-frio e coragem. Outros correram. Um dêles, foi do aeroporto até a Estação da Luz (três quilômetros), em pouco tempo. Não apareceu mais.

Operações de Negrão, em 32: Voou sôbre o Rio uma vez, onde lançou jornais e panfletos. Fêz várias missões sôbre a cidade de Itapetininga e operou no adestramento em terra. Sempre foi o encarregado do "check".

Comenta, lamentando a falta de aviões para os paulistas: "Trabalhávamos com grande vontade. Mas não poderíamos fazer mais: os aparelhos eram poucos. Cobríamos uma frente para descobrir outra. Mais aparelhos..."

COMBATE

No ar, Negrão acha que a maior glória da aviação paulista foi um combate travado no Vale do Paraíba, entre três paulistas (Aderbal, Ismael e Reinaldo Gonçalves), que puseram em debandada aparelhos do govêrno. Entre os debandados estava o tenente (hoje coronel) Muricy, um dos "mais terríveis adversários que encontramos".

O "tenente Negrão" desfila suas duas maiores emoções:

— "Ao levantar vôo com o "Jahu", em Pôrto Praia (ilha), às duas da madrugada, em plena escuridão, com o "hidro" em completa insegurança. Quando nos desligamos do mar, foi um suspiro geral de desabafo".

Sua outra emoção, ao ser bombardeado no Campo de Marte: "Sem abrigo, vendo as bombas caírem, com certeza visual de que ela iria estourar em cima de mim".

FOTOS DE "O ESTADO"

AS fotos das figuras do 9 de julho de 1932 contidas neste suplemento foram cedidas especialmente pelo "Estado de São Paulo", de seu arquivo.

CRIAR ENTRE OS PAULISTAS O ESPÍRITO DA REVOLUÇÃO

Êsse, o objetivo dos "Veteranos de 32-MMDC" — A tradição: o menino fala em Cunha e esquece Gilmar — Reuniões, fidelidade, recursos e outro 32 (atual)

(Entrevista a CLÓVIS BUENO DE AZEVEDO)

Junto à mãe de Dráusio — o garôto herói de 32 — está Mércio Prudente Correia, presidente dos "Veteranos de 32-MMDC", em solenidade recente

MÉRCIO Prudente Correia lutou em 32, como soldado, apenas. Hoje, com escoteiros (ex) e homens de côr, dirige os "Veteranos de 32 — MMDC" Tem mais ou menos, 45 anos. Seu filho, em vez de Gilmar e Zizinho, fala os nomes de Burí e Cunha (onde Paulo Virgílio foi trucidado pela ditadura).

A êle, os paulistas devem o ressurgimento das festas de Nove de Julho Há dois anos, num 9 de Julho, ficou desgostoso, porque se fêz muita festa e não se falou em 32 Reuniu uns veteranos e topou a empreitada Hoje, os "Veteranos de 32 — MMDC", são reconhecidos em tôda a parte. E convidados para tôda solenidade oficial que se realize em São Paulo.

REUNIÕES

Os veteranos, sob o comando de Mércio, se reúnem semanalmente, no torreão do Pátio do Colégio (única edificação que resta, em São Paulo, do tempo dos jesuítas). O ano que vem, vão-se mudar para uma dependência do Monumento aos Heróis de 32, no Ibirapuera.

Nas reuniões, vêm veteranos de todos os lugares. Um antigo escoteiro, prêto, chega e traz um dinheirinho para ajudar. Outro, chega de Carapicuíba. Às vêzes, comparece o eng. Marsilac, mutilado Êles se reúnem, debatem problemas e se congregam. Congregam-se para não deixar morrer a tradição daquela luta.

FIDELIDADE

Mércio diz que o único juramento comum dos veteranos, é o de fidelidade aos ideais de 32. É a única condição a congregá-los Não desejam honrarias nem glórias São contra os "medalhões" e o personalismo, no assunto 32.

— "Aqui todos são iguais, paulistas e companheiros de outros Estados, os grandes de 32 e os simples voluntários, os que lutaram e os que trabalharam na retaguarda" — diz êle.

RECURSOS

Os veteranos não aceitam recursos oficiais nem oficiosos Nem de políticos. Sustentam-se a si próprios Se recebem auxílios de amigos, é para objetivos imediatos Não há coletas ou subscrições Cada um contribui com o que pode. Como no tempo da Revolução

— "Isto é civismo puro e não heroísmo fácil ou sentimentalismo" — diz Mércio.

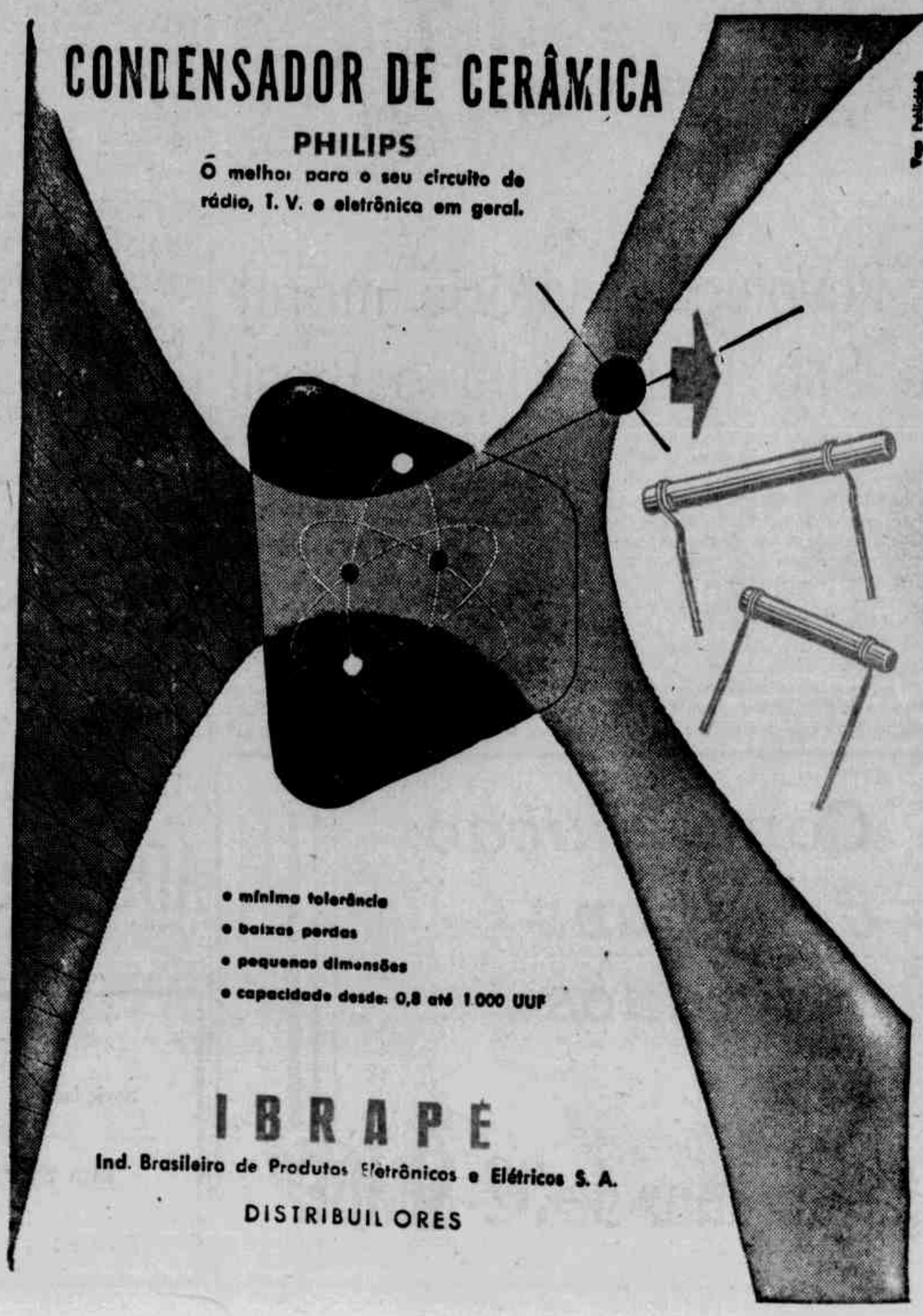
OUTRO 32

A Associação, agora, tem mais de mil sócios Mais crescerá sempre, pois tem o grande impulso de Mércio e seus companheiros. Uma iniciativa interessante, atual, foi a criação do Departamento Júnior. Todos os anos, crianças, filhas de veteranos, se reúnem no Nove de Julho e participam de tôdas as solenidades.

No ano passado, o filho de Mércio recebeu (como paulista) uma espada ao bandeirante Rodrigo Salles Witacker. O ato se repetirá êste ano, com novos garotos. O difícil é a escolha, pois todos querem participar.

— "O principal é criar nos paulistas o espírito de 32, pois talvez precisemos fazer um outro 32!" — diz Mércio Prudente Correia.

E vai cuidar dos festejos, atarefadíssimo.



Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO

Av Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AMANHÃ, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI MILTON MORAES, PREGO ENTE EUGENIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE MARIA HELENA CELIA MIAN NATALIA TINBERG MAURO MENDONÇA e mais 8 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luís, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

HOJE, ÀS 16 E AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

AMANHÃ, AS 21 HORAS

SÒMENTE 11 DIAS!

"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"

(Skating Vanities & Dancing Waters)

De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINASIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho)

AMANHA, AS 20,45 HORAS
Permitida a entrada de menores de 3 anos
INGRESSOS DESDE CR$ 50,00

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO
Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART — "El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
Av. Prado Júnior 63 — Copacabana — Pôsto 2

Teatro

ATÔRES E PEÇAS

MARTINS PENNA será encenado na televisão alemã por Alberto Cavalcanti. O jornalista Antônio Bulhões enviou peças dêsse autor e de Antônio José para serem apresentadas naquele país. Consta que o teatro de Antônio José foi pedido por Brecht. Como vemos uma tentativa comunista de projetar o teatro brasileiro no estrangeiro.

O cenógrafo Túlio Costa já terminou o desenho dos dois cenários para a "Moral em concordata", de Abílio Pereira de Almeida, que Maria Della Costa pretende estrear até o fim dêste mês. Rosamaria Martinho, participa do elenco. Antes, Sandro pretende encenar, por alguns dias, "Manequim", de Pongetti.

A revista "Está em tôdas", de Nestor de Holanda e Geysa de Bôscoli, que ocupará o Teatrinho Jardel, teve sua estréia adiada para sexta-feira próxima, dia treze. Os autores são supersticiosos.

Palmira Bastos fará uma visita ao Brasil. Integra, há tempos, a Cia. Rey Colaço-Robles Monteiro (o Odilon português). Uma grande atriz do passado. Conta atualmente 70 anos.

Napoleão Moniz Freire, Emílio de Mattos e, possivelmente, Paulo Araújo, do Tablado, tomarão parte nos espetáculos ("Memórias de um sargento de milícias" e "O diletante do médico", de Shaw) do Teatro Nacional da Comédia. Enquanto Maria C. Machado ensaia "O Lôbo mau", sua adaptação do "Chapeuzinho Vermelho", e Geraldo Queiroz faz planos para a montagem de "Floresta Petrificada", de Robert Sherwood.

Alfredo Mesquita entregou ao Teatro de Arena o original de sua autoria "Por quê?", que deverá ser encenado, logo após, a apresentação de "Ratos e Homens" que Brutus Pedreira tinha traduzido para o TBC. Augusto Boal é o diretor da peça norte-americana.

ESTRÉIA DIA 12, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS

UM POLÍTICO POR SEMANA

VITORINO FREIRE

O CABO DE POLÍCIA QUE CHEGOU AO SENADO

O MONROE COM VITORINO
Êle é assim mesmo: agitado e turbulento, no Senado e fora dêle

- Como êle chegou ao Maranhão.
- Ódios e rancores que as violências provocaram e que perduram até hoje.
- O problema de voltar a São Luís, onde o ambiente lhe foi sempre hostil.
- Amigo de Dutra, conseguiu prestígio graças ao apoio recebido do Catete.
- Candidato à vice-presidência da República.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ELE se chamava Vitorino Siqueira de Brito Freire. Depois de 1930, porém, por motivos que até hoje se ignoram, passou a assinar-se apenas Vitorino de Brito Freire. Suprimiu o Siqueira. O certo, porém, é que, com ou sem Siqueira, o sr. Vitorino Freire representa hoje o mandonismo político no que êle ainda tem de remanescente. Como o conseguiu?

Vejamos.

PERNAMBUCANO

O sr. Vitorino Freire nasceu em Pedra do Buique, no Estado de Pernambuco, a 28 de janeiro de 1907. Ainda não completou, portanto, meio século de vida. Nomes dos seus pais: Vitorino José Freire e d. Ana de Brito Freire. Casou-se, em 1936, com d. Maria Helena de Oliveira Freire, tendo um filho.

Diz êle que cursou até o 3.º ano de Direito, quando foi obrigado, por dificuldades financeiras, a abandonar o estudo para trabalhar como funcionário público. E cita mesmo o sr. Agamemnon Magalhães como um dos seus antigos professores.

Mas os implacáveis adversários — e êle os tem em grande número — garantem que o menino Vitorino não passou do curso primário.

De qualquer maneira, quem o chamar de "doutor" estará lhe fazendo uma grande injúria.

Na Polícia da Paraíba

As primeiras que temos dêle provêm lá do interior da Paraíba, onde êle se alistou como soldado e, depois, cabo da Polícia Estadual.

Um jornal de São Luís publicou há pouco tempo que o sr. Vitorino Freire, antes de ser cabo da polícia paraibana, estivera a serviço do célebre, temível e hoje evadido coronel Chico Romão, o terror dos sertões pernambucanos, que o tratava carinhosamente pelo nome de Baixa Verde.

Vamos encontrá-lo depois, em 1930 desempregado, porque o interventor em Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o dispensara do seu modesto emprêgo no Serviço de Imprensa Oficial. Mas Vitorino era amigo do sr. José Américo, que o mandou ao atual cel. Landri Sales, então interventor do Piauí, de cujo govêrno o sr. Martins era o secretário geral.

No Maranhão

Logo depois, Martins de Almeida foi nomeado interventor no Maranhão e levou Vitorino com êle para São Luís, na qualidade de secretário da Interventoria, com ordenado de Cr$ 800 por mês.

Chegou modesto, retraído e humilde. Mas tinha ambições muito grandes e planos muito altos. Saberia executá-los com perfeição.

O interventor, capitão Martins de Almeida, era um homem violento e impulsivo. Vitorino em lugar de conter o interventor, açulava-o na violência e na impulsividade.

As ruas e praças de São Luís foram, então, palco de surras sem conta. Uma súcia de capangas estimulados diretamente pela interventoria praticava tôda sorte de absurdos e espancamentos. Esses capangas ficaram conhecidos pelo nome de "bando de papai Noel", porque começaram suas "atividades" no dia do Natal. O sr. Vitorino Freire tem, nesses episódios, graves responsabilidades. Não é, aliás, sem motivos, que datam daí os ódios e os rancores que até hoje lavram desaçaimados, contra a sua pessoa.

Os primeiros 200 votos

Em 1934, candidatou-se êle a deputado federal, na chapa do govêrno. Apesar disto, teve apenas 200 votos. Foi o último na legenda governista, embora ainda exercesse o cargo de secretário da Interventoria. Devia êle ter visto, desde aí, que a violência não compensa.

Nas eleições de 1935 para governador do Estado, venceu, porém, a oposição. Foi eleito Achiles Lisboa. Um dos maiores visados pelas reações e vinganças foi justamente Vitorino, alvo de pancadas na praça João Lisboa, em pleno coração da cidade.

Arrancaram-lhe um dente que segundo dizem, ainda hoje é carinhosamente guardado pelo sr. Humberto Fontenelle, que exerce atualmente as funções de secretário do governador Paulo Sarazate, no Ceará.

O apoio de Saturnino Belo

Não ficaram satisfeitos, ainda aí, os adversários de Vitorino. Sua situação ficou tão insustentável que teve de retirar-se do Estado.

Encontrou, porém, um amigo e protetor na pessoa do sr. Saturnino Belo comerciante e político maranhense, que o asilou em sua própria casa e preparou a sua fuga para fora do Estado. Quinze anos depois, Vitorino rompe com Saturnino Belo, que se candidatou e se elegeu pela oposição mas foi depurado e morreu de desgôsto. Seu entêrro quase incendeia o Maranhão, tal a revolta que provocou.

No Rio

Vitorino veio, então, para o Rio e arranjou um emprêgo no Ministério da Educação como escriturário. Depois foi servir no gabinete do ministro José Américo, na Viação. Aproximou-se do general Dutra, então ministro da Guerra, de quem se fêz amigo. Continuou como oficial de gabinete, durante a gestão do sr. Mendonça Lima.

Começou aí o seu combate ao sr. Paulo Ramos, interventor maranhense, por verificar que êle estava desgostando grande parte do povo daquêle Estado.

Fêz várias viagens a Teresina, pois tinha receio de ir a São Luís. Certa vez, chegou até à cidade de Codó à margem da ferrovia São Luís-Teresina, e terra do cel. Sebastião Archer, seu amigo e adversário do interventor.

Saindo o sr. Paulo Ramos Vitorino procurou imediatamente o seu sucessor, sr. Clodomir Cardoso, oferecendo-lhe apoio e intercessão junto ao general Dutra, já então candidato à presidência da República. O sr. Genésio Rêgo, um dos maiores políticos do Maranhão, aquêle tempo, levou-o para o Partido Social Democrático.

A volta a São Luiz

Com o sr. Clodomir Cardoso na interventoria e o general Dutra na campanha eleitoral, Vitorino achou que seria possível voltar a São Luís — uma cidade que sempre foi e ainda hoje lhe é profundamente hostil.

E resolveu participar de um comício na praça João Lisboa. Foi um espetáculo teatral, que chegou a comover. Vitorino debaixo de um silêncio profundo, sobe ao palanque e se dirige ao povo. Ajoelha-se e pede perdão aos maranhenses pelos erros e crimes que praticara. Tudo não passara de loucuras da mocidade. Queria que lhe dessem uma oportunidade para trabalhar pelo Estado e pelo seu povo.

Apesar disto o PSD, em São Luís, conseguiu apenas 10% da votação e Vitorino poucos votos teve para deputado federal.

Eleito

Mas o interior garantiu sua eleição, dando ao mesmo tempo uma larga margem de votos ao general Dutra, que por isto mesmo se impressionou muito com o prestígio de Vitorino.

E a impressão do novo presidente foi tamanha que o chefe pessedista do Maranhão passou a ser um homem da maior confiança e intimidade do Catete.

Consolidou rápida e definitivamente a sua influência em todo o Estado. E quando se considerou bastante forte rompeu com o sr. Clodomir Cardoso, renunciou à sua cadeira de deputado e convidou o seu novo adversário a fazer o mesmo em relação à sua cadeira de senador, num desafio público e espalhafatoso para provarem quem tinha mais prestígio.

Cindido o PSD, Vitorino arranjou a legenda de um tal P.P.B. e, depois, fundou o PST pelo qual se elegeu para o Senado, em 19 de janeiro de 1947. O apoio recebido do govêrno federal transformara-o no "homem forte" do Maranhão. E no Senado impôs-se ainda mais nos círculos dutristas, quando defendeu o presidente da República, em resposta aos dois discursos do então senador Getúlio Vargas.

Novamente no PSD

Rompeu depois com o sr. Genésio Rego, tomando-lhe a legenda do PSD, graças ao inexplicável apoio que recebeu dos pessedistas gaúchos — hoje vítimas de idêntica violência.

No govêrno Dutra foi o senhor absoluto de todo o Maranhão. Enfeixou nas mãos uma soma de poderes que até hoje, não foram concedidos a político algum.

Em São Luís, falando certa vez, ao chegar do Rio, no próprio palácio do govêrno (era governador o cel. Sebastião Archer atual senador), disse que "quem não estivesse com Dutra, iria comer o pão que o diabo amassou". Ameaçou os funcionários públicos: o presidente Dutra mandara dizer que para os adversários do vitorinismo não haveria estabilidade nem direitos adquiridos. Esse discurso foi transmitido pela rádio oficial do Estado.

Candidato a vice-presidente

Dividiu ao meio as já tão enfraquecidas fôrças que apoiavam o sr. Cristiano Machado, quando resolveu candidatar-se à vice-presidência da República, seccionando os contingentes eleitorais que deveriam agrupar-se em tôrno do sr. Altino Arantes. E chegou a ter 524.079 votos.

Com Getúlio

Apesar dos discursos no Senado e da campanha eleitoral violenta, o sr. Vitorino Freire reaproximou-se do sr. Getúlio Vargas, logo depois de 1950, graças aos bons ofícios do sr. Amaral Peixoto, ao qual prestara alguns serviços durante o govêrno Dutra. D. Alzira que, antes, não o suportava, terminou aceitando o novo aliado.

Quem custou a aceitá-lo foi o sr. João Goulart, que certa vez declarou no Ministério do Trabalho a dois deputados federais que tinha grande ojeriza e aversão — até físicas — ao sr. Vitorino Freire. Mas hoje êles são dois bons amigos. E sei mesmo que, agora, em Paris, confraternizaram amplamente, foram vistos almoçando juntos, esqueceram os agravos recíprocos, etc. Acabou-se a aversão.

O OLHAR
Seu olhar é sempre de espanto e preocupação

Enquanto êle fôr chefe político no Maranhão, aí não haverá sossêgo, nem paz, muito menos tranquilidade.

Todos se recordam das lutas dramáticas nas ruas de São Luís para a posse do governador Eugênio de Barros. O Estado permaneceu convulsionado até hoje. E dificilmente será pacificado. Saiu o sr. Eugênio de Barros do govêrno, mas a tranquilidade não voltou ao Maranhão, porque nele permaneceu, como chefe político, o sr. Vitorino Freire.

O Estado continua sem governador há vários meses, embora as eleições tenham sido realizadas em outubro do ano passado. E' que a Justiça Eleitoral ainda está julgando os recursos de um e outro lados. Basta dizer que em três municípios da oposição, não houve eleições porque o arquivo eleitoral foi jogado nágua. E a autoria disto é atribuída a Vitorino. O cartório foi arrombado e todos os papéis e livros atirados ao rio.

Reconstituição do eleitorado

O Tribunal Superior Eleitoral mandou que fôsse reconstituído o eleitorado dêsses municípios e realizado o pleito complementar. Mas no trabalho de reconstituição, os juízes, certo dia, percebem que se estava praticando uma fraude escandalosa e abandonam a tarefa retornando a São Luís. Mas o presidente do Tribunal Regional, às escondidas manda outros juízes para fazerem a reconstituição e aprovarem a fraude. A oposição protesta e, até agora, não se realizaram as eleições.

O número de votos anulados até agora, é superior a 12 mil, em mais de cem seções, que terão de ser renovadas.

Enquanto isto, o Maranhão fica sem governador embora às vêzes passe ao exagêro de ter dois governadores, como aconteceu há pouco tempo.

Desapêgo ao dinheiro

Inteligente, mas sem cultura, ao sr. Vitorino Freire tenho de fazer uma justiça: êle é um homem para quem o dinheiro nada vale. Trata-se de um desambicioso de fazer fortunas. Tudo quanto ganha é gasto na política.

A instância de amigos, tentou por duas vêzes ser industrial, fundando uma fábrica de tecidos em São Luís e uma usina de açúcar aqui no sul. Mas em ambas as oportunidades revelou sua total incapacidade para fazer fortuna. Não fôra o sr. José Matos e êle teria saído dêsses dois empreendimentos com prejuízos bastante grandes.

Como bens de fortuna, possui apenas uma fazendola no Estado do Rio e, na rua Toneleros, 180, um apartamento que ainda hoje está sendo pago. Foi aí nessa vizinhança, que êle conheceu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja amizade passou a cultivar. Na sua luta pela posse do governador Eugênio de Barros, êste jornal ficou ao seu lado.

Mas, a 11 de novembro do ano passado, quando o diretor da TRIBUNA estava homiziado a bordo de um cruzador e necessitava muito das suas imunidades parlamentares para desembarcar no Rio e exilar-se numa embaixada, o sr. Vitorino Freire foi o primeiro a propor no Catete a cassação do mandato do amigo da véspera.

A evidência e a tristeza

Êsse homem turbulento e agitado, que fêz da ousadia uma arma para vencer na vida, é, de qualquer forma, um chefe político. A correção e a lealdade não são levadas em conta nos seus processos e atitudes.

Mas êle é um chefe. Os seus adversários têm tido de lutar muito para desbancá-lo dessa chefia. E se não o conseguiram até agora foi porque as armas são desiguais e desvantajosas.

Vitorino não olha meios nem escrúpulos, quando o objetivo é a permanência do seu domínio sôbre o Maranhão, que êle vem mantendo, apesar de já bastante abalado, ao longo dêsses dez últimos anos.

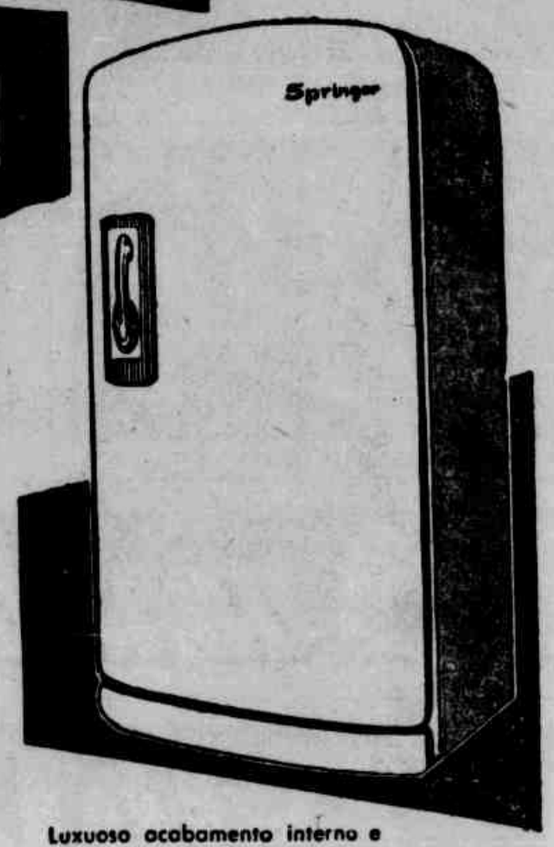
Sua resistência e sua obstinação em manter essa vassalagem é uma prova evidente de que os suseranos e os régulos ainda encontram receptividade no ambiente político do país.

E essa evidência é uma tristeza.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Calendário Springer:
Comprada em 1956
Garantida até 1961
Ainda funcionando perfeitamente em 1980!
Springer com 8,5 pés
com muito mais espaço mais e umidade do que as medidas comuns
custa apenas 6.000,
de entrada • 2.000, mensais



Luxuoso acabamento interno e externo. Congelador amplo, com porta transparente. Gaveta para carnes. 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, com total proteção contra ferrugem. Compressor selado, silencioso, com caracteristicas especialmente tropicais!

Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 / 144
MARECHAL FLORIANO, 93
S. DOS PASSOS, 109 (sobrado)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.983 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Segunda-feira, 9 de Julho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Nenhuma pista no roubo da "Atlantic"

Os assaltantes fugiram para a Favela de Arará

O carro 13-13-38, Ford, Sedan, roubado pelos ladrões, pertence ao sr. Armindo da Silva Corrêa

Em três minutos, roubaram Cr$ 400 mil do depósito no cais do pôrto – Poderiam ter levado Cr$ 3 milhões se chegassem mais cedo — "Querosene", prêso como suspeito, não foi reconhecido (PÁG. 2)

Jango vai ser finalmente Presidente da República

E, ainda por cima, chefe supremo das fôrças Armadas — Decidiu-se, afinal, JK a comparecer à Conferência do Panamá — O Itamarati prepara expediente — Emissário ao encontro de Jango — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Levante na China

LONDRES, 9 (AFP) — Segundo o "Daily Mail", teria havido um levante de camponeses, no mês passado, na região de Hoifung, na China Meridional. O levante teria sido dominado pela tropa, que teria dispersado os manifestantes por meio de metralhadoras. Teriam sido executados dez dirigentes do movimento, sendo presos centenas de outros.

O levante teria ocorrido em consequência da rejeição, pelas autoridades, de reivindicações para que fôssem melhoradas as condições de existência dos camponeses.

BRASIL, PAÍS SEM FUTURO: SAARA DENTRO DE 50 ANOS

Projeto-suicida em trânsito no Congresso — Crime de lesa-pátria devastar matas — Declarações do ex-diretor do Conselho Nacional de Geografia e do Instituto Nacional do Pinho — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

As sêcas do Nordeste poderão, em pouco tempo, atingir todo o Brasil

Tentou comprar vitaminas para o menino raptado

STAMFORD (Connecticut), 9 (AFP) — A polícia revelou que um homem tinha pedido, em uma farmácia de Stamford, alguns quilômetros distante de Westbury, um pacote de Vitaminas B-12 "Rosex", semelhante às vitaminas que tomava o pequeno Peter Weinberger, raptado na quarta-feira passada. Quando o empregado lhe disse que não tinha o remédio, o homem, de uns 30 anos de idade, saiu rapidamente.

A polícia informou também que os raptores [illegible] tinham sido marcados por telefone. Levavam dinheiro para o resgate, porém ninguém apareceu nos locais, embora a polícia se tivesse comprometido a não seguir os pais da criança.

EXIGIRAM MAIS DINHEIRO

WESTBURY, 9 (U.P.) — A polícia se acha, esta manhã, desorientada na busca do raptor do menino de cinco mêses, Peter Weinberger.

O chefe de pesquisas do Condado de Nassau, Stuyvesant Pinnell, disse aos jornalistas que nada de novo tem a informar, porém, indicou seu temor de que jamais se encontre a criança, com vida.

Quando Peter foi raptado, no dia 4, foi encontrado junto a seu carrinho um bilhete, pedindo indenização de 2 mil dólares. No dia seguinte, uma pessoa que se presume tenha sido o raptor, chamou duas vêzes, a primeira para [illegible] o segundo para [illegible] farã para recupera: o menino, e um tio do pai da vítima disse que estava pronto a entregar ao sequestrador um "cheque em branco", se êste devolvesse Peter.

O carioca está escrevendo menos e gastando muito mais com selos

Revelações feitas pelas primeiras estatísticas oficiais dos Correios e Telégrafos do coronel José Alberto Bittencourt — A queda, entretanto, é considerada um progresso pelos dirigentes do D.C.T. — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

EMPRÉSTIMOS RUINOSOS E INDESEJÁVEIS

O Brasil mendiga o que as nações da América recusam (P. 7)

5 BILHÕES em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A

FUNDADO EM 1889

Dia de domingo, os políticos vão para o interior. Fizeram exceção, entretanto, o deputado Edgard Pôrto e os srs. Irio Filgueiras e Onacir Pereira da Silva que aparecem na foto, com o repórter

BEBENDO CHOPE, POLÍTICOS DISCUTEM MAS NÃO BRIGAM

Um almôço no Q.G. dos políticos do Estado do Rio, em Niterói — O governador prefere peixe grelhado com "Coca-Cola" — Tenório tirou o revólver, mas não atirou – Quem vai ao "Miramar" e quem nunca apareceu – Cada político com sua mania

(Reportagem de CARLOS PINTO, na pág. 6)

NOVE MIL NOMEAÇÕES EM MENOS DE 2 ANOS

HOJE ou amanhã, o deputado Aurélio Viana falará, na Câmara, sôbre as nomeações excessivas e ilegais feitas pelos últimos governos federais.

O representante alagoano pediu ao Ministério da Fazenda, informações sôbre cada um dos últimos governos e ficou estarrecido com o número de nomeações. Atingem cêrca de 9 mil, sem contar as autarquias. Por isso, discursará sôbre o assunto, logo que obtenha a inscrição.

Quatro horas de espetáculo a posse de Lins na Academia

O sucessor de Roquete Pinto dominado por extrema exaltação — JK venceu a batalha contra o sono — Impedido João Neves de ler sua saudação — A mais comprida sessão acadêmica já havida — (LEIA NA PÁGINA 3)

HYDROLITOL

É" bom, faz bem, e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE – ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA

Pressão de Lott apoiando Denys

Memorial (pré-fabricado) de oficiais — Não pediu as opiniões da Marinha, da Fôrça Aérea e de JK

UM memorial de apoio ao projeto Denys está circulando entre a oficialidade do Exército, no Rio de Janeiro. Preparado pelo gabinete do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, o documento visa demonstrar que a maioria da opinião militar é favorável ao projeto apresentado pelos deputados Armando Falcão e Flôres da Cunha.

O projeto Falcão-Flôres visa a aumentar o prazo de permanência de oficiais-generais no último pôsto da carreira. Vem beneficiar, diretamente, o general Odílio Denys, braço direito do ministro da Guerra, comandante da Zona Militar do Leste.

Os deputados governistas reconhecem que o projeto vem garantir a permanência, à frente dos contrôles do Exército, de um homem-chave do grupo que deu o golpe de Estado de 11 de novembro de 1955.

O projeto Falcão Flôres foi apresentado por solicitação do ministro da Guerra.

DEFINIÇÃO POLÍTICA

O memorial pró-Denys, que circula entre a oficialidade, é, de fato, um método de discriminação política. Se a oficialidade, em pêso, assiná-lo, o general Lott terá a sua posição reforçada, perante o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, ainda que as assinaturas tenham sido obtidas por meio de coação, como sucedeu no caso das eleições do Clube Militar.

Os oficiais que se recusarem a assinar serão olhados como adversários do ministro da Guerra que, hoje é o mais ativo de todos os políticos do país.

NÃO CONSULTOU

A lei atual que Lott deseja reformar, garantiu ao govêrno a reforma do general Alvaro Fiuza de Castro, ministro da Guerra que não chegou a assumir o pôsto, porque o general Lott depôs o govêrno a que pertencia.

O projeto pró-Denys não interessa diretamente apenas ao Exército mas indistintamente, às três fôrças armadas. Lott, no entanto, não consultou sequer os ministros da Aeronáutica — brigadeiro Henrique Fleiuss — e da Marinha — almirante Antônio Alves Câmara — sôbre o assunto.

As bancadas governistas na Câmara estão sofrendo pressão de Lott para impedir que o projeto receba pareceres dos Estados Maiores da Armada e da Fôrça Aérea, ou do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Ao mandar que o seu porta-voz na Câmara, deputado Falcão, apresentasse o projeto, o general Lott esqueceu-se, também, de pedir a opinião de uma pessoa: Juscelino Kubitschek, presidente da República, chefe do Govêrno e comandante constitucional das Fôrças Armadas a que Lott pertence.

ALVARO LINS

Menina de 15 anos começa a diminuir e fala como bebê

CATANIA, 9 (AFP) — Um caso curioso de decrescimento chama a atenção dos médicos de Catânia: uma menina de 15 anos, Antonina Damico, que, há meses, media um metro e cinquenta, está diminuindo de estatura e agorá mede apenas um metro. Doutra parte, Antonina não se contenta em diminuir de tamanho. Ela, que falava com facilidade, balbucia, presentemente, como uma criança de dois ou três anos. Os especialistas ainda não puderam explicar êsse fenômeno que, pensam êles, talvez seja um sintoma de nanismo tardio.

Quarta-feira: Baleeiro no Clube da Lanterna

Provando mais fraudes

COM documentos inéditos comprovando novas fraudes cambiais até hoje não punidas pelo Govêrno, o deputado Aliomar Baleeiro, quarta-feira, estará no Clube da Lanterna de Niterói, participando de uma reunião marcada para o Palácio do Comércio, na avenida Amaral Peixoto, às 21 horas.

Além de Baleeiro, falarão também o jornalista Amaral Netto, e o sr. Ronaldo Chagas, presidente do Clube da Lanterna de Niterói.

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada FILTRERA, porque FILTRERA possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

PREZADO LEITOR:

COM matérias inteiramente inéditas, o seu jornal publica, hoje, um suplemento comemorativo do Nove de Julho, data do início da Revolução paulista de 1932. É um trabalho da nossa sucursal em S. Paulo, que contou, ainda, com colaborações originais de Júlio Mesquita Filho, Paulo Duarte, Mário de Andrade (folclore), Mércio Prudente Correia, coronel Negrão (chefe do setor aéreo em 32), Aureliano Leite e do ilustrador cearense Sérvulo Esmeraldo.

Tudo isso, mais a magnífica reportagem, também inédita, sôbre Santos Dumont (cujo cinqüentenário de vôo se comemora êste ano), falando de sua vinculação à Revolução paulista, é o que lhe recomenda para leitura, hoje,

O REDATOR DE PLANTÃO
(hoje, paulista)

Vozes da Cidade

O SENHOR Ademar de Barros está avisando a seus amigos no Brasil que foi convidado pelo general Teixeira Lott para governador de S. Paulo. Diz que neste caráter voltará ao Brasil mais cedo do que se espera.

OS encontros programados pelo governador Jânio Quadros, quando estêve no Rio na última semana, eram com o sr. Juscelino Kubitschek, os líderes da oposição e o gen. Juarez Távora. Só não conseguiu conversar com o general, embora emissário seu o procurasse durante tôda a tarde.

O GOVERNADOR Antônio Balbino tem procurado manter-se intimamente ligado ao gen. Lott. Ainda quando da visita do ministro da Guerra à Bahia, para as tradicionais comemorações do "2 de Julho", o governador fêz questão de mostrar ao general, um terreno que teria reservado para a futura construção do Colégio Militar. O general gostou da situação topográfica do terreno, que infelizmente não pertence ao Estado e sim a um particular, amigo do governador.

O CONTRA-ALMIRANTE Munis Freire, convidado para dirigir o Departamento de Aviação Naval do Ministério da Marinha (uma velha aspiração sua), não aceitou. Ele é o único almirante remanescente da aviação naval, com brilhante fé de ofício.

O SENADOR Napoleão de Alencastro Guimarães, em conversa com os mais íntimos, tem revelado o desejo de abandonar a carreira política tão logo termine o seu mandato. Está desiludido com o PTB e não pretende mudar de legenda.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro. Temperatura fria à noite, com ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste, fracos a moderados.

MAXIMA: 20.2.

MINIMA: 12.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PESSEDISTAS INSISTEM EM PRORROGAR MANDATOS

AO encerrarmos os trabalhos dessa edição, o Diretório Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, estava reunido. O assunto em pauta era a reforma constitucional estabelecendo a coincidência de mandatos, em tôrno da qual havia divergências profundas no seio da agremiação pessedista.

Na qualidade de relator, o sr. Gustavo Capanema insistiu na defesa de seu ponto de vista conhecido — coincidência sem prorrogação — enquanto o sr. Antônio Horácio reafirmava a necessidade da prorrogação pura e simples.

O sr. Antônio Horácio disse à TRIBUNA que permanece inabalável em seu ponto de vista. Conta com a maioria da Câmara, conforme atestam quase 200 assinaturas apostas ao seu projeto.

A tendência da direção do PSD é, porém, no sentido de forçar o representante cearense a abandonar a idéia, por considerarem-na desmoralizadora do Congresso. Os debates estenderam-se também à maioria absoluta, do que é relator o sr. Jefferson Aguiar. Quanto a êsse ponto, é provável a unânimidade pela sua aceitação.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Art. 7

DORES DE GARGANTA?
PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BANCO DE MINAS GERAIS
56 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães, Vice-Presidente

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Nenhuma pista no roubo da "Atlantic"

OS ASSALTANTES FUGIRAM PARA A FAVELA DE ARARA

ATE' o momento, a Polícia não conseguiu qualquer pista que possa levá-la à identificação dos três homens de côr que, na noite de sábado, atacaram o depósito da companhia "Atlântica", no Cais do Pôrto, roubando Cr$ 400 mil em dinheiro.

Os ladrões abandonaram cheques no valor de Cr$ 1 milhão, e teriam levado mais Cr$ 3 milhões em dinheiro se o assalto tivesse se realizado horas antes, quando aquêle dinheiro estav sem caixa, para ser depositado em bancos.

NA FAVELA DE ARARA'

O assalto durou precisamente três minutos. A Polícia está convencida de que a operação foi preparada com grande antecedência e realizada depois de completo estudo da situação. Seriam os assaltantes, portanto, pessoas que conheciam detalhes do sistema de trabalho no Depósito.

O automóvel, chapa 13-15-38, encontrado perto da favela de Arará, foi o veículo usado pelos ladrões para a fuga. Seu encontro naquele lugar indica que os larápios devem ter-se refugiado naquela favela, ou então moram lá.

O carro foi, evidentemente, roubado, por meio de ligação direta. Tanto assim que a Polícia constatou que estavam cortados os fios de ignição.

As diligências estão sendo realizadas pela Seção de Roubos e Furtos do 16.º Distrito e pelo Serviço de Investigações Criminais da Delegacia de Roubos e Falsificações.

O DONO DO CARRO

O carro, chapa 13-15-38, Ford tipo Sedan, está registrado no Serviço de Trânsito, como pertencente ao sr. Arlindo da Silva Corrêa, residente à rua Bárbara Heliodora, 522. Essa rua, todavia, não consta do catálogo telefônico. E quanto ao nome Arlindo da Silva Corrêa, o catálogo indica residir na rua Oito de Desembro, mas não é proprietário de automóvel.

"BATIDAS"

Durante a madrugada de sábado e a manhã de domingo os policiais do 16.º Distrito realizaram inúmeras diligências, em busca dos assaltantes. A favela do Parque de Arará foi o principal alvo das "batidas" policiais. Vários suspeitos foram interrogados, outros detidos. Mas nenhum foi reconhecido como componente do grupo que assaltou o Depósito.

Um detalhe que está chamando a atenção é o pano prêto que um dos assaltantes, justamente o de côr, usava sôbre a cabeça, por cima dos olhos. Teria êle alguma cicatriz na testa que pudesse vir a identificá-lo?

Um dos suspeitos detidos é "Querosene", cujo nome é Wilson Justino. E' assaltante conhecido. Nega com veemência qualquer relação com o roubo. Mas não explica satisfatòriamente o que fazia à hora do assalto. Seus traços físicos gerais coincidem com os de um dos criminosos, descritos pelas vítimas. Todavia não foi reconhecido.

O FORD

Mais tarde apuraram as autoridades policiais do 16.º Distrito Policial, que o Ford 13-15-38 foi furtado na madrugada de sábado, da porta da residência de seu proprietário, Arlindo da Silva Corrêa, na rua Cenita, 255, em Realengo. No interior do veículo foram encontrados um paletó de côr bege claro e um pedaço de fio, com o qual os assaltantes teriam feito a ligação direta do carro.

OS SUSPEITOS

Os nove suspeitos detidos para averiguações pelas autoridades do 16.º Distrito, foram colocados diante das pessoas que viram os assaltantes. Nenhum entretanto foi apontado como um dos ladrões. Inclusive "Querosene", todos os suspeitos foram postos em liberdade.

Brasil, país sem futuro: Saara dentro de 50 anos

— **SE** for aprovado pelo Congresso Nacional o projeto de reforma do Código Florestal, tal como está apresentado, o Brasil poderá transformar-se num Saara, não em exatamente 100 anos, mas em pouco mais de 50, — disse-nos o ex-diretor do Conselho Nacional de Geografia e ex-presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. William Alfredo Maia, um dos técnicos brasileiros em matéria de reflorestamento e um dos mais apaixonados "soldados da defesa de nossas matas", segundo sua própria classificação.

E acrescentou:

— O projeto enfraquece a política de repressão aos devastadores. Chega ao ponto de substituir penas de prisão por simples multa, quando deveria ocorrer o agravamento das penalidades vigentes. Sem dúvida o sistema educativo é de importância. Mas o repressivo exerce ainda mais poder intimidativo. Imagine-se se o Estado resolvesse punir o crime com penas educativas ou de simples multas. Destruir árvores, matas, florestas é crime dos mais graves porque é atentar contra o futuro, contra o potencial econômico da Nação. É um equiparável ao crime de lesa-pátria.

E, prosseguindo:

— O projeto n.º 1.811, em tramite pela Câmara, é um projeto que se poderia chamar de suicida. Deve morrer no nascedouro, por isso. Outro êrro grave é fazer da Polícia florestal uma polícia estadual. Todos sabem das injunções políticas locais. A Polícia federal estará, como está, menos sujeita aos fatôres de politicagem local. Por mim acho tão importante o capítulo referente à punição dos devastadores que defendo ser a devastação das matas crime de ação pública, sejam por particulares ou públicas, porque onde quer que se devaste uma mata está se destruindo nosso futuro, nosso potencial econômico, agravando os angustiantes problemas das sêcas, do calor, dos rios que secam, etc.

— Urge a mobilização da opinião pública para defender, no "front" interno, a segurança de nosso futuro, que está em nossas matas, que num ritmo alarmante e suicida vêm sendo destruídas ano a ano. O levantamento estatístico, seguro e minucioso, que vimos fazendo dá uma idéia perfeita do abismo onde cairá o Brasil se não parar diante do precipício que é a destruição de nossas reservas florestais. É preciso parar com a destruição. É preciso replantar, reflorestar, sem descanso, sem desfalecimento, pelo bem do Brasil.

Centro Acadêmico não é arapuca

ESTIVERAM em nossa redação o diretor do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade Fluminense de Direito, Renato Peixoto Justo, e mais dois representantes (Ubaurício Helayel e Fernando Cunha) a fim de protestar contra o têrmo "arapuca", usado pela "Última Hora" (26 de junho), referindo-se àquela entidade estudantil.

Diz a "Última Hora", que o falso jornalista e ex-pracinha José Antônio da Costa Batista, prêso há poucos dias, acusado de explorar colégios e sociedades de auxílio às vítimas de guerra, foi um dos fundadores dêsse centro acadêmico, servindo-se dêle para êsse fins.

Declarou o presidente Renato Peixoto Justo que êsses centros são criados em tôdas as faculdades como órgãos representativos do corpo discente, com fins culturais e de intercâmbio colegial e não como "arapucas" para fazer dinheiro.

Pelo contrário, na maioria das vêzes, faltam-lhes recursos para continuar a sua obra e sòmente à fôrça de vontade e desejo de tornar conhecidos os problemas dos universitários, leva-os a continuar mantendo essa entidade.

Manifestaram-se contra tal expressão também a União Nacional dos Estudantes e a União Fluminense dos Estudantes, levando a seus colegas a solidariedade e compreensão que une as faculdades brasileiras.

"Não cremos que, se o centro acadêmico Evaristo da Veiga tivesse apenas a finalidade mercantilizadora que a "Última Hora" quer fazer vupor a todos, se houvesse permitido figurar como presidentes do centro homens como Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior de Trabalho, Roberto Silveira, vice governador do Estado do Rio, e ainda o sr. Toledo Pisa, presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro", disse-nos Renato Peixoto.

Enquanto tudo sobe, desce o consumo de energia do REFRIGERADOR CLIMAX
(2,1 AMPS. - COM O NOVO COMPRESSOR P-91)
160
140
120
100
80
(*) Em 110 V. 60 C.
COMPRESSOR P-91
Agora, equipado com o novo compressor P-91, fabricado sob licença da Tecumseh Products Co., o refrigerador CLIMAX dá maior rendimento com menor consumo de energia. Com apenas 2,1 ampéres (*) o compressor P-91 garante o funcionamento perfeito e silencioso do refrigerador CLIMAX!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Para o Estado de São Paulo e o Sul
Isnard & Cia. S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Av. São João, 1140 - Tel. 35-4151 - São Paulo
Para o Distrito Federal e Norte
J. Isnard S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro
FABRICADOS E GARANTIDOS PELAS INDUSTRIAS PEREIRA LOPES S. A. - SÃO CARLOS

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
localiza seu interêsse nos interesses de seus clientes
Ligados aos nossos clientes pelos objetivos de trabalho e de progresso em comum, mantemos com êles uma perfeita identidade de propósitos.
E atendendo-os sempre num trato cordial e sem protocolos, alegra-nos tôda a oportunidade de sermos úteis, pelo que ninguém fica nos devendo nenhum favor; nós é que agradecemos o ensejo de reafirmar a nossa norma, de ser "um amigo na praça".
• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SÃO PAULO PEDINTE

COMO um pedinte sem-vergonha, dêsses que continuam a estender a mão mesmo depois da recusa bruta, assim foi colocado São Paulo pelo govêrno federal neste episódio da visita de Jânio a Juscelino. E como se o Estado saísse, humilde, de seu pianalto e viesse, a poder de submissão e renúncia vencendo recusas sôbre recusas, mendigar, com insistência, a esmola de uma acolhida, de um auxílio, de um lugarzinho no pátio do senhor.

É verdade que, brusco e rígido, Jânio desmanchou, com duas palavras fortes, o equívoco com que o govêrno federal quis humilhar seu govêrno, humilhando, entretanto, S. Paulo. Saindo da conferência que lhe haviam pedido tão derramadamente, abriu-se êle com os jornalistas e foi, a seguir, para o gabinete da oposição, ostensivamente como se ostensivamente quisesse mostrar que não se interessava, ou não se interessava mais, depois da acolhida deseducada e grosseira, por qualquer contato com o govêrno federal.

A situação teria sido humilhante e deprimente se não houvesse provocado, de pronto, esta rude e altaneira resposta do governador. Fixados os têrmos do ep'sódio, verifica-se que foi calculadamente, friamente, que se tentou estabelecer o equívoco que deprimia S. Paulo e diminuia a atitude de Jânio.

O telegrama de Juscelino a Jânio é um fato quase inédito, talvez, mesmo, de todo inédito. De tão derramado, explícito e longo, marcando, como marcava com uma necessidade do govêrno federal, o convite que fazia, êste telegrama parece que traduzia um receio de que não fôsse aceito. Por isso foi caloroso, de um calor quase impertinente. Era preciso que Jânio viesse, que não pudesse deixar de vir, que tivesse, de pronto, vedada a porta da recusa.

Depois de uma resposta altiva e fria, de potência para potência, como mostra aquêle final — os nossos gabinetes assentarão a hora — o governador veio à visita, que não pedira, antes desdenhara.

Entra, aí, a mais desmoralizada figura política do govêrno, o líder da maioria.

Líder de maioria é govêrno, é palavra de govêrno, é voz de govêrno, é atitude de govêrno, é intérprete de govêrno. O que êle diz, é o govêrno que está dizendo, o que faz, é o govêrno que está fazendo, porque o líder da maioria, porta-voz e intérprete, não pode ter opinião própria, ressonância que é, resumo, suma que é do govêrno.

E o líder da maioria, nas barbas mesmo do convidado do govêrno, provocou a imprensa a ouví-lo dizer que Jânio viera pleitear Ministérios, solicitá-los como qualquer pedinte. Logo depois da conferência, Jânio desmente a interpretação que o govêrno, por seu líder, dá ao seu encontro com Juscelino. Pois o govêrno, depois disso, pelo mesmo líder da maioria, reincide na deseducação, na grosseria, na leviandade de reafirmar que sim, que Jânio viera pedir Ministérios, como se estivesse vendendo S. Paulo aos intuitos politiqueiros de Juscelino.

Que fim político visou Vieira de Melo ao comprometer, assim, o govêrno que representa e do qual é voz autorizada e única na Câmara? Pode parecer que pretendeu consolidar Alkmim. O pobre ministro da Fazenda, pobre politicamente, bem entendido, fôra, nas entrelinhas, atingido pelo próprio Jânio, que mais ou menos o chamou de "ferramenta rombuda". Mas se era a defesa de Alkmim que Vieira de Melo queria fazer, deveria ter ido à Câmara entestar com Baleeiro no tremendo discurso de sexta-feira. Ali teria êle até uma oportunidade normal de dizer também o que quisesse contra Jânio, sem dar muito na vista.

O que Vieira, entretanto, queria — parece evidente — não era defender, consolidar Alkmim. Era, mesmo, diminuir Jânio, desprestigiá-lo, atingi-lo em cheio. O que êle pretendia era comprometer o governador de S. Paulo com a opinião pública paulista, era envolvê-lo em descrédito. E isto Vieira de Melo o fêz como membro do govêrno, com a palavra do govêrno, como porta-voz do govêrno. Era Juscelino quem estava falando por sua bôca e não êle, pois Vieira de Melo não tem motivos para ferir Jânio e o govêrno, e Juscelino tem motivos até para vingar-se dêle.

Desembarcado no Rio, do cargueiro que o trouxe da Europa, Jânio desconheceu até mesmo a existência de Juscelino. Nem lhe deu bola. Pelo contrário, deu-lhe bola preta. A bordo, recebeu para longa conferência a Juares, o que era natural. Fôra porta-bandeira de sua candidatura, seu aliado na campanha, a visita era natural. Recebeu também Amorim do Vale, o que não era natural de forma nenhuma. Para decidir-se a visitar Juscelino fôra preciso aquêle telegrama quase humilhante de convite.

A palavra oficial do govêrno, disfarçou-se, portanto, em palavra oficiosa para diminuir desmoralizar mesmo a figura política de Jânio. A reação, quase bruta, preservou o visado. Ficou, porém, evidente a humilhação que o govêrno federal jogou sôbre S. Paulo. Os brios de S. Paulo foram feridos pelo líder de Juscelino, na Câmara dos Deputados.

São Paulo foi pôsto, pelo govêrno federal, perante a nação, na posição de um pedinte a quem se recusa, com um pontapé, a esmola.

Jango vai ser finalmente Presidente da República

O ITAMARATI começou finalmente a preparar o expediente para o comparecimento de JK à Conferência do Panamá, a instalar-se no próximo dia 21.

JK já decidiu-se a ir, e voltou atrás várias vêzes. Inicialmente temeu ausentar-se, deixando Jango no govêrno. Depois preferiu arriscar-se para ter um encontro com o presidente Eisenhower. Cancelou a viagem com a doença do presidente americano. Agora não resistiu aos impulsos do seu temperamento irrequieto e vai viajar de qualquer maneira. A decisão é, por assim dizer, oficial.

Hoje seguiu para Montevidéu, o sr. Doutel de Andrade, secretário e conselheiro do sr. João Goulart, ao encontro do vice-presidente para acertar detalhes da transmissão do cargo. Jango, que pretendia passar uma temporada em Montevidéu e outra em sua fazenda fronteiriça, talvez antecipe o regresso para o próximo dia 16.

JK está tranquilizado quanto a rápida passagem de Jango pela presidência da República depois que o general Lott assegurou-lhe que não deixará que aconteça coisa nenhuma.

Jango realiza um dos grandes sonhos de sua vida, embora em caráter transitório: será presidente da República e chefe supremo das Fôrças Armadas, isto é, do Exército, Aeronáutica e Marinha.

Quatro horas de espetáculo a posse de Lins na Academia

NADA MENOS de três horas e trinta e cinco minutos durou o discurso de posse do sr. Alvaro Lins, na Academia Brasileira de Letras, e o copioso orador não chegou a lê-lo em sua totalidade, tendo sido obrigado a desistir, dado o adiantado da hora.

Também o embaixador João Neves da Fontoura não pôde ler o discurso de recepção ao ocupante da cadeira 17 e sucessor de Roquete Pinto. Limitou-se a um improviso introdutório e à leitura da peroração.

A solenidade, iniciada às 22,10 de sábado, terminou às 3 horas da manhã de domingo, sendo a mais comprida e pitoresca de quantas ali foram realizadas.

EXALTAÇÃO

O ato, iniciado com um atraso de uma hora e dez minutos, contou com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, ministros de Estado, Embaixadores, personalidades do mundo político, social e literário. Foi irradiada pela Rádio Ministério da Educação, constituindo também um espetáculo para os que a acompanharam pelo rádio até o seu final.

O sr. Alvaro Lins, num estado de extrema exaltação, iniciou seu discurso com uma ardorosa saudação a Kubitschek. A seguir, passou a ler, numa incontida euforia, seu discurso de 80 páginas, em circunstâncias que às vêzes causavam risos e às vêzes suscitavam justos temores dos presentes. Fôlhas do discurso que voavam, sendo recolhidas pela fiel prestesa do subchefe e acadêmico Josué Montello; outras, inadvertidamente ocultas na massa de papel trazida pelo novo "imortal", paralisavam periòdicamente essa longa oração de quase quatro horas, sempre acompanhada com interêsse. Algumas vêzes o orador chamou Roquete Pinto de "Lafaiete", num delicioso equívoco.

O sr. Juscelino Kubitschek, de natural irrequieto resistiu galhardamente — bebendo copos e copos dágua. Submetido a um processo de hidratação a jato, saiu vitorioso da batalha contra o sono, exemplo aliás, não imitado por outras personalidades presentes.

Quando os primeiros galos citadinos se aprestavam para saudar a aurora, o sr. Lins, já dominado da frenética exaltação, verificou não lhe ser possível concluir o discurso. Passou, então, a um divertido monólogo, e encerrou seu discurso.

O sr. João Neves da Fontoura, alegando o adiantado da hora (2 da manhã) não pronunciou seu discurso. Após lembrar, maliciosamente, a frase de um escritor francês (o qual aconselhava aos imortais, no dia da posse, deixarem cautelosamente a tribuna, para não despertar os presentes), leu apenas a peroração.

A maneira como o sr. Alvaro Lins se empossou no Petit Trianon repercutiu intensamente, pela sua singularidade, em nossos círculos sociais, diplomáticos e políticos.

Soube-se que, vítima de uma depressão ocasionada pelo esfôrço intelectual para feitura do discurso e pelo seu trabalho de rotina na Chefia da Casa Civil do Catete, ingeriu êle, horas antes do ato alguns excitantes, para recobrar o ânimo.

A fadiga física e mental fêz com que os referidos excitantes não tivessem o efeito desejado, levando-o a um estado de frenética exaltação que divertiu a uns e inquietou a outros, no severo cenário do Petit Trianon.

A saudação a Kubitschek, a quem o orador prodigalizou excessivos louvores; a leitura às vêzes trôpega de sua oração que durou quase quatro horas (sendo a mais comprida de tôdas as orações acadêmicas já lidas no Petit Trianon), inclusive impossibilitando o embaixador João Neves de pronunciar esmerado discurso que escrevera — tudo isto decorreu das particulares que antecederam a posse.

Os círculos acadêmicos lamentaram que, eleito por unanimidade, acolhido numa recepção a que estava presente o sr. Kubitschek, tivesse a posse de sr. Alvaro Lins na Academia o caráter inusitado de que se revestiu, e que colide com a compostura habitual do talentoso crítico do "Correio da Manhã".

Prado tomará posse dia 28

LIMA, 9 (AFP) — Foram convocados, por decreto do Executivo, 58 senadores e 182 deputados, eleitos em 17 de junho, para que se reunam em 28 do corrente, data em que tomará posse de presidente da República o doutor Manuel Prado, para um período de seis anos.

Ainda não se pode saber se a transmissão do cargo será feita pessoalmente pelo atual presidente, general Odria, em virtude do seu estado de saúde. Como se sabe, o general sofreu, há algumas semanas, fratura do fêmur.

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"
— CONSTRUTORA CANADÁ S.A. —

Apartamento de frente, novo, pronto para habitar, andar alto, construção do mais fino acabamento, pinturas a óleo em côres modernissimas, sancas decorativas, etc. — Edificio com lindo hall de entrada, parque infantil, apenas dois apartamentos por andar. Constitui-se o apartamento de: Duas ótimas salas — Três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de almôço — Cozinha com água quente e fria — Área de serviço com tanque azulejado — Quarto e banheiro de empregada — Armários embutidos nos dormitórios — Ferragens e metais La-Fonte — Tacos selecionados — Pisos em mosaico — Banheiro em côr — Preço excepcional de Cr$ 1.800.000,00 (inclusive garagem) com 50% financiados. Diretamente no local, Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Informes c/Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 — 32-3779.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

ESTADO DE SÍTIO ECONÔMICO

Quando irrompe uma sedição e a ordem pública entra em perigo iminente de colápso, o Congresso dá ao Govêrno o Estado de Sítio.

O Parlamento suspende o uso de algumas liberdades, para que o Govêrno possa defender e preservar a liberdade ameaçada pela sedição.

Há, também, motivos econômicos que perturbam a vida de uma Nação.

Como um motim, a inflação subverte a ordem econômica. A carestia, com sua espada descida sôbre os trabalhadores e a classe média, pulverizando os orçamentos individuais na área doméstica, e, no setor da vida pública, entravando as iniciativas progressistas, equivale à desagregação da ordem social.

Sob o impacto inflacionário, surgem as primeiras legiões de desempregados. Destruída em seu poder de compra, a moeda cada vez vale menos, enquanto as utilidades cada vez valem mais.

Estamos numa crise que a todos atinge e que, no plano político, corresponde a um subversão.

Em face da ordem econômica subvertida, da ruptura do equilíbrio social e ante o reconhecimento público da inoquidade das leis comuns de repressão à ganância desmedida dos espoliadores do povo, não tem mais sentido insistir na fixação dos aspectos dramáticos da carestia que afetam tanto os consumidores indefesos quanto a indústria e o comércio honesto que não podem ser confundidos com os balcões onde enriquecem os aproveitadores e contrabandistas.

Não se trata mais de evitar que os preços continuem subindo de forma desabusada e cínica. Ocioso será também estabilizá-los nos atuais padrões escorchantes. Têm que ser pura e simplesmente reduzidos, ou seja, reconvertidos à expressão legítima de seu valor. Como estão é que não podem ficar, inclusive porque subiram à sombra da especulação mais destabocada, impulsionados pela mera discussão do novo salário mínimo ainda não pôsto em execução, e tomando como base um salário irreal de oito mil cruzeiros e não de quatro mil como já é notório.

Constatada a ineficiência das leis comuns para debelar a conspiração da carestia, resta, como última tentativa, apelar para leis de emergência.

Devemos considerar o País em comoção econômica.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(Registrado no D. N. P. I., sob o n.º 31. 536).

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NÃO MAIS TERÁ PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

peças e acessórios legítimos

GM PRODUTOS GARANTIDOS PEÇAS E ACESSÓRIOS

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, para maior confôrto de suas viagens.

CHEVROLET Peças CHEVROLET

Molas GM, de aço especial. Asseguram maior molejo e segurança.

Velas de ignição AC preferidas pelos fabricantes de automóveis.

Fluidos GM para freios e automóveis, ônibus e caminhões.

Baterias Delco. Resistentes e de longa durabilidade.

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 32 - Tel: 22-7720 - R. 622
Botafogo: Rua General Palidoro, 74 - Tel: 46-4090
Pça. Bandeira: Rua Maris e Barros, 25 - Tel: 28-2270

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

QUALIDADE
EFICIÊNCIA E DURABILIDADE
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 84-D
TEL., 22-9321

Vem do Sul nova massa de ar frio

S. PAULO, 9 (Sucursal) — A temperatura tem se mantido muito baixa nestas últimas horas, mas, apesar do frio, o tempo está firme e sem perspectiva de chuvas.

Nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, há vários dias seguidos, vêm se registrando temperaturas abaixo de zero.

Informes vindos do Sul do país indicam que nova massa de ar frio, que ainda não atingiu totalmente São Paulo, caminha na direção norte-nordeste e baixará, ainda mais, as temperaturas reinantes.

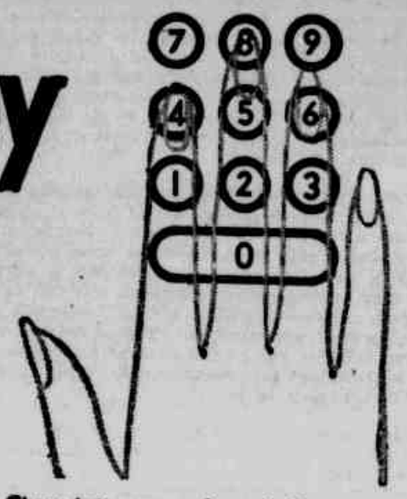
Não há mais razão para "quebrar a cabeça"...

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs

Ten-Key

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!



Facilite as tarefas de seus auxiliares e capitalize o seu trabalho, modernizando o seu escritório com a nova e prodigiosa máquina Burroughs TEN-KEY. É leve. É de operação facílima. É rápida de manejo. É precisa e matemática. A Burroughs TEN-KEY abrirá novos horizontes de eficiência e operosidade na sua organização.

- Apenas 10 teclas
- Operação elétrica, silenciosa
- Mais leve (7 quilos) e compacta
- Mais fácil de operar
- Mais econômica
- Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequena e leve, um gigante de eficiência

ONDE HÁ NEGÓCIOS, HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51 - Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222

Agentes em todo o Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.983

Nasser e a lição do Egito

II

A POSIÇÃO chamada "neutralista" do govêrno egípcio não tem, a nosso ver, senão remoto e assim mesmo aparente parentesco com a de Jawarhal Nehru, na India. Por motivos que não cabe neste artigo historiar ou pormenorizar, a situação da India é tão diversa da do Egito que, para dar idéia desta, não podemos misturá-la com aquela.

Mas, convenhamos, o "neutralismo", isto é, a posição adotada pelo Egito, de aparente e, ao menos no momento, real indiferença pelo resultado da luta entre duas concepções do mundo, a do materialismo russo e a do capitalismo ocidental, condenado precisamente pela sua subordinação a um materialismo menos horrendo mas ultrapassado e inviável nas nações jovens que não se industrializaram no século passado e, pois, não podem concorrer com possibilidades de êxito se pretenderem apenas reproduzir, agora, a evolução dos Estados Unidos, e, ainda menos, a da Inglaterra, êsse "neutralismo" é uma posição inviável, se permanecer, mas compreensível, se fôr apenas momentânea.

JÁ o reconheceu o próprio presidente Eisenhower, numa declaração de simpática compreensão pelos neutrais, que despertou ondas de reprovação em certos setores. Afinal, aquêle velho provérbio, "êles são brancos, que se entendam", tem a sua aplicação no caso da luta entre a Rússia e os Estados Unidos — desde que não vejam, as nações cujo futuro está ainda por concretizar, melhor e, sobretudo, NOVA compreensão, por parte dos Estados Unidos, para a NOVA situação do problema dessas nações.

Quando o govêrno americano se empenha, em nome da não-intervenção e até do anticolonialismo, em prestigiar e financiar os regimes e os grupos dominantes nesses países, fatôres de atraso e desmoralização dos respectivos povos, agentes principais da desordem e do desespêro dêsses povos, que hão de fazer os governos novos, surgidos de revoluções reformadoras, senão rever as suas posições tradicionais para estabelecê-las em outras bases?

NÃO se trata de estar ao lado dos Estados Unidos para que os Estados Unidos continuem a ser a única verdadeiramente grande potência do mundo, pela eliminação da Rússia como premente ameaça ao seu poderio. Trata-se de associar-se aos Estados Unidos na preservação da liberdade e da paz no mundo, garantindo ordem e dignidade à vida de cada um dos povos associados ao nobre e grande povo norte-americano.

Esta, sim, é uma política a realizar. Ela obriga a uma revisão da posição subalterna, de pedinte e filante, a que nos têm amarrado os governos venais e incapazes que têm dominado os povos dominados pelo colonialismo, como o Egito, ou semicoloniais, como o Brasil.

Assim, porém, não compreendem nem o Departamento de Estado e seus conselheiros, que são recrutados entre os "experts", isto é, não entre os universitários e os profissionais que realmente conhecem os problemas das nações com que os Estados Unidos têm de tratar, e sim e principalmente, senão exclusivamente, com os porta-vozes de grandes interêsses econômicos nêsses países, a começar pelos governos incapazes e venais que os dominam.

EM nome da vã e tôla tentativa de reproduzir, agora, tal qual, passo a passo, a experiência vitoriosa nos Estados Unidos no século passado, em condições bem diferentes, quando não totalmente opostas, os governos dêsses países mendigam empréstimos que os bancos oficiais americanos concedem após certas conversas — como aquelas, bem recentes, dos srs. Kubitschek e Goulart com os expoentes dos interêsses econômicos norte-americanos na América Latina.

A isso se chama uma colaboração... Ruinosa, indesejável, detestável colaboração pela qual se amarra cada vez mais o futuro da Nação a uns quantos empréstimos pelos quais a Nação tem de pagar juros que representam novos fatôres de pressão à cata dos dólares escassos para reexportá-los... Fresca colaboração, que se exprime no próximo e já anunciado grito de vitória do govêrno Kubitschek: "conseguimos mais um empréstimo nos Estados Unidos!" — o que, traduzido em têrmos de verdade, significa: conseguimos amarrar ainda mais o futuro de nossa Pátria a um sistema de financiamentos que, até aqui, só tem servido para empobrecer a Nação e engambelar o povo, agravar a inflação e substituir a riqueza criada pela riqueza emprestada, fictícia e infecunda.

ORA, é a isto que Nasser se recusa. Para recusá-lo, êle se serve das condições peculiares do mundo árabe e da conjuntura no Oriente Médio e faz um jôgo perigosíssimo, que, se lhe pode ser fatal, seria, certamente, fatídico, se adotado no Brasil, por exemplo.

Mas, à sua maneira, êle assume responsabilidades que têm em vista a transformação do Egito numa nação, numa entidade apreciável capaz de contribuir para diversificar o panorama do mundo, retirando-o dêsse perigoso duelo — e do ainda mais perigoso diálogo do capitalismo americano com o supercapitalismo do Estado russo.

Aquêle com suas concepções ultrapassadas, êste com sua voracidade impetuosa e até aqui incontida, levarão certamente o mundo à destruição se se formarem, no seu caminho, não apenas de permeio, mas permeando-os, nações suficientemente fortes, suficientemente governadas, nas quais a liberdade se combine com a autoridade de modo a garantir uma Democracia representativa e não apenas asseguradora do domínio do Poder por oligarquias podres, apoiadas na venalidade e no comodismo, na corrupção e na falta de visão de seus civis e militares.

Da existência dessas nações depende, afinal, a transformação da política exterior norte-americana em uma política mais realista e, ao mesmo tempo, ou por isso mesmo, mais fiel ao idealismo que constitui, sem dúvida, a mais alta qualidade da Nação norte-americana.

O anticolonialismo, como a não intervenção, são ideais a atingir, são doutrinas cuja aplicação prática não pode limitar-se a negociar, e muito menos a prestigiar qualquer regime, a qualquer tempo, em qualquer país. Pois, segundo essa interpretação apriorística e ao pé-da-letra, de tais doutrinas, não havia porque inquietarem-se os Estados Unidos com a existência do comunismo, mesmo com seu caráter revolucionário, no mundo, uma vez que teria de acatar e, imediatamente, negociar com qualquer país que se tornasse prêsa do comunismo — e isto, em nome da não-intervenção...

Assim, também, ser anticolonialista não é apenas apoiar os regimes nacionais estabelecidos pelo colonialismo e sim respeitar, estimular e apoiar os regimes que lutam contra o colonialismo e pelo estabelecimento de uma democracia autêntica, "a democracia limpa" de que fala Nasser.

É CEDO para tirar conclusões da perigosa manobra a que, repitamos, servindo-se de condições "sui generis", recorre Nasser para firmar a sua Revolução e realizar os seus objetivos. Mas, o progresso realizado pela Nação egípcia, no caminho de sua modernização e de sua afirmação democrática, está à vista.

Êle é a obra de uma revolução nacional que vem de há muito tempo. Para firmar-se, suprimiu a falsa democracia — a fim de lançar as bases de uma autêntica, tanto é verdade que, nesta altura da vida mundial, não há como chegar à democracia quando os seus instrumentos são constantemente usados para desnaturá-la e, afinal, negá-la ao povo.

O EXEMPLO de Nasser não é para ser tomado em seu todo, aplicado tal qual a êste ou àquele país. Cada nação tem seus problemas específicos, suas características e peculiaridades. Cada uma tem de procurar e encontrar sua própria resposta às questões que afligem a vida dos povos, ainda que essencialmente sejam essas questões, por tôda parte, as mesmas, resumidas nestes têrmos: segurança e liberdade. Ou sejam: bem-estar para as famílias e as armas para garantir êsse bem-estar.

O que não me parece possível nem desejável é que se ignorem, no Brasil, os aspectos decisivos da Revolução egípcia apenas para salientar a sua cartada mais perigosa — aquela, precisamente, que sob a forma de uma tôla chantagem é preconizada no Brasil por agentes e componentes da Oligarquia dominante.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Nada que justifique

DO SENHOR Moisés Felinto de Oliveira, Rio:

"Procuro um motivo que justifique a justiça do ato do general Lott, depondo dois presidentes da República, e não encontro. O sr. João Café não deu nenhum motivo, não criou nenhum caso para ser deposto. Só se foi porque disse que daria posse a quem o Tribunal Superior Eleitoral diplomasse, chegando a receber uma carta de aplauso do general Zenóbio.

A Constituição diz que o chefe das Fôrças Armadas é o presidente da República, e o ministro da Guerra, seu secretário, deve receber as suas ordens. Êle se demitiu e, por causa disso, foi dado o golpe.

O sr. João Café é de tal austeridade e de tal honradez, que mandou abrir inquérito sôbre o próprio irmão. Foi em seu govêrno que houve as eleições mais livres. Seu Ministério foi composto por homens de elite. Para que seus ministros da Marinha e Aeronáutica dessem o golpe, era preciso que se chamassem Lott. Mas êles se chamavam Amorim do Vale e Eduardo Gomes

O general Lott é um soldado honesto. Não possui nem um cavalo magro para viajar para sua cidade natal. Enquanto isto, Juscelino e Ademar têm até aviões próprios. No Brasil, depõe contra os homens públicos serem pobres e honrados. Chegamos à conclusão de que o sr. João Café foi deposto por ter escolhido para ministro da Guerra um desconhecido. Bem feito. Devia ter escolhido um liga".

Getúlio Vargas foi deposto por causa do rio de lama. Café Filho foi deposto por ter autoridade, por ser pobre e honrado.

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Meia dúzia

O *DEPUTADO Oscar Corrêa, está preparando uma série de seis violentos (e objetivos) discursos contra o govêrno.*

A sucessão

O PRESIDENTE da República viajará, dia 21, para o Panamá. O problema da sua sucessão está preocupando bastante os círculos do govêrno.

Jango já se encontra em Montevidéu, querendo vir ao Rio a fim de assumir o govêrno. Mas há sérias resistências no PSD. Também no chamado "sistema das fôrças de novembro", os obstáculos são grandes, com o sr. Nereu Ramos à frente.

Amigos de Jango acham, inclusive, que êle não deve desgastar-se em oito ou nove dias de govêrno transitório. O melhor é poupar-se. De qualquer forma, o sr. Ulisses Guimarães já foi advertido de que poderá ser chamado a assumir o govêrno, como segundo vice-presidente da República.

O menino e o grilo

O DEPUTADO Áureo Melo, que é um festejado vate do Amazonas, deixou, inadvertidamente, numa das mesas da sala do café da Câmara, os originais do seu poema "História do Menino Grilo" — com base num conto infantil de Lin Yutang.

O poema é composto de 41 estrofes, a primeira das quais assim reza:

"O imperador queria [um grilo
Um grilo campeão
Para lutar em belo estilo
Com os grilos da Nação".

Se o deputado-poeta estava intranqüilo com a perda dos originais do seu poema, deve tranqüilizar-se: êles se encontram conosco para devolução a qualquer momento.

Everaldo

HÁ no romance "Montanha" do sr. Cyro dos Anjos, o personagem Everaldo, que encarna a figura de um fogoso jovem, entusiasmado com a linha Maritain-Péguy-Claudel e dedicado à obra de redemocratização do seu Estado.

Na vida real, êsse personagem se chama Edgar da Mata Machado.

E as outras?

OS círculos ligados ao sr. Jânio Quadros garantem que uma das "ferramentas ruins" a que aludiu na conversa com o sr. Juscelino Kubitschek é o ministro da Fazenda, sr. José Alkmim.

Quanto às outras, porém, êles se mantêm reservados.

Repórter categorizado

O DEPUTADO Carlos Luz, que viajará brevemente para os Estados Unidos, a convite do govêrno americano, está recebendo solicitações de vários jornais para que escreva reportagens e impressões sôbre a campanha eleitoral americana, que êle vai observar.

O sr. Carlos Luz ainda não decidiu se aceita ou não a incumbência. Em caso afirmativo, teremos, pela primeira vez, na imprensa brasileira, um repórter que já foi presidente da República.

O precavido homem

NUMA das últimas vêzes em que se encontrou com o sr. Juscelino Kubitschek, teve o sr. Jânio Quadros o dissabor de verificar que versões inexatas foram divulgadas sôbre o teor de sua conversa.

Agora, para evitar que se repetisse o fato, resolveu êle dar logo a verdadeira versão do seu diálogo com o presidente da República. Ao chegar a São Paulo, fêz o seu gabinete divulgar uma nota oficial para confirmar o sentido das declarações prestadas aos jornais no Rio.

Côrtes no Rio

O *CEL. Menezes Côrtes, que se encontra servindo na Circunscrição de Recrutamento de Aracaju, virá ao Rio, no começo do próximo mês.*

Na passagem por Salvador, fará uma conferência a convite do comandante da Região.

O cel. Côrtes vem em férias. Voltará depois para Sergipe.

O maior governador

O SR. Júlio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo", que sempre fêz restrições ao sr. Jânio Quadros, está simplesmente espantado com a conduta do governador paulista. Há poucos dias, declarou êle no gabinete do líder da UDN na Câmara:

"Jânio é o maior governador que São Paulo já teve nos últimos tempos".

Uma vaga no Conselho de Economia

DUAS correntes estão já em luta pela vaga do sr. João Pinheiro Filho, no Conselho Nacional de Economia: uma é a dos mineiros, que argumentam, inclusive, com o fato de ter sido de Minas o conselheiro falecido. E outra é a dos grandes nomes; Eugênio Gudin, Oswaldo Aranha, Marcos Souza Dantas, Daniel de Carvalho, etc. As preferências gerais são para o sr. Eugênio Gudin.

OPINIÃO

Boletins e manifestos

A ATUAÇÃO político-partidária que o general Lott está permitindo seja desenvolvida pelo seu gabinete no seio do Exército está transformando as classes armadas em um campo livre ao proselitismo. Por isto chovem sôbre os oficiais do Exército boletins, manifestos, cartas mimeografadas, comunicados, avisos, uma série, enfim, de papeis avulsos procurando esclarecê-los ou conquistá-los mas, em verdade, apenas confundindo e desviando os oficiais do Exército de suas missões específicas.

Já não são apenas os "amarelinhos" do general Coelho dos Reis que, com a mentalidade deformada pelo exercício na direção do Dip, procura fazer, no seio do Exército, a "opinião dirigida" tão ao gôsto do fascismo. Como êsses boletins ou comunicados secretos do gabinete do ministro da Guerra adotaram o tom polêmico os visados por êles, ou seus amigos, adeptos ou lá o que seja, deliberaram responder ao general Coelho dos Reis ou esclarecer seus comunicados. Daí surgirem, tôdas as semanas, os mais controvertidos documentos dirigidos aos oficiais do Exército em todo o país.

Por outro lado os amigos do próprio ministro não querem perder terreno. E a "Frente de Novembro", o "Brasil Unido", o "Observador Militar" e outros grupos reincidem na redação e distribuição de manifestos outros. O resultado é que não se passa um dia sem que os oficiais do Exército recebam um papel diferente, chamando-os a uma meditação qualquer pró ou contra o ministro da Guerra.

O general Teixeira Lott reafirma sempre seu interêsse em afastar as classes armadas da política. Está permitindo, porém, que ela se confunda e se acirre na politicagem mais vulgar. Bombardeados, primeiro, pelos próprios boletins de seu gabinete que provocaram a polêmica e a controvérsia, os quadros diretores do Exército não têm mais tranqüilidade para nada. Só fazem ler boletins do mais diverso teor político e polêmico. E a culpa é do gabinete do ministro, que iniciou esta luta de outra espécie que se trava agora no Exército.

A galeria

EM discurso pronunciado na Câmara, o sr. Aliomar Baleeiro chamou a atenção para um fato que talvez não tivesse ocorrido a muitos — a galeria de ambiciosos, negocistas e políticos inescrupulosos do romance "Montanha", do sr. Cyro dos Anjos, foi tôda ela recrutada das reservas morais do PSD.

Assim, aquêle romance tão poderosamente vinculado à vida real e aos deploráveis costumes políticos brasileiros, é em verdade a crônica de vinte anos de domínio do Brasil pelo PSD. E não deixa de ser curiosa a maneira como o autor apresenta alguns tipos nos quais a opinião pública já reconheceu como sendo figuras da UDN — acentuando-lhes o patriotismo, a compostura, a honradez, a dignidade política.

Sabe-se que o autor, embora não partidário, é um homem ambientado e familiarizado com o PSD, e largamente distanciado da UDN, a não ser por algumas relações de amizade. A obra nasceu, assim, de um convívio e uma experiência incontestáveis, produzida por uma atmosfera moral determinada.

Não é livro de um adversário das hostes pessedistas. E isto lhe dá uma poderosa autenticidade.

Ruína curiosa

O *ANTIGO Jardim Zoológico, situado em Vila Isabel, é hoje um vasto montão de ruínas vegetais. É deplorável que isso aconteça. Com a sua extensão e a flora ali existente, êle poderia ser aproveitado em benefício da população de Vila Isabel e bairros circunvizinhos.*

A transformação daquele jardim num parque deve constituir-se uma das próximas iniciativas da Prefeitura.

Não é admissível que os habitantes da zona norte contemplem diàriamente uma ruína curiosa como não poderia deixar de ser um jardim abandonado.

Eleitores faltosos

O PROCURADOR da Fazenda da Justiça do Distrito Federal recebeu do Tribunal Regional Eleitoral a relação completa dos eleitores que não compareceram às eleições de outubro de 55 e não pagaram as multas impostas por aquêle Juízo, não obstante as devidas intimações.

Isto significa que um juiz eleitoral intima os eleitores sob sua jurisdição a uma determinada pena, e êles não tomam conhecimento da intimação, fazem ouvidos de mercador.

E' de admitir-se serem milhares os eleitores que assim procedem, e não se interessam pelas eleições, ou por não acreditarem que a atual lei eleitoral garanta uma estrutura democrática ao país, ou por qualquer outro motivo.

O episódio mostra ser inócua a fórmula adotada para compelir eleitores às urnas ou tirar proveito das ausências, mesmo porque nem a cobrança das penalidades tem sido possível.

Talvez o remédio estivesse na instituição de um regime realmente democrático.

Os dragões

JUSCELINO vai ao Panamá. Jango será presidente da República por alguns dias. De trabuco na cintura como quando embarcou para os Estados Unidos. Na porta do Catete o general Lott o saudará, como no dia da viagem. E defronte, os "Dragões da Independência" lhe prestarão continência. Jango será, então, um homem feliz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: FILPINHO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ELOGIO DA MALUQUICE

NÃO há neste país quem não se preocupe com a escassez de homens para o govêrno e para a administração pública.

O clarão de esperanças, que se renova de quatro em quatro anos, dilui-se nos primeiros meses. As coisas ficam de mal a pior. Vêm então, as imprecações ao regime, o xingatório nos partidos políticos, a vontade generalizada de mudar. O parlamentarismo. A Federação. Uma ditadurazinha. Até D. Pedro tem prosélitos, que acham que a volta do trono resolveria o problema. Teríamos, então, a Côrte restaurada, com o sr. Armando Falcão feito barão do Aracati, o Vieira de Melo, visconde de Barreiras, e o sr. Alkmim, duque de Bocaiúva.

Como se vê, os homens continuariam os mesmos. A mudança seria, apenas, do paletó saco pelo fardão. Fivela nos sapatos. Meias compridas, côr de rosa. E crachás no peito. As coisas ficariam como estão.

Pois bem. Acabo de passar quinze dias em São Paulo. E lá encontrei a solução para a escolha dos nossos homens.

Há de parecer, à primeira vista, que se trata de blague. Mas não é. Matutei um bocado. Pensei muito. Cheguei, afinal, à seguinte conclusão: só duas espécies de homens podem governar bem. Ou os que parecem malucos ou os simpiórios. São Paulo está governado assim: por um que parece maluco, de Mato Grosso, e por um simpiório, de Minas Gerais. Um é o governador. O outro o vice, que, de quando em vez, fica no govêrno.

Ninguém ignora que o sr. Jânio Quadros não é muito certo da bola. Aquêles bigodes, aquela barba, aquêles cabelos, aquêle jeitão... Quando discursa, fica em transe. Escancara os braços, abre a bôca e enfia os olhos para o céu. Tem-se a impressão de que espera as Tábuas da Lei, entre sarças de fogo.

Mal comparando, e que Deus me perdoe a blasfêmia, seria um Jesus sem barbas e com caspa.

Leiam-se-lhe os despachos. Quando passa o ôlho no papel e sente cheiro de bandalheira, escreve: "ponham êste gatuno nas grades". De alto funcionário que utilizava o automóvel oficial para compras: "êsse ladrão de gasolina deve saber que automóvel do govêrno não é caminhão de bananas".

Quando menos se espera, o homem surge nas repartições públicas. Vai de mesa em mesa:

— O que é que a senhora está fazendo?

Certa funcionária, que escrevia cartas de amor na hora do expediente, ao vê-lo surgir, desmaiou. Pegou, pela garganta, um chofer oficial que furtava gasolina do govêrno para encher o isqueiro.

Pois bem. Esse homem moralizou o serviço público.

Esse guarda-civil do erário equilibrou o Orçamento do Estado. Criou uma Comissão Permanente de Correição. Acabou com o consumo de toneladas da gasolina do Estado, que servia para os passeios domingueiros, o transporte dos garotos para a escola e o carreto de galinhas dos mercados. As mãezinhas funcionárias não fazem mais da Repartição atelier para o enxoval do bêbê. Nem as noivas tecem tricô para o suéter de aniversário do fã.

Desbaratou o sindicato das sinecuras. Está fazendo ótimo govêrno. Basta dizer isso: é um homem que não furta, nem deixa furtar.

O seu vice é um simpiório. Farmacêutico e general. Ninguém concebe essas duas coisas juntas. O farmacêutico é um homem de profissão tranqüila. Principalmente se é mineiro. Passa o dia enrolando pílulas, como se fôssem excrescências nasais. Horas a fio, fica na retorta e no maçarico misturando, pacientemente, drogas e mèzinhas. À tarde, quando a freguesia some, joga dama e gamão na porta da botica.

Um general, ao contrário; é um homem agitado. Pensa em guerra. Em dar tiros. Em estratégia militar. Em fazer revolução. Em tudo o que o boticário não pensa. O Exército conseguiu isso: unir farmacêutico e general. Há generais-farmacêuticos. Têm farda como os outros generais têm. Espada. Bordados. Têm tudo. Inclusive os vencimentos. O general-farmacêutico é uma espécie de paz armada.

Em tempo de guerra, não vai à trincheira. Fica na retaguarda, preparando cataplasma para reumatismo e óleo de ricino para os desarranjos intestinais, comuns nas refregas.

E ninguém é mais general-farmacêutico que o sr. Porfírio da Paz. Mais farmacêutico que general. Na última cerimônia oficial da Justiça Militar, em seguida ao Hino Nacional, tocado pela banda policial, foi abraçar o sargento-maestro, com aquela intimidade de boticário de Araxá, com o comandante do destacamento. No campo de futebol, torce e grita como se, colegial, estivesse a assistir uma pelada em Comanducaia. Na televisão, respondendo às misses do concurso de beleza, desejou-lhes que Nossa Senhora da Aparecida as protegesse para que fôssem "Miss Universo".

Essa simplicidade, entretanto, não apaga as virtudes do homem de bem. Do homem sincero e profundamente bom.

Que mais se deve desejar de um político no momento atual? Que têm valido à nação os sábios e os equilibrados? Os que não são malucos nem simples? Essa corrupção, essa fraude, êsse sem-vergonhismo generalizado vêm dêles.

Em São Paulo. O govêrno não furta.

Ou se escolhem malucos e simples para governar o Brasil, ou isso vai à garra...

Alberto Deodato

Política Internacional

Os crimes de Trujillo

TENHO nas mãos uma papeleta, rabiscada às pressa pelo jornalista dominicano German Ornes, que, até faz pouco tempo, foi um dos agentes a serviço de Trujillo, mas que, devido a um êrro de revisão, foi obrigado a se exilar. Nêste pedaço de papel, o antigo diretor de "El Caribe", que é um dos mais destacados jornais de Trujillolândia, apontou alguns nomes das vítimas do ditador dominicano.

Juan Bosch, líder máximo da oposição contra Trujillo, contou-nos, durante uma conversa, que o ditador matou, em 25 anos de tirania, mais de trinta mil dominicanos. Entre estes, há 140 personalidades mais destacadas, e o número está sendo confirmado também no livro de Jesus de Gallindez, que sairá brevemente no Chile.

Vamos, porém, ao bilhetinho de German Ornes: "Asesinados": Pipi Hernandez, "líder obrero", morto em Cuba, no mês de agôsto de 1955; Mauricio Baez também "líder obrero" raptado e desaparecido para sempre, em 1951, de maneira tão misteriosa, como o foi recentemente o professor Gallindez.

Continua Ornes: Em 1935, foi assassinado em Nova York o político Sérgio Bencosme e em 1952 mãos desconhecidas, as mesmas mãos que fizeram desaparecer Gallindez e Baez, mataram, também em Nova York, o jornalista Andrés Requena, que acabara de lançar seu livro "Cemitério sem cruzes", onde se conta uma parte da verdade sôbre o regime trujillista. Vamos salientar mais uma vez: êstes são os dominicanos internacionalmente conhecidos, cujos nomes foram, de um modo ou outro, divulgados além fronteira, e que tiveram que pagar com a vida a coragem de ter denunciado os crimes do regime.

São êstes, fatos notórios, que fazem parte do livro negro das ditaduras na América. Achamos, apenas, útil lembrá-los nestes dias, em que a "Editorial del Pacífico" de Santiago de Chile lançará, numa primeira edição de 20 mil exemplares, o livro de Gallindez, "A Era de Trujillo", que lhe custou a vida.

É preciso falar nos crimes de Trujillo. É preciso falar em Jesus de Gallindez, cujo "j'accuse" fará tremer os covardes e os tiranos.

S. B.

Israel ameaça não reconhecer a linha de trégua

CAIRO, 9 (UP) — A Agência Arabe de Notícias, em um despacho de Amam, Jordânia, disse que o primeiro-ministro de Israel, David Ben Gurion, pediu ao general Burns, chefe da Comissão de Trégua das Nações, que se dê ao Estado judeu o direito de tomar represálias, se a Jordânia violar a suspensão das hostilidades.

Segundo o despacho, Ben Gurion também exigiu que fôssem reiniciadas as conferências da Comissão Jordaniana-Israelita da Trégua.

Disse ainda a informação que o primeiro-ministro ameaçou considerar inexistente a linha de trégua, se suas reclamações não forem atendidas.

PC PORTUGUÊS ADOTA LINHA NOVA

LISBOA, 9 (ANI) — O Partido Comunista Português, alinha com os partidos congêneres de todo o mundo votando também estaline ao ostracismo.

Informações ontem publicadas no jornal católico "A Voz" desta cidade, mostram que o Partido resolveu adotar o princípio da direção coletiva. As informações insertas naquele jornal — que é o órgão da imprensa portuguêsa mais bem informado acêrca da atividade dos comunistas portuguêses — baseiam-se em publicações recentemente editadas pelo Partido, nomeadamente o seu principal jornal o "Avante".

O Partido Comunista Português, que desde sua fundação em 7-6-921, foi um dos mais fiéis adeptos de Stalin tem-se mantido sempre nan clandestinidade. Pela primeira vez desde a sua fundação, alterou agora os Estatutos. O artigo 9 do novo Estatuto, condena "o culto da personalidade e o trabalho individualista que causam grande prejuízo ao partido "e prevê de futuro que a sua atividade" será baseada no princípio leninista do trabalho de direção coletiva, desde o sub "Comitê" central até às organizações de base".

Pulso do Mundo

BRASIL NO EXTERIOR — Saint Nazaire. Nos estaleiros dêste pôrto foi lançado à água um dique flutuante, de 11 mil toneladas, para o Brasil.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa Pio XII benzeu a Rosa de Ouro que se concedeu à Grã Duquesa Carlota, de Luxemburgo.

"ONDA" — Tóquio. Um porta-voz do observatório meteorológico disse que a primeira "onda de choque" motivada pela explosão de um artefato atômico foi registrada ontem.

TERRORISMO — Argel. 35 pessoas pereceram, ontem, em conseqüência da rebelião antifrancesa. De outro lado, em Casablanca, um pistoleiro matou um turista europeu.

VIAGEM — Viena. Procedente de Praga, chegou a esta capital o secretário da ONU, Dag Hammerskjold.

COMÉRCIO — Londres. Uma missão comercial egípcia, formada por 20 pessoas, está sendo esperada nesta capital.

DESAFIO — Cidade do México. O ministério do Interior desafiou ontem uma ordem da Côrte Federal, que o obrigaria a pôr em liberdade o conspirador cubano Fidel Castro.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Esperada entrevista de Ike

GETTYSBURG, Pensilvânia, 9 (UP) — O presidente Eisenhower passou, ontem, um dia tranquilo em sua granja, não contradizendo os rumores que vêm circulando, no sentido de que sua operação não o fêz mudar de idéia sôbre a candidatura a um segundo período presidencial.

Espera-se, contudo, que o chefe do govêrno, antes de regressar a Washington, conceda uma entrevista coletiva à imprensa, para romper o silêncio a respeito de seus planos políticos.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, disse que hoje Eisenhower se entrevistará com o assistente presidencial, Sherman Adams, e com Dillon Anderson, o principal assessor do presidente para questões relacionadas com a segurança nacional.

Hagerty também insinuou que é possível que hoje Eisenhower faça um novo apêlo ao Congresso, para que não sejam feitas novas reduções no programa de ajuda exterior do govêrno.

Segunda semana da greve do aço

PITTSBURGH, 9 (UP) — A greve dos 650 mil trabalhadores siderúrgicos entrou, ontem, domingo, em sua segunda semana, e, ao que parece, deverá partir do govêrno a próxima gestão para romper o estancamento em que se acham as negociações entre as emprêsas e o sindicato.

Depois de reuniões de "sondagem" que efetuou em separado, quinta-feira passada, com ambas as partes, o diretor do Serviço Federal de Mediação, Joseph P. Finnegan, disse que estava disposto a fazer um novo esfôrço, esta semana, para que se reiniciassem as conversações, porém expressou a esperança de que patrões e operários voltassem a entender-se antes.

As emprêsas ofereceram um aumento médio de 7,3 centavos de dólar, por hora, e outras melhorias, mas o sindicato está reivindicando salários mais elevados, amplas melhoras em matéria de segurança social e um contrato de cinco anos.

Pequeno Mundo

Mãe lança no poço seus três filhos

HELSINQUE, 9 (AFP) — Uma mãe de família assassinou, em uma crise de depressão, seus três filhos de pequena idade, lançando-os ao fundo de um poço, depois de tê-los feito absorver ópio. A mulher tentou em seguida se matar, lançando-se também no poço, mas seu instinto de conservação reagiu e ela conseguiu salvar-se por seus próprios meios. Foi calma e despertando de um profundo sono, que seu marido e a polícia a encontraram.

O fato ocorreu em Krungi, na Lapônia.

Comuns defende operários de Poznan

PARIS, 9 (UP) — Os dirigentes esquerdistas não-comunistas franceses estão organizando uma assembléia de adesão aos acusados de dirigir a recente revolta anticomunista de Poznan.

A assembléia se realizará quinta-feira próxima, 12 do corrente. Deverão falar o escritor Albert Camus e Pierre Commin, secretário-geral interino do Partido Socialista.

"Stalinon" matou 100

PARIS, 9 (UP) — Segundo decisão de um tribunal Nacional, podem reclamar indenização imediata as vítimas de um medicamento patenteado contra os furúnculos, que se tornou letal, ao ser misturado com vitamina D.

Dizem as autoridades que a poção, denominada "Stalinon", matou 100 pessoas e deixou gravemente enfêrmas 133, no ano de 1954.

Revelou o tribunal que seis companhias de seguros separaram 900 milhões de francos para as reclamações.

"O produto apareceu em 1954, pôsto à venda pelos Laboratórios "Fevrier de Charenton", subúrbio parisiense. A maioria as 133 vítimas que escaparam a uma morte horrenda sofreram lesões permanentes.

Os proprietários do laboratório foram acusados de homicídio, de culpa de lesões físicas e de violação do Código farmacêutico do país.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara visita Vila Mar de Guaratiba

"O que eu vejo aqui é uma verdadeira cidade em construção!"

A visita realizada no domingo passado à Vila Mar de Guaratiba por Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, acompanhado de seu digno secretário particular e procurador geral da Mitra Arquiepiscopal, Cônego Ivo Calliari, constituiu um acontecimento que, pela sua significação, ficará gravado nos anais daquela cidade que surge. O comparecimento do ilustre Príncipe da Igreja ao loteamento teve o duplo objetivo de conhecer pessoalmente Vila Mar de Guaratiba e estudar a localização da futura Igreja de São Judas Tadeu, que a Cia. Construtora Continental de São Paulo se comprometeu construir e ornamentar por sua conta exclusiva. Ao término da honrosa visita, assim se pronunciou Dom Jaime de Barros Câmara sôbre tudo quanto acabava de ver: — "Antes de aqui chegar eu tinha a impressão de que iria conhecer um simples loteamento. Entretanto, pelo que acabo de verificar, o que existe aqui é uma verdadeira cidade em construção, cidade que está sendo levantada sob a orientação de um plano racional e de grande envergadura. Louvo, assim, êste notável empreendimento, e dou os meus sinceros parabéns aos seus esforçados realizadores". — Na foto, um aspecto da visita de Dom Jaime de Barros Câmara, que foi recebido em Vila Mar de Guaratiba pelos diretores da Cia. Construtora Continental de São Paulo e da Planil. (10.091).

Ideal para residências, hospitais, casas de saúde etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar o enceradeiro.

Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

1.ª edição da sua série

—eis porque o Convair convém: pela

potência

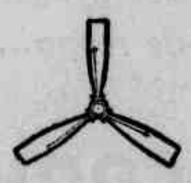
5.000 cavalos de fôrça promovem a alta compressão dos velocíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul, com motores super potentes, desenvolvendo a velocidade ideal de 450 kms, horários, que encurtam qualquer distância.

O Convair-340 é o bi-motor comercial mais rápido já fabricado e apresenta uma potencialidade maior que o dôbro dos aviões de carreira comuns, conseguindo, assim, uma vantagem de mais de 100 kms horários o que representa "velocidade vantajosa e confortável"

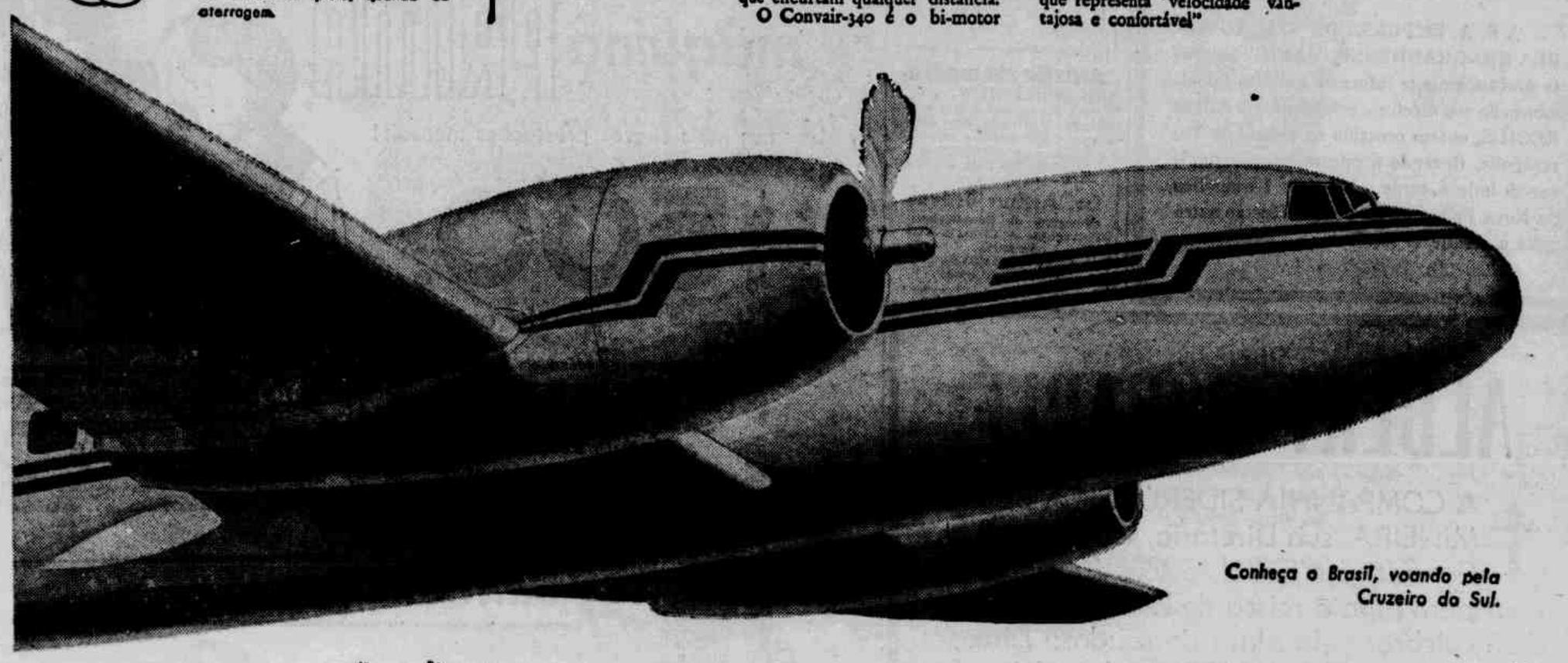
Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.



Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando do aterragem.



Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-a- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Columbia

Bebendo chope, políticos discutem mas não brigam

Reportagem de CARLOS PINTO

BEBENDO chope, os políticos discutem mas não brigam. Pelo contrário, até chegam a um acôrdo. No Estado do Rio, existe um lugar onde isto acontece. Lá é que fica o "Q.G." da gente que dirige o Estado.

Uma vez o falecido presidente Vargas apareceu em Niterói. Entrou num restaurante da Praça Paulo de Frontin e pediu um prato especial.

Ao lado de Vargas, estavam o famoso "tenente" Gregório, Dona Darcy e Dona Alzirinha. O povo foi ver.

Isto aconteceu durante a campanha eleitoral de 1950. Antes do sr. Getúlio Vargas, o restaurante da Praça Paulo de Frontin, já era frequentado por gente da política. Continua a ser até agora. Os srs. Amaral Peixoto, Miguel Couto e outros vão de vez em quando até lá comer alguma coisa. O governador prefere peixe grelhado com Coca-Cola. Amaral não tem gôsto. Almoça ou janta o que constar do cardápio.

Venâncio e Gastão contam ao repórter as manias e as predileções dos políticos fluminenses.

O MIRAMAR

O restaurante onde Getúlio comeu e onde os políticos fazem ponto chama-se Miramar. Fica nas Barcas, é simples, mas, por causa das personalidades que sentaram (e continuam sentando) em suas mesas, pegou prestígio. Deputados, que na Assembléia, brigam, quase sempre chegam a um acôrdo no Miramar. Entre dois ou três copos de chope.

O governador Miguel Couto costuma jantar no Miramar. Sempre chega acompanhado de uma caravana. Pede invariàvelmente peixe grelhado. No fim, é o secretário Oliveira Rodrigues quem paga a despesa. O governador não tem protocolo. Senta na mesa com qualquer um. Todo muido fica olhando, mas êle não perde a fome. O sr. Amaral Peixoto também não vai sòzinho. Barcelos Feio está sempre ao seu lado.

TENÓRIO SACA O REVÓLVER

O sr. Tenório Cavalcanti, quando deputado estadual, era "habitué" do Miramar. Um dia resolveu discutir política com o investigador Cruz. Acabou sacando do revólver de cantro da capa preta mas os amigos não deixaram que atirasse. Cruz, hoje, não é mais investigador. Tenório é agora deputado federal. No Miramar aparecem uma vez ou outra.

O ambiente pode esquentar a qualquer momento. Tudo não passa porém de palavras mais ou menos pesadas. O deputado estadual Danto Laginestra discutiu com seu ex-colega Umberto de Morais. Quando se encontram no bar, cada um procura olhar sòmente para o copo de chope.

OS QUE NÃO VÃO

Alguns políticos nunca apareceram no Miramar. Entre êles: Paulo Maurity, secretário de Segurança, Rubens Ferras, presidente da Assembléia, e Rubens Falcão, secretário de Educação. O sr. Oriando Vilela só aparece para telefonar, enquanto o sr. Saramago Pinheiro desapareceu. O presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Enéas Cruz, também não costuma ir lá.

Antes do Miramar, o ponto predileto dos políticos era o restaurante Paris, que fechou. O Miramar nasceu em 1923. O seu "garçon" mais velho chama-se Venâncio da Silva Soares. Já serviu muita gente boa. Desde 1923 o restaurante continua o mesmo, com pequenas modificações. Diz o Venâncio: "Quem entrou aqui há 30 anos não nota, agora, nenhuma diferença". Venâncio nasceu em Portugal, mas naturalizou-se brasileiro. Entende de política na mesma proporção que conhece um bom prato.

POLÍTICA NO CARDÁPIO

O restaurante tem interêsse em manter a tradição. Faz concessões aos políticos. Muitos dêles vão até à cozinha e pedem para o mestre-cuca Josino da Silva "caprichar". Mas não é só. A casa batiza certas comidas com o nome de figuras de projeção.

Um conhecido médico campista (Luiz Piconi) inventou filé à Bangu "Com Zizinho e tudo" — disse-nos o "garçon" Gastão dos Santos.

Alguns que são encontrados no Miramar a qualquer hora do dia: Acúrcio Tôrres, Mário Guimarães, Alberto Tôrres, Hamilton Xavier, Alfredo Neves, Getúlio Moura, Hipólito Pôrto, Simão Mansur, Edgard Pôrto, Ribeiro de Castro, Tenório Cavalcanti, Moacir Azevedo, Ângelo Bittencourt, Antônio Pereira Nunes (presidente da Caixa Econômica), Sá Tinoco, Salo Brand, Adolfo de Oliveira, Paulo Fernandes, Oliveira Rodrigues, Romeiro Neto, Vasconcelos Tôrres, Roberto Silveira e os prefeitos de Campos, Macaé, Rio Bonito e Friburgo.

O prefeito Alberto Fortes nunca apareceu. Seu antecessor Altivo Linhares era "habitué".

MANIAS DOS POLÍTICOS

O deputado Ribeiro de Castro é o frequentador mais assíduo. Dá as maiores gorjetas. O deputado Vasconcelos Tôrres figura também entre os mais liberais. Toma chope e paga rodada para os outros. Um político que reclama muito é o ex-deputado Ponce de Leon. Aparece sempre com a família. Seus filhos colocam palito no saleiro e o sal no paliteiro. Tenório, por sua vez, é considerado o mais esquisito. Reclama muito. Diz sempre que está com pressa.

Há, também, os que morando no Distrito Federal não querem andar com embrulhos. Saltam nas Barcas e vão direto ao Miramar. O Miramar guarda os embrulhos.

O bar-restaurante dos políticos fica mais cheio nas épocas de eleições. Lá é que surgem os planos mirabolantes de propaganda. Também os jornalistas fazem ponto no Miramar. Dizem que "A Palavra" é feito inteiramente sôbre as suas mesas. Seu diretor, afirmam, escreve lá os artigos. Os repórteres, quando há falta de assunto, frequentam, também, o Miramar. Nunca saem de mãos abanando.

O carioca escreve menos e gasta mais com selos

CAIU, e muito, o volume da correspondência telegráfica do carioca com as novas tarifas fixadas pelo govêrno J.K. Hoje o carioca escreve menos 25% do que escrevia no ano passado, nesta mesma época. É o que revela um levantamento estatístico feito pelo Departamento de Correios e Telégrafos dirigido pelo coronel José Alberto Bittencourt.

Levantamento que tomou como bases os primeiros semestres de 1955 e 1956, cujos resultados deixam os atuais responsáveis pelo DCT muito animados e otimistas, considerando essa queda, um progresso. Porque — considera o sr A. C. Ubaldo, encarregado de estruturar e dirigir êsse levantamento para o coronel Bittencourt:

a) a renda do DCT aumentou, embora as taxas ainda sejam mais baixas do que as de outros países cuja moeda é mais valorizada e onde menores são os salários;

b) o antigo excesso de correspondência não permitia a perfeita execução do tráfego postal e telegráfico;

c) o maior volume de correspondência só deve ser considerado índice de progresso de um país onde e quando fôr maior o movimento comercial, industrial e social.

TENDÊNCIA: CAIR MAIS

Aceitando os dados oficiais das estatísticas do Departamento de Correios e Telégrafos, verifica-se que a tendência é no sentido de se verificar uma queda maior no volume da correspondência, pelo menos telegráfica, do carioca.

O estudo já feito baseou-se em dez meses de correspondência com tarifas antigas contra dois com as novas tarifas. E ainda: dêsses dez meses, seis são do ano de 1955, ano de eleições presidenciais, de grande movimentação nos Correios e Telégrafos.

Dos dois milhões, novecentos e oito mil e sessenta e três telegramas passados pelos cariocas no primeiro semestre dêste ano de 1956, dois milhões, duzentos e sete mil, quinhentos e noventa telegramas foram passados até abril, ainda com as velhas tarifas. Só 717 mil e 473 telegramas foram passados em maio e junho, no Rio de Janeiro.

MAIS LACÔNICOS

Outra observação feita no exame das estatísticas oficiais do DCT fornecidas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo seu diretor-geral, coronel José Alberto Bittencourt:

O carioca foi obrigado a se tornar mais lacônico em seus telegramas. Escreve menos, economiza as palavras. Em maio de 1955, por exemplo, o carioca escreveu mais de 571 mil telegramas com mais de 16 milhões de palavras. Em maio de 1956 escreveu mais 419 mil telegramas gastando menos cinco milhões de palavras.

MENOS CARTAS, MAIS SELOS

Outra consequência do aumento das tarifas postais e telegráficas: no Rio de Janeiro, hoje, escreve-se menos cartas e gasta-se mais selos. Nos seis primeiros meses de 1955, o carioca escrevia 594 cartas e gastava um total de 9.640 selos. Nos seis primeiros meses de 1956, o carioca escreveu 415 cartas, gastando 16.346 selos.

ONDE SE ESCREVE MAIS

O carioca da zona sul escreve mais telegramas, mais de 20 mil contra 18.180 da zona norte.

Na zona norte, as cartas são em maior número: em seis meses, 64 (contando-se só as expressas e registradas), contra 49 da zona sul.

Um fenômeno curioso, nas agências das ilhas (governador e Paquetá) em 6 meses de 1955 e 6 meses de 56 só duas cartas foram despachadas como registradas e nenhuma como expressa. É nas ilhas onde se escreve menos no Distrito Federal.

Menos automóveis, mais pneumáticos

OS fabricantes americanos de pneus para automóveis, esperam produzir 53 milhoes de unidades êste ano, ou seja, 6% a mais que no ano passado.

Isto é devido ao declínio da produção automobilística nos Estados Unidos, que motivou um acréscimo apreciável de vendas de pneus em todo o território americano.

A produção automobilística americana para 1956 deverá ser inferior a produzida em 1955, em cêrca de 20%.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SORTES PARAS

ITALCABLE

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Recife

CURSO PARA ALUNOS OPERADORES CABOGRAFISTAS

O Italcable iniciará dentro de poucos dias, um curso de Operadores e Cabografistas. Serão admitidos 30 elementos, 20 no Rio de Janeiro e 10 em São Paulo. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:

1.º) Idade não superior aos 25 anos
2.º) Estar quites com o Serviço Militar
3.º) Ter curso secundário (ginásio ou comércio)
4.º) Submeter-se às seguintes provas obrigatórias:

PROVAS ESCRITAS:
a) Redação em português sôbre assunto de cultura geral (História — Geografia — Literatura)
b) Um problema de geometria e um de aritmética.

PROVA ORAL: Comentários sôbre as provas escritas e respostas a algumas perguntas sôbre noções de geografia e matemática.

5.º) Prestar exame de sanidade e capacidade física.

Além das provas obrigatórias acima especificadas, será levado em conta o eventual conhecimento dos seguintes idiomas: italiano, inglês e francês. Os candidatos admitidos ao curso deverão obrigatòriamente freqüentar a Escola da Italcable situada em *São Paulo*, Praça Ramos de Azevedo, 202, tendo o dito curso a duração não inferior a dez meses. Aos alunos será concedida uma vantajosa bôlsa de estudo mensal e, ao têrmo do curso, após provas finais, os que forem julgados idôneos, serão enquadrados na carreira de Operadores Cabografistas. Para informações e demais esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à Direção da Italcable no Rio de Janeiro. Rua Buenos Aires, 44, 2.º andar.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

Joaquim Julio de Proença

A família de JOAQUIM JULIO DE PROENÇA, profundamente consternada, comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Sta. Teresinha (Túnel Novo).

Paulo Regius

(Falecimento)

A S. A. EMPRÊSA DE VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE "VARIG" lamenta profundamente informar o súbito falecimento do seu diretor e colaborador PAULO REGIUS, ontem ocorrido na cidade de Teresópolis, devendo a encomendação realizar-se hoje à tarde, na Igreja Evangélica de Nova Friburgo, de onde o féretro sairá para o cemitério local.

Nova explosão em Bikini

TÓQUIO, 9 (AFP) — Uma nova explosão nuclear, a sétima registrada no decorrer das experiências atômicas em Bikini, teria se verificado pela manhã de hoje.

Segundo certos cientistas japonêses, tôdas as estações meteorológicas do Japão, e mais particularmente as do sul, registraram uma nova variação da pressão atmosférica que persistiu durante mais de uma hora, pela manhã.

Anistia em massa

BUDAPEST, 9 (AFP) — Onze mil 398 pessoas foram recentemente libertadas das prisões húngaras, por medidas de anistia e reabilitação — anunciou o jornal "Szabad Nep", de Budapest.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLÉIA 23
Das 14 às 19 horas

ALBERT SCHARLÉ

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, sua Diretoria, seus Conselhos Consultivo e Fiscal, e seus funcionários convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma do saudoso Diretor Geral Dr. ALBERT SCHARLÉ, têrça-feira, 10 de julho, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

EMPRÉSTIMO RUINOSO E INDESEJÁVEL

O BRASIL MENDIGA O QUE AS NAÇÕES DA AMÉRICA RECUSAM

EM MEADOS de junho, o subsecretário de Estado, Holland, responsável pela política latino-americana dos Estados Unidos, informou ao Senado do seu país que os países latino-americanos se recusam a tomar empréstimos ao Banco de Exportação e Importação (Eximbank, para abreviar). Agora, anuncia-se como grande vitória um próximo empréstimo ao Brasil...

TESTEMUNHO

Em testemunho prestado a uma comissão do Senado, o sr. Holland declarou: "Por tôda parte onde fomos na América Latina, diziamos que o Banco está disposto a emprestar para qualquer finalidade útil certa quantidade de dólares que possa contribuir para o desenvolvimento econômico... **Emprestaremos a governos**, a emprêsas privadas, a companhias mistas, nacionais ou estrangeiras. **Emprestaremos para qualquer objetivo que vocês tenham, dólares que contribuam para o seu desenvolvimento".**

O senador Fullbright, exprimindo o espanto do Senado, perguntou:

"Falei com o sr. Waugh (presidente do Eximbank) ontem à noite e êle me disse do enorme aumento do número de empréstimos... Creio, pois, que existe algum resultado nêsse esfôrço, não?"

Eis a resposta do subsecretário de Estado, Holland: "Não, sr. senador"

Tanto o Departamento de Estado quanto o presidente do Banco, Waugh, estão de acôrdo, no entanto, em lamentar o fato de os governos latino-americanos não se mostrarem dispostos a tomar empréstimos a êsse Banco. Nem as emprêsas norte-americanas que negociam com a América Latina parecem dispostas a trocar seus próprios bancos por êsse, informam-nos de Washington, depois dêsses depoimentos oficiais, registrados em audiência de comissão especializada do Senado, no dia 8 de junho último.

Realmente, verifica-se que as emprêsas norte-americanas em questão tomaram apenas 10 milhões dos 175 milhões de dólares disponíveis para crédito aos negócios de exportação... Certa emprêsa, mencionada por Waugh, dispondo de crédito até 10 milhões por ano em exportações, sendo dois e meio milhões a prazo de um ano e mais, usou apenas um crédito de 56 mil dólares (mil em vez de milhões) no Banco de Exportação e Importação.

Outro exemplo, citado no Senado americano por Waugh, no dia 8 de junho último, é o de 24 companhias americanas que, em grupo, exportaram 145 milhões de dólares em 1954 e 172 milhões em 1955 e levantaram, no citado banco oficial, apenas US$ 4.2 milhões.

Assim, o govêrno americano e a direção do seu banco destinado a financiar negócios na América Latina, informa à Nação americana que a maioria dos governos e dos negócios latino-americanos recusam-se a recorrer a essa fonte de crédito.

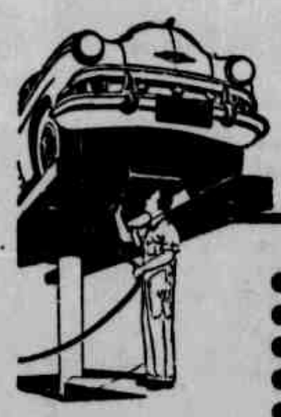
Registre-se, de passagem, que nenhuma dessas informações é remetida e divulgada no Rio pelas agências jornalísticas.

Agora, anuncia-se estrepitosamente que o govêrno de novembro vai levantar, em Washington, empréstimos de 200 milhões, segundo alguns, e até mais, segundo outros, para consertar suas finanças.

O conserto consiste, como sempre, no seguinte: pagar alguns atrasados da importação, isto é, pagar aos exportadores americanos com um dinheiro que nem chega ao Brasil, e aproveitar os quebrados para metê-los como tapa-buraco do "deficit" do orçamento da União.

Assim, continua-se, agravando, a política de tomar dólares para metê-los na fogueira dos cruzeiros, para depois pagar em dólares, principal e juros, de empréstimos ruinosos e indesejáveis, com os quais o govêrno Kubitschek, seguindo e piorando o que fizeram os anteriores, vai enfraquecendo o Brasil, desmoralizando-o e entregando-o, cada vez mais exsangue, aos piratas internacionais

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



proteja seu carro!

contra
- Ferrugem
- Vibrações
- Poeira
- Corrosão
- Ruídos

com revestimento de borracha

OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

SENSACIONAIS OS SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL!

Você ganha o que precisa e sem sentir, economiza!

SORTEIO Dia 19 (LOTERIA DO EST. RIO)

Ganhe um carro VOLKSWAGEN e mais o valor de Cr$ 25.000,00 desde Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Será "SEU" um APARTAMENTO! e mais ainda Cr$ 50.000,00 para os móveis com Cr$ 150,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Receba uma CASA com Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Seja dono de um SÍTIO em TEREZÓPOLIS e mais um financiamento com Cr$ 200,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe além do prêmio, um FINANCIAMENTO de Cr$ 750.000,00 a 4,37 % a.a. desde Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Você tem a garantia da total devolução das mensalidades pagas, no final de cada plano, caso o seu título não seja sorteado. E porisso, enquanto Você concorre aos sorteios do prêmio que precisa... mensalmente e sem sentir, Você também economiza. Além das opções de casas, automóveis, apartamentos, sítios, financiamentos etc. outros valores garantem maiores oportunidades Aproveite para concorrer logo ao sorteio dêste mês. Inscreva-se também nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL. Informe-se pessoalmente ou peça a visita de um inspetor em seu escritório para dar maiores detalhes, sem compromisso.

Cibrasil

AGENCIA CASTELO — Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel.: 22-4626.
INFORMAÇÕES
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

REUNIÃO DE ESTUDANTES NO RIO GRANDE DO SUL

PARA debater os temas "Fortalecimento e Unificação das Uniões Estaduais", "Reforma do Ensino", Anuidades Escolares" Ensino", "Anuidades Escolares", "Livro Didático", "Restaurantes Estudantis", "Casas de Estudante", reunir-se-á em Pôrto Alegre de 20 a 26 do corrente, o IX Congresso Nacional dos Estudantes Secundários.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel.: 52-4551 — Tel.: 38-0445

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

PALETÓS EPSOM

grande venda de paletós em tecidos de pura lã, padrões INGLESES

Elegantes... Práticos... Modernos... Para Trabalho... Passeio... Sport!

Uma oferta especial EPSOM que você deve aproveitar, porque é realmente muito vantajosa e oportuna!

A mais completa coleção de paletós da temporada em tecidos de pura lã, padrões ingleses, está na

CR$ 1.380,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier)
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

Dep. Fisc. J. S.

Sansone, Conde, Angelillo, Grillo e Cruz, a ofensiva da Seleção da Argentina que ontem iniciou o jôgo contra o Brasil (foto da agência "Sport Press").

NO MARACANÃ, A DECISÃO DA "TAÇA DO ATLÂNTICO"

Renda, fator da transferência de local — Chegada do selecionado brasileiro, hoje, à tarde, no Galeão — Paulinho, ficará em Pôrto Alegre

BUENOS AIRES, Argentina, (de Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Deverá ser no Estádio do Maracanã a decisão da "Taça Atlântico" entre as seleções do Brasil e da Argentina, em vez de no Pacaembu. O fator renda entrou em função nessa transferência, já que os mentores cebedanses calculam maior cifra na arrecadação no maior Estádio do mundo.

O sucesso do selecionado brasileiro em gramados portenhos, o próprio resultado do jôgo, com êsse empate que teve antes um sabor de vitória, ensejou aos dirigentes da CBD, a inversão de campo, de São Paulo para o Rio.

Com a recusa dos argentinos em jogar na próxima quarta-feira, em face de contra-tempos, determinados agora pela realização do campeonato argentino, o jôgo decisivo da "1.ª Taça do Atlântico" está em estudos quanto à data, devendo ser fixada oportunamente.

CHEGADA DA SELEÇÃO

A chegada da delegação brasileira, está prevista para a tarde de hoje, no Aeroporto Internacional do Galeão, viajando por avião do Consercio Real-Aerovias, que partirá de Buenos Aires, às 7 horas.

Apenas os jogadores do Fluminense, Castilho, Pinheiro e Clovis, permanecerão nesta capital até amanhã, juntamente com o tesoureiro da CBD, viajando para o Rio, às 13,30 horas, em avião da Panair. O zagueiro Paulinho ficará em Pôrto Alegre, em gôzo de licença.

Regata entre Torzay e Lisboa

DARTMOUTH, Inglaterra, (UP) — Os 20 lates que participam da regata oceânica entre Torzay e Lisboa seguem avançando no meio de uma espessa neblina que cobre o Canal da Mancha, esperando-se que para esta noite tenham melhores condições atmosféricas.

Atletas cariocas perdem Trofeu Brasil em S. Paulo

Melhor o Estádio do Pinheiros para os índices olímpicos de Melbourne — Sugerem também competições semanais aos sábados ou domingos — TRIBUNA DA IMPRENSA em ação junto aos dirigentes

LEMBRANDO que as pistas cariocas não oferecem, no momento, bôas condições, atletas cariocas de vários clubes sugerem ao Conselho Técnico de Atletismo (CBD) que transfira do Rio para São Paulo a realização da próxima competição pelo "Troféu Brasil".

A sugestão foi feita ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de sábado, adiantando os atletas que o CTA deve dar preferência ao Estádio Atlético do Pinheiros, no momento o que melhores condições oferece para bons índices técnicos.

Claro que êsse pedido coletivo ao CTA objetiva um melhor rendimento, quando se sabe que o "Troféu Brasil" valerá como teste para os que desejam ir a Melbourne.

COMPETIÇÃO SEMANAL

Os atletas cariocas desejam a realização semanal (sábados ou domingos) de competições amistosas, abertas àqueles que pretendem alcançar os índices olímpicos.

No sábado, coube ao nosso companheiro da Seção Especializada: Declato, falar com os diretores dos clubes, pedindo apoio para a pretensão dos atletas.

O diretor Armando, do Vasco da Gama, colocou o Estádio de São Januário à disposição dos valores cariocas; enquanto os srs. Cecil Borer (diretor do Fluminense) e tenente Mafra (diretor do Flamengo) prontificaram-se a apoiar a idéia, inclusive colocando os atletas de outras categorias para servirem de "sparrings".

ATLETAS INTERESSADOS

Foram anotados como interessados (e falando em nomes de todos os valores cariocas interessados em Melbourne) os seguinte atletas: Ari Façanha de Sá, Sebastião Mendes, Paulo Cabral da Fonseca, João Pires, Jorge Machado de Barros, Mário Nascimento, Ijoel Rosa da Silva, Wilson Gomes Carneiro e Armando Silva.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

PROSSEGUIRA hoje à noite o returno do campeonato das 1.ª e 2.ª divisões, com a realização dos seguintes encontros. SÉRIE "A" — Portuguêsa x Senado e Maxwell x São Cristóvão; SÉRIE "2" — Carioca x Colúmbia e Radar x Audax; SÉRIE "C" — GREIP x Jequiá e Bonsucesso x Social Ramos; SÉRIE "D" — Madureira x Vitória e Vaz Lôbo x Yankee; SÉRIE "E" — Natação e Grajaú.

O encontro entre o América e a A. A. Carioca (Série "E"), foi adiado para sexta-feira.

• Sem dúvida alguma, o principal jôgo desta noite, será 'ravado entre o GREIP e o Jequiá (Série "C"). A derrota para ambos, poderá redundar em alijamento para a classificação na fase final do certame. Desta forma, grande expectativa vem cercando êste encontro, que por certo, será um dos melhores do campeonato.

Segue hoje para Santos a equipe do América, a fim de participar no "2.º Jogos de Inverno", em realização naquela cidade.

REGATA:

VITÓRIA DO VASCO

COM a vitória esta manhã, no tempo de 3'26", da prova de "outriggers a quatro com" de principiantes, o conjunto do Vasco decidiu inclusive a vitória coletiva da II Regata (dilatada de ontem para hoje, em face do empate dos dois conjuntos), abatendo a guarnição do Botafogo.

PASSE O SEU FIM DE SEMANA

EM *Guarapari*

ESPÍRITO SANTO,

a famósa estância das areias monazíticas e rádio-ativas, hospedando-se no

RADIUM HOTEL

Viagens diretas, em luxuosos e confortáveis aviões especialmente contratados pelo Hotel.

Partidas do Rio:
sextas-feiras, à tarde.

Regresso ao Rio:
segundas-feiras, pela manhã.

Informações:
Av. Franklin Roosevelt, 126 — 5.º and. — s/502

Mangangá estará no Rio no próximo dia 16

O PRIMEIRO cavalo estrangeiro inscrito no G.P. "Brasil", a chegar ao Rio, será Mangangá, ganhador do ano passado.

DE AVIÃO

O grande corredor argentino, será embarcado em Buenos Aires no próximo dia 16, devendo chegar ao Rio, no mesmo dia à tarde.

Seu transporte se fará por via aérea. Um grande cargueiro da Pan-American, trará o craque portenho até nós.

TAMBÉM DE AVIÃO

Juntamente com Mangangá, virão seu treinador, seu joquei habitual, Bonifácio Castro e seu cavalariço. Estes três homens, se encarregarão de ultimar o preparo do Campeão do "Brasil" do ano passado, que, segundo notícias recém-chegadas de Buenos Aires, está, no momento, em forma resplandescente.

ANTECEDÊNCIA

O embarque do craque foi comunicado à Comissão de Corridas em telegrama chegado sábado. Sabe-se que seus responsáveis querem enviá-lo ao Brasil com mais antecedência do que no ano passado, pois acharam que Mangangá ganhou o "Brasil" em piores condições do que o "Dr. Frontim", achando que um período mais prolongado no Brasil só benefícios lhe trará.

Romênia campeã mundial de "handball"

FRANCFORT 8 (AFP) — A Romênia venceu o campeonato mundial feminino de "handball", derrotando a Alemanha por 6/5. No primeiro tempo, 3x1.

estoque permanente de peças genuínas para garantir

PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ao seu TELEVISOR

Windsor

– uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Dispondo de completo estoque de peças legítimas, equipamento de provas e pessoal especializado, de nossa própria linha de montagem, estamos aparelhados para prestar ao seu televisor WINDSOR a mais eficiente assistência técnica — ràpidamente e em sua própria casa!

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

estamos à sua disposição! **28-1610**

RADIOS e TELEVISÃO WINDSOR S.A. WINDSOR

Departamento de Assistência Técnica: Rua São Francisco, 173-A - Bairro Engenho Velho - Fone: 28-1610

RECLAM W-0016

EMPATE EM BUENOS AIRES

0 x 0 entre Brasil e Argentina – Sem vencedor, ainda, a "Taça do Atlântico" – Grande público – Bom rendimento técnico – Um juiz que não marca "penalty" – Edson, a maior figura em campo – Terá que haver novo jôgo

Foi na cobrança dêsse pênalti que nasceu o tento da vitória do Canto do Rio. Bem que Jairo saltou, mas não teve chance de evitar o "goal"

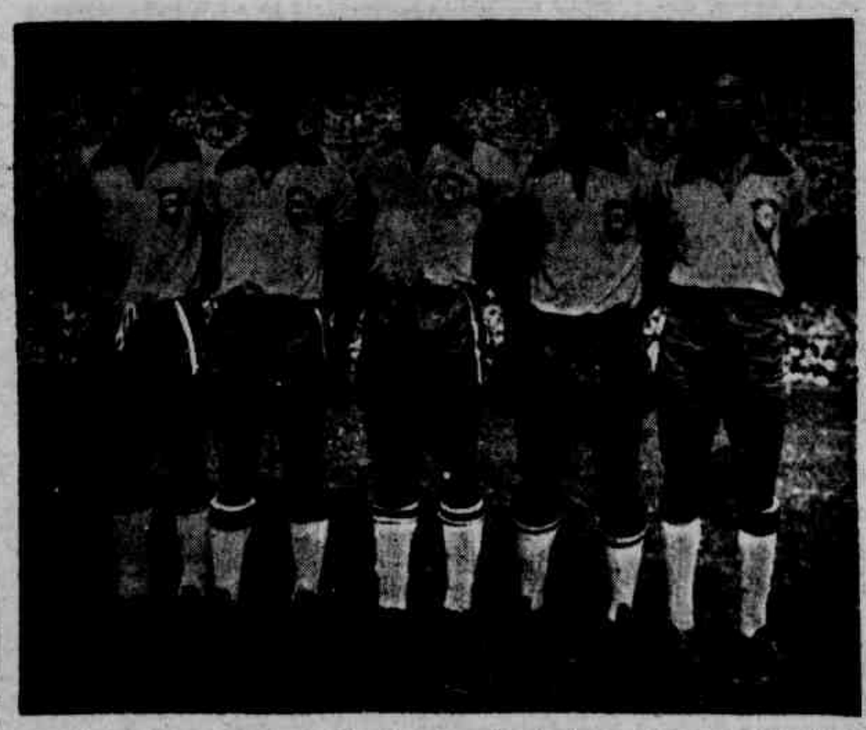
Com uniforme novo, com gente nova, foi êsse o Canto do Rio que ontem se apresentou em Cáio Martins, vencendo ao Fluminense, por 2x1.

Rubens Mayer Gomes, do Fluminense, foi o campeão dos 83 metros com barreiras, no sábado. Na foto, quando passava um dos obstáculos

Guarnição do "out-riggers" a 4 remos, com timoneiro, do Botafogo, que ontem sagrou-se campeã carioca de principiantes

Os moços da foto são do Clube Atlético Suburbano. Estrearam no sábado, como novos valôres do atletismo carioca. Agradaram, mesmo sem triunfar

SERENO (que estava no ostracismo) o "sculler" do Vasco, que ontem venceu a prova dos seniors, na II Regata da Temporada, em Botafogo. Ao alto o também vascaíno Conceição, segundo colocado.



Foi êsse ataque que começou o jôgo de ontem. Depois foram feitas alterações. Mas não houve meio de conseguir o "goal" que seria o da vitória.

Chega ao Rio técnico alemão em automóveis...

para instalar uma fábrica de caminhões "Diesel" no Brasil

Em avião "Presidente" da Pan-American Airways, chegou quarta-feira passada a esta capital o Dr. Theo Krause, engenheiro-chefe da renomada Fábrica de Caminhões "Diesel" CARL F. W. BORGWARD, G.M.B.H., estabelecida em Bremen, Alemanhã.

Recepção ao visitante

Para receber o destacado técnico, compareceram ao Aeroporto do Galeão, onde se deu o desembarque, numerosas pessoas, entre as quais amigos pessoais do recém-vindo e representantes do nosso mundo industrial, comercial e oficial, de uma forma ou de outra ligados e interessados ao objetivo da viagem do Dr. Krause ao Brasil.

O que representa o grupo "Borgward"

De origem e formação alemã, a organização industrial "Borgward" é uma das mais antigas da Europa, e é a produtora dos mundialmente afamados caminhões "Diesel" Borgward e dos automóveis modelos "Isabella" e "Pullmann", que gozam também de significativa preferência do comércio e do público em vários países. Em seu todo, a organização "Borgward" abrange três grandes fábricas, que produzem os veículos "Borgward", os caminhões e automóveis "Goliath", e os automóveis "Lloyd", de grande aceitação na Europa.

Significação industrial da "Borgward"

Procurado por nossa reportagem, o Dr. Theo Krause, que é considerado na Europa como uma das maiores autoridades em planificação e construção de carros de passeio e caminhões, esclareceu-nos outros pontos sôbre a organização de que faz parte e informou-nos sôbre o motivo central de sua vinda agora ao Brasil. Ficamos, assim, sabendo, que a "Borgward" congrega 25.000 operários e técnicos, situando-se no terceiro lugar entre os maiores produtores da indústria automobilística alemã. A fabricação de motores "Diesel" para carros de passeio e caminhões, constitui uma especialidade da "Borgward", em razão do que, principalmente, deve o seu elevado conceito industrial. E' a "Borgward", por sinal, uma das duas únicas fábricas do mundo que produzem essa espécie de motores de automóveis. Foi, também, a "Borgward", a primeira fábrica na Europa a introduzir o "câmbio automático' em sua linha de automóveis. Os motores "Diesel" para caminhões, antiga especialidade da organização, desenvolvidos e fabricados por ela para caminhões seus com motores de 42 a 95 H. P. — 4 a 6 cilindros — e empregados em "chassis" de caminhões para carga útil de 1 1/2 a 5 toneladas, são bastante conhecidos e usados no Brasil, que, desde o final da Segunda Grande Guerra tem sido um dos seus maiores importadores.

Motivo da visita do dr. Krause

A finalidade principal da vinda do dr. Theo Krause ao Brasil, segundo êle mesmo nos confessa, é dar início à fase executiva de instalação da fábrica "Borgward" de caminhões "Diesel", a ser montada em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com os estudos que de há muito vinham sendo desenvolvidos por técnicos da "Borgward" e também brasileiros. A proximidade com a Siderúrgica de Volta Redonda, a vizinhança com os dois maiores centros industriais e demográficos do país: Rio e São Paulo, confirmam o acêrto da escolha sôbre Barra do Piraí como local para a fábrica de caminhões brasileiros.

Os planos para montagem e instalação da fábrica foram supervisionados pelo próprio dr. Carl F. W. Borgward — titular da organização que tem seu nome — que estêve no Brasil em 1951, aqui se demorando e visitando nossos principais centros. Com êle, também, estêve o engenheiro-chefe e diretor de produção das fábricas "Borgward" — dr. Wilhelm Gieschem, que aqui voltou várias vêzes mais, sempre estudando e pesquisando, tendo-se tornado o mais ardoroso e dedicado elemento da "Borgward" no sentido da concretização do plano de estabelecimento da "Borgward" no Brasil.

Previsão de produção no Brasil

Já está escolhido o modêlo a ser fabricado no Brasil pela "Borgward". Será um tipo especial de "chassis" para caminhão de tonelagem média, apropriado para suportar as condições das estradas brasileiras. Esse "chassis", com características realmente novas a par de sólida construção, poderá ser usado para caminhão de carga comum, caminhão-t a n q u e, caminhão-frigorífico ou ônibus, e, também, cavalo-mecânico — caso em que sua capacidade de tração atinge a 14 toneladas, inclusive o reboque.

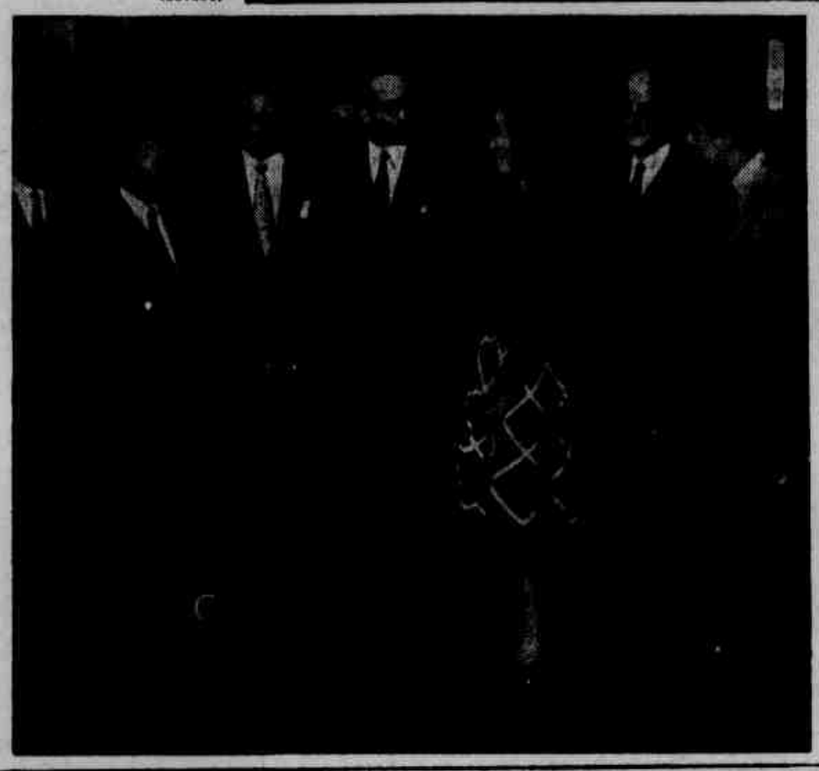
O dr. Krause, que não ignora o notável incremento atingido pela nossa indústria siderúrgica e pela nossa indústria de fabricação de peças e acessórios de automóveis e caminhões, declina o seguinte plano de produção de caminhões "Diesel" Borgward do Brasil, nos primeiros anos: 5.000 unidades anuais no primeiro triênio, e, a partir do quarto ano, 10.000 caminhões por ano, com, no máximo, 6% de peças e acessórios importados, no final do plano industrial.

Conclusão

Merecem, pois, encômios, as indústrias da "Borgward" e os homens de iniciativa brasileiros, que se associaram nessa importante iniciativa: a de, dotar, finalmente, o Brasil com uma verdadeira indústria automobilística, que tornada realidade muito benefício trará à nossa economia e muito servirá de estímulo a empreendimentos paralelos de que tanto carecemos.

Ilustram a presente reportagem dois flagrantes tomados na oportunidade da chegada do dr. Theo Krause a esta capital.

(10.090)



Ante um Progresso irresistível o Sporting perdeu a liderança

Foi o melhor jôgo já disputado no campeonato — Exibição primorosa dos dois times — Surprêsas na rodada número 13: derrotados o Filhos de São Jorge, Real e Ás de Ouro

COM o Sporting perdendo a invencibilidade e cedendo o bastão de líder ao Alvorada e Estrêla Nova, prosseguiu ontem o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja 13.ª rodada apresentou como principal atração o jôgo disputado no Engenho de Dentro. O Sporting caiu briosamente, num jôgo bonito sob todos os aspectos, avarecendo o Progresso num de seus melhores dias para cortar a trajetória vitoriosa do time de Copacabana.

SURPRESAS

A rodada número 13 foi asarenta para alguns concorrentes. O Filhos de São Jorge, que tão bem se vinha conduzindo no campeonato, foi surpreendido pelo Cruzada de Leme, que já se salientara em alguns jogos anteriores como adversário perigoso. Essa foi a maior surprêsa da rodada. O São Martinho, realizando exibição de gala, triunfou surpreendentemente sôbre o Ás de Ouro, que era considerado o franco favorito; o Real, que era até então considerado um dos rivais mais certos à classificação, foi vencido por 5x1 pelo Comercial, do Andaraí.

RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados dos jogos de ontem:

CRUZADA DO LEME X FILHOS DE SÃO JORGE

LOCAL: Hondrio Gurgel.

RESULTADO: Cruzada do Leme, 3 x 2.

Quadros:

CRUZADA DO LEME: Rodolfo; Luís e Osvaldo; Pé Russo João e Cica; Laércio, Odir, Bizinga, Zé Carlos e Carlinhos (Ari).

Autores dos tentos: Ari (2) e Zé Carlos.

PRELIMINAR: Filhos de São Jorge, 4 x 1.

COMENTÁRIO: Se o resultado do jôgo, com a vitória do Cruzada do Leme, pode ser considerado surprêsa, muitos o receberam com naturalidade, tendo em vista os bons jogos que o Cruzada vem cumprindo no campeonato. Tem-lhe faltado uma boa dose de chance e domingo, isso foi reafirmado, colhendo o Cruzada um triunfo consagrador. O Filhos de São Jorge recebeu dignamente o revés, com tôda a disciplina e o jôgo foi dos melhores.

VOLUNTÁRIOS X CASTRO ALVES

LOCAL: Olaria.

RESULTADO: — Voluntários, 4 x 1.

Quadros:

VOLUNTÁRIOS: — Pompéia; Chico e Lídio; Dario Amaro e Valdemar; Zequinha (Rosalvo), Campista, Floriano, Toninho e Miguel.

CASTRO ALVES: Perna; José e Mário; Otto, Roberto e Paulinho; Djalma, José II, Ari, Jacir e Lierte.

Autores dos tentos: Miguel (2), Toninho e Floriano para o Voluntários; Djalma para o Castro Alves.

COMENTÁRIO: O Voluntários cumpriu ontem uma atuação segura, conseguindo vencer com relativa facilidade o time do Castro Alves, que não se exibiu da forma costumeira. O time de Olaria vai assim se firmando como um concorrente dos mais sérios.

LIBERDADE F. C. X S. C. LISBOA

LOCAL: Campo do Flamengo.

RESULTADO: Liberdade, 2x1.

Quadros:

LIBERDADE: Ataíde Camélo e Tarsá; Tavares, Mancel e Vitor; Tico, Caico, Raimundo, Vicentine e Bomboca.

LISBOA: Artur, Romeu e Decalio; Bros, Cardoso e Otelo; Joaquim, Renato, Bira, Silvio e Cuica.

Autores dos tentos: Tarsá e Bomboca para o Liberdade; Renato para o Lisboa.

PRELIMINAR: empate, 0 x 0.

COMENTÁRIO: Muita disci-

(Conclui na página 3)

PASSAGENS AÉREAS

A DOMICILIO

Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA. se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3322.

novo serviço direto

RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

HORÁRIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA, pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

Ante um Progresso irresistível o Sporting perdeu a liderança

(Conclusão da página 2)

plina e cordialidade no primeiro jôgo entre os dois clubes da zona sul. Tudo correu na mais perfeita ordem e o Liberdade, voltando a exibir-se bem, conseguiu um expressivo triunfo. Antes do início do encontro, houve troca de "corbeilles" entre os dois capitães.

JUVENTUDE X ASTECA
LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Juventude, 3x1.
Quadros:
JUVENTUDE: Altino, Zé Carlos e Lourival; Chico, Celinho e Bita; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Luiz.
ASTECA: Castilho, Ramos e Ribeiro; Manoel, Janeiro e Jorge; Motorzinho, Tito, Brambiol Zizinho e Bonilha.
Autores dos tentos: Armando, (2) e Celinho para o Juventude; e Zizinho, para o Asteca.
PRELIMINAR: Juventude, 4x0
COMENTÁRIO: O Juventude confirmou suas boas atuações, triunfando de forma categórica sôbre o Asteca, no jôgo, ontem realizado.

Estrêla Nova x Yankee
Local — Ipanema
Resultado — Estrêla Nova 7x1
Quadros:
Estrêla Nova — Jaú, Gibi e Esquerdinha; Ivo, Rubens e Teodoro; Acir, Baixola, Ademar, Carlos e Batata.
Yankee — Jorge III, Roi e Geninho; Bolão, Agarrado e Basula; Celso, Aldir, Tião, Jorge I e Mosquito.
Autores dos tentos: Batata (3), Rubens, Baixola, Ademar e Ivo para o Estrêla Nova; Celso para o Yankee.
Preliminar — Yankee: 3x1
Comentário — Vitória fácil colheu o Estrêla Nova sôbre o Yankee, mantendo assim a liderança do Campeonato. O Yankee não conseguiu êxito em suas tentativas de resistir e o resultado foi dos mais justos.

Barra da Tijuca x Sete de Setembro
Local — Barra da Tijuca
Resultado — Barra da Tijuca 4x3
Quadros:
Sete de Setembro — Beleza, Nelson (Bill) e Broa; Baiano, Tiziu e Caboclo; Tião (Djalma), Jair, Flávio, Airton e Tião II
Barra da Tijuca — Miguel, Bangu e Gabriel; Aguinaldo, Valdemar e Zelipio; Bola, Aldemar, Ataide, Clarete e Ivan.
Autores dos tentos: Tiziu (2) e Bill para o Sete de Setembro; Ataide, Aldemar, Ivan e Bola para o Barra da Tijuca.
Preliminar — Sete de Setembro 5x3
Comentário — Jôgo duríssimo, bem disputado, com o Barra da Tijuca aproveitando melhor as oportunidades e conseguindo um triunfo difícil. O Sete de Setembro exigiu o máximo de seu adversário.

Rio-São Paulo x Bom Jesus
Local — Campinho
Resultado — Rio-São Paulo 6x1
Quadros:
Rio-São Paulo — Alair, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Nilo (Flávio) Tião, Ari, Carlinhos e Jorge.
Bom Jesus — Cabeleira, Antonino e Quiabo; Altamir, Genuino e Maciel; Italiano, Nelson, Launir, Didi e Paulo.
Autores dos tentos: Nilo, Jorge, Ari e Carlinhos (3) para o Rio-São Paulo; Italiano para o Bom Jesus.
Preliminar — empate 2x2
Comentário — Com o time desfalcado e "Cabeleira" no "goal", o Bom Jesus não resistiu ao Rio-São Paulo, que assim prossegue marcando pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
E. C. Real x Comercial E. C.
Local — Avenida Brasil
Resultado — Comercial 5x1
Quadros:
Comercial — Darci, Serafim e Zeca; Gordinho, Rubens e Vantuil; Nilton (Quim), Truiro, Naná, Mulato e Djalma.
Real — Lucas, Tião e Rui; Valdir, Pirica e Evaristo; Tiá, Marcos, Irineu, Otacílio e Valdemar.
Autores dos tentos: Truiro (3) e Naná (2) para o Comercial; Irineu para o Real
Preliminar — Comercial 4x1.
Comentário — Jogando abaixo de suas possibilidades, o Real não conseguiu ontem resistir ao Comercial, caindo pela alta contagem de 5x1. Foi uma boa exibição do time do Comercial, reabilitando-se inteiramente de suas últimas atuações.

TAMOIO DE RAMOS X ATLÉTICO DA ALEGRIA
Local: Ramos
Resultado: Tamoio 2 x 1
QUADROS:
TAMOIO: Jacson, Mário e David; Nei, Flávio e Edson; Harley, Escurinho, Sobrinho, Dalton e Zoca.
ATLÉTICO: Edson, Bombeiro e Paulo; Nelsinho, Mário e Cajú; Mauro, Chaveco, Tunda, Perácio e Célio.
Autores dos tentos: Sobrinho e Nei para o Tamoio; Perácio para o Atlético.
Preliminar: Atlético 1 x 0
Comentário: Jôgo ótimo, os dois times deram tudo pelo triunfo, oferecendo um grande espetáculo ao público. O Tamoio aproveitou melhor as chances e colheu a vitória.

ENGENHEIRO LEAL X INFANTOS DA PIEDADE
Local: Engenheiro Leal
Resultado: Engenheiro Leal 9x0
QUADROS:
ENGENHEIRO LEAL: Itamar, Sidney e Wilson; Edson, Tião e Alcir; Luiz, Amauri, Ivan, Wagner e Fobó.
INFANTOS: Taludo, Tião e Tomé; Carlinhos, Valqueiro e Arapuan; Indio, Rubens, Vicente, Vadinho e Altuisio.
Autores dos tentos: Amauri (3), Ivan (2), Fobó (2), Wagner e Tião.
Preliminar: Eng. Leal 5 x 0
Comentário: Jogou bem o Engenheiro Leal, com seus jogadores mais cônscios de suas responsabilidades e da missão no campeonato; assim, puderam colhêr um triunfo cômodo sôbre o Infantos da Piedade, que, embora derrotado por contagem tão elevada, não perdeu a serenidade e aceitou o revés com dignidade.

GRÊMIO E. CORDOVILENSE X E. C. LIBERDADE
Local: Cordovil
Resultado: Grêmio Cordovilense 4 x 0
QUADROS:
GRÊMIO: João, Tusa e Joel; Valtinho, Jorge e Nilton (Pedro); Nélio, Valdir, Plínio, Aldo e Escurinho (Júlio).
LIBERDADE: José, Jorge e Juares; Paulinho, Sérgio e Benê; Manoel, Cordeiro, Vitor, Paulo II e Zequinha.
Autores dos tentos: Plínio (2), Júlio e Aldo.
Preliminar: Grêmio Cordovilense 2 x 1.
Comentário — O Cordovilense impôs-se de forma autoritária sôbre o Liberdade, realizando uma de suas melhores exibições no campeonato. O Liberdade não conseguiu, assim, resistir, caindo por larga margem de tentos.

GRÊMIO IMPERIAL X EXPRESSINHO DA TIJUCA
Local: Alto da Boa Vista.
Resultado: Expressinho 3 x 1.
Quadros: EXPRESSINHO — Ernesto; Euzébio e Mário; Otávio, Jair II e Nelson; Durval, Gegé, Reinaldo Dourado e Romeu (Luiz)
GRÊMIO IMPERIAL — Osvaldo; Nilo e China; Wilson II, Brito e Itamir; Rui, Brasil, Wilson I, Mário e Esquerdinha
Autores dos tentos: Reinaldo, Euzébio e Dourado, para o Expressinho; Rui, para o Grêmio Imperial.
COMENTÁRIO — Jôgo bem disputado com disciplina impecável. O Expressinho jogou melhor e assim mereceu a vitória.

E.C SÃO MARTINHO X ÁS DE OURO F.C.
Local: Avenida Brasil.
Resultado: São Martinho 3 x 2.
Quadros: SÃO MARTINHO — Maninho; Couto e Carlos; Stefano, Carlinhos e Saraiva (Anibal); Acir, Juca (Pereira), Jorge, Djalma e Geraldo.
ÁS DE OURO — Cazuza; Pedro e Didi; Mineiro, Joca e Nona; Jair, Dirceu, Ivan, Taico e Lindo.
Autores dos tentos: Djalma (3), para o São Martinho; Dirceu (2), para o As de Ouro.
Preliminar: empate 2 x 2.
COMENTÁRIO — Jôgo equilibrado, tendo o Ás de Ouro conseguido duas vêzes a vantagem no marcador mas o São Martinho foi equilibrando sempre o escore, para marcar afinal o tento da vitória, quando faltavam cinco minutos para o término do jôgo. Disciplina impecável.

NOVO ORIENTE X GRÊMIO DA GÁVEA
Local: Ipanema.
Resultado: empate 5 x 5.
Quadros: NOVO ORIENTE — Germano, Mauro e Juvenal; Mazinho Leandro e Osvaldo; Jorge, Vavá, Nande, Geraldo e Dinico.
GRÊMIO — Cavanhaque; Dodoca e Crioulo; Galdino, Roberto e Zezé; Djalma, Russo, Gilvan, Sereno e Elso.
Autores dos tentos: Leandro (2), Juvenal, Nande e Geraldo, para o Novo Oriente; Sereno (2), Gilvan (2) e Djalma, para o Grêmio Recreativo da Gávea.
Preliminar: Novo Oriente 5 x 2.
COMENTÁRIO — Os dois ataques estiveram em tarde inspirada, no jôgo entre o Novo Oriente e o Grêmio, daí o escore esquisito de 5 x 5, que atesta o equilíbrio de fôrças e a supremacia dos atacantes sôbre os defensores.

Amanhã, mais resultados

OS resultados pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que não saíram na edição de hoje, sairão amanhã.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

ÊSTE É UM

dos múltiplos arranjos que você pode fazer com os móveis DRAGO

Examine esta sugestão! Veja como você pode aproveitar ao máximo o espaço de uma única sala, utilizando-a ao mesmo tempo como sala de jantar, living e dormitório. Com alguns móveis... e muita economia... você cria um ambiente distinto e agradável, tanto de dia como de noite. E note: êste é apenas um dos mil e um arranjos que você pode fazer com os móveis Drago. Nas lojas Drago você encontra um móvel ou peça avulsa para cada necessidade e com as maiores facilidades!

SALA DE JANTAR MOD. "MONTE CARLO"

Em legítimo pau-marfim. Mesa consolo, "buffet" com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" apenas — POR MÊS 1.650, ou À VISTA 16.500,

LIVING - LIVRO-TIÓ

		POR MÊS	ou À VISTA
Abajur coluna Moderno,	desde	200,	2.000,
Estante divisória	desde	545,	5.450,
Poltrona-cama "Elastic tac"	desde	185,	1.850,
Mesa porta-revista "Cisne" c/abajur	desde	160,	1.600,
Armário "Multicômodo" em peroba ou pau-marfim	desde	520,	5.200,
Mesa de centro	desde	74,	740,
Cinzeiro-coluna	desde	73,	730,
Sofá-cama "Colombo"	desde	405.	4.050,

A NOITE: *Basta abrir o sofá-cama e a poltrona-cama e... eis o living rápidamente transformado em confortável dormitório!*

QUALQUER PEÇA PODE SER ADQUIRIDA TAMBÉM SEPARADAMENTE

RIO DE JANEIRO:
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AV ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI — AV AMARAL PEIXOTO 96
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA
diàriamente até às 22 horas
TIJUCA-CASCADURA
Às 2as. e 5as. feiras até às 22 horas
NITERÓI
Às 5as. feiras até às 22 horas

IA-523

ANIVERSÁRIO

Transcorre hoje o aniversário do sr. Raul Correia de Oliveira, elemento conceituado na praça do Rio de Janeiro.

O aniversariante oferecerá, na sua residência, à Rua Benjamin Constant, 14, apartamento 608, um "Pôrto", às pessoas de suas relações e de amizade.

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua S. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

Fluminense: tetracampeão (atletismo) de principiantes

Surprêsa: Vasco da Gama, vice-campeão, à frente do Flamengo — Estreou o C. A. Suburbano com menos nove homens — Contagem final e relação dos campeões e vice-campeões da categoria

COM uma vantagem de 58 pontos sôbre o Vasco da Gama (que surpreendeu sendo vice-campeão à frente do Flamengo), o Fluminense sagrou-se, no sábado, tetracampeão carioca de principiantes no atletismo.

A equipe tricolor justificou plenamente a confiança de seus dirigentes, enquanto a cruzmaltina superou a expectativa e a rubro-negra não correspondeu ao que dela se esperava. O Botafogo agiu como pôde, cabendo ao Clube Atlético Suburbano uma estréia simples, porém bonita, como agremiação caloura no esporte base.

De forma geral a competição foi tecnicamente boa, embora tenha perdido em volume de público e de atletas, devido a ter sido realizada num sábado. O C. A. Suburbano deixou de apresentar 9 atletas, por êsse motivo. No salto com vara, dos 15 inscritos, apareceram 3.

CONTAGEM FINAL E RESULTADOS

Campeão — Fluminense, 151 pontos (tetracampeão); vice, Vasco da Gama, 93 pontos; 3.º lugar, Flamengo, 87 pontos; 4.º lugar, Botafogo, 26 pontos; e 5.º lugar, C. A. Suburbano, 18 pontos.

100 RASOS — Campeão, Gilberto Cunha (CRF), 11.3s; e vice, Vicente Oliveira (CRVG), 11.4s. 300 RASOS — Campeão, Haroldo S. Leão (CRF), 37.1s.; e vice, Vicente Oliveira (CRVG), 37.4s. 1.000 RASOS — Campeão, Luis L. da Silva (CRVG), 2m44.6s.; e vice, Teodorico Bergamo (FFC), 2m46.6s. 3.000 RASOS — Campeão, Wilson M. Antônio (FFC), 9m48.4s.; e vice, Augusto L. Santos (CRF), 9m48.5s. REVEZAMENTO 4 x 100 — Campeão, Fluminense, 46.9s.; e vice, Vasco da Gama, 47.9s. (Flamengo desclassificado por fazer a passagem do bastão fora do setor). REVEZAMENTO DE 4 x 400 — Campeão, Vasco da Gama, 2m40.6s; e vice, Flamengo, 2m40.8s. 83 COM BARREIRAS — Campeão, Rubem M. Gomes (FFC), 12.1s.; e vice, Carlos Gonzalez (FFC), 12.2s. DISTANCIA — Campeão, Abelardo Lima (FFC), 6m21; e vice, Newton J. de Castro (FFC), 5m92. VARA — Campeão, Luis C. Agostinho (FFC), 2m90; e João F. Neto (CRF), 2m70. DARDO — Campeão, Valter W. Brenner (CRF), 43m34; e vice, Flávio C. Barroso (FFC), 43m31. DISCO — Campeão, Jorge da Silva (FFC), 34m60; e vice, Luis L. Silva (CRVG), 31m69. PESO — Campeão, Jorge Mitdiers (FFC), 14m22; e vice, Rubem M. Gomes (FFC), 13m65.

UM CASO

O presidente Francisco Cantisano, mandou anunciar que a prova de 83 com barreiras seria corrida como final, uma vez que apenas 6 atletas haviam respondido às duas chamadas. O diretor do Vasco, no entanto, conseguiu convencê-lo que houvera distração e surgiu a ordem para as séries eliminatórias.

O Flamengo imediatamente entrou com um recurso. Posteriormente, o atleta vascaino em questão, José Augusto Santana classificou-se, enquanto que o rubro-negro Silvio Nogueira era desclassificado.

Vasco e Botafogo decidem hoje a regata

NUMA regata iniciada ontem e que terminará hoje, Vasco e Botafogo decidem a vitória coletiva, voltando à raia da Enseada de Botafogo para a disputa da prova do "quatro com" de principiantes, que terminou empatada quanto ao primeiro lugar do páreo.

O Vasco caminha à frente da regata da F. M. R., com apenas um primeiro lugar sôbre o Botafogo; todavia, essa vantagem poderá cair, pois se a vitória da prova desta manhã sorrir para o Botafogo, êste, mom maior número apenas de terceiros lugares, será o vencedor inclusive da II Regata da Temporada Oficial da entidade carioca.

BOTAFOGO, O CAMPEAO

Confirmando o seu amplo favoritismo, o Botafogo sagrou-se o campeão da categoria de principiantes (disputada em ioles a 8 remos), que foi o último páreo da competição de ontem.

A REGATA TEVE TUDO

Teve tudo a competição de ontem, desde o brilhantismo técnico e social (numerosa assistência), ao bom estado da raia; também houve suspense (a derrota do "2C" de seniors do Flamengo), e muito ardor, terminando até com a agressão do remador do Icaraí — Nereu Costa — (para quem o árbitro pediu a eliminação do esporte) a remadores vascainos, servindo como instrumento de agressão o próprio remo.

Em face do empate do primeiro lugar, entre Vasco e Botafogo, na 1.ª prova, e como os remadores haviam intervido em outro páreo, e como ainda remadores botafoguenses iam disputar o Campeonato de Principiantes, atendendo a que o remador não pode competir mais do que duas provas no mesmo dia, o árbitro determinou a decisão desta prova esta manhã, no mesmo local, isto é, nas águas de Botafogo, às 7 horas.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.º páreo — Ioles a quatro — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 4'38". Guarnição: João Mota (timoneiro), Willi Teixeira, Crisanto Viana, Eduardo Nina, Mauricio Toscano. 2.º Icaraí. 3.º Guanabara. 4.º Vasco.

Cômoda vitória dos botafoguenses, pois sòmente nos primeiros 400 metros os demais concorrentes lhe deram luta.

2.º páreo — Out-riggers a dois com — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Vasco, com o tempo de 4'03". Guarnição: Osmar de Souza (timoneiro) e Jardel Côrtes e Rodney. 2.º Botafogo. 3.º Flamengo. 4.º Botafogo "B".

O Botafogo "A" liderou a prova até os 500 metros, mas não aguentou o elan do conjunto vascaino, cedendo a posição. Boa disputa.

3.º páreo — Ioles a oito — Estreantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Guanabara. Tempo: 3'25". Guarnição: Raul Lacerda (timoneiro) e Antônio Roque, Hellier Coelres, Isaac Wajbrot, Roberto Cardoso, José Kogut, Murilo Carvalho, Sérgio Silveira e Gilson Santos. 2.º Flamengo. 3.º Botafogo. 4.º Vasco.

Magnífica vitória do Guanabara, pela raia 1, deixando que no percurso os demais concorrentes se digladiassem. Como aconteceu com o contra-proa da Escola Naval, que "enforcou". Como o Vasco, que "escreveu" na raia.

4.º páreo — Out-riggers a quatro com — Novíssimos — 1.000 metros — 1.º lugar — Vasco, com o tempo de 4'20". Guarnição: Cláudio Oliveira (timoneiro) e Raimundo Reis, Elder Santos, Ladislau da Costa e Edgard Franck. 2.º Flamengo. 3.º Icaraí. 4.º Botafogo.

Apesar de enforcar o remo 3 vêzes, no percurso, numa luta cerrada, a guarnição vascaina venceu. Venceu e tomou banho, pois virou com o entusiasmo da vitória.

5.º páreo — Skiff — Seniores — 2.000 metros — 1.º lugar: Vasco. Tempo: 8'25", com César Sereno. 2.º Vasco. 3.º Botafogo. 4.º Flamengo.

Vitória serena do remador vascaino, que desde a partida trouxe a prova ganha.

6.º páreo — Out-riggers a dois sem — Juniors — 2.000 metros — 1.º lugar: Vasco. Tempo: 8'02". Com Fernando Paulucci e Ivan Campos. 2.º Botafogo.

O Icaraí não compareceu. Embora escrevendo demasiado na raia, os cruzmaltinos venceram por um barco de luz. Correram sempre na frente.

7.º páreo — Skiff — Principiantes — 1.000 metros — 1.º lugar: Gragoatá. Tempo: 4'00". Fernando Fatima. 2.º Botafogo. 3.º Boqueirão. 4.º Natação e Regatas.

Confirmou seu favoritismo. Venceu fácil, com mais de três barcos de vantagem.

8.º páreo — Ioles a Quatro — Estreantes — 1.º lugar: Guanabara. Tempo: 3'46". Raul Lacerda (timoneiro) e Antônio Roque, Hellier Coelares, José Kogut e Roberto Cardoso. 2.º Vasco. 3.º Escola Naval. 4.º Internacional.

Prova decidida sòmente nos metros finais.

9.º páreo — Out-riggers a quatro — Principiantes — 1.000 metros — êste é o páreo do empate, que será decidido esta manhã, quanto aos 1.º e 2.º lugares. 3.º Guanabara. 4.º Flamengo.

10.º páreo — Skiff — Novíssimos — 1.000 metros — 1.º lugar: Flamengo. Tempo: 3'44". Remador: Francisco Aldo. 2.º Flamengo "B". 3.º Guanabara. 4.º Boqueirão.

11.º páreo — Out-riggers a dois com — Seniors — 2.000 metros — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 8'16", com Terezo Novo (timoneiro), Audifax Barbosa e José Pascol. 2.º Flamengo.

As guarnições do Vasco e Icaraí não responderam à chamada. Prova que causou suspense, pela luta que os rubro-negros promoveram no encalço dos alvi-negros. Sempre colado à ré do barco botafoguense, tentando passar, sem resultado. Os alvi-negros comandaram desde os primeiros metros, a prova. Cinco treinos tinha a guarnição do Flamengo.

12.º páreo — Campeonato de Principiantes — Iole a Oito — 1.º lugar: Botafogo. Tempo: 3'21". Com Terezo Novo (timoneiro), Fernando Mota, Amauri de Souza, Lourival de Souza, Arlindo Souza, Crisanto Guimarães, Hassen Sapha e Mauricio Toscano. 2.º Escola Naval. 3.º Flamengo. 4.º Natação.

Confirmando sua alta forma, a guarnição botafoguense sempre comandou a prova. Como quis. Vitória por barco e meio. Ao cruzar o balizamento, o remador do Icaraí, Nereu Costa, lançou o seu remo sôbre a guarnição do Vasco.

RESULTADOS

Dependendo da prova desta manhã, para decidir a Regata da FNR, no seu total, apresentamos os seguintes resultados:

1.º lugar — Vasco — 4 primeiros, 2 segundos, 2 quartos e 1 quinto.
2.º lugar — Botafogo — 3 primeiros, 3 segundos, 2 terceiros, 2 quartos, 1 quinto e 1 sexto.
3.º lugar — Guanabar — 2 primeiros, 2 terceiros e 1 sétimo.
4.º lugar — Flamengo — 1 primeiro, 4 segundos, 2 terceiros, 2 quartos, 1 quinto e 1 sexto.
5.º lugar — Gragoatá — 1 primeiro, 1 quinto e 1 oitavo.
6.º lugar — Escola Naval — 1 segundo, 1 terceiro, 2 sextos e 1 oitavo.
7.º lugar — Icaraí — 1 segundo, 1 terceiro e 1 sétimo.
8.º lugar — Boqueirão — 1 terceiro, 1 quarto e 2 sétimos.
9.º lugar — Natação e Regatas — 2 quartos e 1 nono.
10.º lugar — Internacional — 1 quarto e 1 oitavo.

Confuso início do Brasileiro de Vôlei Juvenil

BELO HORIZONTE, Minas Gerais (Noticiário especial) — Minas Gerais venceu S. Paulo (3x1) na partida inaugural pelo certame brasileiro de voleibol juvenil, realizada sábado à noite no ginásio do Minas T.C.

Em virtude de várias delegações terem chegado atrasadas, alterou-se completamente a tabela antes divulgada. Procedeu-se um sorteio, que indicou o Amapá para enfrentar S. Paulo. Os amapaenses, todavia, recusaram-se a jogar, pois haviam chegado há poucos momentos.

Realizou-se novo sorteio, que determinou S. Paulo x Minas Gerais para a partida inaugural.

Os mineiros venceram por 3x1 (15x8 — 15x8 — 14x16 — 15x5), funcionando na arbitragem a dupla Erasmo Batista e Newton Melo (bons).

OUTROS RESULTADOS

Pelo certame brasileiro juvenil são conhecidos ainda os seguintes resultados: Distrito Federal 3 x Amapá 0; Estado do Rio 3 x Paraná 1 e Pernambuco 3 x Santa Catarina 1. (Do noticiário da "Sport Press" e "Asapress").

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!
O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIÃO!!!
Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução. Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, a vista. A prazo desde Cr$ 180,00 mensais. Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 27-0892 e sr. Ary Barros: 42-0612.

UMA CASA MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR
ALFAIATE VORONOFF
Paletó terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freguês. Rua da Alfândega, 260, sobrado

FLORA MEDICINAL
JI'RUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.039

SHELL BRAZIL LIMITED

Herança de seus avós...
Herança para seus netos!
com garantia perpétua

super-facilidades e bonificações...

KING Special
Marca tradicional, com todas as características que a colocam entre as melhores maquinas de todo o mundo. Por isso King é garantida por toda a vida! É um prazer cerzir, bordar ou cozer com a máquina King. Costura para a frente e para traz e faz todos os serviços, em tecidos finissimos ou muito grossos. Côres: verde, cinza e preta.
mensalidades $ 542,
entrada 500,

GRÁTIS - um lindo tapete de quarto, em côres vistosas e atraentes.

GRÁTIS - farolete completo, indispensável para trabalhar à noite, assegurando confôrto a seus olhos!

ELNA Supermatic
A famosa máquica elétrica portátil, que coze, borda, faz casas, prega botões, chuleia e faz pontos de adôrno, costurando em zig-zag ou em linha reta — tudo isso sem uso de acessórios! ELNA, maravilha de precisão e de aperfeiçoamentos técnicos, está também garantida por toda a vida!
mensalidades $ 1.160,
Entrada $2.000,

Ponto Frio

URUGUAIANA 134/138 - CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287 S. DOS PASSOS, 109 (SOBR.) - MARECHAL FLORIANO, 93 - SENADOR DANTAS, 44 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248

Sem decisão a "Taça do Atlântico": 0 x 0 em Buenos Aires

Brasileiros e argentinos não conseguiram abrir o escore — Superlotado o Estádio do Racing — Grande desempenho das duas seleções — As alterações (efetuadas em ambos os quadros) modificaram o panorama da partida — Outras informações sôbre a sensacional peleja

BUENOS AIRES, Argentina — (De Lúcio Guimarães) — Ainda que a capacidade oficial do estádio do Racing Clube não acuse acomodações para assistência de 100.000 pessoas, talvez não haja exagêro em afirmar-se que foi superado tal número, no jôgo entre as seleções do Brasil e da Argentina.

RESPEITO MÚTUO

Iniciado o encontro, com intensa expectativa, observou-se desde logo que os adversários não iriam trair suas credenciais. As manobras não chegaram a empolgar. Os oponentes jogavam cautelosamente, nervosos e respeitando-se. Assim sendo, não havia jogadas arrojadas ou audaciosas.

Os quadros procuravam atacar, mas sempre atentos à defesa. Dois adversários que conheciam suas fôrças, e, por isso mesmo, se respeitavam.

Cêrca de 30 minutos, o jôgo apresentou essa fisionomia. Para sermos mais precisos, pode-se dizer que a retaguarda argentina mostrava-se mais tranquila nas suas jogadas. Na defensiva brasileira, embora as jogadas fôssem bem sucedidas e o bloqueio seguro, existiam peças falhando, devido ao nervosismo. Mas havia sempre um elemento atento para cobrir a falha do companheiro.

Nos primeiros momentos, os brasileiros perderam o jôgo de meio campo e era evidente o desentendimento entre Zizinho e Didi. Mas rearticulou-se êsse setor. Os dois meias passaram a se revezar no trabalho de construção e penetração, equilibrando o jôgo. Tática, e tecnicamente as ações equivaliam-se e o marcador em branco espelhava perfeitamente êsse equilíbrio. Foi assim o primeiro tempo.

MAIS DISPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS

Para o segundo tempo, com apenas uma alteração em cada quadro, os brasileiros voltaram decididos, mais agressivos e perigosos. Durante quinze minutos, mais ou menos, mantiveram-se senhores da situação, com Formiga em progressão no terreno e Pepe dando mais vivacidade à vanguarda, enquanto Zizinho e Didi continuavam orientando as ações num sentido prático e eficiente.

Não fôsse a segurança da retaguarda argentina, com a marcação segura sôbre os brasileiros, teriam êstes alterado o marcador. Tanto é certo pertencerem os méritos aos homens da defesa, que Domingues não chegou a ser empenhado severamente durante os minutos em que os brasileiros pareciam dispostos a decidir a partida. A alteração no quadro platino — Rossi no lugar de Guidi — foi uma obra tática de Stabile que modificou o andamento adverso desenhado para o seu quadro no segundo tempo.

PRESSÃO DOS ARGENTINOS

O panorama então modificou-se. Rossi passou a apoiar decididamente a vanguarda, empurrando o quinteto, levando-o aos limites da área brasileira e também invadindo-a, numa tentativa de romper o bloqueio brasileiro.

Os senões observados no primeiro tempo não persistiram na etapa final. Edson, a grande figura da defesa brasileira, tinha em Nilton Santos, Zózimo e Formiga excelentes colaboradores. Canário sentiu a contusão e solicitou substituto, entrando Maurinho. Aos poucos, Zizinho cedeu terreno. A tarefa que lhe coube durante o jôgo foi árdua e o veterano jogador não conseguiu vencer a fadiga.

Flávio observou a queda de produção de Zizinho e determinou a entrada de Luisinho provocando nova melhora de produção na ofensiva e reequilibrando o encontro.

O apito final do árbitro veio encontrar os adversários lutando de igual para igual, numa tentativa vã de alcançar o triunfo. Seria uma injustiça, contudo, dentro daquele panorama técnico e disciplinar, que um dos quadros deixasse o gramado amargurando a derrota.

O empate, sem "goals", foi um grande resultado, justo prêmio ao desempenho das duas equipes, ambas de categoria e que jogaram com decisão, merecendo os aplausos do público.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo praso. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

COLCHÃO DE MOLAS

Casal .. Cr$ 2.400,00
Solteiro Cr$ 2.100,00

Sob medidas, lisos, verão-inverno, superventilados, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicílio com lindos mostruários RUA DO ROSÁRIO, 144 — 1.º andar — sala 5 Telefone: 52-6363 (Elevador — Entrada pela Leiteria Holandesa)

CR CADC Ponto Rio de Janeiro
Maximo conforto garantia absoluta

Empate justo, com sabor de vitória

BUENOS AIRES, Argentina, (de Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Empate que teve sabor de vitória", era a frase comum ouvida no vestiário dos brasileiros, não escondendo os dirigentes da delegação brasileira, palavras de exaltação à disciplina, enquanto o técnico Flávio Costa abraçava um por um os jogadores da seleção, participantes ou não do jôgo.

Falando à reportagem, o técnico brasileiro salientou também a parte disciplinar, o alto nível técnico, e o espírito de luta demonstrado, e que isso justificava plenamente o empate, que tinha, aliás, maior significação, por ter sido o jôgo no próprio ambiente do adversário, de um adversário da categoria dos argentinos.

Já o auxiliar do técnico, Nilton Anet, fêz restrições ao árbitro, que deixou de assinalar um penalti visível, com reclamos inclusive da própria torcida portenha.

EMOÇÕES

Em rápida palestra com os jogadores brasileiros, enquanto êstes se preparavam para a condução que os levaria ao Hotel, colhemos de Paulinho a seguinte expressão: Quem fica de fora sofre mais. E eu sofri.

E Zózimo salientou também que o empate representava uma vitória para o selecionado frente a adversários tão categorizados.

EDSON

Edson, o zagueiro da seleção brasileira, foi unanimemente apontado como o melhor jogador em campo, tendo impressionado às duas direções técnicas, sendo que, ainda segundo o que se comenta aqui, é o desempenho das duas defesas, superando os ataques, e daí provém um empate sem "goals".

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças, escrituras e alvarás rápido - Rua Santa Luzia 230 1.º - Tels 42-7957 e 42-4021

Em BELO HORIZONTE:

Mesma local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Antigo cassa-fac de ouro maciço, de cinzelura cinzelada, incrustado de pérolas escolhidas. Vendido no Brasil, em 1930 por Cr$ 14.000,00 foi recentemente adquirido pelo Sr. Fernando Vinagre por..... Cr$ 80.000,00.

Broche de ouro e platina, com safiras, rubis, e esmeraldas. Uma das mais belas joias em seu genero. De preço original de Cr$ 25.000,00, está avaliada atualmente em Cr$ 115.000,00 e pertence à soprano-lírica Yedo de Barros Franco.

Os homens de visão

defendem-se contra a inflação... aplicando em

Joias legítimas

o legítimo valor de sua compra!

Joias legítimas não constituem apenas um simples adôrno, porque possuem sempre um efetivo valor, que é a melhor garantia contra as depreciações da moeda. Forme, com joias legítimas, o seu patrimônio de amanhã! Adquira, agora, com todas as facilidades de pagamento, joias legítimas, que amanhã valerão muito mais, proporcionando, a qualquer momento, os lucros de uma inteligente aplicação de economias!

"Pé de Cabra" — um modêlo clássico de anels de classe. Em ouro 18 quilates, com um brilhante puro, de 30 pontos. Joia elegante e distinta, que atende ao mais apurado gôsto. Mensalidades **Cr$ 200,00.**

- sem entrada! -

Maravilhoso "Chuveiro", com as cintilações de 7 brilhantes engastados em fino trabalho de ourivesaria. Todo em ouro de 18 quilates, cinzelado. Mensalidades **Cr$ 335,00.**

sem entrada!

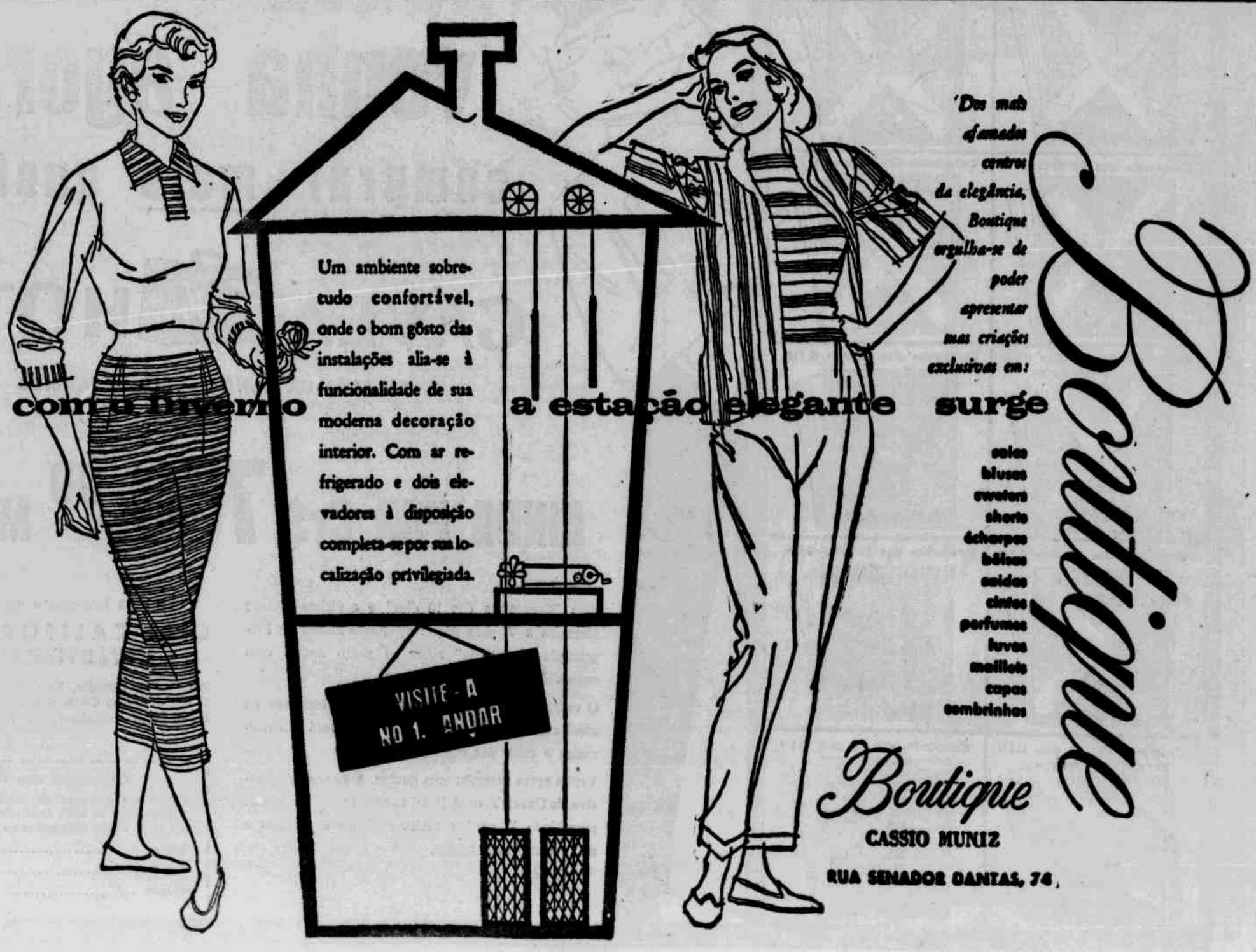
"Argolão" — belíssimo anel de ouro cinzelado, 18 quilates, cujo efeito realça-se pelo magnífico rubi, facetado, compondo uma joia de bom gôsto! Mensalidades, apenas **Cr$ 200,00.**

Anel "Ponte" — de rara distinção e beleza! Todo em ouro 18 quilates, com 4 brilhantes de 10 pontos cada, em cravação de platina, em artística criação. Mensalidades **Cr$ 285,00.**

Junto ao seu primeiro pagamento, V.S. recebe a garantia tradicional do Ponto Frio Joias, certificando a absoluta legitimidade da joia adquirida!

PONTO FRIO Joias

URUGUAIANA, 140 — SENADOR DANTAS, 24 - A



Vitória (roupa e gente novas) do Canto do Rio: 2 x 1

Sem Castilho, Clovis e Pinheiro, o Fluminense foi derrotado — Renda vaiada no Estádio Caio Martins — De "penalty", o tento decisivo

De JOÃO WERNECK

COM quadro e uniforme novos, o Canto do Rio, por 2x1, derrotou o Fluminense, ontem, à tarde, no Estádio Caio Martins, numa partida equilibrada, onde o clube local muito lutou e mereceu a vitória final.

Ely reconquistado pelo grêmio niteroiense, entrou no gramado seguido por seus companheiros. Foram recebidos com muitos fogos e aplausos. Envergavam o novo uniforme: camisas azuis, com golas e punhos brancos, calções prêtos e meias cinzentas. O Fluminense já estava na cancha, sem o concurso de Castilho, Cacá, Pinheiro e Clóvis.

Ely em especial, reapareceu sob muitos festejos. E correspondeu, plenamente, às manifestações de sua torcida, com intervenções firmes e precisas, às vêzes um tanto violento, mas procurando a bola.

PRIMEIRA FASE

A saída coube aos cantorrienses. Muita precaução de ambos os lados, restringindo-se o jôgo à meia-cancha, mas o Canto do Rio logo se revelou como o mais perigoso. Até a saída de Telê, o Fluminense ainda foi eficiente; depois, decaiu bastante.

26 "fouls" foram registrados nesta fase. Ely foi um dos poucos a abster-se do jôgo violento, apesar de muitas vêzes convidado.

O Canto do Rio retirou-se, para o descanso, vitorioso. Jairo centrou e seu homônimo, defensor do Fluminense, soltou a bola. Estabeleceu-se a confusão e Julinho, num chute esquisito, conseguiu marcar.

Uma falha de Ely, logo no início, proporcionou o empate. O médio entregou a bola a Quinca que chutou, deixando dúvidas quanto ao que desejava; é difícil afirmar se foi centro ou chute ao "goal". A bola cruzou o arco e bateu em Duque. Paulinho, entrando, emendou forte, para as redes; decorriam três minutos.

Aos dez minutos, o Canto do Rio teve um corner a seu favor. Ari cobrou-o, entregando a Orlando, que, rápido, quis passar a Zequinha; a pelota bateu no braço de Roberto e o juiz assinalou a falta. Julinho cobrou a falta, violentamente, com um tiro bem colocado, fixando a contagem final.

Então, recomeçaram os pontapés. A defesa do Canto do Rio nada mais permitiu. E Ely resolve retrucar os "fouls" recebidos sôbre o ponteiro Converti. Num lance atirou-o fora de campo e no outro quase que lhe chutou o rosto, ao invés da bola.

DETALHES

Quadros:

CANTO DO RIO: Veludo, Lafayette e Duque; Vitor, Ely e Helcio; Jairo, (Célio), Julinho, Zequinha, Orlando (Osmar) e Ari.

FLUMINENSE: Jairo; Benê, Roberto e Bassu (Pedro), Batatais e Altair, (Helcio); Paulinho, (Converti), Telê, (Valdo), Alcir, Robson (Romeu) e Quinca.

1.º TEMPO: Canto do Rio, 1x0 — "goal" de Julinho.

FINAL: Canto do Rio, 2x1 — "goals" de Paulinho e Julinho.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro, (Tijolo). Pouco enérgico, mas preciso.

PRELIMINAR: Piranhas, 2 x Canto do Rio (amadores), 2.

RENDA: Cr$ 112.482,00 (o público valeu, achando pouco).

O Canto do Rio apresentou uma defesa firme. Veludo muito seguro e uma zaga dura e eficiente. A linha de "halfs" boa, com Vitor muito lutador, Ely consciente na marcação e apoiando bem e Helcio, um novato que foi-se firmando com o correr do jôgo. O trio-atacante é bom; Julinho muito eficiente furou em seis bicicletas. Zequinha, um atacante sempre perigoso e Orlando muito esforçado. Os dois ponteiros, porém, não estão à altura. Um dêles, Ari, querendo chutar a bola, acertou um chute na canela do goleiro Jairo; furara.

O Fluminense muito correu e a não ser Helcio e Romeu, nada de aproveitável, como novidade apresentou. Isoladamente seus jogadores corresponderam, mas no trabalho de conjunto, falharam, por inteiro.

Com uma vitória cavada e merecida, o Canto do Rio exibiu sua nova equipe. E com modificações na linha atacante, sem dúvida, causará muita sensação no campeonato de 1956.

O Roma (com Gigghia e Dino) perdeu para o Vasco por 3 x 1

Final do turno no Torneio de Caracas — Firmes os cruzmaltinos como vice-líderes — Os goleadores e as equipes —

CARACAS, Venezuela — (Noticiário Especial) — O Vasco da Gama manteve a vice-liderança e encerrou a sua participação no turno do Torneio Internacional de Caracas, vencendo sábado, à noite, ao Roma (com Gigghia e Dino) por 3x1, em partida assistida por 30 mil espectadores, no Estádio Universitário.

Desde os primeiros instantes, o quadro brasileiro evidenciou superioridade nas ações, agindo com harmonia e locomovendo-se com facilidade no gramado. O período inicial terminou sem que o marcador funcionasse, isto devido sòmente à excessiva troca de passes dos dianteiros do Vasco da Gama.

No tempo complementar, entretanto, os brasileiros voltaram mais objetivos. O goleiro do Roma operou diversas defesas de vulto, mas não pôde impedir que a bola fôsse às rêdes três vêzes.

No quadro italiano figuram jogadores de renome internacional, como o brasileiro Dino da Costa e o uruguaio Gigghia, autor do célebre "goal" que deu a vitória para o seu país, na Copa do Mundo de 50. Ainda assim, os vascainos alcançaram uma vitória serena, com tentos marcados por intermédio de Vavá (8'), Sabará (20') e Pinga (25'). O tento de honra do Roma foi assinalado por Dino da Costa (35'), cobrando uma falta a 25 metros do "goal".

As melhores figuras do Vasco da Gama foram: Carlos Alberto, Belini, Laerte, Coronel, Sabará, Vavá e Walter. Entre os vencidos merecem realce: Topari, Cardoni, Diácono, Giuliano e Dino.

Os quadros atuaram assim: VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Dário e Belini (Haroldo); Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Dejair (Artoff). ROMA — Topari; Cardoni e Losi; Alione, Diácono e Giuliano; Ggghia, Pistrin, Dino, Pandolfini e Liodico.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels. 42-3189 e 36-0318

DR. MANOEL M. FOURINHO
Clínica médica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309. Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 52-1721 - Res.: 26-5078.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYM
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and. sala 1413 - Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar. Ed. Gonçalves Dias - Das 13 às 18 horas - Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-6040 e 28-4261 — Av. Rio Branco, 138, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fôbias — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5606 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 - Tel. 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5556 e 26-6063

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 86, sala 72 — Tel. 52-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças Nervosas

DR. HALIU KUBA
Nervosismo - Rua Senador Dantas 30, sala 707 P. — Das 8 às 12 horas - Tels. 22-1065 e 42-8065

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel. 42-7550. Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 304, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35, sala 512 — Tels. Consultório 42-8369 e Residência 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-6207

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das mulheres e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel. 23-0696

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. 13 de Maio, 45, salas 613-19 — Tels. 22-8757 e 47-1531. Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO CUBIA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret 23 - 1.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Escamas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 42-1150 — Res. 58-1039 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 e 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar - Tel. 22-6916 — Da segunda à sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 607 — 13.º and. — Tel. 22-6870

PORMENORES DE BRASIL x ARGENTINA

BUENOS AIRES, Argentina (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foram os seguintes os detalhes oferecidos pelo jôgo Brasil x Argentina:

JÔGO: Brasil x Argentina
LOCAL: Estádio do Racing (Buenos Aires)
JUIZ: Juan Brozzi (Argentina) — bom
RENDA: 1.715.000 pesos (Cr$ 4.630.500,00, aproximadamente).

BRASIL: Gilmar — Djalma Santos e Edson — Zózimo, Formiga e Nilton Santos — Canário (Maurinho), Zizinho (Luisinho), Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

ARGENTINA: Domingues — Delacha e Vairo — Gimenez, Guidi (Rossi) e Sivo — Sansone (Michelli), Conde, Angelillo, Grillo e Cruz.

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da
CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10.º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8.º conj. 82
e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7.º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

MAGNÍFICA PERFORMANCE DE OSWALDO ULLÔA

FOI sucesso absoluto a reunião levada a efeito, ontem, pelo Jockey Club Brasileiro. Público numeroso, grande animação nas apostas, finais renhidíssimos e um movimento de apostas de mais de 21 milhões de cruzeiros. Os catedráticos estiveram num grande dia, registrando cinco tentos, contra três, apenas, dos azaristas, que vinham predominando nas últimas reuniões.

BRILHOU ULLOA

Estêve numa tarde das mais felizes o bridão Oswaldo Ulloa. O "Japonês", montando apenas em duas oportunidades, conseguiu dois magníficos triunfos, num dos quais, o de Blast, em que mostrou ser ainda um jóquei de primeiríssima ordem. Não fôra a "remada" espetacular de Ulloa, e Blast não teria que se conformar com a segunda colocação, apenas. A outra vitória do pilôto oficial do "stud" Paula Machado, foi registrada com Swami, um filho de Heliaco, que está "pintando" um craque.

GRANDE "BANHO"

O grande "banho" da reunião foi provocado por Berceuse, que caiu batida por Blast. A defensora do "stud" Ipiranga foi eleita a grande favorita da carreira em que tomou parte, vendendo 103.052 "poules", num total de 167.508.

A "BOMBA"

A "bomba" da reunião foi Ogiva. A pensionista de Jorge Werneck Viana, que vinha de péssima corrida, ganhou uma corrida "escamadíssima", vencendo a Quiroga e rateando a elevada "poule" de 476/10. Com exceção do Prêmio "Jockey Clube de São Paulo", corrido na grama pesada, as carreiras de ontem foram realizadas em pista de areia pesada. Atuou como "starter", com boa atuação, o sr. Nilton Carrilho Macedo.

Abaixo, o movimento técnico da reunião de ontem:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Justicia, D. P. Silva	55	19,00	11	231,00
2.º	Cordeona, D. Moreira	55	203,00	12	57,00
3.º	Jasione, U. Cunha	55	157,00	13	28,00
4.º	Jusaiena, A. G. Silva	55	39,00	14	33,00
5.º	Inagua, M. Henrique	55	206,00	22	855,00
6.º	Igarapava, L. Leighton	55	116,00	23	122,00
7.º	Joannea, O. Moura	55	19,00	24	164,00
8.º	Canhoneira, M. Silva	55	46,00	33	326,00
				34	61,00
				44	346,00

Diferenças: pescoço e 1|2 cabeça. Tempo: 65"1|5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (12) 57,00. Placés: (1) 12,00 e (3) 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.950,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Swami, O. Ulloa	55	11,00	23	16,00
2.º	Zé, M. Silva	55	60,00	24	21,00
3.º	Juramento, B. Marinho	55	285,00	33	297,00
4.º	Itapagé, M. Henrique	55	437,00	34	81,00
5.º	Bomarneiro, J. Carlindo	55	101,00	44	480,00

Não correu: Ulo.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 83". Vencedor: (2) 11,00. Dupla: (23) 16,00. Placés: (2) 11,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.881.650,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Collette, M. Silva	52	26,00	11	461,00
2.º	Jônia, L. Lins	55	26,00	12	39,00
3.º	Illora, J. Carlindo	55	405,00	13	102,00
4.º	Ultriz, J. Marchant	55	81,00	14	19,00
5.º	Siciliana, E. Castillo	57	15,00	22	781,00
6.º	Carven, A. G. Silva	55	508,00	23	263,00
7.º	Jamburana, G. Almeida	53	309,00	24	85,00
8.º	Ué, A. Marçal	55	1.197,00	33	2.802,00
				34	175,00
				44	107,00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos Tempo: 84"1|5. Vencedor: (7) 26,00. Dupla: (44) 107,00. Placê: (7) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.054.850,00.

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Blast, O. Ulloa	56	89,00	12	27,00
2.º	Berceuse, E. Castillo	54	13,00	13	107,00
3.º	Conde, V. Ferreira	52	152,00	14	196,00
4.º	Tento, J. Marchant	56	53,00	22	94,00
5.º	Buoyant, U. Cunha	56	152,00	23	28,00
6.º	Centauro, A. Portilho	56	312,00	24	58,00
7.º	Tribunal, N. Pereira	55	194,00	33	331,00
8.º	Baicova, B. Alves	54	965,00	34	167,00
9.º	Olia, O. Rosalvo	54	425,00	44	631,00

Não correu: Alusiva.
Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 63"3|5. Vencedor: (6) 89,00. Dupla: (23) 28,00. Placés: (6) 12,00, (3) 11,00 e (9) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.959.390,00.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Snooker, L. Diaz	57	18,00	11	181,00
2.º	Crisbam, J. Tinoco	53	47,00	12	63,00
3.º	Hotspur, J. Carlindo	51	96,00	13	33,00
4.º	Cedro, A. G. Silva	51	271,00	14	27,00
5.º	Inhanduhy, E. Castillo	60	51,00	22	1.073,00
6.º	Graal, M. Silva	60	100,00	23	163,00
7.º	Bellatre, D. P. Silva	56	253,00	24	122,00
8.º	Comandulo, J. Portilho	53	360,00	33	531,00
				34	63,00
				44	256,00

Não correram: Forum, Maron e Luarzinho.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 123"3|5. Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (14) 27,00. Placés: (1) 12,00, (9) 12,00 e (4) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.560.820,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$15.00,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hallaô, A. Portilho	60	38,00	11	430,00
2.º	Lapacho, M. Henrique	60	73,00	12	65,00
3.º	Jonbis, S. França	54	563,00	13	46,00
4.º	Obreiro, L. Lins	52	102,00	14	291,00
5.º	Sucesso, M. Silva	54	53,00	22	76,00
6.º	Bagé, G. Almeida	56	69,00	23	27,00
7.º	Outubro, I. Amaral	55	153,00	24	213,00
8.º	Farsista, J. Carlindo	54	282,00	33	43,00
9.º	Descalçado, A. Marçal	54	898,00	34	212,00
10.º	Náutico, J. Ramos	53	265,00	44	—
11.º	Romanelo, A. Cardoso	55	39,00	—	—

Não correram: Bambinal, Deserto, Donatário, Jerry, Frist Love, Saci e High Red.
Diferenças: cabeça e 1|2 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (23) 27,00. Placés: (11) 22,00, (6) 27,00 e (8) 102,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.789.610,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00
(Prêmio Jockey Club de São Paulo)

1.º	Ilex, M. Henrique	56	43,00	11	39,00
2.º	Barbe Bleu, E. Castillo	57	45,00	12	39,00
3.º	Raffles, J. Portilho	55	44,00	13	46,00
4.º	Rostoky, U. Cunha	57	92,00	14	68,00
5.º	Forum, J. Baffica	59	49,00	22	694,00
6.º	Pretencioso, J. Marchant	55	153,00	23	95,00
7.º	Hogjam, D. P. Silva	60	251,00	24	167,00
8.º	Luarzinho, M. Silva	59	64,00	33	66,00
9.º	Tio Luiz, G. Almeida	52	152,00	34	60,00
				44	283,00

Não correram: Hotspur, Tripoli, Everglade e Diadema.
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 102"4|5. Vencedor: (2) 43,00. Dupla: (11) 78,00. Placés: (2) 20,00, (1) 17,00 e (8) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.154.200,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Ogiva, A. Marçal	54	476,00	11	178,00
2.º	Quiroga, J. Portilho	53	63,00	12	69,00
3.º	Jamegão, L. Diaz	60	25,00	13	88,00
4.º	Belicoso, G. Almeida	52	92,00	14	41,00
5.º	Zig-Zag, A. G. Silva	52	86,00	22	356,00
6.º	Notelia, H. Vasconcelos	49	190,00	23	63,00
7.º	Boca Calada, D. Moreno	53	48,00	24	67,00
8.º	Viento Norte, E. Castillo	54	51,00	33	149,00
				34	46,00

Movimento de apostas	Cr$	20.385.950,00
Concursos	Cr$	743.845,00
Total geral	Cr$	21.129.795,00

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo de soldadura e aparelho para a prática dêsse processo", n. 43.557, da Société Marocaine Technique Et Commerciale.

2) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefones", n. 29.995, da Automatic Electric Laboratories, Inc..

3) "Um processo aperfeiçoado para destruir ervas daninhas", n. 33.779, da Imperial Chemical Industries Limited.

4) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a produção de soluções aquosas viscosas de proteínas", n. 37.397, da Imperial Chemical Industries Limited.

5) "Aperfeiçoamentos em iniciadores elétricos ou relativos a êles", n. 33.733, da Imperial Chemical Industries Limited.

6) "Um processo para preparo de novas substâncias químicas para tratamento de materiais têxteis", n. 37.459, da Imperial Chemical Industries Limited.

7) "Processo para a fabricação de derivados de guanidina", n. .. 37.466, da Imperial Chemical Industries Limited.

8) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a produção de composições para fins agrícolas ou semelhantes", n. 37.338, da Imperial Chemical Industries Limited.

9) "Processo para a preparação de derivados ciclopentana-poli-hidro-fenantrênicos", n. 45.076, de Organon Laboratories Limited.

10) "Mecanismo para cortar fio de tramas para teares", n. 36.511, de Rudolf Herdina.

11) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para guia de telas", n. 35.154, da Total Broadhurst Lee Company Limited.

12) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a transmissões automáticas" n. 40.280, da William Tenzley Livermore.

13) "Preparação de intermediários úteis na síntese total da cortisona", n. 45.297, da Merk & Co., Inc..

14) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processo de estampagem de material têxtil", n. 40.194, da Total Broadhurst Lee Company Limited.

15) "Aparelhos para projetar imagem de figuras combinadas em mosaico" n. 45.031, da The Vitarama Corporation.

16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a proporcionar desejadas informações, dentre informações armazenadas, mediante uma correlação das informações armazenadas com estímulos recebidos", n. 37.777, da Thomas Harold Flowers.

17) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo de melhorar a estrutura dos solos", n. 45.886, da Monsanto Chemical Company.

18) "Aparelhos para precipitação elétrica", n. 31.630, da Western Precipitation Corporation.

19) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 30.636, da Associeted Electric Laboratories Inc..

20) "Aperfeiçoamentos nos tratamentos de óleos gordos", n. 43.105, da C. C. Wakefield & Company Limited.

21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a camara cinematográfica", n. 40.087, da Revera Camera Company.

22) "Esponja terapêutica" n. 37.345, da The Upjohn Company.

23) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a aparelhos para e processo de soldar a arco elétrico", n. 35.265, da National Cylinder Gas Company.

24) "Tratamento de minério mayari", n. 43.052, da The Dorr Company.

25) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos de válvulas termoiônicas", n. 40.146, da Tabulating Machine Company Limited.

26) "Uma cobertura em que se inserem os elementos infláveis de núcleos pneumáticos para uso na moldação de peças ou artigos ôcos de concreto", n. 45.024, da Charles Bernard Matheus and John Goldwell Ambrose.

27) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos a válvulas, hidráulicos, de contrôle, para arietes hidráulicos", n. 45.221 da International Harvester Co..

28) "Liga usinável resistente ao calor para uso como material de resistência elétrica para temperaturas elevadas, como também para manufaturação de detalhes de construção expostos a altas temperaturas", n. 34.722, da Aktiebolaget Facit.

29) "Processo para a obtenção de interpolímeros de etileno e compostos vinílicos", n. 43.692, da E. I. Du Pont de Nemours And Company.

30) "Novo cilindro enrolador de pano em teares, com caixa automática de câmbio para variar a sua velocidade", n. 36.629, da Rudolf Herdina.

31) "Junção vedante para ferramentas", n 37.568, da Hughes Tool Company.

32) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para fabricar vigas previamente fundidas, ou com êles relacionados", n. 43.565, da The Flexicore Co., Inc..

33) "Processo para recuperação de vitamina B-12", n. 40.240, da Merk & Co., Inc..

34) "Processo e dispositivo para a tecelagem de fitas", n. 45.035, da P. F. Beinshagen.

35) "Processo para a obtenção de um coagulante do sangue", n. 40.368, da Gibone Anstalt.

36) "Preparação de novos derivados de oxazolina", n. 41.701, da Parke, Davis & Company.

37) "Processo para a fabricação de N-Aciiamido-dióis orgânicos", n. 39.909, da Parke, Davis & Company.

38) "Processo para soldar uma junta explosivamente", n. 34.162, da E. I. Du Pont de Nemours And Company.

39) "Processo aperfeiçoado de fabricação de pneumáticos", n. .... 45.400, da U. S. Rubber Co.

40) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a instalações acionadas por mtores elétricos", n. 37.187, da Emmanuel S.

41) "Aperfeiçoamentos em estôjo de navalha de segurança", n. 34.853, da The Gillette Company.

42) "Aparelho e processo para a modificação da composição química de substância por transferência de íons", n. 40.975, da Paul Kollsman.

43) "Pulverizador de pó inseticida", n. 384, da Lowell Specialty Company.

44) "Aperfeiçoamentos em dispositivos para absorção de choques pelo atrito", n. 45.551, da American Steel Foundries.

45) "Dispositivo para máquina de calcular", n. 40.219, da Aktiebolaget Facit.

46) "Aperfeiçoamentos em estabilização de osciladores de microondas", n. 36.263, da Radio Corporation of America.

47) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma disposição distribuidora de entretenimentos com pagamento adiantado", n. 43.378, da International Telemeter Corporation.

48) "Processo de preparação de novas oxazolinas", n. 42.632, da Parke Davis & Company.

49) "Processo e dispositivo para a impressão em côres sôbre papéis tecidos e outras aplicações", n. 34.561, da Société des Procédés Serge Beaume.

50) "Produtos químicos e processos para fabricá-los", n. 37.185, da Merke & Co. Inc..

51) "Aperfeiçoamentos em materiais altamente dielétricos e processos de fazê-los", n. 36.036, da Radio Corporation Of America.

52) "Processo e aparelhos para fechar um recidiente de vidro contendo um líquido e um gás sob pressão", n. 35.034, da Juan Luis Pujal Y Font.

53) "Um estôjo para lâmina de navalhas", n. 43.055, da The Gillette Company.

54) "Limpador de fibras de algodão, bruto", n. 45.181, da Eugene M. Brooks.

55) "Novo modêlo de fixador elástico para artigos de vestuário", n. 1.801, da Harry Hardie.

56) "Aperfeiçoamentos em e relativos à soldagem de vigas metálicas e similares a placas metálicas e similares", n. 36.276, da Harold Martin.

57) "Ajustamento giratório da linha de coser para máquinas de costura", n. 43.140, da Singer Manufacturing Company.

58) "Aperfeiçoamentos nos aparelhos de bobinas para teares", n. ... 35.110, da Rudolf Herdina.

59) "Processo e dispositivo para a pulverização de líquidos", n. 43.755, da Kurt Schuts.

60) "Motor elétrico de vibração", n. 37.400, da Aktiebolaget Vibroverken.

61) "Composição de matéria", n. 40.266, da Parke, Davis & Company.

62) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com uma composição parasiticida", n. 40.361, da The Dow Chemical Company.

63) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a prensas mecânicas", n. 40.351, da Clearing Machine Corporation.

64) "Aperfeiçoamentos em prensa de forjas ou com elas relacionadas" n. 45.595, da U. S. Industries, Inc..

65) "Junção estaque amovível de dois corpos ou duas peças", n. 45.134, da Acceleroz Corporation Limited.

66) "Composições aperfeiçoadas para o desfolhamento de plantas em cultura", n. 40.691, da N. V. De Bataafsch Petroleum Maatschappij.

67) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de tratar uma estôpa de filamentos ou fios", n. 37.487, da Imperial Chemical Industries.

68) "Processo para a fabricação de esteres etileno-glicólicos de ácido teretálico", n. 36.224, da Imperial Chemical Industries.

69) "Aparelhos para o tratamento de gases com líquidos", n. 43.010, da C. D. Patents Limited.

70) "Aperfeiçoamentos na ancoragem de trilhos", n. 45.192, da Hohn Sewis Grant.

71) "Processo de preparação de sais de ácidos orgânicos com propriedades especiais", n. 36.282, do Dr. Oliver Gaudin.

72) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos definidores de fiadas, para ceifadoras de cana", n. 43.753, da International Harvester Company.

73) "Processo de fabricação de tubos reforçados de amiantocimento", n. 45.330, da Société Anonyme Française Eternit.

74) "Novo modêlo de dispositivo para a fixação de chapas formando um telhado", n. 1.815, da Eternitd do Brasil Cimento Amianto, S. A..

75) "Absorvedor-coletor para geladeira de absorção", n. 46.193, da Roberto Mártiri.

76) "Estôjo para aparelho de barbear", n. 788, da Gillette Safety Razor Company.

77) "Processo de fabricação de composições sêcas de amido solúvel em água fria", n. 34.048, da W. A. Scholten's Chemische Fabrien.

78) "Aperfeiçoamentos na construção de granadas de mão", n. 43.537, da Plasticas Oramil S. L..

79) "Preparação de M-amino-fenol", n. 43.688, da Sumner Chemical Company, Inc..

80) "Aparelho escolhedor para grãos de café e outros produtos", n. 45.233, da François Berry.

Libelo, azorrague, látego! Observações dos fatos, documentos, opiniões pessoais de indivíduos que viveram os horrores dos campos de concentração! Tudo isto, sem fantasias, constitui o arcabouço do livro de George Shuster

"A RELIGIAO POR TRAS DA CORTINA DE FERRO"

Lançado pela Livraria Clássica Brasileira.
Preço Cr$ 100,00

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

SABÃO

MINERVA

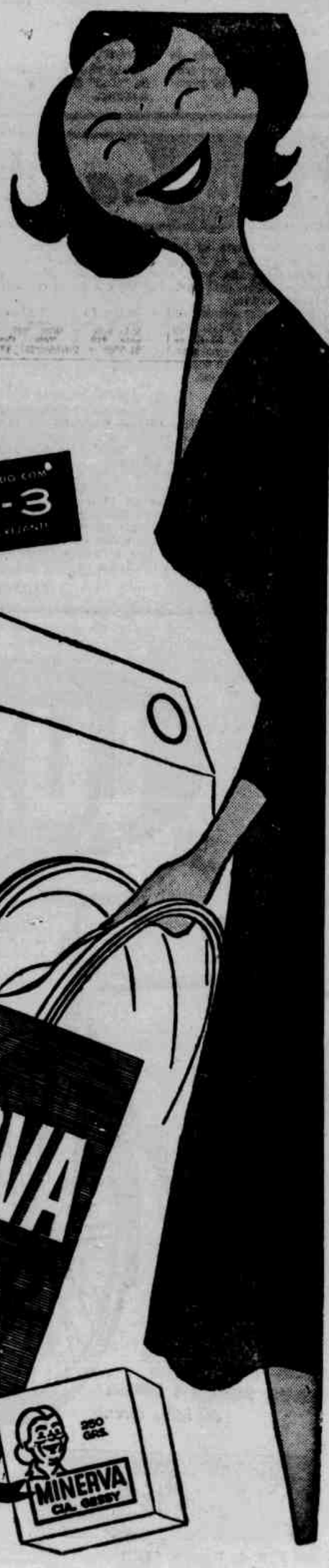
EM PÓ

Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie – só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!



COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Entre Ullôa, Castillo e Marchant a montaria de Sancy

VOZES DO TURFE

Trocou de farda

O SENHOR J. J. Seabra Netto, resolveu trocar de farda, abandonando a antiga, que era tôda cheia de ferraduras encarnadas.

Pelo visto, as ferraduras, para êle, não vinham dando muita sorte.

Mais três

ALÉM de Mangangá, que deverá chegar ao Rio, no próximo dia 16 do corrente, virão, da Argentina, mais três corredores.

São êles: Tatan, Niño Luiz e Montmatre.

Quem é êle

EL Chama, parelheiro do turfe venezuelano, inscrito no G.P. "Brasil", não é outro que o argentino El Shab, que teve o seu nome trocado depois que foi vendido para a Venezuela.

El Chama já correu nos E.U., onde obteve vitória.

Franqueza

PERGUNTADO pelo repórter, porque havia demorado tanto a anular a partida do 4.º páreo do programa, o "starter" de sábado, confessou francamente.

— "Porque o Bayard Prince sodou tão depressa, que não vi".

Engatados

A PARTIDA do quarto páreo, vencido por Biast, atrasou um pouco, em virtude de terem ficado engatadas as esporas dos jóqueis Ullôa e B. Alves, que montavam Biast e Baicova, respectivamente.

Manhosa

FISICA é uma égua cheia de "sestros". Se o jóquei tentar largar estribado, ela nega-se a partir.

Vão pro gancho

J. CARLINDO e Iédo Amaral, andaram trocando empurrões durante o desenrolar do último páreo de sábado.

Os pilotos de Astro e Samurai, foram chamados à C.C. e, possivelmente, irão pro gancho, hoje à tarde.

Não quis nada

MESMO no "boxe", onde seus responsáveis afirmaram ficar quietinho, El Negrito pintou o sete, dificultando bastante a largada do 4.º páreo.

Deve ser proibido de correr, novamente o defensor do "stud" Serrador.

Caro demais

O PREÇO elevadíssimo — três milhões de cruzeiros —, que teria que ser dispendido pelo J. C. para trazer apenas um parelheiro europeu, para correr o G. P. "Brasil", torna quase que impraticável a concretização da idéia.

Esta é a razão que nos leva a crer não venha o corredor francês Dhanoua.

Em estudos

ESTÁ em estudos na Comissão Técnica, uma proposta, para instalação de um "olho mecânico", que funcionará nas corridas noturnas.

Caso seja aprovada, não mais ouviremos a voz do locutor oficial, anunciando em tardes escuras, que, em virtude da falta de luz, o "ôlho mecânico" não será pôsto em funcionamento.

Pelo visto

QUIPROQUÓ foi inscrito nos G.G. P.P. "Dr. Frontin" e "Brasil".

Pelo visto o "velho" defensor do "stud" Seabra ainda voltará a correr.

Ilex, sòzinho, ganha o clássico da tarde, mostrando flagrante superioridade sôbre os adversários que encontrou.

ILEX REAPARECEU VENCENDO COM FACILIDADE

Reagiu bem o craque, ao ser exigido na reta de chegada — Barbe Bleu "matou" Rafles em cima do espelho —

O PRINCIPAL páreo da reunião de ontem, o Prêmio Jockey Club de São Paulo, foi vencido pelo cavalo Ilex, que reapareceu defendendo pela primeira vez as côres do "stud" Delta e sob a responsabilidade de Alvaro (Cláudio) Rosa.

FACILIDADE

O vencedor foi apresentado em boa forma, não tendo dificuldades em dominar com desenvoltura os adversários. Tomou a ponta ao ser dado o larga e ensinou aos adversários o caminho do vencedor.

Na reta de chegada encorou com valentia um vigoroso ataque de Rafles, que chegou a dar impressão de que tornaria a tarefa do Ilex muito difícil.

O filho de Guaycurú, todavia, reagiu bem ao chicote e desprendeu-se firme da incômoda presença de Rafles, chegando ao espelho com boa luz.

Nos derradeiros 100 metros Rafles perdeu a dupla, cedendo a violenta atropelada de Barbe Bleu, que apareceu na reta correndo muito, depois de fazer o percurso nos postos de trás.

Os demais pouco fizeram, inclusive Forum, em quem havia muita fé. Rostoky entrou quarto, longe, seguido de Forum, Pretencioso, Hogjam, Luarzinho e Tio Luis.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

EIS o programa da próxima reunião de quinta-feira, composto de oito páreos equilibrados e difíceis:

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	El Bandoleiro	7	56
2	Arrelique	2	56
2—3	Rembrandt	6	56
4	Hospodar	1	56
3—5	Rei do Nordeste	3	56
6	Idilio	5	56
7	Illil	8	56
4—8	Bill	10	56
9	T'phoon the Second	4	56
10	Itamo	9	56

2.º Páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Evidência	1	56
2—3	Las Vegas	6	56
3—3	Aresta	5	56
4	Exaltação	3	55
4—5	Canzoneta	2	56
6	Definida	4	56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Thebas	6	56
2	Descaida	3	52
3—3	Rubi-Cacha	1	56
4	Huilha Branca	8	56
3—5	Silva	9	56
6	Raspa	2	56
4—7	Quezilia	7	52
8	Léa	4	52
9	Genucia	5	52

4.º Páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Pelow	6	56
2	Garrancho	4	56
3—3	Milico	7	60
4	Quartzo	8	58
3—5	Radamés	1	52
6	Riso	3	54
6—7	Garbo	2	54
8	Jolis	5	60

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Divino	3	60
2	Bico de Lacre	5	52
3—3	Ibsen	1	52
4	Nordestino	6	52
3—5	Oxford	7	58
6	Capitânea	9	50
6—7	Sepoy	2	52
8	Certerito	8	52
"	Embalo	4	52

6.º Páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING

		Or.	Ks.
1—1	Bombôa	9	50
"	Física	8	58
2	Ergura	18	52
2—3	Sornette	5	50
4	Nuvem Azul	4	54
5	Prota Belmont	10	50
3—6	Bagatelle	8	58
7	Glorialba	12	54
8	Royal Crown	2	52
1—9	Ercia	1	54
10	Candongas	6	54
11	Nyrza	11	54
"	Mojica	7	50

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Billy	10	58
2	Heitor	3	56
2—3	Baicuri	8	60
4	Norton	9	60
5	Goal!	11	56
3—6	Mon Ami	1	56
7	Firebolt	7	60
8	Burlsdora	5	56
4—9	Tarbux	3	60
10	Escaravelho	4	60
11	Gin Fizz	6	60

8.º Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Irônico	4	56
2	Harris	8	58
3	Napoli	5	54
2—4	Admirável	14	58
5	Catuça	6	58
6	Tucumana	2	52
3—7	Bolonha	11	60
8	Charrua	9	52
9	Dreiphus	3	60
10	Ouronegro	7	56
4—11	Aluéte	10	58
12	Fleet Ace	12	60
13	Gamo	1	54
"	Gary Cooper	13	52

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00
pelo telefone 32 0325

Concursos e "Bettings"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concursos de 6 pontos — 20 vencedores	Cr$	2.756,00
Concursos de 7 pontos — Acumulou	Cr$	210.043,00
"Bettings" simples — 11 vencedores	Cr$	4.437,00
"Bettings" duplos — 1 vencedor	Cr$	226.696,00

Próxima atração

A ATRAÇÃO dos próximos programas, na Gávea, será o "Grande Prêmio 11 de Julho", na distância de 1.600 metros e a dotação de 180 mil cruzeiros.

Nesta prova, que se destina a éguas de qualquer país, com 4 anos e mais idade, terão confirmadas as suas inscrições, possivelmente, as seguintes corredoras: Quadrilha, Encore, Roleta, Bomba H, Corageuse, Bellatre, Beguiller e Berceuse.

Indócil na Fita

ESTAO muito cruas as instalações do prédio onde funcionará a agência do Jockey Club, no centro da cidade.

A data marcada para a instalação, segundo Guilherme Pentesado, (dia 20), está perto demais e é quase certo que não estará funcionando.

Disse-nos êsse diretor que o Banco do Brasil atrasou (!) algo o começo das obras, mas que êle espera recuperar o tempo perdido, com trabalhos de dia e de noite. Não fazemos fé. O dia 20 está muito perto e achamos que não haverá tempo.

Com muito esforço teremos a agência para o G. P. "Brasil". Caso contrário, nem isso.

* * *

Boa derrubada deu Elbio (Peiau) Caminha em vários conhecidos, sábado, no páreo vencido por Hamptonia. Disse o testa-de-ferro de Luis Tripodi que "sua" égua não estava no páreo, pois vinha de péssima atuação.

Aliás, vinha mesmo e a vitória da filha de Big Red constituiu surprêsa para todos aquêles que não sabiam das suas melhoras milagrosas, em menos de 10 dias.

Os íntimos da cocheira, porém, jogaram a mala, haja vista o forte jôgo feito desde o primeiro minuto, em Hamptonia. Não foi jôgo do carreirista comum e sim da turma de sabidos que continua a agir na Gávea com a mesma desenvoltura de sempre, apesar da energia da Comissão de Corridas.

CECASTRO

Hoje, nova experiência com a iluminação das pistas

Na Gasolina Esso,

E-56

Concentrado Derivado de Petróleo

dá

NOVA DIMENSÃO

às qualidades da gasolina brasileira!

A experiência dos Laboratórios de Pesquisas Esso, os mais completos de todo o mundo, ajuda V. a decidir-se pela melhor gasolina brasileira que V. pode comprar: Gasolina Esso E-56 ! O uso continuado da Gasolina Esso E-56 mantém permanentemente limpo o motor e permite obter do seu carro um funcionamento mais eficiente, além de maior rendimento por litro. E assegura ao seu carro um funcionamento mais suave, tornando muito mais agradável dirigir !

O uso continuado da Gasolina Esso E-56:

✓ Limpa os condutos de admissão ao motor
✓ Reduz a formação de depósitos na câmara de combustão
✓ Permite maior aproveitamento de potência
✓ Produz um funcionamento mais suave

ESSO STANDARD DO BRASIL

Esso

LUXOR

- a bicicleta ideal para:

passeio e...

trabalho

modelos para:
homem, senhora e criança
em lindas côres.

De qualidade excepcional, LUXOR apresenta os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos até hoje introduzidos na industria de bicicletas, sendo, por isso mesmo, a ideal para passeios, e serviços de transportes e condução em geral.

Quando comprar a sua bicicleta, decida-se por LUXOR - que lhe oferece o maximo de prazer... confôrto... e segurança.

MESBLA

R J: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 621/23

Vendas pelo CREDI-MESBLA

"ANJOS MALDITOS"

"THRILLER" sôbre delinqüência juvenil, americano, em preto-e-branco. Enrêdo — Terry Marsh, Mike e Al Kinsey são adolescentes iniciados no crime. Terry serve de isca para atrair a lugares desertos homens de meia-idade, que são aliviados de suas carteiras por Mike e Al. Certa noite, Terry traz para um encontro com Al, Jane Koberly, de 17 anos, que não conhece as atividades do grupo e fica horrorizada ao assistir o ataque a um individuo indefeso. Quando a policia aparece, só encontra as duas jovens, que são levadas à julgamento. Magoada com a severa repreensão dos pais, Jane promete que não revelará os nomes dos rapazes. São condenadas e enviadas a um reformatório. A meio caminho, surge Mike para libertá-las da policia e envolvê-las em novas complicações.

Distribuição: Tomy Cook (Mike), Mollie McCart (Terry), Sue England (Jane), Frank Griffin (Ben Grant), James Bell (Tom Grant), Kay Riehl (Sara Grant), Guy Kingsford (Mr. Koberly). Produção Clover, para a Columbia. Direção de Fred F. Sears. Titulo original: "Teen-Age Crime Wave". Na foto: Cook & England.

"VIDAS AMARGAS"

DRAMA ("East of Eden"), americano, filmado em "Cinemascope" & "Warnercolor", e copiado pela "Technicolor". Baseia-se em parte do romance de John Steinbeck e transpõe à Califórnia, por volta da primeira Guerra Mundial, o tema de Caim e Abel. Raymond Massey é o velho Adam Trask, agricultor do Vale de Salinas, que tem dois filhos: Cal (James Dean), inquieto e selvagem; e Aron (Richard Davalos), o favorito, trabalhador e disciplina. Jo Dan Fleet ("Oscar" de atriz coadjuvante de 1955), é a mulher de Adam, que êle diz ter morrido, porque é proprietária de uma casa de prazeres numa cidade próxima. Julie Harris é Abra, namorada de Aron desde criança, pouco a pouco atraída por Cal.

Outros intérpretes: Burl Ives (Sam), Albert Dekker (Will), Lois Smith (Ann), Harold Gordon (Mr. Albrecht), Timothy Carey (Joe), Mário Siletti (Piscora), Lonny Chapman (Roy). Nick Dennis (Rantani). Produção e direção de Elia Kazan. "Screenplay" de Paul Osborn.

Fotografia de Ted MacCord. Musica de Leonard Rosenman. Produção Warner. Na foto: Harris & Dean.

"A CONQUISTA DO OESTE"

"WESTERN" ("The Gun That Won The West") americanoem "Technicolor". Enrêdo — Os guias da Cavalaria do Exército, Jim Dridger (Dennis Morgan) e Jack Gaines (Richard Denning), e a mulher dêste, Maxime (Paula Raymond), seguem numa perigosa expedição militar ao território dos índios Sioux, na esperança de induzir o cacique Nuvem Vermelha (Robert Bice) a assinar um tratado de paz que permita a construção da estrada de ferro. Nuvem Vermelha não concorda e a guerra se desencadeia.

Distribuição: Dennis Morgan (Jim), Paula Raymond (Maxine), Richard Denning (Jack), Chris O'Brien (sargento Timothy Carnahan), Robert Bice (Nuvem Vermelha), Michael Morgan ("Mêdo-de-Cavalo"), Roy Gordon (cel. Carrington), Howard Wright (gen. Pope), Dick Cutting (Edwin M. Stanton), Howard Negley (gen. Carveth), Kenneth McDonald (cel. E. M. Still). Produção de Sam Katzman para a Columbia. Direção de William Castle. Argumento e cenarização de James B. Gordon. Na foto: Raymond & Morgan.

"20.000 LÉGUAS SUBMARINAS"

A AVENTURA de Jules Verne vista por Walt Disney (Hollywood), em "Cinemascope" e "Technicolor". James Mason faz o papel do Capitão Nemo, Kirk Douglas aparece como Ned Land, o arpoador de San Francisco, Paul Lukas como o professor Aronnax, e Peter Lorre como seu ajudante Consejo. Coadjuvantes: Robert J. Wilke, J. M. Kerrigan, Ted de Corsia, Carleton Young, Percy Helton.

Ned Land, Aronnax e Consejo são aprisionados no prodigioso submarino "Nautilus", quando êste ataca o navio em que viajavam. Como hóspedes compulsórios do Capitão Nemo, são apresentados às maravilhas do mundo submarino, então (a história se passa em 1870) desconhecido. "20.000 léguas submarinas" (20.000 leagues under the sea), agora em segunda semana, iniciou com seu sucesso um ciclo Jules Verne Mike Todd produziu, no processo Todd-AO, "A Volta ao Mundo em 80 Dias", com David Niven e Cantinflas, enquanto outro produtor anuncia "A Viagem ao Centro da Terra". Em 31 de dezembro, "20.000 Léguas", cuja direção Disney confiou a Richard Fleischer, já ocupava o 19.º lugar entre as maiores bilheterias de todos os tempos. Distribuido pela RKO. Na foto: Lukas & Mason.

A Guerra Íntima do Major Benson

COMÉDIA americana ("The Private War of Major Benson") em "Tecnicolor". O major Benson (Charlton Heston) não tem papas na lingua e suas declarações contra a "excessiva benevolência no tratamento dos recrutas do exército" são reproduzidas na imprensa, irritando o Departamento de Defesa. O general Ramsey (Milburn Stone) aponta os dois caminhos que Benson pode seguir: pedir baixa ou transferência para o Corpo de Instrução de Oficiais da Reserva. Escolhendo o segundo, o major é nomeado instrutor da Academia Militar de Sheridan — um colégio dirigido por freiras, onde os alunos têm de seis a quinze anos.

Julie Adams é a médica da escola. Outros atores: William Demarest (John), Tim Considine (Hibler), Sal Mineo (Sylvester Dusik), Nana Bryant (Madre Redempta), Mary Field (Irmã Mary Theresa), Tim Hovey (Thomas Flaherty). "Screenplay" de William Roberts e Richard Alan Simmons. Direção de Jerry Hopper. Produção de Howard Pine (Universal). Na foto: Heston & Hovey.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"PICNIC" — ou "Férias de Amor", como quer um mal inspirado tradutor — é a estréia da semana, credenciada por nomes tão importantes quanto William Inge, autor da peça, e conhecido de nosso público cinematográfico através de "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida); Joshua Logan, conceituado diretor da Broadway, que aderiu ao cinema em "Picnic", Daniel Taradash, o "scripter" premiado em "A um Passo da Eternidade"; o grande fotógrafo James Wong Howe usando as tintas do "Technicolor" na tela "Cinemascope"; e, no elenco, William Holden, (no papel criado por Ralph Meeker), Kim Novak (sua primeira grande oportunidade), Rosalind Russel, Susan Strasberg (a mais jovem estrêla de primeira grandeza da Broadway), Betty Field (a magnifica atriz há tanto tempo ausente) e Arthur O'Connell (repetindo seu papel do palco). Logan, que também dirigiu "Picnic" para o Theatre Guild, para ser uma excelente contribuição ao grupo dos forasteiros (Elia Kazan, Daniel Mann Delbert Mann), que estão dando nova vitalidade aos produtos de Hollywood.

"A Guerra Íntima do Major Benson" (The Private War of Major Benson) — porque não "A Guerra Particular..."? — deve ser diversão leve, digestiva. "Anjos Malditos" (a originalissima "tradução" de "Teen-Age Crime Wave") é um thriller comum, com atores desconhecidos e diretor pouco recomendável — Fred F. Sears. "A Conquista do Oeste" é western realizado e interpretado por mediocridades. E "Tormento do Passado" é melodama italiano da pior categoria.

"Frou-Frou", franco-italiano, dirigido pelo italiano Genina, tem a encantadora Dany Robin, Gino Cervi, De Funès e, numa ponta, Mischa Auer, mas parece obra de um romantismo anacrônico. Genina, ultimamente, vem decepcionando sempre os que esperam dêle filmes tão bons quanto "Céu Sôbre o Pântano".

"Vidas Amargas" (East of Eden), o grande filme de Kazan, sairá do cartaz quarta-feira, infelizmente. "Suplício de uma Saudade" e "Dançando nas Nuvens" ainda podem ser vistos. "20.000 Léguas Submarinas" continua formando grandes filas, em segunda semana. E "Quando o Coração Floresce" exigiu muito justamente uma quarta-semana.

E, para seus sócios, o Centro de Cultura Cinematográfica apresenta, às 20,30, no Auditório Mesbla, "A Morte" A Sombra que passa" (Death Takes a Holliday), que Mitchell Leisen dirigiu em 1934, para a Paramount com Fredric March, Evelyn Venable e Gail Patrick. Um filme bonito, que o tempo não destruiu, essa versão da peça de Maxwell Anderson.. Embora tenha bem nitida a marca da época, na realização e no mood.

ELY AZEREDO

"FÉRIAS DE AMOR"

"PICNIC", a peça de William Inge, numa versão em "Cinemascope" e "Technicolor". Joshua Logan, famoso diretor da Broadway, responsável pela versão original do Theatre Guild, estréia no cinema orientando essa produção de Fred Kohlmar (Columbia). A história se passa numa cidade do interior, no Dia do Trabalho, quando se realiza um grande piquenique e o rei da festa é um forasteiro, Hal Carter (William Holden), objeto de tôdas as atenções femininas. Entre outras, disputam sua atenção: Madge Owens, a bela da cidade, namorada de seu amigo Alan (Cliff Robertson); Millie Owens (Susan Strasberg), a irmã adolescente de Madge; e Rosemary Sydney (Rosalind Russell), uma professôra solteirona.

O "screenplay" é de Daniel Taradash. Outros intérpretes: Betty Field (a mãe de Madge), Arthur O'Connell (Howard Devans), Verna Felton (Mrs. Helen Potts), Reta Shaw (Linda Sue Breckenridge), Nick Adams (Bomber), Raymond Bailey (Mr. Benson), Elizabeth W. Wilson (Christine Schoenwalder), Phyllis Newman (Juanita Badger), Don C. Harvey (1.º policial), Steve Benton (2.º policial). Na foto: William Holden.

"TORMENTO DO PASSADO"

MELODRAMA com números musicais ("Tormento del Passato"), italiano, em préto-e-branco. Enrêdo — Após alguns anos de ausência, André (Mark Lawrence), criminoso procurado pela policia em vários países, chega a Roma, em missão de uma "gang" internacional. A cidade desperta nêle inúmeras recordações. Procura Giulia (Carla del Poggio), namorada de sua juventude, agora cantora em um clube noturno. Ali descobre que Luisa (Helene Remy), a jovem que êle abandonara com uma filha, vive feliz, casada com um rapaz honesto (Carlo Romano). André vai visitá-la, ansioso para rever a filha. Nos dias seguintes, apesar da oposição de Luisa, êle torna a procurar a menina, por quem pouco a pouco se afeiçoa. O drama se intensifica quando André resolve reaver Luisa e a filha.

No elenco: Raffaella Pelloni, Violetta Nardon, Laura Gore, Paolo Lepere, Luigi Pavese. Canções e danças de Carlo Innocenzi, interpretadas pelo Quarteto Stars, Rino Salviati, Sisters Cico e Le Quattro Ragazze Viennesi. Direção de Mario Bonnard. Produção Titanus. Distribuição Art Films. Na foto: Carla del Poggio.

"FROU-FROU"

DRAMA E COMEDIA marcam a vida agitada de Frou-Frou (Dany Robin), numa história que vai de 1912 a 1954, apresentada em "Cinemascope" e "Technicolor" em produção italo-francesa. Quando sua filha de 16 anos vai partir com o homem que ama, Frou-Frou lhe conta sua vida. Tinha 16 anos em 1912, quando quatro cavalheiros de certa idade a tomaram sob sua proteção. Todos prometeram não tentar seduzi-la, mas todos tentam e nada conseguem. Frou-Frou prefere o amor de um jovem, que não dura muito. A história depois se transfere à Rússia, mas os romances da heroina são sempre efêmeros, na França ou no estrangeiro.

A direção é do italiano Augusto Genina. A história de A. E. Carr foi adaptada por Cecil Saint-Laurent (autor da série "Caroline Chérie"), Genina e De Stephani, enquanto o teatrólogo e cineasta Marc-Gilbert Sauvajon escreveu os diálogos. Elenco: Dany Robin (na foto), Philippe Lemaire, G'no Cervi, Jean Wall, Louis de Funès, Umberto Melnati, Brigitte Bardot, Yvan Desny, Marie Saberet, Béatrice Arnac, Mischa Auer. Produção Gamma Film, Cine Film, Italgamma.

TRIBUNA DA IMPRENSA - Caderno 3

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONQUISTA DO OESTE (The Gun that Won the West"/A), "western" dirigido por William Castle, com Dennis Morgan, Paula Raymond, "Technicolor". Censura: livre. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A GUERRA INTIMA DO MAJOR BENSON ("The Private War of Major Benson"/A), comédia dirigida por Jerry Hopper, com Charlton Heston e Julia Adams, "Technicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Santa Alice, Monte Castelo e Bonsucesso. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ANJOS MALDITOS ("Teen-Age Crime Wave"/A), "thriller" sôbre delinqüência juvenil, com Tommy Cook e Molly McCart. Direção de Fred F. Sears. Cines Ideal, Politeama, Imperial-Niterói e D. Pedro-Petrópolis.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão negra e moderna da ópera de Bizet, dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Bellafonte. Côres DeLuxe. Cine Leblon, em reapresentação: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DANÇANDO NAS NUVENS ("It's Always Fair Weather"/Cpe/A), musical dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Michael Kidd, Dolores Gray. "Eastman Color". Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circúito). Censura: Livre.

FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Betty Field, Rosalind Russell e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian e Carioca: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime" ou "Summer Madness"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor", copiado pela "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Paz (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Pathé (11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Coliseu, Azteca, Imperator, São José e São Pedro.

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20.000 leagues under the sea/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "A Conquista do Oeste" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "Vinte mil léguas submarinas" (Cpe/A)
REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
RIVOLI — "Sinfonia Carioca" (N).
VITÓRIA (42-9020) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
GLORIANO (43-9074) — * "Rio Vermelho" (A).
IDEAL (42-1218) — "Anjos Malditos" (A).
MEM DE SA (42-2232) — * "RIO Vermelho" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento do Passado" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "A Bela e o Renegado" (A).
SÃO JOSÉ (42-3592) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Conquista do Oeste" (A).
ALVORADA (27-2036) — "Tormento do Passado" (I).
ART PALÁCIO (57-3795) — "Tormento do Passado" (I).
ASTÓRIA (47-0486) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (48-6813) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A)
AVENIDA (48-1887) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
CARIOCA (28-8178) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA (32-2923) — "Francis, Detetive" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A)
TIJUCA (48-4518) — "A Conquista do Oeste" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Rua sem Sol" (N).
BELMAR - * "Rio Vermelho"/A)
CATUMBI (23-3681) — "Paixão e Sangue" e "Valentes Destemidos" (A).
FLUMINENSE (28-1409) — * "Tarde Demais" (A).
MARACANÃ (48-1910) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
NATAL (48-1408) — * "Rio Vermelho" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1871) — "Pântano Sinistro" (A).
SANTA ALICE (28-8993) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Mago dos Diamantes" e "Fuga na do Major Benson" (A).
CARUSO — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
COPACABANA (57-3134) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
GUANABARA (26-9339) — * "Como Usar as Curvas" (Cpe/A).
PANEMA (47-[illegible]) — "A Conquista do Oeste" (A).
REBLON (27-[illegible]) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
REME (37-6412) — "O Netinho do Papai" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797 — "Dançando na Nuvens" (Cpe/A).
MIRAMAR — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Principe Estudante" (A).
PAX (27-6621) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PIRAJÁ' (47-2688) — "O Chicote do Zorro" (A).
POLITEAMA (29-1163) — "Anjos Malditos" (A).
RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ROXY (27-6345) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
ROYAL (25-7679) — "Sinfonia Carioca" (N).
SÃO LUÍS (25-7679) — * "Férias de Amor" (Cpe/A), para a Morte" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Conquista do Oeste" (A).
ALPA (29-8215) — "O Sinal da Cruz" (A).
BARONESA (JPA 622) — "O Filho de Ali Babá" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 838) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (F) e "O Rapto" (M).
COLISEU (29-8753) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
IMPERATOR — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Tigres Vosdores" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "A Conquista do Oeste" (A).
MARAJÓ (29-0411) — "Inferno Branco" (A).
MASCOTE (29-0411) — * 20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
MEYER (29-1222) — "Paixão e Carne" (A).
MOÇA BONITA — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Demônio da Selva" e "Billie, o Matador e Jerônimo" (A).
MONTE CASTELO (29-8336) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Garotinho Perdido" (A).
PARA TODOS (29-3191) — "Sinfonia Carioca" (N).
PILAR (29-8660) — "Mulata" e "Um Dia de Vida" (M).
RYDAN (49-1638) — "A um Passo da Glória" (N).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Não Mataria" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
LEOPOLDINA — "A Conquista do Oeste" e "O Homem da Lei" (A).
MAUÁ' — "Sinfonia Carioca" (N
MELLO (30-3077) — "Sinfonia Carioca" (N).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS - "Sinfonia Carioca" (N).
PARAÍSO (30-1060) — "Cleópatra" e "Nunca é Tarde" (A).
RAMOS (30-1094) — "24 Horas na Vida de uma Mulher" e "Caçadores de Recompensas" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Principe Estudante" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2668) — "O Tirano de Alcatraz" e "O Carrasco dos Trópicos" (A).
SANTA HELENA — "Estátua de Carne".
SÃO PEDRO (30-4181) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

A mais linda

"DEUS, na sua infinita bondade, acaba de me conceder a suprema felicidade de ser pai. Helena deu à luz ontem. É um menino. O meu filho é um encanto. Será um grande homem. És o primeiro amigo a quem participo tão auspicioso acontecimento.

Se puderes, vem até cá. Vais conhecer a mais linda criança do Universo".

Pêsames ou parabéns?

DO SENHOR M. Igléias (Rio), recebi várias páginas de um "Formulário de Correspondência Social e Familiar", editado por uma conhecida livraria desta praça. O material deu para tôda a coluna e ainda sobrou. Eis a primeira fórmula:

"Completas mais 1 ano de vida. Que devo apresentar: pêsames ou parabéns? Pêsames? Creio que teria cabimento tal coisa, já que, com mais 1 ano, envelhece. Mas... Sério. Devo é felicitar-te. E felicito-te, porque, vivendo, tens sido útil à sociedade e à pátria.

Feliz seria se pudesse abraçar-te pessoalmente. Não posso, porém".

BODAS DE OURO

"NEM tudo o que sente o coração podemos traduzir numa expressão — como disse o poeta. E creio que é uma grande verdade.

Se o bardo, fino estilista, malabarista da palavra, encontra, muitas vêzes, dificuldades para exteriorizar as emoções d'alma, como poderia eu externar-vos o meu contentamento pelo transcurso de vossas bodas de ouro?".

COLEGUISMO

"MAMAE querida. Já somos colegas: sou mãe também. Graças a Deus, tudo correu bem. Tive um parto feliz. É uma menina. Estamos passando bem. Comunique a notícia a todos os meus irmãos.

Espero-os a todos. Sua filha e sua netinha...".

COMO já foi noticiado, o embaixador da Indonésia, sr. Raden Sudjono, deveria deixar nosso país em agôsto, pois já estavam sendo expedidos os convites para a festa de despedida. Aconteceu, porém, que o diplomata designado para substituí-lo, ministro Utoyo Ramelan, faleceu de ataque cardíaco, sábado, quando praticava seu esporte favorito — golfe. Podemos informar com segurança que o sr. Sudjono, em face do acontecido e do bom desempenho que vem dando ao seu cargo — recebeu telegrama do govêrno de seu país, no sentido de continuar na chefia da representação diplomática da Indonésia. Fazemos votos de que o simpático diplomata aceite a incumbência e continue por aqui alguns anos mais.

* * *

POR INICIATIVA da Sociedade Teatro de Arte, será realizado hoje, no auditório da Casa de França, festival Mozart, com programa de estilo camerístico. Tomarão parte a soprano lírico Lia Salgado e membros do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro. Logo mais, às 21,30 horas.

* * *

CANADÁ de Luxe tem a satisfação de convidar para assistir a apresentação de sua nova coleção de "sweepstake", dia 11 (depois de amanhã), às 15 horas. Agradecemos o convite e confirmamos a presença.

* * *

A SOCIEDADE Hípica, cuja diretoria dá impulso às atividades sociais, está programando uma grande festa de gala, para o fim do mês, "Noite de Saint Hubert".

* * *

O CONSELHO de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, prosseguindo nas suas reuniões reunir-se, sexta-feira passada, às 17 horas, quando se discutiu a urbanização e o aproveitamento turístico de Cabo Frio. Estiveram presentes os arquitetos Marcelo e Maurício Roberto, donos de um grande plano de urbanização da cidade fluminense e que falaram sôbre o assunto. Presente também o governador Miguel Couto. Voltaremos ao assunto com detalhes, pois acreditamos que Cabo Frio seja um dos pontos principais de atração turística, próximo à Capital.

* * *

HOJE o "Little Club" fica maior. Primeiro aniversário, com coquetel, às 19 horas.

* * *

O SR. Eduardo Tapajós foi eleito primeiro secretário do Rotary Club, do Rio de Janeiro. O acontecimento foi comemorado com grande almôço.

* * *

ESTÊVE muito elegante a recepção oferecida sexta-feira pelo Embaixador da Nicarágua e senhora Sanson Balladares. O corpo Diplomático estêve em pêso.

* * *

NO FILME "A Sombra que Passa" (Death takes a Holliday), Frederic March é a Morte que toma a forma de um príncipe em inesperada visita a um "weekend" bem. Evely Venable é a heroína apaixonada pela Morte. O filme, dirigido por Mitchel Leisen em 1934, será exibido hoje, às 20,30, no Auditório Mesbla, pelo Centro de Cultura Cinematográfica. Mais informações o CCC oferece na sala 605 da Rua México 74.

A Despedida, o Polo e o Embaixador

A bordo do "Provence", a sra. Carla Müller e os srs. Joaquim de Miranda, Vittorio Romanelli e Bernardo Silveira foram levar as boas vindas à sra. Nilza Vasconcelos

Um Giro em Sociedade

DIA 12, às 20,30 horas, no solar do Barcelos de Oliveira Castro, haverá reunião para se discutir a realização do "café cantante" que se fará no Copacabana, em favor do Centro de Pesquisas Biológicas.

PETER

ESTOU pensando em apurar os votos para o homem mais elegante, num chá que pretendo oferecer às senhoras que aceitaram meu convite para participar na "enquette". Na próxima semana, adiantarei detalhes sôbre o assunto.

ZILCO Ribeiro deverá estar, brevemente, numa das casas noturnas paulistas. O "Oasis" deverá ser o palco de uma sinfonia que contará com os melhores quadros das últimas peças do mais magro dos nossos empresários.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Dr. Alfredo Rui Barbosa
- Sr. Mário Bulcão
- Sr. Carlos César Garces
- Sr. Gerson Bandeira
- Sra. Na r Teffé Hermes da Fonseca
- Professor Maurício Joppert da Silva
- Dr. Hélio de Macedo Soares e Silva
- Comandante Átila Soares
- Dr. Barbosa de Moura

Instituto de Cultura Brasil-Finlândia

AMANHÃ, às 18 horas, no Auditório do PEN Club do Brasil, à av. Nilo Peçanha, 26, realiza-se a palestra do dr. João Gualberto de Oliveira, membro do Instituto dos Advogados de S. Paulo, jornalista e escritor, sob o tema "O quadrilátero do Senado, símbolo da Independência da Finlândia" Para essa palestra, realizada sob os auspícios do Instituto de Cultura Brasil-Finlândia, estão convidados os membros do Instituto e os amigos da Finlândia.

Aniversário

REALIZOU-SE, sábado um almôço em casa da srta. Eunildi da Costa e Silva, em Higienópolis, em comemoração ao seu aniversário.

Casamentos

REALIZA-SE, no dia 21, às 17 horas, na igreja Matriz de N.S. da Glória, o casamento da srta. Josefina Moritz, filha da viúva dr. José Moritz, com o sr. Mauro de Almeida Rego, alto funcionário do Juízo de Menores.

Realizou-se sábado, dia 7, às 11 horas, na Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Dilza Carvalhaes de Sousa Braga, filha do casal Carlos de Sousa Braga e Virgínia Carvalhaes de Sousa Braga, com o capitão-aviador Cherubim Rosa Filho, filho do sr. e sra. Cherubim Rosa. Foram padrinhos da noiva no religioso o sr José da Matta Garcia e sra. Ivanize Gomes Garcia e, por parte do noivo, o dr. Hélio Rosa Beldy e senhora.

* Na igreja de N.S. do Bonsucesso foi celebrado, sábado, dia 7, o casamento da srta. Ruth Martins de Almeida, filha do sr. e sra. Bernardino de Almeida, com o sr. José Henrique Harre.

Nascimento

NASCEU, dia 27 de junho, a menina Maria Cristina, primogênita do casal Edgard Gomes e d. Amélia Serra Valle Gomes.

São Cristóvão F. R.

REALIZOU-SE, sábado, na sede do S. Cristóvão F.R., um baile em homenagem à srta. Elza Portella e Silva, candidata ao concurso da Rainha da Primavera de 1956.

Ao baile compareceram tôdas as candidatas inscritas no concurso, tendo sido feita nova apuração de votos.

Associação Profissional de Assistentes Sociais

VIAJOU para o México, a assistente social Marília Dinis Carneiro, convidada para exercer nessa cidade, o cargo de supervisora regional das Nações Unidas, em assuntos de serviço social.

Clube dos Aliados de Campo Grande

REALIZOU-SE sábado, no Clube dos Aliados de Campo Grande, à rua Francisco Borges, 32, um "show-boite", oferecido pela Ala 20 de setembro a todos os associados. A festa prolongou-se até às 3 horas, animada pelo conjunto musical do próprio clube.

Acôrdo Matarazzo-Boussac

Estêve recentemente em São Paulo, o sr. Marc Gershel, um dos diretores do "Comptoir de l'Industrie Cotonière Etablissements Boussac", examinando a situação da indústria de fiação e tecelagem de algodão de São Paulo e as condições de mercado de tecidos do país.

Os "Etablissements Boussac", de Paris, além de fabricantes de tecidos que correm todo o mundo, são fornecedores de grandes costureiros parisienses (Cristian Dior, por exemplo).

Após exame das condições da indústria e do mercado de tecidos de algodão do país, os "Etablissements Boussac" concluíram um acôrdo com as Indústrias Reunidas F. Matarazzo, para a confecção e produção de seus tecidos.

Dessa maneira, aliam-se, pela primeira vez em nosso meio, o alto gôsto, o desenho e as grandes criações do gênio gaulês, com a perfeição e a excelente qualidade dos produtos manufaturados pelas Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Esta iniciativa é, certamente, um grande passo, no sentido da maior expansão dos tecidos de algodão brasileiros e, por conseguinte, um dos mais seguros fatores de aumento de consumo de algodão nacional.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 22-2584 —

APROVEITE AS FÉRIAS DE JULHO!
NÃO ENCERE MAIS e VITRIFIQUE SEU ASSOALHO COM SYNTEKO

Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso, um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias, para que v tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSÊGO, resolvendo assim, um dos principais problemas das donas-de-casa.

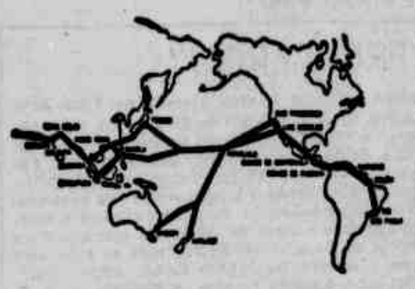
DECORAÇÕES AMENDOEIRA
Av. Copacabana, 709 — Grupo — Telefone: 57-7299

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111 S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Você deseja um casamento feliz?
"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"
RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇÕES
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9633

O seu tapête mágico para o Oriente



Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

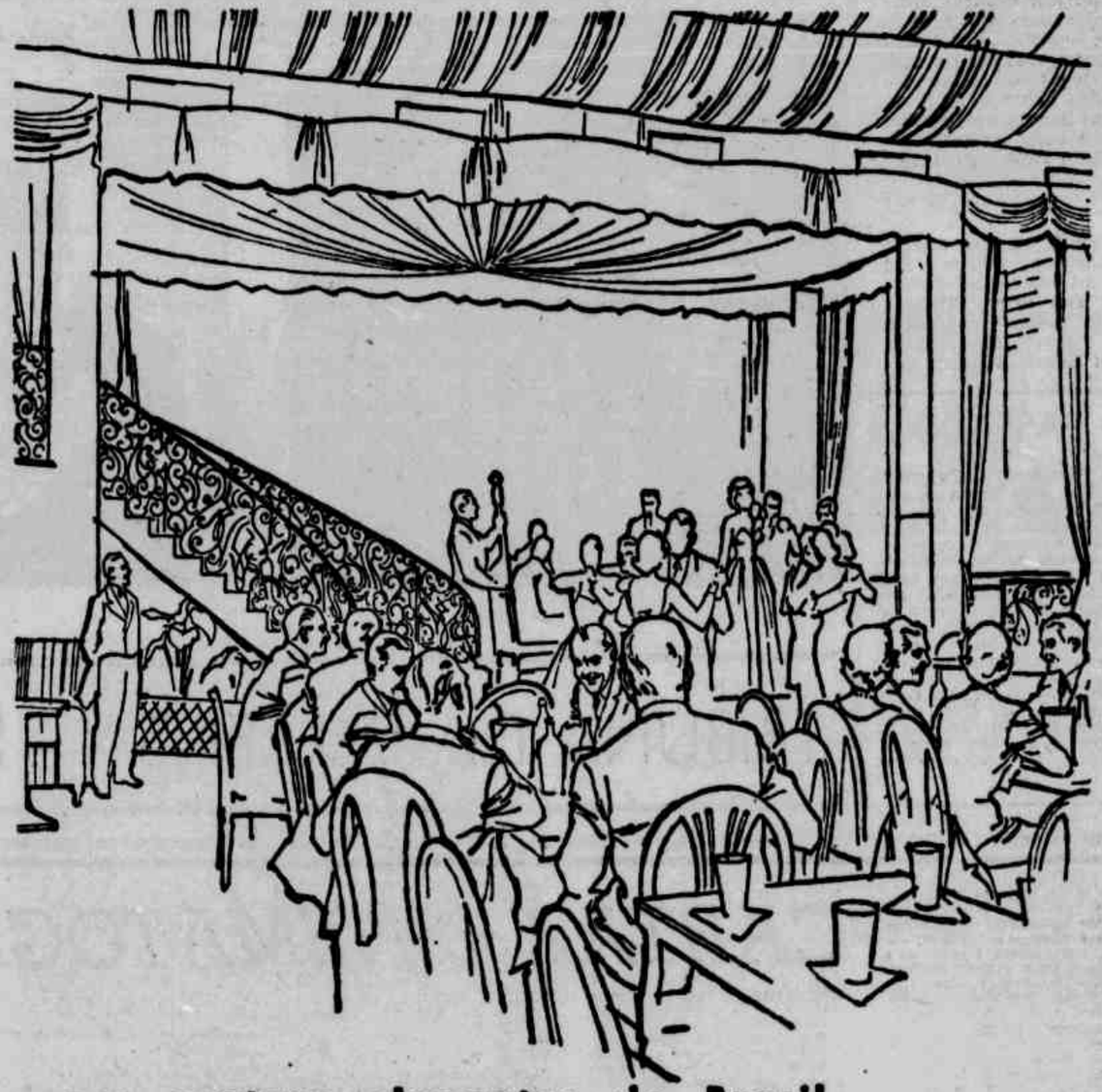
Este palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
® Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191



nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood
uma tradição de bom gôsto

H-88.347

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cobre (agora) a bandeira paulista os heróis da Revolução de 1932

No Ibirapuera, o gigantesco monumento cívico – Uma igreja onde se fica de pé – Sem distinções e vai criar tradição (de 300 anos)

O Monumento a 32 — Tem 77 metros de altura, está no Ibirapuera, custou Cr$ 20 milhões e vai abrigar os dois mil mortos da Revolução

CUSTOU Cr$ 20 milhões, tem 77 metros de altura, e vai ficar inteiramente pronto dentro de um ano o Monumento aos heróis paulistas de 32. E' projeto de Galileu Emendabile, de 1934. O sr. Benedito Montenegro, médico na Revolução, dirige até hoje a Fundação pela construção do Monumento.

A imponente obra, de mármore-travestino, no estilo romano-clássico, já se ergue no Ibirapuera. Vai ter duas partes principais: a Igreja (mística-religiosa), com a tumba mortuária; e a monumental (heróica) pròpriamente dita, com portais de bronze, estátuas (16), tôrre a amplo salão, onde funcionará, inclsive, a associação "Veteranos de 32 — MMDC".

A cripta da Igreja tem 1.300 metros quadrados livres. Não tem bancos nem adornos. Quem entra, fica de pé, em respeito a Deus e homenagem aos heróis.

O Monumento, já maugurado semi-oficialmente pelo sr. Lucas Garces (1954), vai abrigar todos os heróis (paulistas ou não) de 32. São cêrca de dois mil.

No monumento à Revolução, uma cabeça simboliza o herói paulista de 1932

HERÓIS

Cinco mortos da Revolução já têm seus despojos na tumba. São os quatro do MMDC (Martins, Miragaia, Drausio, Camargo) e Paulo Virgilio. Este, prêso, torturado e queimado em Cunha, pelos legalistas.

Todos os anos, cinco heróis de 32 são transportados para o Monumento. A intenção dos veteranos, ao levar apenas cinco combatentes por ano, é criar tradição. Este ano, os cinco heróis são: o "generalissimo" de 32, gal. Isidoro Dias Lopes; Alvaro Santos Matos, representando o interior (Itapetininga); Fernão de Morais Sales, como voluntário (dos primeiros voluntários) da Revolução; José Benedito Salinas, cabo, indicado pela Fôrça Pública; e Cesar Pena Ramos, da Faculdade de Direito, herói dos universitários.

No ano próximo, virão o governador Pedro de Toledo, o comandante Marcondes Salgado (morto quando experimentava uma granada), um homem de côr (a Legião Negra lutou bravamente), um representante dos Estados (Bahia ou Mato Grosso, principalmente) e um ainda a ser escolhido.

SEM DISTINÇÕES

No Monumento, num de seus lados, lêem-se estas palavras do poeta (lutou em 32) Guilherme de Almeida:

> "Aos épicos de 9 de julho de 32, que, fiéis cumpridores da sagrada promessa feita aos seus maiores, os que honraram as terras e as gentes por sua fôrça e fé, na lei puseram sua fôrça e em São Paulo a sua fé!"

O Monumento não distingue heróis. Vai abrigar todos os mortos de 32. Paulistas ou fluminenses. Cearenses ou pernambucanos. Homens e mulheres. Brancos e pretos. E o menino Dráusio, de 15 anos.

A tumba que cobre os heróis tem uma tampa de pedra, com o corte da bandeira das treze listas de São Paulo.

Santos Dumont, herói da Revolução de 32

(Reportagem de LUIZ ERNESTO, com ilustração de SÉRVULO ESMERALDO, na pág. 4)

Santos Dumont voando no "14-Bis", no qual, pela primeira vez, com "o mais pesado que o ar", um homem se elevou do solo

O choque trágico — a explosão do avião paulista no ar (1932) levou o grande brasileiro já amargurado e deprimido ao suicídio

Um gaúcho (Isidoro) ao lado de São Paulo

Por PAULO DUARTE
(Especial para o Suplemento)

Isidoro: o "generalissimo" da Revolução de 32

Isidoro

"UMA estatueta e um relógio de platina, ambos oferecidos pelos paulistas", foram os únicos bens, deixados por Isidoro Dias Lopes, ao morrer. Homem que teve em suas mãos a fortuna de S. Paulo, em 1924, e tôdas as oportunidades de posição e de negócios, lícitos e ilícitos, das quais fartamente se aproveitaram tantos companheiros de menor envergadura, êsse grande soldado, que viveu perseguido, morreu humildemente e paupérrimo, constituindo todo o seu espólio, os dois presentes que lhe fizeram os paulistas de brio, agradecidos pelo bem que êsse gaúcho notável fêz a S. Paulo, lutando muitas vêzes, até contra paulistas que traíam a sua terra, para conquistar aquelas posições ou para fazer os mesmos negócios, que Isidoro desprezou em bem do Brasil.

Em S. Paulo, portanto, na sepultura que mais respeito merece entre tôdas as existentes em terra paulista, está o sítio mais propício para o repouso definitivo de Isidoro Dias Lopes.

Morreu com a mesma bravura na qual havia vivido. Com o mesmo sorriso com que encarou o ódio pobre, mas sanhudo, do governismo de 1924 ou os desatinos de logo após 1930, o que o levou a enfrentar corajosamente os ódios e as ambições desembestadas do getulismo, formando ao lado dos paulistas em 1931 e 1932, fês frente à morte, sob a forma mais cruel com que costuma apresentar-se a morte, em 1949, num leito do Hospital do Exército.

Estava êle já muito mal e mandei-lhe um recado anunciando uma próxima visita. "Não tenha pressa, mandou-me dizer, até "isto" tomar conta de mim, vai levar muito tempo"...

Duas semanas depois, Antônio Mendonça foi vê-lo. Com o estoicismo heróico que foi o seu ajudante de ordens de tôda vida, Isidoro pilheriando, contava a marcha da doença implacável:

— TEM-SE verificado muitos altos e baixos. Ultimamente, houve um instante em que estivemos quase empareihados; mas agora parece que o *tal* está ganhando.

Dois ou três dias depois, antes de fechar os olhos, dava as suas últimas ordens com o mesmo sorriso com que encarou sempre a vida:

— Quando chegaram os últimos instantes, não me atordoem com morfina; tenho uma curiosidade louca por saber como é que a gente morre...

Este desejo foi satisfeito. Morreu com muitas dores, mas completamente lúcido.

O último contato que tive com êle foi por uma carta de despedida que enviou a Júlio de Mesquita e a mim, escrita cinco dias antes de morrer, isto é em 22-5-1949. Vale a pena lê-la.

"Queridos amigos Júlio de Mesquita e Paulo Duarte:

Pode ser deselegância ou "gafe" escrever a duas pessoas uma carta só; neste caso, porém, não é falta de estima e consideração como se verá. Meus males após a operação se agravam aceleradamente e é clarissimo um prognóstico sombrio. Deixem passar o paradoxo de clarissimo-sombrio...

Estou proibido de ler e de escrever, fazendo uma e outra coisa com enorme sacrifício — trabalhando um minuto e descansando dez. Pensava, se melhorasse, ir a São Paulo e, então, pessoalmente, agradecer aos bons amigos as considerações com que me têm distinguido. Perdi essa esperança, servindo-me desta cartinha para expressar-lhes minha gratidão. Como é mais do que provável minha breve retirada da cena, não quis despedir-me à francesa dos amigos Julinho e Paulo.

A letra pode não dizer bem do meu estado, mas os próprios cegos escrevem automaticamente! Com estima e gratidão, os abraços do amigo Isidoro".

Este Homem que, ao morrer, como únicos bens, deixou uma estatuêta e um relógio de platina, que os paulistas lhe ofereceram...

Eu dediquei o meu livro sôbre 1932, "Palmares pelo avêsso", aos paulistas que haviam caído em 1932 e aos paulistas que não haviam caído depois de 1932. Foram êstes últimos que ofereceram a Isidoro, a estatuêta e o relógio de platina..'

TRIBUNA DA IMPRENSA
Suplemento São Paulo

Colaborou no movimento que visava à reconstitucionalização do país

Papel e atuação da Associação Comercial de São Paulo no levante de 1932 — "Capacetes de Aço" e "Ouro para a Vitória" — Fim da insurreição e apaziguamento dos espíritos

HÁ VINTE e quatro anos, na data de hoje, S. Paulo levantava-se como um só bloco, para obter, pelas armas, a reconstitucionalização do país que o govêrno discricionário, implantado em 1930, vinha prometendo e protelando indefinidamente. A suspensão das garantias constitucionais, a intranquilidade política e a instabilidade na administração pública, vinham trasendo à nação um estado de desassossêgo, de que ansiava por sair. A inquietação se fazia sentir, sobretudo em S. Paulo, quer pela sua posição econômica, quer pelos erros cometidos pelo govêrno federal com relação à unidade paulista.

Apoio da Associação Comercial

A situação chegou a tal ponto, que, afinal, a população tôda de S. Paulo, classes dirigentes e dirigidas, homens da produção e outras atividades, irmanados num só bloco, se dispuseram a todos os sacrifícios, para que fôsse restabelecido no país o regime da lei. A êsse movimento, por fôrça de sua significação, não poderia estar alheia a Associação Comercial de S. Paulo, que a ela deu tôda a adesão e apoio. Compunham a diretoria da Associação êstes nomes ilustres: Carlos de Souza Nazareth — presidente; Samuel Augusto de Toledo — 1.º vice-presidente; Horácio de Mello, 2.º vice-presidente; Benedito Servulo Santana, 1.º secretário; Noé Ribeiro, 2.º secretário. José Monteiro Pinheiro 1.º tesoureiro e Antônio Gonçalves, 2.º tesoureiro No Conselho Consultivo encontravam-se: Adriano de Barros, Alfredo Aranha de Miranda, Antônio Carlos de Assumpção, Antônio Cintra Gordinho, Antônio João J. de Miranda, Antônio Adriano Pereira, Carlos Whately, conde Alexandre Siciliano, Fábio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Mello, Gastão Vidigal, Gustavo de Lara Campos, Horácio Rodrigues, Jaime Loureiro, José Carlos de Macedo Soares, José Falchi, Léon C. Heilbroner, Mário França de Azevedo, Pedro de Assis Oliveira, Ricardo von Hardt e William E. Lee.

O caso de S. Paulo

Em fevereiro de 1932, uniram-se as fôrças políticas do Estado, em frente única, desinteressando-se da nomeação do interventor que não se batesse pela volta do país ao regime constitucional.

No dia 18 daquele mês, as entidades de classe unidas, tendo à frente a Associação Comercial de S. Paulo, dirigiram um manifesto ao povo. "Exprimindo o seu regozijo pelo congraçamento de tôdas as correntes de opiniões locais, em tôrno das principais aspirações que hoje empolgam todo o país". Manifestavam ainda "o seu aplauso à campanha pela reconstitucionalização imediata e pelo urgente restabelecimento da autonomia estadual, condições essenciais para a normalização da vida nacional e para a reconstrução de São Paulo e do Brasil".

Novo interventor

Logo depois deixava a interventoria de S. Paulo o general Manuel Rabelo. A substituição recaiu sôbre o embaixador Pedro de Toledo que assumiu o cargo imediatamente.

Interpretando o sentimento unânime das classes produtoras de S. Paulo, juntamente com as demais entidades de classe, a Associação Comercial a 19 de maio enviou ao chefe do governo provisório um telegrama onde descrevia a grave situação em que se encontrava S. Paulo, devido à crise prolongada na sua administração, e apelava ao novo interventor para que se conduzisse de forma a debelar a crise que necessitava de urgente solução.

Primeiros choques

Porém o govêrno federal fazia continuar o impasse, não criando meios necessários a qualquer solução. Já nesta altura tinha havido, nas ruas de São Paulo, choque entre populares e tropa e prevendo escaramuças mais graves, a Associação Comercial lançou a seguinte proclamação: "Ao Comércio em Geral de São Paulo: Exprimindo os sentimentos gerais de protestos contra as protelações infindáveis da solução do presente caso de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo convida o comércio a fechar as suas portas e suspender as transações durante 24 horas, a partir das 14 horas de hoje, se até êsse momento não tiverem sido satisfeitas as legítimas aspirações do povo paulista".

Mudança do Secretariado

No mesmo dia, era afinal nomeado um novo secretariado, voltando então a entidade a público para convidar o comércio a abandonar a a atitude de protesto, "visto terem sido satisfeitas as justas aspirações do povo paulista, com a organização de um govêrno que é a legítima expressão da opinião pública do Estado".

Juntamente com as demais entidades associativas, a Associação Comercial de São Paulo dirigiu-se ao interventor Pedro de Toledo, hipotecando-lhe inteira solidariedade, "para que seja possível levar a bom têrmo a tarefa de normalizar a situação de São Paulo".

Irrompe o movimento

Porém, ao povo paulista, não satisfazia sòmente a nomeação do novo secretariado. Queria também a reconstitucionalização do país, para que se integrasse no regime da soberania popular. Os acontecimentos se precipitam e a 9 de julho irrompe o movimento armado. Tem início assim a revolução constitucionalista. O povo em massa, tropas, entidades de classe, estudantes todos, enfim, num só gesto, num só movimento, levantam as armas em defesa da constituição. Por sua vez, a Associação Comercial imediatamente concede tôdas as facilidades para que seus auxiliares possam prestar o seu concurso às autoridades, "alistando-se nos batalhões que se vão incorporar ao Exército da Restauração da Ordem".

A Associação Comercial no movimento

Solidarizando-se com o movimento a Associação Comercial entrou em entendimentos com o govêrno paulista, a fim de assegurar medidas acauteladoras da atividade comercial. Juntamente com outras entidades procurou Paulo Morais de Barros, secretário da Fazenda, concertando providências para garantir desafogo à situação. A fim de atender a serviços à revolução, a entidade criou em sua sede vários departamentos destinados a obter locais para alojamentos de tropas; locais de depósitos para gêneros, armamentos, equipamentos etc.. Além disso, forneceu pessoal necessário para quaisquer serviços inclusive para substituir interinamente, em estabelecimentos públicos e particulares, aquêles que se alistaram no Exército Constitucionalista; forneceu também transporte em automóveis e caminhões; como também providenciou gêneros alimentícios e quaisquer outras mercadorias que se faziam necessárias.

Com o MMDC

Por solicitação do secretário da Fazenda, colaborou com o MMDC, organização civil a que estava entregue a direção do movimento e cujas iniciais lembravam os nomes de Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, mortos em conflitos sangrentos na praça da República a 23 de maio. A entidade encarregou-se dos serviços de caixa do MMDC, dos processos de compras e requisições e dos trabalhos e direção dos recebimentos dos donativos.

Duas campanhas

Coube também à Associação Comercial de S. Paulo a direção de duas grandes e memoráveis campanhas: a do "Capacete de Aço" e a do "Ouro para a Vitória". Verificada a conveniência de dotar as tropas com aquêle equipamento, a entidade prontificou-se imediatamente a liderar o movimento de angariar donativos para aquêle fim. Êsse departamento funcionou chefiado pelo sr. Leão Renato Pinto Serva. Quanto à Campanha do "Ouro para a Vitória" que visava a requisitar donativos em ouro, de particulares, para aplicações que determinassem as necessidades da luta. O êxito foi impressionante. Essa campanha teve início a 12 de agôsto e foi presidida por José Maria Whitaker, que teve como auxiliares diretos Numa de Oliveira, Vicente de Almeida Prado, José de Souza Queiroz, Monsenhor Gastão Liberal Pinto, Carlos de Souza Nazareth e Clóvis Ribeiro. Em pouco tempo reuniam-se milhares de contos.

VITÓRIA

Findo o movimento, a Associação Comercial, aliando-se às demais associações de classe e cônscia da necessidade de normalizar a vida do Estado, dirigiu ao povo paulista, a 14 de outubro, o seguinte manifesto:

"As corporações representativas das várias classes sociais do Estado de S. Paulo, vêm aconselhar à população a maior calma e serenidade nesse momento, a fim de que a ordem pública seja assegurada, como exigem os altos interêsses do nosso Estado e do Brasil, e formulam os seus votos para que serenem as paixões e desarmem os espíritos, de maneira que o país pacificado, possa retomar o ritmo normal de sua vida e de trabalho".

Mas, se os que se bateram pela reconstitucionalização do país não viram triunfar as suas aspirações pelas armas, demonstraram, com o seu sacrifício, a necessidade imperiosa do restabelecimento da lei na vida da nação. No ano seguinte era convocada a Constituinte e restaurava-se no Brasil, o sistema constitucional. Conseguira a vitória, pois, a causa constitucionalista.

SANTOS DUMONT, herói da Revolução de 32

História de um brasileiro idealista, que inventou o avião, correu o mundo, amou a sua terra e morreu levado pelo ideal Paulista (e faz agora um repórter escrever alegre e feliz)

Texto de LUIZ ERNESTO

Ilustração de SÉRVULO ESMERALDO

"MORREU ontem em Santos... etc. etc. ... o inventor Santos-Dumont... etc. etc. ... Seus inventos... ... etc. etc. ... ..." — e o registro continuava, frio e precioso sempre como notícia do "Estadão".

Acontece que a notícia era, realmente, daquela robusta edição do "O Estado de São Paulo". Dia 24 de julho de 1932. Há 16 dias, a Revolução rebentara pela alma de todos os paulistas.

E quem morrera então, tràgicamente (mas isso a notícia, claro, não dava) tinha sido mesmo o "Pai da Aviação". Morte, por suicídio. Morto, pela Revolução.

Santos-Dumont é isso: um morto da Revolução. Como o menino Dráusio, que morrera há um mês. E como outros quase dois mil que ficariam inertes nos campos de batalha. Ilustre morto de cabelos brancos. Dono (sempre) das asas do mundo que deu ao homem.

E' sôbre sua morte heróica em 32, e a sua bela vida, o que esta reportagem vai contar.

1914, em Paris

Apurado, elegante, esguio (nunca pesou mais que 54 quilos), Santos-Dumont aquêle dia fazia mais uma de suas longas caminhadas a pé. De longe, qualquer um poderia reconhecê-lo: pelas calças arregaçadas em bainha; pelo chapelão panamá; e pelos colarinhos altos quão engomados, universalmente conhecidos, mais tarde, como "colarinhos Santos-Dumont". Andava, e pensava. Viera do Brasil há pouco, onde recebera homenagens excepcionais. Há oito anos, voara pela primeira vez no mundo, com o "mais pesado que o ar".

Era o mês de agôsto de 1914.

Súbito, alguém lhe deu a notícia trágica: A França, sua amada França, fôra invadida. E, pior: aviões estavam sendo usados contra a população civil! Seu invento virara arma de morte!

Aquêle dia, aquêle brasileirinho franzino que em criança gostava de olhar o vôo dos pássaros e de soltar papagaios coloridos de papel de sêda, e que por isso inventara os aviões para os homens voarem como os pássaros e como os papagaios, — naquêle instante, Santos-Dumont começava a morrer.

Viveria ainda até 1932. Até a Revolução.

Viagens e "A Encantada"

Quis assim, de imediato, defender a França. Houve um incidente, contudo, em sua residência em Deauville. Sua moderna luneta para observações astronômicas foi pretexto para uma acusação grosseira. Que estava ao serviço do inimigo! O incidente magoou profundamente aquêle homem já magoado. E voltou ao Brasil.

Daqui, seguiu para os Estados Unidos, onde presidiu um Congresso Científico. Ficou presidente igualmente da "Federação Aeronáutica do Hemisfério Ocidental". E fêz, na sessão de encerramento vigoroso discurso. Tese: o avião devia sòmente ser empregado como instrumento de aproximação política, cultural e econômica entre os povos.

A glória com as aclamações crescia. Mas a mágoa, com as notícias da Europa, aumentava também. Em 1916, Chile. Conferência Pan-Americana de Aeronáutica. Sensibilizou-se com a recepção dos chilenos lotando as ruas para aclamá-lo. E voltou numa arriscada (na época) travessia pelos Andes.

E ficou zanzando pelo Rio, Petrópolis e São Paulo. E no morro do Encanto, em Petrópolis, construiu sua casa original, "A Encantada".

Teve, então, um pequeno período calmo. Recebia os amigos, escreveu um livro, fêz invenções domésticas (como a mesa giratória de refeição).

Mas a guerra estalava ainda na Europa. E os aviões, metralhando povo. Tinha nessas horas de crise angústias e pseudo-culpa.

Paris, novamente

Da "A Encantada" foi para São Paulo. Num sítio entre Butantã e Osasco. Fêz equitação, leu poesia, interessou-se pela pintura. Com 42 anos, tinha ainda ânsias de saber tudo. E não se fixava, êsse homem contra a rotina. Subiu para Minas (era 1918) onde o govêrno lhe dava o sítio de Cabangu em que nascera. Virou agricultor. Mas deixa súbito o campo e corre tôda a América. Quando vê, está em Paris novamente.

Mas Paris, segundo seu biógrafo e sobrinho (o eng. Henrique Dumont Vilares), aquêle "Paris de "après-guerre" já não é aquêle dos tempos do "petit Santos"... Ficou na vila de seu amigo, o conde Sylvio Alvares Penteado. Mas logo alugou a casa de campo do marquês de Soriano. E em seguida voltou ao Rio. Depois, Petrópolis, Cabangu. E novamente Paris...

E passeando a pé, e encadernando livros, em 1927 estava na Suiça.

O apêlo e invenções

Amargurado sempre, Santos-Dumont dirige um apêlo à Sociedade das Nações. Propunha a interdição do emprêgo de máquinas aéreas, dirigíveis ou aeroplanos "como armas de guerra". Na sua cabeça, tantos anos depois, ainda se imprimiam as lembranças trágicas da guerra de 1914! Dizia inclusive com tôda a modéstia:

> "aquêles que como eu foram humildes pioneiros da conquista do ar, pensavam mais em criar novos meios de expansão pacífica dos povos do que em lhes fornecer novas armas".

O apêlo daquêle cidadão vago ecoou singelamente entre aquêles burocratas oficiosos e moralistas. Eles entendiam a linguagem do imperialismo e a do ódio, não a do amor. Santos Dumont, qual!

Logo depois, contudo, Lindenberg atravessa o Atlântico. Santos Dumont se alegra no seu retiro. E ainda: o Aero-Clube de França convida-o para presidir a manifestação oficial, ao aviador americano. Ele responde comovido e simples. Já a saúde lhe faltava então.

E dedica-se a novos inventos. Estuda o vôo dos pássaros. Não lhe bastava as descobertas dos aerostatos e dos aeroplanos. Queria dar corpo à idéia dos tempos de criança. A idéia do vôo individual. Fêz projetos. Projetou também helicópteros. E ainda ornitopteros, aparelho para o vôo individual, com asas! E criou um tipo de "ski", com motor, para a subida de montanhas!

Volta então a Paris, para construir os aparelhos de vôo individuais. Mas a saúde se abala. A amargura cresce sempre. Volta ao Brasil.

DOIS ACIDENTES TRAGICOS

3 de dezembro de 1928. O Rio está em festas para receber Santos Dumont. O "Cap. Arcona" entra barra a dentro. Amigos ilustres sobem no hidro-avião ("Santos Dumont") para recebê-lo.. O avião sobrevoa o navio e joga por pára-quedas a mensagem do povo brasileiro. Súbito, numa manobra insólita, o avião precipita-se no mar e naufraga. Ninguém escapa. Santos Dumont está quase morto. Abate-se totalmente. Não é mais o Santos Dumont, aquêle espectro que ajuda a procurar os mortos. Que comparece de luto ao entêrro dos amigos. Que se isola totalmente num quarto de Copacabana.

Assim deprimido, volta à Paris. Recebe uma condecoração e faz um discurso (tímido, só falou duas ou três vêzes em público). Chega 1930 Novo golpe. Estala a revolução no Brasil. O dirigível inglês "R-101" cai num desastre. Santos Dumont se abala tràgicamente. Segue para dois sanatórios (o dos Pirineus e o de Biarritz). Está no fim.

Antônio Prado Júnior chega, exilado. E' seu amigo íntimo. Visita-o. Tem dó de seu estado lastimável. Escreve à família. O sobrinho Jorge Dumont Valares vai buscá-lo na Europa.

Santos Dumont volta então ao Brasil para "o fim de uma bela vida".

AO LADO DOS PAULISTAS

Voltou e foi se recompondo. Ia cêdo para a Hípica (sempre a procura do campo). Ou ao Paulistano. À noitinha, à redação do "Estado de São Paulo". O sobrinho Jorge, os Rangel Pestana, Plínio Barreto, Aires Neto, Júlio de Mesquita Filho e outros eram as companhias favoritas.

Mas eis que estala 32. Num átimo, São Paulo se mobiliza. Homens, mulheres crianças. A indústria e o comércio. Os homens de côr e os baianos. Isidoro queima. Klinger desce de Mato Grosso. O govêrno se empenha na luta cívica. Os poetas, os escoteiros e os vagabundos. Começam os pingos de sangue. Santos Dumont parte para o Guarujá. E surpreende o Brasil, dia 14 de julho, com seu "Apêlo aos Patrícios". Pede aos seus conterrâneos que ajudem a São Paulo. No restabelecimento da ordem constitucional do país. Santos Dumont se eleva:

> "... como um crente sincero em que os problemas da ordem política e econômica, que ora se debatem, somente dentro da lei magna poderão ser resolvidos, de forma a conduzir a nossa pátria à superior finalidade dos seus altos destinos".

"Viva o Brasil Unido" — eis como termina sua mensagem aos brasileiros. Alberto dos Santos Dumont. O povo aplaude o ídolo. E já no dia seguinte os jornais estampam o agradecimento do governador Pedro de Toledo:

"A Santos Dumont, o povo paulista, por seu governador, agradece as eloquentes palavras de apoio ao movimento constitucionalista, que hoje empolga o Estado e o país. Batemo-nos pelos princípios universais da liberdade e do direito. Que aplauso nos poderia calar mais fundo ao coração do que a do nome universal do grande patrício?"

Santos Dumont recebeu alegre aquela mensagem no Guarujá. Tinha feito outra invenção, naqueles dias: uma catapulta para salvamento no mar.

E seu civismo florescia no Brasil enlameado. Ao lado dos paulistas.

UM AVIAO QUE CAI NO MAR

Santos Dumont, àquele dia, estava de camisa branca e calça prêta. Agora, andava com trajos mais simples. Engordara (pouco) e tinha os cabelos alvos.

ERA dia 23 de julho. Há três dias, fizera 59 anos.

Súbito roncou no ar o barulho de aviões voando. Eram três. E paulistas, porque tinham as côres da bandeira das treze listas gloriosas. Vinham levantar o bloqueio do pôrto de Santos, pelos navios legalistas da ditadura. Lisias Rodrigues, Mota Lima e Gomes Pinheiro, os pilotos (fugiram do Rio para combater por São Paulo), faziam misérias nos pequenos "Curtiss-Falcow". Era preciso bombardear os navios inimigos. Santos Dumont assiste à batalha.

De repente, o avião de Gomes Ribeiro explode ruidosamente no ar. À frente da cidade, no mar revolto, caem os pedaços do avião trágico e os corpos de Gomes Ribeiro e de seu amigo, o advogado Bittencourt. O mar traga num segundo o idealismo de ambos.

À tarde, no Guarujá, um homem tem um gesto de desespêro. E verdade que a esclerose já lhe avançava pelas veias. Mas o talho no pulso acelerou a queda daquele coração brasileiro. Que não queria ver a morte de seus irmãos através do seu invento.

Morreu, ante a dor universal.

Morreu no Brasil dividido que procurara unir.

Morreu em 32, com São Paulo, por isso é herói também da revolução.

O repórter agora não cita mais o seu nome.

E o reverencia êste ano, quando decorrem 50 anos de seu primeiro vôo e 24 da Revolução que apoiou.

E está alegre e feliz, porque escreveu sôbre um homem idealista e bom, que amou a sua terra e aproximou os povos.

Dez anos antes de morrer, Santos Dumont posa ao lado do monumento erigido em sua homenagem, pelo govêrno francês, na Praça Santos Dumont, em Saint-Cloud

Ajudante de ordens fala do general: "Isidoro, paulista-gaúcho de pulso"

Reportagem de REDENTO NATALI JR.

ISIDORO Dias Lopes, general das revoluções de 1924, 30 e 32, é definido por seu último ajudante de ordens, tenente Cherubino Alvares Morales, como "homem tolerante, humano e bonachão, um general honesto, enérgico e de mãos limpas".

— Depois da vitória de 30, Getúlio dissolveu o Estado-Maior de Isidoro, em S. Paulo. Vendo nisso uma traição aos seus companheiros de revolução, o general demitiu-se do Exército, abrindo mão de tôdas as honrarias a que tinha direito como oficial.

No mesmo momento, deixou o comando da Região Militar paulista e se retirou para um hotel, de onde só saiu para assumir o comando supremo da revolução de 32.

No requerimento dizia que "mais vale viver da caridade pública do que envergar uma farda sem dignidade e sem honra".

O govêrno não aceitou a demissão, mas Isidoro não voltou atrás. Deu sua palavra e a cumpriu.

— Uma frase do comandante dos paulistas, é uma perfeita definição de seu caráter: "Tenho um contrato com Deus: sempre dar e nunca pedir. Deus andou sempre tão direito que nunca eu quis desfazer êsse acôrdo".

SORRISO DURA POUCO

Comandando a revolução de 24 em S. P., Isidoro retirou-se com suas fôrças para o interior, Paraná, Argentina e Paraguai. Lá ficou exilado, voltando depois de aderir ao movimento de 30, quando assumiu o comando da Região Militar.

Foi a maior alegria de sua vida êsse retôrno. Porque "via todos os paulistas sorrindo", chamou o movimento de a "revolução do sorriso". Sua alegria durou pouco e o sorriso dos paulistas logo desapareceu.

Getúlio faz a intervenção: paulistas queriam que (pelo menos) fôsse um conterrâneo. Seria Francisco Morato e Isidoro iria empossá-lo.

Vargas concordou contando que Isidoro aceitasse a interventoria do Estado do Rio. Mesmo achando "a coisa um saco de gatos" aceitou, "para o bem do Brasil".

Então Getúlio nomeou um tenente gaúcho para a interventoria em S. Paulo: João Alberto...

Depois veio a transferência do Estado-Maior e o rompimento definitivo de Isidoro. Só voltou em 32.

Em 32 foi o comandante supremo das fôrças constitucionalistas. Derrotados os paulistas, foi exilado para Portugal. Voltou em 34 quando comentou com seu ajudante de ordens: "O Brasil tem de tudo. Só lhe falta caráter e honestidade pública".

O PAULISTA-GAUCHO

Nascido em Bagé (RGS) Isidoro sempre se sentiu um paulista e agiu continuamente como se o fôsse.

Uma vez, escreveu para o presidente:

> Dr. Washington Luís
> Paulista de Macaé,
> Não é mais paulista
> Do que o de Bagé.

Ainda no comando da Região, o general Isidoro foi homenageado e então tornou-se realmente cidadão paulista (honorário). Recebeu uma medalha de ouro e o título de paulista.

ENÉRGICO E DE MAOS LIMPAS

Cherubino Morales, o tenente que foi o último ajudante de ordens de Isidoro, fala ainda de seu comandante:

"Sempre foi enérgico e justo. É um general de mãos limpas. Quando morreu deixou para sua viúva apenas seus vencimentos do Exército e um relógio de ouro que ganhou do povo que defendeu e amou".

"Recebi a notícia da morte do general de maneira que não posso descrever. O cargo de ajudante de ordens é de absoluta confiança que só pode ser exercido nas condições de pai e filho ou de criado.

Isidoro é o único general com quem se poderia sentir prazer em servir de criado".

Agora o corpo do general gaúcho-paulista volta para S. Paulo. Vai repousar na cripta do Ibirapuera.

Vai repousar na terra que defendeu, junto com os soldados que o ajudaram a defendê-la.

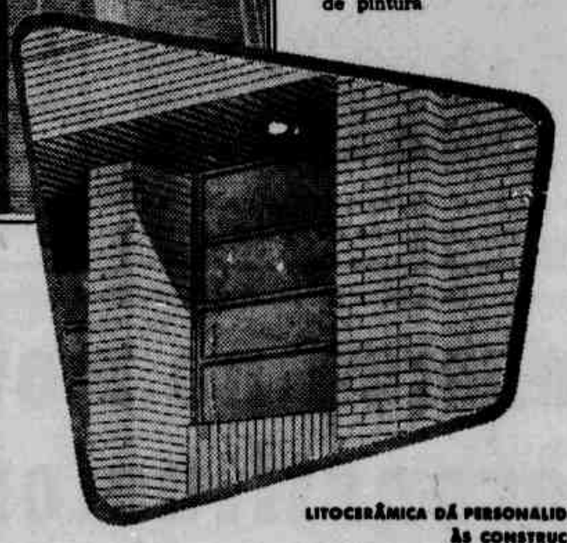
Beleza e revestimento eterno para suas Construções com LITOCERÂMICA

Palácio do Café - São Paulo

Litocerâmica TEM APLICAÇÃO EM:

- FACHADAS
- COLUNATAS
- LAREIRAS
- PISCINAS
- JARDINS DE INVERNO
- PONTES
- TÚNEIS, ETC.

Litocerâmica, o novo material para revestimento, fabricado exclusivamente pela Cerâmica São Caetano, assegura proteção total às paredes porque é impermeável e resiste à ação dos agentes externos. Fabricada em várias côres, constitui um recurso decorativo de inigualável valor, eliminando, definitivamente, a necessidade de pintura



LITOCERÂMICA DÁ PERSONALIDADE ÀS CONSTRUÇÕES

Nosso Departamento Técnico acha-se à disposição dos interessados para oferecer, gratuitamente, sugestões e estudos sôbre aplicação de Litocerâmica

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Uma tradição em cerâmica

Rua Boa Vista, 133 5.o andar Tel 33-4708 São Paulo

R. Senador Dantas, 80-A Tel 42-3158 (Rede interna) Rio de Janeiro

Copiador hidráulico para tornos — Furadeira de coluna — Frezadoras hidráulicas —

CONSULTE

MECÂNICA RIOCLARENSE S/A

PROJETOS E FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS HIDRÁULICAS ESPECIAIS PARA GRANDE PRODUÇÃO

Rio Claro — Est. de São Paulo

Caixa Postal: 338 — Telefone: 1545

salsicha... que coisa gostosa!

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour! Facílima de preparar: aquecer ou fritar ràpidamente. Ótima para decoração de souffles, maioneses e saladas. Deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!

a cozinha já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR

Produtos referidos neste anúncio são de alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

FANÁTICO DA REVOLUÇÃO ESCONDE LIVRO DE GETÚLIO

Livreiro paulista, quando menino, brigou na Revolução de 32 — Vibra nas comemorações e sai à rua com fita no braço — Entre livros e vibrações cívicas — Odeia os livros de Getúlio e se recusa a expô-los

Texto de PAULO DANTAS

ALTO e forte, de óculos, eis Paulo Garcia Aquilino, cidadão paulista, entusiasta de 32 e gerente da Livraria Brasiliense. É um fanático da Revolução.

Com quinze anos de idade participou da revolução de 32. Bancando o vigilante. Patrulhando as ruas da cidade. Denunciando arbitrariedades praticadas. O adolescente Paulo (escolar revolucionário) era visto em todo o lugar "onde houvesse um inimigo de São Paulo".

Devido à idade, não pode ir para linha de frente. Não conseguiu alistamento. Mas por intermédio de um tio, Olinto Garcia, tenente do M. M. D. C., Paulo conseguiu *infiltrar-se* no quadro do Quartel General para serviço interno, sob as ordens do sr. Carlos de Souza Nazareth, Fábio Prado e Lauro Cordeiro.

Tôda a família de Paulo foi contagiada pela vibração cívica da reação paulista. Sua irmã, de nove anos, Ligia, juntamente com sua mãe, na manhã de 9 de julho, também se alistaram na Liga das Senhoras Católicas. Foram ajudar na confecção de fardas e apetrechos para "os soldados que partiam para a frente de combate".

Hoje, Paulo Garcia Aquilino movimenta-se entre livros e entusiasmos cívicos. Sai à rua com fita no braço nos dias das comemorações revolucionárias. E vibra. Seus olhos se acendem. Suas mãos se animam. Paulo vira outro homem quando fala do 9 de julho. E confessa:

— Cada vez mais me sinto otimista em relação ao 9 de julho. O movimento estava no chão, mas agora despertou de novo...

Na diretoria provisória, Paulo Aquilino é vogal. Tem colaborado nos meios editoriais da cidade obtendo impressão gratuita de folhetos, recibos, etc.

Mas a maior contribuição de Paulo Aquilino ao 9 de julho é a vitrine (já famosa na cidade) que, todos anos, arma na Livraria Brasiliense, na Barão de Itapetininga, 99.

Essa vitrine é um "show" cívico. Carregada de bandeiras. Capacetes. Balas. Documentos históricos. Material emprestado pelos veteranos. Livros. Recortes de jornais. No ano passado, exibiu até ordens de comando.

E' um espelho vivo e animado da bibliografia revolucionária de 32. Tem até jeito de museu móvel.

Feita com amor e carinho, essa vitrine (enorme e vistosa) marca um tento anual na vibração cívica (sincera) do seu realizador.

Outra particularidade interessante de Paulo Aquilino é a conhecida ojeriza aos livros de Getúlio Vargas. Tem até brigado com patrões, em seus vinte e quatro anos de livrarias, recusando-se a expor os livros getulistas. Isso lhe valeu a admiração de Washington Luiz, expressa num cartão, que Paulo guarda como uma relíquia inesquecível.

A Revolução: vitória moral de São Paulo para o Brasil

O MINEIRO Aureliano Leite foi um dos "paulistas" mais ativos da revolução de 32. Na fase secreta (fundando e dirigindo os primeiros passos do MMDC) e na fase pròpriamente das lutas nos campos de batalha. Hoje advogado, político e historiador é sempre dos lembrados para falar sôbre o movimento cívico de São Paulo. E, aliás, pelos seus livros, considerado o "historiador de 32". No seu depoimento para êste suplemento, diz Aureliano Leite:

— "A Revolução teria triunfado pelas armas se nós tivéssemos marchado numa ação fulminante contra o Rio. E sabido hoje, inclusive pelo livro do sr. Góis Monteiro, que o sr. Getúlio Vargas já estava com o revólver na gaveta para suicidar-se. Não marchamos contra o Rio, por dois motivos: primeiro, porque o general Klinger se atrasou três dias para chegar de Mato Grosso; segundo, porque supunhamos que Minas e Rio Grande do Sul vinham em nosso auxílio e assim resolvemos esperar fatalmente um e outro.

— "Teve contudo a Revolução uma vitória moral imediata, porque se não fôra ela o sr. Getúlio Vargas não teria consentido na realização da Assembléia Constituinte, que deu ao Brasil a Constituição de 34, embora efêmera.

— "Não só isso, São Paulo mostrou em 32 que tem capacidade para lutar por um ideal, levando seu coração e a sua honra pelo Brasil".

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, N.º 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS . . Cr$ 195.000.000,00
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1956

DIRETORIA:
Abelardo Teixeira
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Hiseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luis L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		109.977.328,30	
Em depósito no Banco do Brasil		179.217.473,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		38.968.600,00	
Em outras espécies		69.446.860,00	397.310.261,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	379.264.469,40		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	1.003.220.508,00		
Letras a Receber de C/Própria	3.100.000,00		
Agências no País	645.705.783,80		
Correspondentes no País	17.088.910,30		
Correspondentes no Exterior	42.627.265,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	10.709.281,16		
Capital à realizar	7.133.400,00		
Outros créditos	89.911.551,70		
Depto. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC ref. decr. 24.038 de 26-3-34	6.390.660,90	2.173.706.300,00	
Imóveis		27.949.038,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 23.686.400,00	19.374.436,20		
Em carteir.	799.515,00		
Apólices Estaduais	450.000,00		
Ações e Debêntures	9.407.000,00	30.030.951,20	
Outros valores		99.341,80	2.231.785.697,90
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	39.060.109,90		
Móveis e Utensílios	14.083.564,70		
Material de expediente	1,00		
Instalações	6.770.988,60		82.514.664,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.027.660,00		1.027.660,00
			2.713.638.283,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		733.421.224,80	
Valores em custódia		974.972.732,20	
Títulos a receber de C/Alheia		694.725.930,20	
Outras contas		138.799.321,80	1.684.919.209,00
			4.397.557.492,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	128.000.000,00	128.000.000,00	
Fundo de reserva legal		14.231.000,00	
Fundo de reserva		53.769.000,00	195.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	32.107.388,90		
de Autarquias	20.663.137,70		
em C/C Sem Limite	794.852.004,70		
em C/C Limitadas	78.822.453,60		
em C/C Populares	489.028.830,50		
em C/C Sem juros	33.344.834,30		
em C/C de Aviso	21.481.087,60		
Outros depósitos	76.822.002,30	1.545.123.736,60	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	68.814.761,10		
de aviso prévio	27.900.630,20	96.715.371,30	
		1.627.488.388,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Redesc. Bnt. Lim. p/ Financ. Café	118.670.211,60		
Agências no País	655.558.894,70		
Correspondente no País	15.988.766,10		
Correspondentes no Exterior	36.599.766,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	49.324.679,80		
Dividendos a pagar	5.957.657,00	878.113.613,30	2.699.612.913,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			18.694.369,60
			2.713.638.283,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		851.393.957,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	688.543.694,50		
Do Exterior	6.177.263,70	694.725.930,20	
Outras contas		138.799.321,80	1.684.919.209,00
			4.397.557.492,40

São Paulo, 4 de julho de 1956

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Gerente
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Diretor-Gerente

(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — SP. 11.488

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-6-56
Sede e Agências

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	600.000,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	26.437.667,00		
Contribuições ao I. A. P. B. e à L. B. A.	1.431.451,00		
Despesas Diversas	10.630.365,00		
	39.098.483,00		
GASTOS DE MATERIAIS	3.118.018,50	42.216.702,40	
IMPOSTOS		5.443.006,30	
DESPESAS DE JUROS		27.714.358,00	
OUTRAS CONTAS			
Comissões Pagas ou Creditadas		1.378.968,50	
Despesas com organização de novas agências		556.293,00	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Abatimentos nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.362.600,00	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta		600.297,00	
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS		730.000,00	81.230.230,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.600.000,00	
FUNDO DE RESERVA		8.340.000,00	29.600.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
25.º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		7.971.000,00	
Bonificação, à razão de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.707.000,00	9.690.000,00
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.218.000,70
PORCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			2.400.000,00
Dotação à FUNDAÇÃO BANAMERICA			800.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			1.138.168,10
			116.717.303,00

CREDITO

	Cr$	Cr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR		810.197,00
RECEITA DE JUROS		
S/ Contas	21.733.361,20	
Diversos	2.497.278,00	25.230.639,20
DESCONTOS	76.762.276,10	
Menos os do exercício seguinte	16.806.306,30	57.955.969,80
COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS		
S/ Contas	6.469.190,00	
Diversas	17.692.637,00	24.161.827,00
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		961.697,70
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		6.169.269,60
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		28.287,80
		116.717.303,00

São Paulo, 4 de julho de 1956

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Gerente
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Diretor-Gerente

(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — SP. 11.488

O ÚLTIMO SOLDADO DE AMPARO

A PACATA cidade de Amparo fica ao lado das linhas da E. F. Mogiana, por onde transitaram as fôrças dos constituintes e (depois) dos vitoriosos.

Tem uma rua central. A rua central chama-se Capitão Alceu Vieira.

Vieira deu a vida na defesa da cidade.

Nos últimos dias da resistência paulista, comandava um destacamento de artilharia. O inimigo iniciou o último avanço.

Alceu Vieira deu a ordem: retirarem-se todos.

Sòzinho reteve o inimigo por longo tempo. Foi abatido por um tiro pelas costas.

Foi a maior façanha de um homem em 32.

Alceu Vieira morreu. Vive agora na rua da pacata cidade agradecida.

O casamento da filha do sr. F.

O SR. F. há muito tempo quer casar uma das filhas. A moça é bonita, dum traço egípcio, tem carinho e dinheiro também. Mas acontece que é filha do sr. F..

E, sendo filha do sr. F., quando a moça de traço egípcio leva um rapaz em casa, é pra ser perguntado:

— "Prazer. Mas que sabe o senhor da Revolução de 32"?

Evolução de um separatista

ATÉ há pouco tempo, Clovis Bueno de Azevedo era separatista. Que isso, que aquilo! Que São Paulo, que mais nada! Mas começou a crescer. Entrar no povo. Estudar. Orer na reforma. Hoje, não fala mais em separatismo. São Paulo pode ainda puxar a Nação. Separar, nunca, que o sangue irmão precisa.

E quando o jornal lhe pede uma reportagem da Revolução, aparece cheio de informações. E vem impressionado com a adesão, em 1932, de gente do Norte, do Sul, de Minas. De caiçaras e paus-de-arara. De gente humilde e negros de todos os lados.

"Cabô", seu separatismo.

Contribuição de alguns veteranos dos

"Veteranos de 32-MMDC"

ADEMAR FOI APENAS SOLDADO EM 1932

VÁRIOS líderes da Revolução ouvidos, contestam formalmente trecho do livro do sr. Góis Monteiro que afirma ter sido Ademar parte saliente nos primórdios da luta, então ajudando a formar o MMDC. Tal não é verdade. Na lista de formação do MMDC (fundado no dia seguinte à morte de Drausio, Camargo, Martins, Miragaia), de maio de 1932, não aparece o nome de Ademar. E nem qualquer de seus componentes (quase todos vivos) se recorda de o aparecimento de Ademar em qualquer de suas reuniões.

Ademar fêz, realmente, a revolução de 32. Como soldado comum. Não ocupou qualquer chefia. Não teve relevância alguma em qualquer das frentes de combate. Em nenhum arquivo da Revolução seu nome aparece. Nem na fase secreta (até 9 de julho). Nem na fase revolucionária.

O sr. Góis Monteiro e outros que atribuem participação ativa de Ademar no movimento de 32 (que iria trair, mais tarde, compondo-se duas vêzes, em 1938 e 1956, com Getúlio, se enganam total e redondamente.

SITHE

Sociedade de Instalações Técnicas Hidráulicas e Elétricas Ltda.

— ENCANAMENTOS E ELETRICIDADE —

RUA 7 DE ABRIL, 264 — 7.º ANDAR — SALAS 703/05

Telefones: 35-0572 e 35-0577

SÃO PAULO — CAPITAL

O Colégio **"Maria e José"** lembrando os heróis de 32 rende a êles sua comovida homenagem

O FOLCLORE DA REVOLUÇÃO

Mário de Andrade, o grande pesquisador do nosso folclore, prematuramente (1945) falecido, escreveu êste trabalho durante a Revolução. O "Diário Nacional" publicou o original. Agora, êle é aqui transcrito, por atenção de sua família

Por
MÁRIO DE ANDRADE

Alistamento

A moça, na rua Direita, bem vestidinha, bonita como um presente, se aproxima do rapaz e oferece um envelope fechado:

— Quer ficar com um?

— Pois não, senhorita!

— Não! Não tem que pagar nada, é gratis.

E segue, distribuindo mais envelopes idênticos, para quantos rapazes encontra, bem vestidinha, bonita como um presente.

O rapaz, abrindo o envelope, tirou o papel dobrado cuidadosamente em oito, em que vem impresso: *Vista saia.*

Roupa branca

— "De anteontem para ontem, conseguimos abater quatro aviões vindos do Rio de Janeiro. As nossas metralhadoras, acionadas pelos melhores atiradores, viraram de *cuecas ao sol* os quatro aviões inimigos".

Localização do inferno

— "Os demais (aviões inimigos) não se atrevem a voar baixo como faziam nos primeiros dias. E' que conheceram o valor das nossas pontarias. Agora, andam zunindo *lá prós quintos*, muito alto" ("Folha da Noite", 20-7).

Amor geográfico

— Prá onde que vocês partem?

— Prá Itararé. Ah! Em dois dias estou no Catete!

Camelô oportunista

— Podem experimentar! Os nossos aparelhos são indispensáveis a tôdas as donas-de-casa e a tôdas as mães de família, como a Constituição é indispensável a todo o país com fôros de idealista e prerrogativas de nação civilizada! Podem experimentar! Num segundo a mãi de família enfia a linha na agulha, sem carecer de vela, de luz elétrica ou mesmo da benéfica luz solar! Experimentar é gratis! Mas si quizerem levar um dos nossos aparelhos para vossas espôsas, para vossas mães ou vossas filhas, custa seiscentos reis como a Constituição custou o heróico sangue bandeirante! A costura no lar é um dos deveres sagrados... etc. Podem experimentar!

Literatura Bibi

Os dísticos que os soldados escrevem nos seus bibis são um complemento exemplario de psicologia. O próprio caso da infinita maioria escrever apenas as iniciais indicativas do batalhão é prova excelente do abandono de individualidade em proveito do mecanismo automático da coletividade militar. Mas surgem fantasias de vária espécie, dignas de registro particular.

Consciência de muque: "Rompe-rasga".

Lei do pêso: "Q C M Turma de Aço".

Individualismo: "Periquito"..

Fôrça de vontade: "Via Catete"

Segurança: "Vou ali já volto"

Remorso: um escreveu em letras grandes tomando todo o lado esquerdo do bibi, "Tudo por São Paulo". Mas depois percebeu que o que estamos fazendo não é apenas por São Paulo e sim pelo Brasil. Mas como o "Tudo por São Paulo" tomara todo o lado do bibi, em que é costume se escrever, ajuntou do outro lado, em letras maiúsculas, para não estranhar a estética do bibi, "e pelo Brasil".

Humanidade: mas o dístico mais perfeito que já vi, foi êste, trazido por um grupo de rapazes do interior:

"Deus
São Paulo
Mamãi".

PRIMEIRA E ÚLTIMA VONTADE

Ritmo coletivo entoado por um batalhão que partiu da Estação do Norte:

"São Paulo não é Changai,
desta vez o Getúlio,
cai! cai! cai!"

Francisco Bellegardi Filho (à direita), um dos da família, no front. Posam ao lado de um "sapinho", arma improvisada pelos paulistas para defender o território. O nome vem do formato — e o engenho de guerra foi construído na Politécnica, que se transformou em fábrica de materiais bélicos.

Família inteira luta pela Constituição

EM 1932, o professor Francisco C. Bellegarde entrou para o MMDC e tornou-se encarregado do setor 34. Deveria alistar voluntários e tratar de abastecer.

A Revolução iniciou-se a 9 de julho. No dia 11, dois de seus filhos (Egidio e Francisco Filho) já estavam na linha de frente combatendo. Não podiam os outros dizer que o professor Bellegarde alistava só filhos dos outros.

Os seus foram dos primeiros.

Egidio foi para a Frente Norte e Francisco para o Quarto Batalhão de Caçadores Legionários.

O professor tinha outros três filhos homens que, sendo menores, ficaram auxiliando na cidade. Faziam serviços de comunicações e transportes leves.

Nuno ainda não tinha 18 anos e não podia se alistar. Tentou duas vêzes mas seu pai o desincorporou. Ainda era estudante.

Osvaldo (16 anos) e Nelson (15) ficaram na Capital. Trabalharam muito e com boa vontade.

Veio o fim e a dissolução do MMDC. Então o professor Bellegarde passou a tomar conta do CC2 (Centro de Concentração de Retirantes n.º 2), que foi montado no Grupo Escolar Amadeu Amaral, onde era diretor.

Até fins de novembro (cessou o fogo em setembro) ficaram alojadas no CC2 quase 750 pessoas (80 famílias).

Para a "operação-CC2", o professor Bellegarde convocou o resto de sua família: sua mulher e sua filha Dilza (13 anos) Completou-se a família Bellegarde na luta dos paulistas em 32.

O CC2 chegou a ser uma comunidade perfeita: secretaria de administração, tesouraria, fornecimentos, rouparia, cozinha, despensa, donativos, enfermaria, assistência dentária, policiamento interno, higiene e comunicações.

Como comunidade, fatos (lá) não deveriam faltar: houve um casamento, um entêrro e um casamento.

Dirigiram o CC2: prof. Bellegarde, João Zório, João B. de Moura (falecidos), Nicola Galucci, Dinamérico Fontes, Francisco Santini Jr. e Albano Branco.

A MORTE DE SALGADO E A CHEFIA MILITAR

O CHEFE supremo do levante de 32 era o gal. Isidoro Dias Lopes, riograndense, mas cujo devotamento a São Paulo não tinha limites. Vinha com a auréola da luta contra o regime de Bernardes. O chefe de campanha era o gal. Bertoldo Klinger, que veio de Minas em socorro dos paulistas logo ter deflagrado o movimento.

Os subchefes militares eram o cel. Euclides Figueiredo, comandante da zona norte e o chefe da Fôrça Pública o cel. Marcondes Salgado. A Fôrça Pública paulista lutou bravamente.

O cel. Marcondes Salgado, contudo, não pôde assistir ao fim da luta gloriosa. Um dia, lá pela terceira semana da Revolução experimentava com Klinger um morteiro de fabricação paulista. De repente, no campo raso de Santo Amaro, a bomba explodiu. Foi recolhido já sem vida. Klinger se feriu levemente.

O entêrro do comandante Salgado, foi, dias depois, um dos maiores que São Paulo assistiu. Morte chorada pelo povo, que até hoje o cultua.

Barulho é sinônimo

A PROFESSORA, na aula, perguntou ao aluno se sabia um sinônimo de Nove de Julho.

Êle virou-se vivo (e cívico):

— "Barulho!"

João Negrão: mais seis aviões e seríamos vencedores em 1932

É o "tenente Negrão" que afirma que se São Paulo tivesse mais 6 aviões não seria derrotado em 1932 e teria obtido a Constituição imediatamente.

Os constitucionalistas tinham poucos aparelhos e muitos aviadores: seis aviões no Campo de Marte e dois nas frentes de combate. Cinquenta pilotos, dos quais mais de vinte veteranos experimentados.

"O tenente Negrão" é hoje coronel (reformado) da Fôrça Pública paulista. Já em 32 era capitão mas o povo insistia (e insiste ainda) em chamá-lo de tenente Negrão, pôsto que tinha quando se celebrizou no vôo do "Jahu", hidro-avião de Ribeiro de Barros, que foi o primeiro avião (sul-americano) a fazer a travessia do Atlântico. Negrão é branco. Seu nome todo é João Negrão.

Em 1930, pilotando seis aviões com mais cinco companheiros deteve a marcha de Vargas em Itararé. As tropas de Getúlio ficaram paradas em Sangés (Paraná) até que Washington Luís renunciou e cessaram as hostilidades.

Negrão acha que o mesmo poderia ter sido feito em 32 com mais seis aviões. Em 9 de julho foi chamado por Ismael Guilherme para assumir o subcomando da Aviação Paulista. Estava servindo no Corpo de Bombeiros e se apresentou.

ISMAEL GUILHERME

O próprio Negrão insiste e quer falar de Ismael Guilherme, capitão-médico-aviador da Fôrça Pública, seu ex-aluno de aviação:

"No próprio dia 9, por sua conta e risco, Ismael tomou o Campo de Marte com um pequeno grupo. Em manobra arrojada e muito bem feita de tropa, envolveu as fôrças e assumiu o comando da aviação, da intervenção e apossou-se do aeroporto.

Essa foi a maior façanha dentro do setor da aviação. Ismael é o herói da aviação paulista mas está esquecido. Precisamos divulgar isso e pôr o capitão em seu merecido lugar".

VÔO E CURA

Negrão apresentou-se a Ismael, que logo o investiu no subcomando e recebeu uma ordem rigorosa de trazer um aparelho de Quitauna (perto) para o Campo de Marte.

Não podia: estava com o sistema nervoso abalado e o teto era de menos de cem metros.

Ismael foi categórico: "Vá e traga o avião".

Negrão tentou e conseguiu. Várias vêzes procurou aterrar. Na terceira conseguiu: o choque da descida curou-o dos choques anteriores.

E dali para diante tudo foi só trabalho, dia e noite. Qualquer avião que sobrevoasse qualquer cidade era comentado: "Lá vai o tenente Negrão". Diziam com a mais santa certeza. Era a legenda...

OPERAÇÕES

Em 30, Negrão bombardeou. Em 32, foi bombardeado. No Campo de Marte, por aviões inimigos, sem abrigo e sem meios para revidar.

Quarenta bombas foram despejadas sôbre o campo, sem muito efeito material.

Moral houve: muitos enfrentaram a situação com sangue-frio e coragem. Outros correram. Um dêles, foi do aeroporto até a Estação da Luz (três quilômetros), em pouco tempo. Não apareceu mais.

Operações de Negrão, em 32: Voou sôbre o Rio uma vez, onde lançou jornais e panfletos. Fêz várias missões sôbre a cidade de Itapetininga e operou no adestramento em terra. Sempre foi o encarregado do "check".

Comenta, lamentando a falta de aviões para os paulistas: "Trabalhávamos com grande vontade. Mas não poderíamos fazer mais: os aparelhos eram poucos. Cobríamos uma frente para descobrir outra. Mais aparelhos..."

COMBATE

No ar, Negrão acha que a maior glória da aviação paulista foi um combate travado no Vale do Paraíba, entre três paulistas (Aderbal, Ismael e Reinaldo Gonçalves), que puseram em debandada aparelhos do govêrno. Entre os debandados estava o tenente (hoje coronel) Muricy, um dos "mais terríveis adversários que encontramos".

O "tenente Negrão" desfila suas duas maiores emoções:

— "Ao levantar vôo com o "Jahu", em Pôrto Praia (ilha), às duas da madrugada, em plena escuridão, com o "hidro" em completa insegurança. Quando nos desligamos do mar, foi um suspiro geral de desabafo".

Sua outra emoção, ao ser bombardeado no Campo de Marte: "Sem abrigo, vendo as bombas caírem, com certeza visual de que ela iria estourar em cima de mim".

FOTOS DE "O ESTADO"

AS fotos das figuras do 9 de julho de 1932 contidas neste suplemento foram cedidas especialmente pelo "Estado de São Paulo", de seu arquivo.

CRIAR ENTRE OS PAULISTAS O ESPÍRITO DA REVOLUÇÃO

Êsse, o objetivo dos "Veteranos de 32-MMDC" — A tradição: o menino fala em Cunha e esquece Gilmar — Reuniões, fidelidade, recursos e outro 32 (atual)

(Entrevista a CLÓVIS BUENO DE AZEVEDO)

Junto à mãe de Dráusio — o garôto herói de 32 — está Mércio Prudente Corrêia, presidente dos "Veteranos de 32-MMDC", em solenidade recente

MÉRCIO Prudente Correia lutou em 32, como soldado, apenas. Hoje, com escoteiros (ex) e homens de côr, dirige os "Veteranos de 32 — MMDC" Tem mais ou menos, 45 anos. Seu filho, em vez de Gilmar e Zizinho, fala os nomes de Burí e Cunha (onde Paulo Virgílio foi trucidado pela ditadura).

A êle, os paulistas devem o ressurgimento das festas de Nove de Julho Há dois anos, num 9 de Julho, ficou desgostoso, porque se fêz muita festa e não se falou em 32 Reuniu uns veteranos e topou a empreitada Hoje, os "Veteranos de 32 — MMDC", são reconhecidos em tôda a parte. E convidados para tôda solenidade oficial que se realize em São Paulo.

REUNIÕES

Os veteranos, sob o comando de Mércio, se reúnem semanalmente, no terreão do Pátio do Colégio (única edificação que resta, em São Paulo, do tempo dos jesuítas). O ano que vem, vão-se mudar para uma dependência do Monumento aos Heróis de 32, no Ibirapuera.

Nas reuniões, vêm veteranos de todos os lugares. Um antigo escoteiro, prêto, chega e tras um dinheirinho para ajudar. Outro, chega de Carapicuíba. Às vêzes, comparece o eng. Marsilac, mutilado. Êles se reúnem, debatem problemas e se congregam. Congregam-se para não deixar morrer a tradição daquela luta.

FIDELIDADE

Mércio diz que o único juramento comum dos veteranos, é o de fidelidade aos ideais de 32. É a única condição a congregá-los. Não desejam honrarias nem glórias São contra os "medalhões" e o personalismo, no assunto 32.

— "Aqui todos são iguais, paulistas e companheiros de outros Estados, os grandes de 32 e os simples voluntários, os que lutaram e os que trabalharam na retaguarda" — diz êle.

RECURSOS

Os veteranos não aceitam recursos oficiais nem oficiosos. Nem de políticos. Sustentam-se a si próprios Se recebem auxílios de amigos, é para objetivos imediatos Não há coletas ou subscrições. Cada um contribui com o que pode. Como no tempo da Revolução

— "Isto é civismo puro e não heroísmo fácil ou sentimentalismo" — diz Mércio.

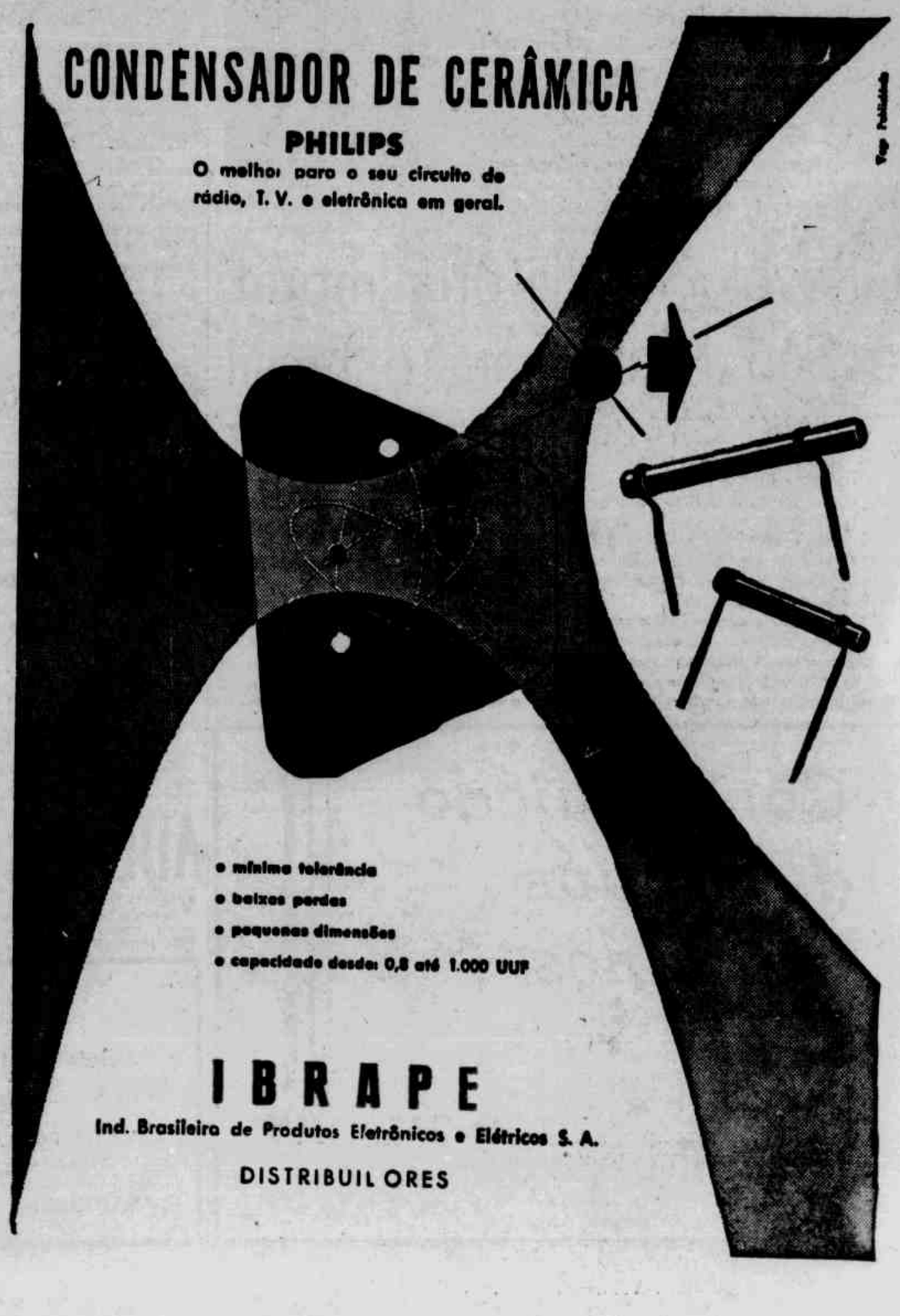
OUTRO 32

A Associação, agora, tem mais de mil sócios. Mais crescerá sempre, pois tem o grande impulso de Mércio e seus companheiros. Uma iniciativa interessante, atual, foi a criação do Departamento Júnior. Todos os anos, crianças, filhas de veteranos, se reúnem no Nove de Julho e participam de tôdas as solenidades.

No ano passado, o filho de Mércio recebeu (como paulista) uma espada ao bandeirante Rodrigo Salles Witacker. O ato se repetirá êste ano, com novos garotos. O difícil é a escolha, pois todos querem participar.

— "O principal é criar nos paulistas o espírito de 32, pois talvez precisemos fazer um outro 32!" — diz Mércio Prudente Correia.

E vai cuidar dos festejos, atarefadíssimo.



Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e G. Alvim
Com ITALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTE EUGÊNIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE MARIA HELENA CELIA MIAN NATALIA THINBERG MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

3 MESES EM CARTAZ

OSCARITO

PAPAI FANFARRÃO

GLORIA

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

CLUB 36

apresenta

elizete cardoso

AOS DOMINGOS 2ª e 4ª

apresenta

dorival caymmi

ÀS 5ªs 6ªs e SÁBADOS

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com
VILLON, BRASINI e
TERESA AUSTREGÉSILO
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

REVISTA CIA. DE REVISTAS

Teatro JARDEL

GEYSA BOSCOLI

ROSE RONDELLI
MANOEL VIEIRA · LOURDINHA · COSTINHA
ARACY · ANABELLA · ROSITA · RUTY
TITO MARTINICE

está em todas

ESTRÉIA DIA 13

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5817
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luis, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO
Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN
"Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART
"El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

SÔMENTE 11 DIAS!

"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"

(Skating Vanities & Dancing Waters)

De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho)

AMANHÃ, ÀS 20,45 HORAS
Permitida a entrada de menores de 3 anos
INGRESSOS DESDE CR$ 50,00

Teatro

ATORES E PEÇAS

MARTINS PENNA será encenado na televisão alemã por Alberto Cavalcanti. O jornalista Antônio Buihões enviou peças dêsse autor e de Antônio José para serem apresentadas naquele país. Consta que o teatro de Antônio José foi pedido por Brecht. Como vemos uma tentativa comunista de projetar o teatro brasileiro no estrangeiro.

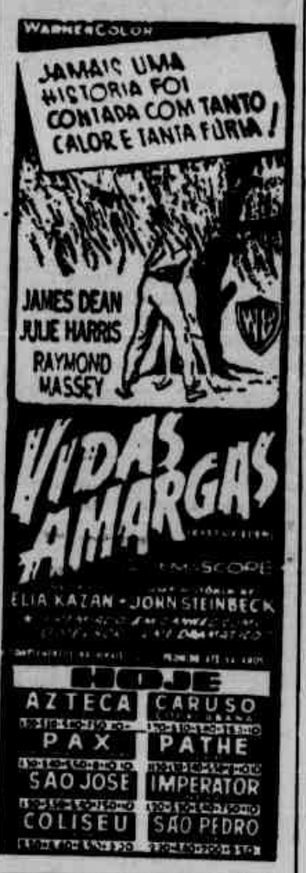
O cenógrafo Túlio Costa já terminou o desenho dos dois cenários para a "Moral em concordata", de Abílio Pereira de Almeida, que Maria Della Costa pretende estrear até o fim dêste mês. Rosamaria Murtinho, participa do elenco. Antes, Sandro pretende encenar, por alguns dias, "Manequim", de Pongetti.

A revista "Está em tôdas", de Nestor de Holanda e Geysa de Bôscoli, que ocupará o Teatrinho Jardel, terá sua estréia adiada para sexta-feira próxima, dia treze. Os autores são supersticiosos.

Palmira Bastos fará uma visita ao Brasil. Integra, há tempos, a Cia. Rey Colaço-Robles Monteiro (o Odilon português). Uma grande atriz do passado. Conta atualmente 70 anos.

Napoleão Moniz Freire, Emílio de Mattos e, possivelmente, Paulo Araújo, do Tablado, tomarão parte nos espetáculos ("Memórias de um sargento de milícias" e "O diletante do médico", de Shaw) do Teatro Nacional da Comédia. Enquanto Maria O. Machado ensaia "O Lôbo mau", sua adaptação do "Chapeuzinho Vermelho", e Geraldo Queiroz faz planos para a montagem de "Floresta Petrificada", de Robert Sherwood.

Alfredo Mesquita entregou ao Teatro de Arena o original de sua autoria "Por quê?", que deverá ser encenado, logo após, a apresentação de "Ratos e Homens" que Brutus Pedreira tinha traduzido para o TBC. Augusto Boal é o diretor da peça norte-americana.



94,3%! ÓTIMO! BOM!

NUNCA HOUVE CONSAGRAÇÃO COMO ESTA!

a Columbia anunciou... E O PÚBLICO PAULISTA CONFIRMOU!

Bolsa de Cinemas

Resultado das classificações, em percentagens, segundo o número de pessoas que opinaram sobre os filmes, em inquérito realizado nos cinemas bancários. A classificação que aparece no primeiro coluna baseia-se na soma dos índices "Ótimo" e "Bom".

(NÃO SÃO PUBLICADAS AS COTAÇÕES DOS FILMES EXIBIDOS EM REPRISE)

CLASS.	FILMES	ÓTIMO	BOM	REGULAR	MAU
1º	"Férias de Amor" (cinemascópio)	38,5 %	36,8 %	4,9 %	0,8 %
2º	"O Tigre Assassino"	38,2 %	35,1 %	15,3 %	1,2 %
3º	"A Terra dos Faraós" (cinemasc.)	37,8 %	31,8 %	15,3 %	5,0 %
4º	[illegible]	33,6 %	33,9 %	19,9 %	7,2 %
5º	[illegible]	33,6 %	31,6 %	21,4 %	6,8 %
6º	"Lisa" (cinemascópio)	46,1 %	31,8 %	13,1 %	9,2 %
7º	[illegible]	34,6 %	33,9 %	19,9 %	11,6 %
8º	[illegible]	33,6 %	31,6 %	21,4 %	11,6 %
9º	"A Que Nos Deve Amar"	33,6 %	31,6 %	21,4 %	11,6 %
10º	"O Morto Desaparecido"	33,6 %	31,6 %	21,4 %	11,6 %

Nota: as apurações são publicas e realizam-se [illegible] a partir das 21 h. do [illegible] imediato.

E POR CERTO O PÚBLICO CARIOCA CONFIRMARÁ!!!

Uma Explosão de Amor num Feriado de Verão!

WILLIAM HOLDEN
em
PICNIC
KIM NOVAK
BETTY FIELD SUSAN STRASBERG
CLIFF ROBERTSON
e CONSAGRANDO
ROSALIND RUSSELL

DIRIGIDO por JOSHUA LOGAN
PRODUZIDO por FRED KOHLMAR

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

FÉRIAS DE AMOR

ACOMP. COMPS. INCIDENTAIS

HOJE 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.

SÃO LUIZ ★ REX ★ RIAN ★ CARIOCA

LEBLON

HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
Músicas da ópera de BIZET

UM SUCESSO CONSAGRADOR!

"CARMEN JONES"

DOROTHY DANDRIDGE
HARRY BELAFONTE
PEARL BAILEY
(Fox)

TECNICOLOR DE LUXO — Imp. 18 anos

ESTRÉIA DIA 12, ÀS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS

4ª Semana

O FILME QUE TODO O RIO COMENTA

"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"

(SUMMERTIME)

KATHARINE HEPBURN
ROSSANO BRAZZI
UNITED · COMPL. NACIONAL

IMPERIO
HOJE horário 2-4-6-8-10 horas

DE VOLTA AO Follies TEATRO

WALTER DAVILA

na revista de Meira Guimarães

"CHEZ COPACABANA"

NADIA MARIA
ELOINA · CARLA NELL
LANDA SANTIS · JOÃO RIBAS
BILLIE DAVIS · GILSON PAVANI
INAIÁ e os 1os bailarinos
ISMAEL GUISER e ELZA LOBATO
ATRAÇÃO:
as IRMÃS MARINHO EX-ESTRÊLAS DA BRASILIANA

RESERVAS: TEL. 27-8216

ESTRÉIA
Dia 12
às
21 horas

UM POLÍTICO POR SEMANA

VITORINO FREIRE

O CABO DE POLÍCIA QUE CHEGOU AO SENADO

O MONROE COM VITORINO

Êle é assim mesmo: agitado e turbulento, no Senado e fora dêle

ÊLE se chamava Vitorino Siqueira de Brito Freire. Depois de 1930, porém, por motivos que até hoje se ignoram, passou a assinar-se apenas Vitorino de Brito Freire. Suprimiu o Siqueira. O certo, porém, é que, com ou sem Siqueira, o sr. Vitorino Freire representa hoje o mandonismo político no que êle ainda tem de remanescente. Como o conseguiu?

Vejamos.

PERNAMBUCANO

O sr. Vitorino Freire nasceu em Pedra do Buique, no Estado de Pernambuco, a 28 de janeiro de 1907. Ainda não completou, portanto, meio século de vida. Nomes dos seus pais: Vitorino José Freire e d. Ana de Brito Freire. Casou-se, em 1936, com d. Maria Helena de Oliveira Freire, tendo um filho.

Diz êle que cursou até o 3.º ano de Direito, quando foi obrigado, por dificuldades financeiras, a abandonar o estudo para trabalhar como funcionário público. E cita mesmo o sr. Agamemnon Magalhães como um dos seus antigos professores.

Mas os implacáveis adversários — e êle os tem em grande número — garantem que o menino Vitorino não passou do curso primário.

De qualquer maneira, quem o chamar de "doutor" estará lhe fazendo uma grande injúria.

Na Polícia da Paraíba

As primeiras que temos dêle provêm lá do interior da Paraíba, onde êle se alistou como soldado e, depois, cabo da Polícia Estadual.

Um jornal de São Luís publicou há pouco tempo que o sr. Vitorino Freire, antes de ser cabo da polícia paraibana, estivera a serviço do célebre, temível e hoje evadido coronel Chico Romão, o terror dos sertões pernambucanos, que o tratava carinhosamente pelo nome de Baixa Verde.

Vamos encontrá-lo depois, em 1930 desempregado, porque o interventor em Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o dispensara do seu modesto emprêgo no Serviço de Imprensa Oficial. Mas Vitorino era amigo do sr. José Américo, que o mandou ao atual cel. Landri Sales, então interventor do Piauí, de cujo govêrno o sr. Martins era o secretário geral.

No Maranhão

Logo depois, Martins de Almeida foi nomeado interventor no Maranhão e levou Vitorino com êle para São Luís, na qualidade de secretário da Interventoria, com ordenado de Cr$ 800 por mês.

Chegou modesto, retraído e humilde. Mas tinha ambições muito grandes e planos muito altos. Saberia executá-los com perfeição.

O interventor, capitão Martins de Almeida, era um homem violento e impulsivo. Vitorino em lugar de conter o interventor, açulava-o na violência e na impulsividade.

As ruas e praças de São Luís foram, então, palco de surras sem conta. Uma súcia de capangas estimulados diretamente pela interventoria praticava tôda sorte de absurdos e espancamentos. Esses capangas ficaram conhecidos pelo nome de "bando de papai Noel", porque começaram suas "atividades" no dia do Natal. O sr. Vitorino Freire tem, nesses episódios, graves responsabilidades. Não é, aliás, sem motivos, que datam daí os ódios e os rancores que até hoje lavram desacaimados, contra a sua pessoa.

Os primeiros 200 votos

Em 1934, candidatou-se êle a deputado federal, na chapa do govêrno. Apesar disto, teve apenas 200 votos. Foi o último na legenda governista, embora ainda exercesse o cargo de secretário da Interventoria. Devia êle ter visto, desde aí, que a violência não compensa.

Nas eleições de 1935 para governador do Estado, venceu, porém, a oposição. Foi eleito Achiles Lisboa. Um dos maiores visados pelas reações e vinganças foi justamente Vitorino, alvo de pancadas na praça João Lisboa, em pleno coração da cidade.

Arrancaram-lhe um dente que segundo dizem, ainda hoje é carinhosamente guardado pelo sr. Humberto Fontenelle, que exerce atualmente as funções de secretário do governador Paulo Sarazate, no Ceará.

O apoio de Saturnino Belo

Não ficaram satisfeitos, ainda aí, os adversários de Vitorino. Sua situação ficou tão insustentável que teve de retirar-se do Estado.

Encontrou, porém, um amigo e protetor na pessoa do sr. Saturnino Belo comerciante e político maranhense, que o asilou em sua própria casa e preparou a sua fuga para fora do Estado. Quinze anos depois, Vitorino rompe com Saturnino Belo, que se candidatou e se elegeu pela oposição mas foi depurado e morreu de desgôsto. Seu entêrro quase incendeia o Maranhão, tal a revolta que provocou.

No Rio

Vitorino veio, então, para o Rio e arranjou um emprêgo no Ministério da Educação como escriturário. Depois foi servir no gabinete do ministro José Américo, na Viação. Aproximou-se do general Dutra, então ministro da Guerra, de quem se fêz amigo. Continuou como oficial de gabinete, durante a gestão do sr. Mendonça Lima.

Começou aí o seu combate ao sr. Paulo Ramos, interventor maranhense, por verificar que êle estava desgostando grande parte do povo daquêle Estado.

Fêz várias viagens a Teresina, pois tinha receio de ir a São Luís. Certa vez, chegou até à cidade de Codó à margem da ferrovia São Luís-Teresina, e terra do cel. Sebastião Archer, seu amigo e adversário do interventor.

Saindo o sr. Paulo Ramos Vitorino procurou imediatamente o seu sucessor, sr. Clodomir Cardoso, oferecendo-lhe apoio e intercessão junto ao general Dutra, já então candidato à presidência da República. O sr. Genésio Rêgo, um dos maiores políticos do Maranhão, aquêle tempo, levou-o para o Partido Social Democrático.

A volta a São Luiz

Com o sr. Clodomir Cardoso na interventoria e o general Dutra na campanha eleitoral, Vitorino achou que seria possível voltar a São Luís — uma cidade que sempre foi e ainda hoje lhe é profundamente hostil.

E resolveu participar de um comício na praça João Lisboa. Foi um espetáculo teatral, que chegou a comover. Vitorino debaixo de um silêncio profundo, sobe ao palanque e se dirige ao povo. Ajoelha-se e pede perdão aos maranhenses pelos erros e crimes que praticara. Tudo não passara de loucuras da mocidade. Queria que lhe dessem uma oportunidade para trabalhar pelo Estado e pelo seu povo.

Apesar disto, o PSD, em São Luís, conseguiu apenas 10% da votação e Vitorino poucos votos teve para deputado federal.

Eleito

Mas o interior garantiu sua eleição, dando ao mesmo tempo uma larga margem de votos ao general Dutra, que por isto mesmo se impressionou muito com o prestígio de Vitorino.

E a impressão do novo presidente foi tamanha que o chefe pessedista do Maranhão passou a ser um homem da maior confiança e intimidade do Catete.

Consolidou rápida e definitivamente a sua influência em todo o Estado. E quando se considerou bastante forte rompeu com o sr. Clodomir Cardoso, renunciou à sua cadeira de deputado e convidou o seu novo adversário a fazer o mesmo em relação à sua cadeira de senador, num desafio público e espalhafatoso para provarem quem tinha mais prestígio.

Cindido o PSD, Vitorino arranjou a legenda de um tal P.P.B. e, depois, fundou o PST pelo qual se elegeu para o Senado, em 19 de janeiro de 1947. O apoio recebido do govêrno federal transformara-o no "homem forte" do Maranhão. E no Senado impôs-se ainda mais nos círculos dutristas, quando defendeu o presidente da República, em resposta aos dois discursos do então senador Getúlio Vargas.

Novamente no PSD

Rompeu depois com o sr. Genésio Rego, tomando-lhe a legenda do PSD, graças ao inexplicável apoio que recebeu dos pessedistas gaúchos — hoje vítimas de idêntica violência.

No govêrno Dutra, foi o senhor absoluto de todo o Maranhão. Enfeixou nas mãos uma soma de poderes que até hoje, não foram concedidos a político algum.

Em São Luís, falando certa vez, ao chegar do Rio, no próprio palácio do govêrno (era governador o cel. Sebastião Archer atual senador), disse que "quem não estivesse com Dutra, iria comer o pão que o diabo amassou". Ameaçou os funcionários públicos: o presidente Dutra mandara dizer que para os adversários do vitorinismo não haveria estabilidade nem direitos adquiridos. Êsse discurso foi transmitido pela rádio oficial do Estado.

Candidato a vice-presidente

Dividiu ao meio as já tão enfraquecidas fôrças que apoiavam o sr. Cristiano Machado, quando resolveu candidatar-se à vice-presidência da República, seccionando os contingentes eleitorais que deveriam agrupar-se em tôrno do sr. Altino Arantes. E chegou a ter 524.079 votos.

Com Getúlio

Apesar dos discursos no Senado e da campanha eleitoral violenta, o sr. Vitorino Freire reaproximou-se do sr. Getúlio Vargas, logo depois de 1950, graças aos bons ofícios do sr. Amaral Peixoto, ao qual prestara alguns serviços durante o govêrno Dutra. D. Alzira que, antes, não o suportava, terminou aceitando o novo aliado.

Quem custou a aceitá-lo foi o sr. João Goulart, que certa vez declarou no Ministério do Trabalho a dois deputados federais que tinha grande ojeriza e aversão — até físicas — ao sr. Vitorino Freire. Mas hoje êles são dois bons amigos. E sei mesmo que, agora, em Paris, confraternizaram amplamente, foram vistos almoçando juntos, esquecendo os agravos recíprocos, etc. Acabou-se a aversão.

O OLHAR

Seu olhar é sempre de espanto e preocupação

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até as 17 horas

RUA SETE, 99

- Como êle chegou ao Maranhão.
- Ódios e rancores que as violências provocaram e que perduram até hoje.
- O problema de voltar a São Luís, onde o ambiente lhe foi sempre hostil.
- Amigo de Dutra, conseguiu prestígio graças ao apoio recebido do Catete.
- Candidato à vice-presidência da República.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

Enquanto êle fôr chefe político no Maranhão, aí não haverá sossêgo, nem paz, muito menos tranquilidade.

Todos se recordam das lutas dramáticas nas ruas de São Luís para a posse do governador Eugênio de Barros. O Estado permaneceu convulsionado até hoje. E dificilmente será pacificado. Saiu o sr. Eugênio de Barros do govêrno, mas a tranquilidade não voltou ao Maranhão, porque nele permaneceu, como chefe político, o sr. Vitorino Freire.

O Estado continua sem governador há vários meses, embora as eleições tenham sido realizadas em outubro do ano passado. E' que a Justiça Eleitoral ainda está julgando os recursos de um e outro lados. Basta dizer que em três municípios da oposição, não houve eleições porque o arquivo eleitoral foi jogado nágua. E a autoria disto é atribuída a Vitorino. O cartório foi arrombado e todos os papéis e livros atirados ao rio.

Reconstituição do eleitorado

O Tribunal Superior Eleitoral mandou que fôsse reconstituído o eleitorado dêsses municípios e realizado o pleito complementar. Mas no trabalho de reconstituição, os juízes, certo dia, percebem que se estava praticando uma fraude escandalosa e abandonam a tarefa retornando a São Luís. Mas, o presidente do Tribunal Regional, às escondidas, manda outros juízes para fazerem a reconstituição e aprovarem a fraude. A oposição protesta e, até agora, não se realizaram as eleições.

O número de votos anulados, até agora, é superior a 12 mil, em mais de cem seções, que terão de ser renovadas.

Enquanto isto, o Maranhão fica sem governador, embora, às vêzes passe ao exagêro de ter dois governadores, como aconteceu há pouco tempo.

Desapêgo ao dinheiro

Inteligente, mas sem cultura, ao sr. Vitorino Freire tenho de fazer uma justiça: êle é um homem para quem o dinheiro nada vale. Trata-se de um desambicioso de fazer fortunas. Tudo quanto ganha é gasto na política.

A instância de amigos, tentou por duas vêses ser industrial, fundando uma fábrica de tecidos em São Luís e uma usina de açúcar aqui no sul. Mas em ambas as oportunidades revelou sua total incapacidade para fazer fortuna. Não fôra o sr. José Matos e êle teria saído dêsses dois empreendimentos com prejuízos bastante grandes.

Como bens de fortuna, possui apenas uma fazendola no Estado do Rio e, na rua Toneleros, 180, um apartamento que ainda hoje está sendo pago. Foi aí nessa vizinhança, que êle conheceu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja amizade passou a cultivar. Na sua luta pela posse do governador Eugênio de Barros, êste jornal ficou ao seu lado.

Mas, a 11 de novembro do ano passado, quando o diretor da TRIBUNA estava homiziado a bordo de um cruzador e necessitava muito das suas imunidades parlamentares para desembarcar no Rio e exilar-se numa embaixada, o sr. Vitorino Freire foi o primeiro a propor no Catete a cassação do mandato do amigo da véspera.

A evidência e a tristeza

Esse homem turbulento e agitado, que fês da ousadia uma arma para vencer na vida, é, de qualquer forma, um chefe político. A correção e a lealdade não são levadas em conta nos seus processos e atitudes.

Mas êle é um chefe. Os seus adversários têm tido de lutar muito para desbancá-lo dessa chefia. E se não o conseguiram até agora foi porque as armas são desiguais e desvantajosas.

Vitorino não olha meios nem escrúpulos, quando o objetivo é a permanência do seu domínio sôbre o Maranhão, que êle vem mantendo, apesar de já bastante abalado, ao longo dêsses dez últimos anos.

Sua resistência e sua obstinação em manter essa vassalagem é uma prova evidente de que os suseranos e os régulos ainda encontram receptividade no ambiente político do país.

E essa evidência é uma tristeza.

Calendário Springer:

Comprada em 1956

Garantida até 1961

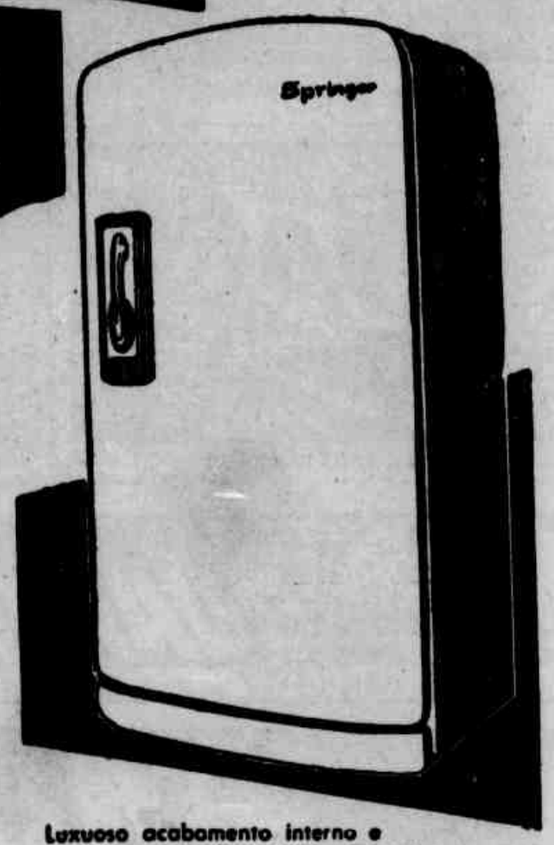
Ainda funcionando perfeitamente em 1980!

Springer com 8,5 pés

com muito mais espaço mais e vasilhame do que as medidas comuns

custa apenas 6.000,

de entrada • 2.000, mensais



Luxuoso acabamento interno e externo. Congelador amplo, com porta transparente. Gaveta para carnes. 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, com total proteção contra ferrugem. Compressor selado, silencioso, com características especialmente tropicais!

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134 / 144
MARECHAL FLORIANO, 93
S. DOS PASSOS, 189 (sobrado)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Centro)